

Luciane Gomes

Eu Vejo Você





PERIGOSAS NACIONAIS

Eu vejo você...

Luciane Gomes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinopse:

Lorena Rodrigues, é uma escritora no auge da carreira, comemorando a assinatura de um contrato, onde seu livro será adaptado para o cinema. Em meio a este momento especial, o destino cruzou seu caminho ao de John Adams, um produtor musical, com uma vida badalada, comprometido com a bela e sensual Pamela Mayers, uma mulher que, para ter o que deseja, é capaz de tudo.

Quando seus olhares se encontram, veem e sentem a alma um do outro. Deste momento em diante, tudo mudará em suas vidas. A força deste amor poderá transformar e unir seus destinos?

Eu vejo você...é um romance, que nos faz acreditar na maior força do universo; o amor!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

“Lindo é quando uma pessoa resolve pousar ao teu lado,
podendo voar”

Anonimo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

umário

sonho ou encontro?

mesmo sonho?

encontro

realização ; tarde de autógrafos , surpresas

plano

comparações e o Jantar

depois do sonho realidade

e volta ao lar

decisões

quemos o que realmente imaginamos ser?

reencontro

anos e um pedido

compromissos

personagens realidade e realização

anos de vingança

ortura

vida por um fio

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mpre estarei ao seu lado

fícil recuperação

aprender a sonhar

sangue frio

n novo recomeço

na nova família

timos detalhes

m palavras

anos e novos projetos

grande dia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Sonho ou encontro?

Não foi uma noite como outra qualquer. Lorena acordou com uma sensação maravilhosa, estava feliz, como há muito tempo não se sentia. Seriam tantas coisas boas acontecendo? Ou uma lembrança de sonho ou devaneio?

Tudo começa a ter sentido. Há quanto tempo não acordava assim, com um sonho vivo na memória.

O que foi isso? Um encontro? Maravilhosa sensação. As lembranças vagando na mente. Eu o sinto, seu olhar penetrou minha alma, uma experiência indescritível, foi como se eu me visse dentro de seus olhos e com isso me reconhecesse, como realmente sou. Que loucura! Pensava, enquanto ainda estava na cama.

Seria verdade?

Tentou lembrar do seu rosto, fechou os olhos e as imagens se formaram novamente: subiam uma escada, em caracol, cada um de um lado, nesta subida se viam, e sorrindo, sabiam que no final da

subida se encontrariam.

Um grande portal, coberto de flores das mais belas, plantas, pedras e a sensação deste lugar ser sagrado, pela paz que preencheu seu coração. Através deste portal entravam num grande olho, como se estivessem entre nuvens, fumaça os envolviam, pareciam flutuar, não sentiam nem viam o chão, sentiam a sensação que dançavam, ao som de uma música, tão linda e romântica, tocada ao piano, ao longe, que a fez tentar relembrar de alguma música, mas não conseguiu decifrar.

Nada a fazia parar de pensar, só queria lembrar e sentir novamente: dançavam com rosto colado, ele segurava sua mão, beijando-a num gesto de carinho, ela passa o dorso de sua mão no rosto dele e somente vê seus olhos, negros e reluzentes, a música os envolviam de uma forma que o amor entre eles contagiava tudo ao redor, que música linda, era como se o tempo estivesse em câmera lenta, quem seria? Não conseguia vê-lo apenas seus olhos escuros, e nesses olhos ela se viu, o tempo todo, sensação de ser amada, ah que delícia!

- Quero sentir isso de verdade, uma vontade de ter
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

esse alguém, de olhar nos olhos, abraçar, dançar juntinho, rosto colado.

Lorena se espreguiçou e pensativa, abriu os olhos, mais um dia! E este dia será cheio de compromissos. Levanta, vai até o banheiro e olha no espelho:

- Jesus ... e pensa:

- Se alguém me vir acordar sai correndo, ri de si mesma. Mesmo assim junta o rosto no espelho e tenta imaginar este alguém especial, nada e ninguém lhe vem a mente, decepção. Ah, não imagino, mas sei que você existe, e um dia nos encontraremos, e viveremos estes momentos.

Aiii, suspira profundo!

Não sabe o que é sentir nada por ninguém há tanto tempo.

Começou a ter estes pensamentos negativos e, já se policiou e já deu um berro, olhando pra si no espelho, brigando consigo.

- Para sua louca! De pensar coisas ruins, curte esta sensação gostosa, deixa essa emoção tomar conta do seu dia, vai linda e maravilhosa, hoje algo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

diferente pode acontecer ? Aliás tudo de melhor esta acontecendo, vamos lá viver o que a vida tem de bom e surpreenda-se a cada momento.

- Humm isso mesmo, cede a pensamentos positivos e esta sensação maravilhosa de sentir-se amada.Quem sabe?

Durante o banho canta uma canção que lhe veio a mente, da Banda Paralamas do Sucesso:

- Olhos fechados, pra te encontrar, não estou ao seu lado, mas posso sonhar, aonde quer que eu vá, levo você no olhar,aonde quer que eu vá,não sei bem certo,se é só ilusão,se é você já perto,se é a intuição,e aonde quer que eu vá,levo você, no olhar,aonde quer que eu vá,aonde quer que eu vá,longe daqui, longe de tudo,os sonhos vão te buscar,volta pra mim, vem pro meu mundo, eu sempre vou te esperar, lá rá, lá rá ,rá !

Ali cantalorando, se entrega a um sentimento lindo e diz a si mesma:

- Que letra linda, esta canção, tem sentido com o sonho, aonde quer que eu vá levo você no olhar, uma delícia ter a pessoa no seu olhar você fecha os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olhos, imagina uma pessoa, afff nem tenho em quem pensar! E fica nesta discussão mental, até que diz:

- Sei que vamos nos encontrar, vem pro meu mundo? Agora pára e vai logo, olha a hora, não fique assim entre acordar de um sonho, ser positiva e negativa, vamos realmente acordar, tomar banho, e os compromissos rolando na minha cabeça.

Termina o banho, se veste, seca cabelo, toma água, muita água, dá uma olhada geral pela casa, quintal e naquele canto onde ficava seu cachorro, sente sempre um nó na garganta, há pouco tempo seu velho e querido cachorro se foi, as doenças da velhice, mesmo com os diversos tratamentos, a idade e as doenças, aos 18 anos se foi; é inevitável olhar aquele canto e não lembrar dele.

- Como ficarei velha? Se pergunta. Igual à ele? Até que estou bem!

Às vezes se imagina com 50 anos, 55 e acima dos 60! Olhando suas curvas, no espelho, já não tão sexy's, uma pele já não tão rígida, um rosto com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

rugos de expressão, um belo código de barras iniciando.

Não pensa em procedimentos estéticos, colocar botox e ficar com boca de pato, como diz a irmã Elisabeth, e cai na risada, imitando boca de pato.

Tem sua beleza , faz uma cara de sexy e ri de si. Sente-se feliz com sua imagem, sua maturidade é “ampla”.

Lorena Rodrigues, brasileira, uma mulher de 45 anos, olhos verdes, cabelos castanhos, na altura dos ombros, visual moderno, dentro dos padrões. É a caçula, sua irmã Elisabeth , que chama carinhosamente de Beth é apenas 4 anos mais velha , são muito unidas. Podem falar mau uma da outra, as pessoas fora da família jamais, mesmo que estejam certas!

Família típica, como tantas, altos e baixos. Seu pai morreu quando era bem jovem. Fran, a mãe, hoje com 65 anos vive num apartamento no centro da cidade de Indaiatuba, próximo de tudo, o que facilita sua vida, não pára um minuto, sempre disposta e pronta pra sair, curtir os momentos que a vida lhe proporciona.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Beth é casada com Jeffrey, pais da bela Sofia, que em breve completará 20 anos, orgulho da família, sempre carinhosa e adorável com todos. Lorena é mãe de Thomas, que apelidaram de Tom. Não se casou, vive uma relação de amizade com o pai de seu filho. Segue a vida, diz que mesmo estando só, acredita que o amor é a maior força da vida, que um dia será acertada pela flecha cupido!

Tom, 24 anos, estatura mediana, cabelos bem curtos, salientam sua beleza exótica, bronzeado natural, pode-se dizer que possui a cor do pecado, olhos castanhos, jovem típico para sua idade, recentemente formado em fisioterapia, mesmo com suas atividades, é seu braço direito, dedicado, sério e presente.

Mas quando sobra uma brecha; já vai jogar na internet. O que o faz sair do computador, é a namorada Amanda. Estão juntos desde o início da Faculdade, um belo casal. Ela possui um olhar romântico, rosto amendoado, pele tão clara, que misturada a seus belos cabelos castanhos escuros, salientam sua beleza delicada.

Estão com Lorena sempre , curtindo e a apoiando

PERIGOSAS ACHERON

nesta nova fase.

Lorena sempre foi uma contadora de histórias, quando resolveu escrever seu primeiro livro, tentou diversas editoras, todas lhe deram as costas, até que participou de um prêmio, para novos escritores e foi a vencedora, daí em diante, sua vida mudou, o livro tornou-se um best seller, em pouco tempo, milhares de leitores e seguidores, o que fez a indústria cinematográfica procurá-la, para transformar sua história num filme. Seu sonho, de toda uma vida, realizado.

Nem sempre foi assim. Trabalhou em diversas áreas. Foram poucos os momentos em que o trabalho a realizou.

Agradece a Deus todos os dias, sem o filho a família e amigos a apoiando, não chegaria a lugar algum. Cada um tem um papel em seus projetos.

Tom e Amanda, são seus escudos. Os demais atuam na divulgação, o que conseguem fazer conciliando com as atividades que já desempenham em suas vidas. A amiga Haila, deixou o trabalho e a segue nos projetos, idealizavam para que esse futuro se concretizasse e o universo conspirou para PERIGOSAS ACHERON

a realização deste sonho. Antes de tomar esta decisão, de acompanhá-la por todo canto; foi sua crítica literária, sua conselheira, mas acima de tudo, quem lhe deu dicas sobre redes sociais e as tantas oportunidades, que seu perfil pudesse ser mais acessado, por pessoas com o mesmo gosto e objetivos.

Se conheceram quando trabalharam juntas e ficaram mais unidas quando não estavam mais na mesma empresa, fortaleceram a amizade, tê-la perto é importante.

Continuou a fazer tudo correndo, cabelo, maquiagem, repetindo a lista mental de tudo que este dia tem programado, o que alias pode mudar a qualquer momento; é só dar alguma merda que o dia pode virar do avesso. Se concentra e reage:

- Não vai dar nada errado, sai pensamento negativo, quero sentir essa emoção o dia todo, vou tomar um café antes de sair e ser surpreendida somente com coisas boas!

- Vamos lá?

Pergunta olhando no espelho e admirando o visual ,

PERIGOSAS NACIONAIS

com a roupa escolhida no dia anterior, para mais uma reunião sobre o sucesso do livro e as novas possibilidades que estão surgindo.

- Estou muito feliz e realizada, por tudo o que desejei estar acontecendo, não só esta reunião, mas tudo têm sido gratificante. Ver meu livro ser um sucesso, que alegria!

Como sempre o ritual antes de sair, janelas fechadas, portas, bolsa, celular e uma oração :

-Sr peço sua proteção, que meu dia seja positivo e que todas as energias negativas sejam desviadas e orientadas pelo bem maior. Que todos estejam protegidos, minha casa ,minha família, meu filho, minha equipe, que meu anjo guardião me proteja com suas asas e o Sr com seu manto me deixe invisível a tudo que não for do bem,uma vibração de amor a tudo e todos, que assim seja, entrego minha vida ao Senhor e gratidão por tudo !

A sensação boa vai acompanhá-la o dia todo, tenta senti-la, mas vive-la, será a mudança de sua vida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

O mesmo sonho?

O verão de Los Angeles é muito quente. John ouve o despertador do celular, já eram 7:00.

Uma sensação boa, vigor, algo diferente aconteceu que invadiu seu corpo e alma. Não se lembrava de ter sentido antes, deve ter sido um sonho bom e ponto. Levantou rápido.

Ao olhar pela imensa janela, sente todo esplendor do Sol a estrela maior e agradece a Deus, por este lindo amanhecer.

Enquanto tomava banho, a água do chuveiro caindo sobre seus olhos fechados, se recordou do sonho. Dançava com uma mulher, como se flutuassem em nuvens , uma música de fundo, quando olhou em seus olhos e se viu, uma imagem linda, que imediatamente o fez fechar os olhos com mais intensidade e soltar um suspiro, um pensamento lhe passou na mente:

- Nossa que lindo isso, essa musica realmente é tocante, vou me lembrar , mas esses olhos, nunca os vi.

John não era um homem insensível, porém não ficava pensando , nem tampouco associando sonhos a possibilidades de acontecimentos em sua vida.

Fez todo seu ritual da manhã, e quando estava pronto para sair, olhou no grande espelho perto da porta do apartamento e pensou:

- Mesmo com 55, você é um homem sexy, riu de canto de boca , deu uma piscada pro espelho e saiu.

Estatura mediana, olhos escuros, vibrantes, intensos, cabelos longos, tão pretos quanto seus olhos, uma barba serrada, com alguns fios brancos, lhe dão um ar de rebeldia e jovialidade.

Todos por ele estremecem, de alguma forma, aquele tipo de homem que quando passa, por ser diferente da maioria chama atenção. Tatuagens contornam seu corpo sensual , possui ,às vezes, um senso de humor, na maior parte do tempo é sério. Gosta de moda, depende do evento ternos alinhadíssimos e em muitos momentos, despojado com jeans, camisetas e blaser, o deixam com um ar mais jovem, o que confundem muitos, que não o conhecem , não sabem que é o grande empresário da música mundial. Seu estúdio já lançou grandes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ícones e mesmo com toda mudança na indústria da música, se reinventa a cada dia.

Mesmo comprometido, sente uma sensação, de que algo lhe falta. Esse sentimento às vezes o confunde, nada que o faça refletir, segue a vida, sem neuras.

De família pequena, os pais Adam e Constance moram no interior do estado, numa fazenda da família, sua única irmã Emma, se casou com Richard e tiveram dois filhos Dylan e Dave , suas paixões, moram na mesma cidade, o que facilita a vida de todos. Sempre que pode, quando vai visitá-los, reúne todos de uma só vez.

Os pais são super ativos, sempre estão viajando, conhecendo lugares e fazendo o que mais gostam, conhecer bons restaurantes, as vinícolas do mundo, aprendendo e empreendendo em sua propriedade, uma pequena produção de vinhos , o rendimento mantém a fazenda e suas vidas confortáveis.

Estava tão bem, seu dia fluiu no ritmo frenético de sempre, reuniões, novas audições, gravações para um programa de TV , quando percebeu já eram mais de 20 horas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O telefone toca e é ela, a namorada Pamela Mayers, modelo, ascendente a atriz, linda , corpão, competente e focada , sempre conseguindo o que quer.

Fez de tudo para ter John e hoje depende da opinião dele, para qualquer coisa, o que as vezes o deixa um tanto insatisfeito. Preferia uma mulher mais independente, mas sua beleza e seu calor o consomem, por ser mais jovem , não deixa de ser um trunfo.

- Oi querido, vem me buscar para jantarmos? Preparei algo para nós depois. Sorri olhando a lingerie especial em cima da cama. Pamela adora surpreender John, com jogos e roupas sensuais de preferência transparentes.

John ri maliciosamente e responde:

- Não vejo a hora de saber o que está aprontando. Beijos, até daqui a pouco. Desliga e logo sai, se despedindo de todos no estúdio.

Em casa, se troca e sai depressa pra buscar Pamela. Chegando no prédio, ao vê-la sair sente o calor tomar conta de seu corpo. Cavalheiro desce do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

carro e vai encontrá-la. Assim que abre o portão do prédio, segura sua mão e diz:

- Se quiser podemos deixar o jantar para outro dia, o que acha? E a beija ardentemente.

Pamela sorri e responde com a boca ainda em seus lábios:

- Se controla querido, o que preparei para depois do jantar, será bem melhor, e no mais precisamos estar neste jantar, são os diretores do filme, se esqueceu? Negócios para nós dois.

John concorda, balançando a cabeça e seguem para o restaurante.

O jantar foi divertido, pessoas agradáveis e algumas conversas relacionadas a trabalho surtirão efeito, tão logo os testes sejam iniciados, o que deixou Pamela bem animada, com isso a surpresa depois do jantar ficou ainda mais quente , o sexo incrível, se entregam ao prazer total.

Da sacada John observa Pamela dormir, enquanto fumava um cigarro, não tem o vício, mas existem momentos, em que um cigarro o relaxa e faz pensar:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ela tem tudo o que um homem mais deseja e porquê não me sinto realizado? Nem me vejo com ela pra sempre? Parece que a qualquer momento não a verei mais e nem é por ela e sim por mim.

Quando sem pretensão alguma, como que se por um toque do destino, a música do sonho lhe vem a cabeça, não se recorda qual é a música, ele que trabalha com música, parece uma piada e a sensação que ela trouxe foi muito boa. Permaneceu ali , por um longo tempo, pensando e olhando a noite na cidade, linda e iluminada ,e seu coração triste , sombrio, cheio de duvidas e perguntas ,sem respostas.

PERIGOSAS ACHERON

O encontro

Alguns meses depois.

Lorena chegou em cima do horário para embarcar, ainda bem que os assentos são marcados, pois se não fosse, ficaria com certeza, com um dos piores assentos na aeronave. Discreta e elegante, vestido preto, reto, na altura dos joelhos, decote acompanha altura dos ombros, lindas bijuterias, ornaram seu look, um blaser moderno. Avião sempre é gelado, além de prevenida é friorenta.

Ser recebida para entrevista da premiação do livro, tarde de autógrafos e provável assinatura do contrato do filme, a fizeram vir quase pronta, não tinha certeza de qual compromisso seria o primeiro, o voo seria longo, porém um dos compromissos teria de cumprir logo que desembarcasse. Tom estaria a sua espera. Achou melhor não arriscar e vir pronta.

O frio na barriga de sempre lhe acompanha em todos os voos, medo, receio, reza e um ritual. Após a decolagem, coloca o fone e começa a corrigir o manuscrito de seu próximo livro, depois de PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

algumas horas, um café servido, pela comissária, resolve descansar um pouco para chegar mais refeita.

Num outro voo esta John, vindo de uma reunião com a banda sensação do momento, seu estúdio assessora diversos artistas, faz trilhas para filmes, séries, comerciais e tudo que possa envolver profissionais da área musical.

Estava agitado e com pressa, o voo havia atrasado, sabia que Pamela o estaria aguardando no aeroporto, para irem a outro evento, que ele nem se lembra o que realmente seria.

Colocou o fone e tentou relaxar com uma música suave, fechou os olhos, e pensou:

- Que sensação boa essa música me faz sentir, onde ouvi essa musica? Se pergunta em pensamento. É a musica do sonho, linda, no sonho era só tocada no piano, mas é essa sim ; maravilhosa, Lionel Richie ...Lady. Curtiu a musica várias vezes, pensamentos longe, que sensação é essa? Chegou até a cochilar, de tanto que relaxou, voltou a si, somente , quando o avião foi pousar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Cada um desce, de sua aerovane, Lorena olha seu visual em um dos espelhos no aeroporto, enquanto espera a mala e liga pra Tom, que avisa que em 5 minutos já estará no aeroporto.

- Ótimo, já estou pegando a mala! Responde Lorena e segue pra fazer check-out.

Sem perceber sua pasta com o manuscrito estava aberta, o que após mais alguns passos as folhas começaram a cair, a deixando totalmente perdida, nervosa, abaixando pra pegar as folhas, segurar a bolsa, mala e não perder a cabeça, já pensando:

- Meu Deus não posso perder nenhuma folha, que desastrada, passei a maior parte do voo, corrigindo, não posso perder meu trabalho !

John andando rápido, atende o telefone, era Pamela, que com sua voz estridente já fala:

- Já estamos aqui amor, você já esta saindo?

John responde:

- Sim querida, já vou fazer check-out e nos encontramos, um beijo.

Enquanto desligava com Pamela, percebeu umas folhas caídas, e uma mulher abaixada tentando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

juntar as folhas, toda estabanada, quando resolve ajuda-la.

Entrega algumas folhas em sua mão, ela as pega.

Lorena estava tão preocupada com o manuscrito, por estar embaralhado, sujando e ali, naquela situação esquisita, o que a fez ficar com seus pensamentos vagando. Conforme John entregava as folhas, ela apenas as pegava, junto com as demais que já estavam em suas mãos, uma cena bem diferente.

Após pegar todas as folhas, ela as guardou, com pressa e nervosa, começou a resmungar. John achou um pouco divertido e percebeu que ela falava outro idioma, quando resolveu se apresentar e deu-lhe a mão:

- Olá meu nome é John !

Ao olhar para John, Lorena se vê em seus olhos ; num instante parece que o tempo parou ; o ar congelou ;ao mesmo tempo uma sensação de desfalecar e no mesmo instante ,um calor a consome por dentro. Que força é esta que me chama?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ambos tem a mesma sensação, eu vejo você! e me vejo dentro de você!

John assustado, também se viu nos olhos de Lorena, um arrepio lhe percorre o corpo e uma sensação, até de tontura, toma conta de seu corpo.

Algo diferente paira no ar, como se o tempo parasse, tudo ao redor parecia lento. Esta sensação de tontura os fez segurar suas mãos, como que para manter equilíbrio. Não conseguiram parar de se olhar, tinham um sorriso estranho, uma felicidade, os consumia, este olhar falava tudo.

Queriam chegar perto. O que fazer? Ambos se perguntavam em pensamento.

Parados, olhares profundos, John se adianta já recuperado do mau súbito, já segurava uma das mãos de Lorena, então a beija, um beijo profundo olhando em seus olhos, o que a faz soltar um leve suspiro, John sorri malicioso.

A energia dentro de seus corpos parece que inunda suas almas, um frenesi, calor, frio, tudo ao mesmo tempo.

Queriam falar, mas só o olhar bastava.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Que boca na minha mão, fala alguma coisa, não, não fala, fica quieta, agradece ele ter te ajudado; não agradece, fica quieta, se você falar, pode estragar tudo, que gatooo, meu Deus será que to amassada, tô feia, fedida, bafo, aiiiii! Tô sem graça, o que eu faço, vou ficar assim? Vou esperar que ele fale. Mil pensamentos em questão de segundos , Lorena, parecia uma adolescente insegura.

John queria ficar ali pra sempre, que mulher.

Nada do que sinceramente está acostumado, diferente, tem algo especial que não sabe explicar. Vontade de beija-la, abraça-la. Gentilmente a puxa pra perto de seu corpo. Num ímpeto, lhe envolve o pescoço com um abraço e seus rostos ficam unidos; ali permanecem por um instante que pareceu uma eternidade.

Ambos pensaram:

- Meu Deus o que é isso? Não quero soltar, quero sentir!

Sem dizer nada se olharam, um sorriso, um alívio.

Os olhos; se veem nos olhos um do outro, um brilho inacreditável, uma certeza lhes completou a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alma , tudo fez sentido ,ela sabia que era ele o homem do sonho e ele sabia que era ela, a mulher que fez ele sentir a paz.

Se encontraram.

Respiração ofegante, não queriam parar de sentir, tentaram falar algo, só riram.

- Quero beija-lo! Lorena pensou.

- Quero te-la sempre em meus braços, sentir tudo!
Eram os pensamentos de John.

No aeroporto havia um músico tocando, próximo à eles, aquela cena não poderia passar em branco. Sensível o músico escolheu algo que para ele seria diferente, inusitado, porém sem saber foi perfeito; tocou Lady, ao piano. Como no sonho.

Ao ouvir a música, uma dança, sem sair do lugar, aquela bela canção; de Lionel Richie , marcaria o momento para sempre.

Lembraram do sonho, da musica, das emoções, agora reais, nenhum quis falar nada, seria loucura, naquele momento dizer que haviam sonhado com este momento. Até os pensamentos eram iguais. John ,segurou sua mão , a conduziu para sentarem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

num banco próximo, sorriram novamente ,se abraçaram sentados , um abraço profundo e apertado, se olharam e foram falar as primeiras palavras que não saiam , apenas sorriam.

Os celulares começaram a tocar, ambos sabiam que precisavam ir, tinham compromissos. Não foi muito tempo que ficaram juntos, mas parecia uma eternidade, não atenderam e riram novamente,

Lorena num impulso disse:

- Oi !

John não entendeu, e começou a falar em inglês:

- Isso nunca aconteceu comigo!

Sorrindo Lorena diz:

- Não falo inglês!

Riram novamente, queriam se falar, mas pelo visto, teriam de apelar para a tecnologia, quando ela pega o celular e digita:

- Qual é o seu nome?

- John.

Que já pega o celular e digita:

- E você, como se chama?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Lorena.
- Podemos nos falar depois?
- Sim

Digitaram seus números nos celulares,

Não conseguiam soltar as mãos, uma dor de despedida, aperto na alma. Se separar? Não? Ele a puxou para perto de si? Como se dissesse não vá?

Não tinham respostas para tantos sentimentos, suas vidas estavam entrelaçadas a partir daquele instante.

Seguiram quietos, mãos apertadas para fazer check-out, rindo sem parar, olhar profundo, um aperto no peito, John beija a mão de Lorena e em seguida lhe dá um leve beijo no rosto, não falam nada e cada toque é tão profundo que ambos sentem que o tempo parece ser mais lento e as sensações mais intensas fizeram sinal de falar por telefone e sorrindo, se afastaram.

Lá fora havia uma vida, uma história, tudo ficaria diferente.

Cada um saiu por um portão, o que ajudou, afinal ambos estavam sendo aguardados por pessoas

PERIGOSAS ACHERON

especiais e explicar este encontro, sem explicação, não seria ideal no momento, nem faria sentido.

Elton, amigo e sócio de John, com o sossego de sempre o aguardava, junto com Pamela, que quando o viu , correu e pulou em seu pescoço beijando-o cheia de saudade.

John estava tão distraído que não sabia o que dizer :

- Realmente você deve estar com saudades, nunca vem ao aeroporto, o que aconteceu? Pergunta John, um pouco sem graça!

Tom, aguardava Lorena ansioso. Chegou em Los Angeles uma semana antes, com Amanda e Haila, para poder deixar tudo preparado, para o lançamento do livro na cidade,as reuniões sobre a adaptação do livro em filme. Se dividiram. Amanda junto de Haila, com os eventos , Tom com o diretor da editora, nas reuniões com os estúdios. Muitos compromissos.

Lorena não sabia que Haila, estava na cidade, seria uma surpresa de Tom, para a mãe. Sabia que ficaria segura e feliz com sua presença.

Assim que a viu foi ao seu encontro, já

PERIGOSAS NACIONAIS

perguntando, se estava tudo bem, preocupado, de tê-la deixado esperando.

- Temos menos de duas horas para começar o evento, daqui até o hotel são 30 minutos e você com certeza vai querer se retocar, não é?

- Mãe to falando com você, está tudo bem? Parece passada.

Lorena realmente estava flutuando. Tom percebeu e perguntou novamente:

- O que aconteceu? Ta esquisita.

Ela nem ouvia, só sorria.

- Está tudo bem filho, só estou ansiosa e feliz de te ver!

Tom foi fazendo as orientações, no meio das palavras que nem ouviu, disse:

- Filho obrigada por cuidar de mim , tudo vai dar certo, te amo sabia?

Tom riu e completou:

- Também te amo mãe, se não sou eu Dona Lorena, a Sra não conseguiria fazer nada.

Ela sorri cheia de orgulho e amor por este filho.

PERIGOSAS ACHERON

Chegaram no hotel, Lorena tentava parar de sorrir, já no quarto foi retocar a maquiagem, ver se tudo estava bem, se sentiu jovem como se tivesse 20 anos novamente.

-O que foi aquiloooo ? Que homem é aquele, eu nem perguntei nada , que burra, será que nos veremos novamente? Quando? Onde? Nesta cidade que nem conheço e se ele não for daqui? Se for casado? E como conversaremos por telefone, só se for por mensagem.

Resolveu não pensar, que encontro mágico, parecia conto de fadas, igual no sonho, não podia falar que sonhei com um homem, a música, as emoções, será ele? Suspirou e antes mesmo de tentar pensar mais sobre o assunto, Seu filho já estava batendo na porta.

- Vamos mãe você está atrasada! Pedi pra Amanda ir na frente. Temos de ir logo!

Tenho tantos compromissos, estou tão feliz, por este momento, o que tiver de ser será, olha no espelho, com um sorriso de vitória, já que este momento, é a realização maior de toda sua vida profissional. Vencer por seus esforços e ideias?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não tem preço.

Sua tarde de autógrafos a aguardava. Deixou o quarto, junto com Tom e foram até o saguão onde o empresário da editora os aguardava.

Jonathan, um homem bonito, educado, a admirava pela pessoa e profissional que é , Lorena não podia negar, ele a fazia sentir-se segura, sempre sabia a palavra certa, como se portar, não fazia nada sem graça. Um verdadeiro cavalheiro.

A relação entre eles tornou-se de amizade, as famílias, sempre que possível , estavam juntas. Jonathan com esposa e os filhos já grandes, Lorena com Tom, amigos e a família.

Ele percebeu que ela estava diferente, mas preferiu acreditar que era por causa do evento, algo no seu olhar.

Fizeram uma breve reunião, as instruções sobre como conduzir os autógrafos, fotos e o tempo, para conseguir seguir para o segundo evento.

-Ok, podemos ir?

- Estou nervosa, esperei tanto, esse momento! É real? Lorena estava com os olhos marejados!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sim Lorena é muito real, e teremos muito mais pra comemorar você merece, completa Jonathan!

-É mãe você chegou lá, logico que deve parte do sucesso ao seu filho querido, e ri alto!

Com um super abraço, Lorena agradece e concorda, sim filho, sem você, nada teria acontecido.

- Aproveitando e as meninas? Já chegaram?

Lorena se referia a mãe e a irmã.

– Sim mãe, elas já devem estar no Hotel, com certeza estarão prontas para o jantar, o voo atrasou e todo o resto você já sabe.

Naquele mesmo instante John , estava sentado na varanda do apartamento olhando o horizonte, uma paisagem linda, pensativo ,longe e sorrindo uma felicidade infinita , seus pensamentos vagando nos momentos vividos naquela tarde , quando é interrompido por Pamela que vem lhe chamar a atenção, ele responde com carinho:

- Oi querida, estou aqui fora!

- Estou bonita? Pergunta Pamela.

- Você sempre está linda!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mesmo sem vê-la direito, o que a deixa chateada e fala com voz de manha:

- Querido, nem prestou atenção no que falei ! Você esta longe no que esta pensando?

- Nada , só estou cansado da viagem , você esta linda! Podemos ir ?

Responde disfarçando seus pensamentos.

- Sim, sim ,sim.

Pamela , estava ansiosa , para a tarde de autógrafos da escritora do momento, nem havia lido seu livro, mas estar lá , seria um ponto positivo.

O estúdio de John esta sendo cotado para fazer trilha sonora. Já que o livro será adaptado para um filme , Pamela quer estar onde houver a possibilidade de surgir um convite, para fazer um teste para o elenco e óbvio aparecer sempre, esta é a ideia.

John nem se entusiasmou, somente a acompanharia para cumprir protocolo, seria um evento interessante e de lá iriam seguir para um jantar onde haveria a confirmação do filme, pelos estúdios. De certa forma John conhece muitas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

peessoas do meio, já que sua produtora, além de fazer trilhas de filmes, lança e dá suporte a diversos artistas já consagrados.

O destino agindo mais uma vez, mal sabia o que os esperava!

PERIGOSAS ACHERON

Realização ; tarde de autógrafos , surpresas

Preferiram uma livraria pequena ao lado do hotel, aconchegante. O dono, Sr Benjamin, um senhor com hábitos antigos. Os livros para ele, são um passaporte para o mundo da imaginação e conhecimento , que pode te levar a sentir emoções e ser uma pessoa melhor, e isso é viver, sentir emoções, evoluir.

Quando um cliente entra na loja, sempre que pode atende e conversa, as vezes por um longo tempo, suas indicações de leitura fazem com que alguns clientes venham do outro lado da cidade, muitas vezes pra ouvir suas histórias e comprar muitos livros com ele, já que tornam-se amigos ,outros fazem compras por telefone e ele envia o livro de acordo com perfil do cliente.

Esta escolha o deixou muito feliz, o livro de Lorena faz o perfil de muitos de seus clientes e com o evento convidou todos, algo inédito para sua amada

livraria.

O zelo com que organizou, deu um toque pessoal, seguiu as orientações do pessoal da editora, fizera com que todos se sentissem especiais e parte da história. Antes mesmo de iniciar o evento, quase todo estoque havia sido vendido. A livraria estava cheia de fãs, a fila para os autógrafos virava o quarteirão. Todos seriam atendidos, mesmo sem os livros seriam feitos pedidos e a própria Lorena se comprometeu de enviá-los autografados.

- Que nervoso, nossa quanta gente, nem acreditoooo, tudo pra mim? Meu Deus, sempre sonhei com esse momento, ter meu livro aceito pelo público e elogiado pela crítica, me belisca filho ? Não é um sonho?

Tom, sorri e diz:

- Mãe você merece, quanto lutou pra chegar aqui, agora vai e curta esse momento é seu, só não chora!

Muito emocionada, olhos marejados, já fazendo aquela cara de choro, que Tom conhece bem.

-Ta bom filho, vou curtir, obrigada, obrigada!

Seus pensamentos rodavam entre o evento e aquele

PERIGOSAS ACHERON

homem! Que dia. Ali nos fundos tirou algumas fotos, mais alguns retoques. Quando entrou pela lateral da livraria , foi aplaudida pelos inúmeros fãs.

Conduzida até a mesa onde a sessão de autógrafos iniciaria, não pode deixar de observar, estava tudo lindo como havia “sonhado”, o banner com a foto do livro, a mesa, flores, o pessoal da livraria , maravilhosos e sorridentes.

Como não domina o idioma, Tom faria o papel de interprete. Seu coração parecendo uma bateria de escola de samba, sentia as mãos geladas, ascenou para todos, fez um sinal de gratidão , algumas fotos e abraçou a primeira fã da fila, sua amiga e assessora Haila, não podiam demorar no abraço , inevitável.

- Você não me contou que viria! Como estou feliz de você estar aqui!

-E você acha que eu ia perder? Foi o Tom que arrumou tudo pra mim e para as meninas, estarão na festa mais tarde, só pra você não surtar com tantas emoções! E sei que me mataria se não te contasse, completa Haila,

Só felicidade, Tom sorri e já fala:

- Ta bom Haila, vai logo que você tem mil coisas pra fazer, sem você também as coisas aqui não funcionariam !

Haila além de amiga é assessora de Lorena. Está envolvida em todos os contatos, eventos e organizações e com certeza, com a carreira internacional, suas idas e vindas a alguns países, esta necessária. Tom fez tudo para que fosse realmente uma surpresa, eles disseram que ela não poderia ir, “alguém”, teria de estar na Itália, acompanhando a organização do lançamento em Roma, que acontecerá no próximo mês, Lorena sentiu, mas entendeu. Agora sabe que a amiga tem um tempo curto para estar com ela e vão aproveitar o que for possível, junto a família e as amigas de coração que acompanharão o lançamento.

- Virão todas? ela pergunta pra Tom e Haila, os dois respondem juntos:

- Não sabemos você verá na festa!

- Ahhh que ansiedade! Lorena emenda.

- Vai logo, você tem uma fila enorme de fãs, eu

tenho de ir conferir o coquetel e em dois dias estarei viajando de novo, isso que deu aceitar essa loucura que tô amando, e ri gostoso; só pra completar; os souvenirs que você pediu, para serem distribuídos, deixei aqui do lado, depois que receber seu autógrafo, também já organizei com uma das colaboradoras da livraria, para entregar; tudo resolvido, tô saindo, Haila completa, olhando pra Tom, que já estava com uma cara de bravo.

- Essa conversa durou 3 minutos. Ele completa.
- Chatooo! As duas falam rindo e emocionadas!
- Conseguimos! Mais um abraço afetuoso.
- Eu tinha esquecido dos souvenirs, ta vendo? Sem você, não sou ninguém!
- Bobagem sua, sem você eu não estaria vivendo esta realidade, que sonhamos , há muito tempo! E completa :
- Olha como ficaram lindos? Haila fala mostrando os lindos chocolates com o tema do livro.
- Perfeitos! Lorena faz uma cara de agradecimento, que todos entenderam.

Queria perguntar de onde ela encomendou,
PERIGOSAS ACHERON

conversar, acima de tudo agradecer, tê-la ali neste momento tem mais do que um significado, são amigas e estão vivendo algo que construíram há muito tempo, o que parecia sonho virou realidade.

Lorena não abre mão de ter as pessoas que confia com ela. Tom é seu braço direito, aquele que está em todas as posições. Seu cunhado Jefrey, a irmã e a mãe fazem a divulgação, acertam agendas , mas principalmente , cuidam para que Lorena, jamais deixe de viver em família, essa foi a promessa que fizeram, curtir os momentos, mas saber de onde vieram e que tudo passa.

Um breve agradecimento do editor e de Lorena a tudo e a todos, a sessão de autógrafos finalmente teve início!

Para auxilia-la a escrever aos fãs, Amanda fará o papel de tradutora e interprete, assim Tom pode conversar antes de falarem com Lorena e Amanda interpreta a seu lado. Após as primeiras palavras, Lorena agradece e fala com Amanda o que quer que escreva, depois assina , finalizando com a palavra gratidão e a data .

O tempo passava depressa, fãs de diversas regiões,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tom em alguns momentos precisou de ajuda, afinal de cada lugar os sotaques mudam e interpretar é um desafio.

Clima agradável , no ar a sensação de alegria e reconhecimento. As vezes Lorena olhava o Sr Benjamin e ele sempre sorrindo , auxiliando no que podia a todos. Num instante olhou pra ela e fez um sinal de gratidão, neste momento Lorena teve certeza de estar fazendo as escolhas corretas, aproveitou e pediu a Jonathan que todas as encomendas fossem entregues na livraria do Sr Benjamin em sinal de seu agradecimento.

Já um tanto estressada estava Pamela; parecia doida querendo chegar, pensou que o evento atrasaria:

- Ahhh já começou, ela já entrou queria ser a primeira da fila, resmunga, cruzando os braços como criança mimada.

- Você acha que é um casamento? onde a noiva atrasa? Não! Esses eventos tem hora pra começar e terminar, você deveria ter dito e com certeza eu te aceleraria, diz John, rindo de vê-la , birrenta e tão ansiosa. E completa:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Calma, terá sua vez. Pedi que ficasse num ótimo lugar, para que tenha acesso e durante o jantar você poderá conversar. Vamos logo, temos de voltar pra Srta se embelezar de novo, e já aviso, não fale muito, apareça mais tarde, agora é o momento da autora, não seu.

-Tá bom, responde Pamela! Vou conseguir dar alguma entrevista, tirar algumas fotos. A mente de Pamela é bastante fértil e tudo é motivo para que esteja em evidência.

Chegaram ao lado do assessor do estúdio de filmagens, que reservou lugar, John já previa o atraso de Pamela e pediu que fizesse esse favor especial, Pamela queria ver tudo e falou :

- Querido, como estou! Tenho que estar bem para a foto! Pega meu livro, você pensa em tudo, por isso te amo!

John, sem pretensão nenhuma olha em direção a mesa onde esta a autora, que até aquele momento, nem se ligou no nome e para sua surpresa é ela, Lorena? A mulher do aeroporto!

Gelou, seus olhos ficaram parados e ele não sabia o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que fazer, Pamela falava sem parar e ele já não a ouvia, ficou vidrado, atônito.

A observou agora, mas de outra forma, de longe, assim, quadro a quadro , bonita, sorriso no rosto, pose para fotos , abraços e ele ali ,sem saber o que fazer, como sustentar esta noite com esta mulher que lhe deu uma tarde inexplicável e além de tudo é a grande escritora e a estrela da noite?

- Como posso pensar tudo isso? Estou aqui, com uma mulher e ainda querendo estar com outra? Além de tudo sou egoísta. John esta confuso , precisa tomar uma decisão rápida, não quer ser visto.

Sem demonstrar nada a Pamela, tentava disfarçar sua ansiedade.

Observando, notou a presença de Jonathan, sem saber quem ele é, já imaginou que fosse seu marido ou namorado , uma faísca de ciúme e raiva o atingiu.

Quem seriam essas pessoas? Precisava saber.

Sem pensar saiu de onde estava e se dirigiu próximo a mesa, foi barrado por um segurança que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pediu gentilmente, que esperasse chegar sua vez, nem percebeu o que estava fazendo, só queria chegar perto dela e falar:

- Oi , estou aqui! Caiu em si, voltou pensativo meio atordoado.

Pamela não entendeu e falou :

- Querido, estou ansiosa, mas você não precisa ser tão rápido, até que gostei, você só quer me deixar feliz, por isso te adoro! E lasca-lhe um beijo!

John só quer sair dali, espero que não tenham visto esse beijo, pensa.

Pediu licença falando que tomaria uma água no saguão do hotel ao lado da livraria, já havia se hospedado neste hotel várias vezes e o ambiente era bem agradável. Disse que a esperaria lá. Falava sem parar e confuso.

- Ahhh,disse Pamela, queria que ficasse comigo!

Estava tão entusiasmada, depois que um fotógrafo pediu para tirar uma foto dela, imediatamente, disse:

- Ok já te encontro! Não fuja de mim!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Já nem ligava mais para John, Pamela é pura vaidade, seu ego infla, quando vê uma câmera!

John sai depressa, como poderia sustentar aquela situação? aquela mulher , é Lorena Rodrigues? como não associou? Jamais? sempre imaginou a escritora, como uma mulher sem graça e olha ela é fantástica. A tarde e a noite para ela será uma sucessão de surpresas e alegrias, percebeu que naquele momento queria poder estar ao seu lado, para compartilhar desta alegria.

Tem esta chance? não poderá estar do seu lado? ou poderá?

Ao entrar no Hotel John vai direto ao bar, pede água e vodka, pensamentos longe, tenta esquecer o que sentiu , mas é impossível:

-Pensa em algo, você é capaz. Fica falando consigo e bebendo .

- Como não pensei nisso antes! Ligar para o Elton, com certeza, vai me ajudar! Não estou conseguindo pensar sozinho.

- Atende logo Elton, preciso de você!

- Fala cara, como está o evento? Elton nem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

responde direito e John diz:

- Preciso de você aqui no Hotel ao lado da livraria, só você pra me ajudar, venha logo.

Assustado, Elton responde:

- Esta tudo bem?

- Está , mas preciso de você, venha logo, por favor! Pede com uma voz , confusa que, Elton somente responde:

- Ok cara , já estou indo!

Depois de algum tempo, John vê Elton entrando pelo saguão, ascena com a mão , para que o veja. Se cumprimentam e John agradece ao amigo, por ter atendido seu pedido. John é muito educado e prestativo, o que fez Elton retribuir imediatamente seu pedido.

Sentados, Elton fala:

- Cara , você me assustou o que esta acontecendo?

Sem perder tempo, conta tudo para o amigo, que ouve atenciosamente, em alguns momentos ri, o que deixa John bem irritado.

- Desculpa amigo, você esta me contando que teve

PERIGOSAS ACHERON

um clima com a escritora, o que não me falou nada quando te peguei no aeroporto, ok, vai dizer que é porque Pamela estava junto, que a escritora não fala nossa língua, que mau conversaram , que sonhou com ela e você esta apaixonado? É isso que entendi? Continua rindo malicioso e se divertindo.

- Eu sei, você tem razão, estou confuso, nunca me senti assim, pareço tonto, não consegui tomar uma decisão sensata e pensei que pudesse contar com meu melhor amigo, que esta rindo sem parar da minha cara, obrigado, o que vou fazer? Esta totalmente perdido e começando a ficar sem graça. Parece loucura eu sei, resmunga.

- Calma, vamos pensar em algo, relaxa. Você quer estar com essa mulher de novo pra entender o que sentiu e ver se realmente tem haver; a Pamela não pode estar junto, porque com certeza, colocaria tudo a perder. Até aqui estou indo bem?

- Isso mesmo, quero conversar com ela, sei que hoje não é o momento, ao mesmo tempo; vou ter de estar no evento a noite, sei que será incrível. Tenta se colocar no meu lugar, terei de fazer a trilha de um filme sobre o livro dela, obvio que em algum

PERIGOSAS NACIONAIS

momento, haverá um contato, para captar qual mensagem que o filme quer passar, o tipo de sentimento, enfim, tudo que você está acostumado, nosso trabalho, correto?

Elton, concorda com a cabeça e John continua:

- Agora imagina eu conversando com ela, ignorando tudo que senti hoje, posso dizer que é impossível, fingir; foi algo muito além de tudo, e o sonho, que confusão! Fala com voz branda, recordando e no fundo querendo viver novamente.

- Cara, nunca te vi assim, você está um pouco encrencado, a Pamela é jogo duro, ela não vai te deixar livre, ainda mais que participará dos testes para o filme. Meu amigo, como vou te ajudar? Fala e gesticulando, aproveita, chama o garçon e pede uma dose de vodka.

Foram duas horas ininterruptas de autógrafos, Lorena conseguiu atender mais de 350 fãs, já estavam pré cadastrados, os demais que não conseguiram seus exemplares, receberão em seus endereços, também pré cadastrados, com o autográafo de Lorena e a data da entrega.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela estava cansada , pediu uma pausa para tomar uma água se retocar . Avisaram a todos que a sessão voltaria em 30 ou 40 minutos, um ahhhh geral se ouviu, porém ela precisava , na programação do evento esta pausa é considerada, o que evitou maiores reclamações.

Quis ir até o quarto do hotel, se retocar e voltar mais refeita, Tom e Amanda a acompanharam, uma saída pela lateral da livraria, era fácil acesso a área da cozinha do Hotel, já devidamente informados, que assim Lorena, entraria, e seu acesso estava liberado. Os seguranças do Hotel também estavam informados de ninguém oportuná-la.

Entraram rapidamente, seguindo para o elevador, ao passar pelo saguão , John a viu e já não conseguia mais conversar, gaguejando disse:

- Elton é ela! Entrando no elevador, deve ter feito uma pausa, se estou certo, em poucos tempo voltará , é minha chance de ter pelo menos mais um instante com ela, preciso ter certeza! Parecendo um Leão de Chácara, ficou ali ao redor do elevador, Elton não conseguiu detê-lo, apenas os seguranças o observavam.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

No quarto Tom apressava a mãe e Amanda, que no banheiro, retocavam maquiagem, perfume. Neste breve momento naquele banheiro, ao se ver no espelho, se sentiu tão plena e realizada, que mais nada importava, agradeceu a Deus por todas as alegrias que esta vivendo e proporcionando a tantas pessoas.

Abraçou Amanda , que retribuiu o carinho com um beijo dizendo:

- Sim é tudo verdade, estamos aqui pra você ter certeza sempre, que tudo vale a pena!

Os pensamentos de Lorena, eram sobre a trajetória até aquele instante e a felicidade de ter Amanda e Tom, sempre junto em todos os momentos.

Sentou um instante com o filho e tomou uma garrafa de água.

-Tem razão filho, as pessoas não precisam esperar, me retocar é bem importante, estava me sentindo suada e devo confessar que me refazer um pouco é bom.

-Sei disso mãe, esta tudo seguindo bem? Podemos ir?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sim.

- Vamos Amanda, você também está demorando!

Tom é aquele que respeita horários, mas tem horas que é até chato. As duas pulam miudinho com ele.

Ao entrar no elevador Lorena sente algo estranho, John vem à sua mente e pensa, queria vê-lo, quem sabe podemos nos encontrar antes de ir embora da cidade.

Quando o elevador abre a porta, para sua surpresa, ele está lá, encostado numa parede próxima. Ao vê-la vem em sua direção, o que a deixa assustada. Ninguém nota a ansiedade de Lorena e muito menos, que John vem conversar com ela. Ao se aproximar, um dos seguranças vem em sua direção. Lorena fala para Tom que vai falar com John, neste instante ele pergunta:

- Você o conhece?

- Sim!

- Este é o John!

O cumprimenta segurando sua mão, que John não solta e lhe dá um beijo no rosto, olhando em seus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olhos, como que procurando algo, querendo entender seus sentimentos e o pulsar de seu coração aflito.

Lorena sente a boca seca, mais uma vez vê sua imagem naqueles olhos pretos, se afasta, aproveitando e fazendo as apresentações para Tom e Amanda.

Tom faz sinal de ok, ao segurança, que entende, mas fica por perto.

De longe Elton filmava tudo, para zoar depois, a cara de tonto do amigo, era inexplicavelmente engraçada e pensava:

- O cara ta apaixonado! Ela não é o tipo de mulher, que ele já teve algum relacionamento, corpo comum, madura, com conteúdo? O que ele viu nela? Olhos claros? Não é isso, deve ser bacana. E ria ,de tantas que John já zoou com ele, não poderia perder esta chance. Deve ser encontro de almas! Com certeza, e continua rindo e gravando.

John sorri e diz:

- Oi !

Como não fala inglês, só riram, ela segura sua mão

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

(obvioooo), jamais deixaria de ter esse toque, tava doida mas não era doida....kkkkkkkkkk

Precisava voltar, seus olhos dentro dos olhos dele novamente, uma cena linda de se ver. A confusão mental que ambos sentiam era tão grande, que suas atitudes, não condiziam com a pessoa que são. Neste encontro pareciam adolescentes imaturos e sem atitude.

Lorena, pede para o filho dizer a John, que precisam ir e também para perguntar se ele esta no hotel.

Tom a atende prontamente e John, responde que não está hospedado. Aproveita e fala para Tom , que estará no jantar e sua empresa fará a trilha sonora do filme inspirado no seu livro.

Com um sorriso, Tom, responde:

-Que legal, sua empresa é a produtora mais conceituada do país, parabéns! Que bom !

Traduz para Lorena, que faz uma cara de espanto. De qualquer forma se encontrariam, não conseguiram trocar, mais nenhuma palavra, quando Tom diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

-Vamos? Com cara de poucos amigos.

John fica feliz por poder conversar com o rapaz , quando vai tentar falar do jantar, novamente, Tom corta a conversa :

- John temos que ir, mas no jantar terão mais tempo pra conversar, tenho certeza que entende!

Amanda fiaca sem jeito e traduz para Lorena , que já estava fora de si.

Nada pode tirar seu foco, nem este homem fantástico, um pensamento a traz para a realidade:

- Vá com calma você não o conhece, curta seu momento, se tiver de ser será, tudo vai funcionar e como bom cavalheiro, deixa ele vir até você! Imediatamente Lorena, solta um sorrisinho de canto, como que se concordando, verdade, deixa acontecer naturalmente.

A conversa ficou meio sem sentido, não se entenderam, mas ascenam com um tchau, até breve.

Com um sorrisinho maroto, Amanda fala pra Lorena:

- Que clima foi este? Pode me contar, esse cara tá a fim de você! Olha que tudo aneste dia especial,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conhecer esse gato? Ta podendo em sogrinha!

-Depois a gente conversa!

Tom fala, como que se ligando no papo ao pé do ouvido:

- Já to percebendo que ai tem algo Dona Lorena, olha lá hein, o cara tem boa pinta, vai fazer a trilha, mas a Sra tem de ter foco, já falei!

As duas riram e dizem juntas:

- Sim, foco!

John voltou pra mesa com Elton, enquanto Lorena feliz da vida, para a sessão de autógrafos, sem saber que uma das próximas a receber seu autografo era a namorada do homem que esta mexendo com seus sentidos.

Reiniciada a sessão, vários artistas, escritores, autores consagrados vieram prestigiar Lorena, que esta sendo reconhecida pelo seu talento e irreverência nas histórias, que escreve.

Ao chegar a vez de Pamela, Lorena foi atenciosa, já a conhecia de post's, mensagens,sabia que seria uma das candidatas a algum papel no filme, com isso convidada para o jantar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pamela não parava de elogiá-la falava, falava, tirou fotos, Tom já sem paciência, pede gentilmente:

- Srta peço por favor, temos muitas pessoas ainda na fila, seja mais breve.

Pamela não se conteve, e falou pra Lorena :

- Amei esse livro, a capa, tudo é demais, depois estarei no jantar e poderemos conversar?

- Sim , será um prazer!

Pamela ao sair da mesa , recebe seu souvenir, assim como todos, que ali estiveram.

Pára por uns instante e fica olhando a linda caixinha com uma hostea de chocolate branco, com o desenho de uma cruz em vermelho, atrás da caixa, o nome do livro , alguns locais onde é possível adquiri-lo. Faz uma cara de desentendida,para ela era apenas um chocolate redondo, com o desenho de uma cruz.

Por não ter lido o livro , não entendeu , deu de ombros e pensou:

- Ah, esse chocolate deve ser bem gostoso, depois vou comer!E foi toda feliz com seu livro autografado nos braços, com a esperança de ter seu PERIGOSAS ACHERON

tão sonhado papel no filme garantido.

A sessão de autógrafos durou mais duas horas e enfim encerraram, muitas pessoas ficaram de fora como era previsto, um sucesso de público, de mídia, a editora, ansiosa com o que estava por vir no jantar .

O plano

Ao retornar a mesa, John esta sem graça, o amigo , sem conter o riso, o recebe dizendo:

- Filmei sua cara de tonto, olha aqui? Rindo muito
- Cara de tonto tem você!

Estava visivelmente sem graça e querendo fazer algo, sem saber o quê.

- Afinal, posso contar com você, ou não? Pergunta passando a mão na cabeça.
- Sim claro vou te ajudar, mas o que tenho de fazer? Dá um suspiro e um gole em sua vodka.
- É isso, você é um gênio!

John fica eufórico e dá um abraço em Elton, que não entende nada.

- Pamela não pode tomar nada que tenha vodka, mas se misturar com outra bebida, ela não vai perceber. Vai chegar aqui daqui a pouco, vou oferecer uma bebida, ela vai ficar tonta em pouco tempo, levo ela pra casa, vai dormir e irei no jantar

com você, sem problema nenhum. Amanhã quando acordar, digo que fui, por conta do contrato, enfim. O que você acha da minha idéia?

Em seus pensamentos e com uma feição de estranheza Elton, disse:

- Você não está pensando nisso? A Pamela não sabe distinguir uma bebida da outra ?

- Não distingue, não sei o que acontece no corpo dela, mas ela apaga literalmente, pode até ser que de tantos remédios que ela toma, pra manter aquele corpo, algum não pode ser usado com ingestão de vodka, ahhh, não importa, ela não vai morrer e por enquanto é minha única saída.

- Ok vou te ajudar, mas se qualquer coisa der errado você é o culpado, combinado?

- Valeu, sabia que poderia contar, com você!

A ansiedade tomava conta de John, que sentia-se feliz com a suposta idéia de estar sozinho no jantar.

Pediu ao garçon, um drink, com vodka e frutas, que em poucos momentos estava na mesa, junto de um balde de gelo.

Foi a conta de experimentar, faziam um brinde,
PERIGOSAS ACHERON

quando Pamela entra no Hotel, chamando atenção. A viu desta vez de uma maneira diferente, há algum tempo pra ele, ela seria a mulher mais sexy, porém neste momento, sentiu vergonha de estar com ela. Suas roupas extravagantes, a forma de falar, se comportar, o fez ter certeza de que essa futilidade já não faz mais sentido.

Uma mulher de verdade, tem conteúdo, o que sentiu vai além de um belo corpo!

- Vocês não vão acreditar, diz Pamela, falando alto :

- Ela autografou meu livro, disse que vai conversar comigo hoje a noite! Que sabe quem sou, ahhh, como sou famosa, esse papel é meu, nossa temos de ir logo, preciso estar incrível, hoje a noite, serei a mais linda de todas as mulheres; essa Lorena até que é bem bonita, muito inteligente, devo confessar que senti uma ponta de inveja, uma mulher chegar neste ponto, tenho que admirar, mas como eu sempre digo, as mulheres deste tipo, são chatas e sem graça. Eu sou jovem e sexy, ela já foi carro novo , ou melhor livro novo , agora já é livro usado ou lido. Diz de uma forma sarcástica e continua :

PERIGOSAS NACIONAIS

- O que me importa é ter o papel, tô me lixando pro livro, pra autora, alias nem li esse livro, e olha que esquisito, o souvenir, me falaram que é uma hóstia, por que será?

Elton segura e responde:

- Deve ter algum sentido no livro, achei bem diferente, alias tudo que envolve essa Lorena é diferente, e ri, tomando mais um gole de sua bebida.

John quase infarta, fazendo uma cara de bravo, queria dizer a Pamela o quanto aquela mulher é incrível, e que ela sim era sem graça e sem noção, mas teve de se conter, para não estragar tudo, poderia simplesmente terminar com Pamela, porem seu cavalheirismo e respeito falam mais alto.

Seu pensamento foi rápido e sensato diz a Pamela :

- Calma você precisa tomar alguma coisa, sua garganta deve estar seca.

Pamela olha a bebida , toma um golinho e diz:

- Nossa que delicia, geladinha ! Sem perceber, vai tomando tudo e falando sem parar .

Elton e John se olham e riem, ela não pode
PERIGOSAS ACHERON

perceber o plano. Esta bebida fará efeito em uns 30 ou 40 minutos e durará a noite toda, ele precisava ter esta noite.

Em pouco tempo, saíram do bar, John já havia combinado, horário com Elton de se encontrarem.

O efeito da bebida logo surtiu efeito e Pamela, foi acalmando, nem percebia que falava devagar, Elton fez sinal, a desculpa seria o jantar, mas ela insistia, gente vocês estão loucos o jantar vai ser aí dentro porque estamos saindo sua voz começou a sumir, em frente do hotel o veículo já estava aberto e ela entrou sem muito esforço.

Foi a conta de entrarem no carro, Pamela já começou a reclamar de sono e falou:

- Ai que soninho, vou dar uma cochilada até chegar em casa, você me acorda amor? Pede ela com carinho.

Com uma voz baixa e um certo ar de felicidade, John responde:

- Logico querida, descansa um pouco, você está cansada!

Suspira, com uma certeza na mente, que seu plano

PERIGOSAS NACIONAIS

será perfeito.

Logo chegou em sua casa, Pamela, sonolenta, diz:

- Nossa que moleza, será que tinha vodka naquela bebida?

- Não tinha, era só um coquetel de frutas, nada mais.

Foi a conta de entrar no apartamento, nem conseguiu tirar toda a roupa e deitou, mais um pouco, como ela mesmo disse e apagou.

John a ajeitou na cama, tirou sua sandália e a cobriu com o lençol.

- Espero que não acorde.

Muito rápido, John começa a fazer os contatos, em menos de 40 minutos, movimentou pessoas. Bertha sua auxiliar viria, para cuidar de Pamela, não teve tempo de explicar muita coisa, nem poderia, um homem como ele, fazendo um papel desses seria até indecente, mas no fundo, pensou:

-Se for pra ser bom, saberei, caso contrario, saberei também, tudo está correto, que Deus me ajude.

Independente de qualquer coisa, jamais a deixaria

PERIGOSAS ACHERON

sozinha, Bertha é de confiança , muito discreta, segue suas ordens “quase” sempre a risca,

Que loucura, um misto de dó e satisfação, sentimentos confusos , Pamela era maluca, mas no fundo era apenas uma mulher mimada , seu lado artístico, não era lá essas coisas, teve somente pequenos papéis , queria muito ter esta oportunidade, John no fundo sabia que , para dar certo, ele teria de intervir, desta vez não poderia, o filme é grande, uma historia forte, ela não teria chance, sempre a incentivou, sentia uma atração física forte por ela e o sexo entre eles era quente, isso o fez lembrar da ultima noite que tiveram, foi muito muito boa. Queria mais que sexo, alguém que o fizesse ser o homem que sempre quis ser. Sentiu esta certeza hoje, ao conhecer Lorena,que fez nascer dentro dele algo diferente, que estava fazendo com que se questionasse sobre a vida, algo que nunca havia feito antes, pensar!

Em meio de tantos pensamentos, não perdeu um segundo, estava se trocando, quando ouviu a porta abrir e uma voz ecoando.

- O que você esta aprontando desta vez John?

Pergunta Bertha, entrando e já pegando algumas roupas jogadas, que já mostra pra John.

- Pamela tirou e nem percebeu, desculpa querida Bertha.

- Não se preocupe, não estou aprontando, preciso que cuide de Pamela, ela esta muito cansada e apagou, tenho um compromisso. Só não quero deixa-la sozinha, se ela acordar, você me liga, virei depressa, caso ela pergunte o porque de você estar aqui, diga que já estava, que não percebeu sua presença, como chegou e foi dormir, não vai duvidar, conclui John

- Ahhh sei, e eu tenho cara de palhaça John? Isso tem cheiro de mulher e uma mulher diferente, você não me engana, esse olhar eu nunca tinha visto, e essa gagueira repentina? O que você esta aprontando? Te conheço com a palma da minha mão, pode começar a falar! Bertha age como se estivesse falando com um filho.

- Voce não tem jeito né? Me conhece mesmo, mas a historia é longa, precisaremos de tempo, falaremos depois, não posso me atrasar, estou bem? John já despista e faz como que Bertha arrume sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

camisa, e lhe deseje bom divertimento.

-O que seria de mim, sem você?

-Nada! ela responde e brincando com ele, lhe dá um beijo e um abraço afetuoso, se despedindo.

Bertha está com John, há mais de 20 anos , de vizinha solitária passou a trabalhar com ele ,se tornou sua fiel escudeira, o atende a qualquer momento.

Percebeu logo que chegou, que algo importante aconteceu, nunca havia visto seus olhos brilharem daquela forma, parecia um adolescente, ela teve uma premonição, logo que ele ligou. Sabia que dali em diante precisaria ajudá-lo e antes de sair, ascendeu uma vela e pediu proteção aos anjos que tanto confiava.

Todos ali eram espíritos amigos, vieram nesta vida, para viver uma história e para que fosse de acordo com os planos maiores, a ajuda de Bertha será fundamental, já que John está ligado a ela diretamente.

Bertha, olhando Pamela, só conseguiu sentir dó, ficou ali sentada na cama por uns instantes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pensativa:

- Uma moça tão bonita, mas sem eira nem beira!

Sempre falou para John, mas homem sabe como é ;
doido por uma bunda e lá estava ela deitada na
cama com o buzanfão pra cima, os peitões quase a
mostra. Homens ,no fundo é disso que gostam.

-Ahhh John, o que será que esta por vir? Bertha
pensa em voz alta:

- Que a espiritualidade te proteja e você saiba agir
com lucidez, faz uma oração em silencio.

- Que assim seja!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Preparações e o Jantar

Voltam pro hotel, Lorena vai correndo pro quarto, precisava descansar um pouco se preparar para a noite.

Cada um em seu quarto e todos já sabiam que ela descansaria pelo menos uma hora. Tom e Amanda, já havia organizado tudo, com a família e os profissionais que viriam lhe ajudar com maquiagem e cabelo, a roupa já estava no quarto impecável.

Antes de deitar naquela cama incrível, coloca o celular pra despertar; olhou ao redor, um quarto fantástico, mau pode acreditar que é uma realidade, tudo tudo, que sempre pediu, esta acontecendo e ainda mais John.

-Que surpresa Deus, obrigada. Mereço mesmo?

Suspira, como que aceitando com felicidade; fecha os olhos, um turbilhão de imagens toma conta de seus pensamentos, continua agradecendo e dorme cansada.

- Parece que acabei de fechar os olhos e este celular já esta despertando, só mais 5 minutos

PERIGOSAS NACIONAIS

pensa, batendo a mão no aparelho, na cabeceira da cama.

Nem foi preciso tocar de novo e o barulho na porta, era enorme, batidas incessantes e muitas vozes. Lorena levanta, toda torta e pergunta quem é. Só consegue ouvir:

- Somos nós, abre logo, viemos te ajudar.

Abriu a porta e já voltou pra cama, caindo de bruços. A bagunça esperada, a irmã, a mãe, Haila, Amanda e Tom, todos falando sem parar, Lorena fez sinal, pedindo um instante , em vão. Ninguém a ouvia, aproveitou e cochilou, só mais um pouco.

Depois que todos se acalmaram, falou:

- Algum recado urgente? É só me trocar?

- Sim mãe, as meninas vão te ajudar e quando achar melhor o cabelereiro e a maquiadora, subirão, você tem uma hora e meia, pra se preparar, acho melhor você ir tomar banho, pra desamassar essa cara, e ri alto.

- Pára Tom, assim você me assusta!

Ele vem beijá-la e fala:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ahhh aproveita e escova os dentes, esse bafo tá de onça ; e ri mais um pouco.

- Ao invés de me dar uma palavra de incentivo, só me zoa, nunca vai crescer, e acaba rindo.

Sentanda na cama, Lorena passa a mão pelos cabelos, olha pra todos e fala:

- Gente estou muito feliz, sem vocês não teria chegado até aqui e sentir cada momento especial com vocês é muito gratificante.

Todos fizeram num coro:

- Ahhh que fofa!

A irma já solta:

- Quem esta no seu corpo? Você não é gentil! E todos riem.

- Poxa vida deixa eu ser agradável uma vez pelo menos, sou gentil sim! e ri junto.

- Vou tomar um banho e depois vocês me ajudam?

- Logico ! respondem.

- Estamos aqui pra isso, diz Haila.

Tom e Haila já estavam prontos. Faltavam uns detalhes, que preferem conferir antes de todos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ambos disseram :

– Vamos indo e voltaremos em uma hora e meia em ponto te buscar, ok?

- Ok, estarei pronta. Lorena responde, já entrando no banheiro.

O quarto estava repleto de flores e presentes, o último ramalhete entregue , era tão lindo que Elisabeth, não resistiu, e leu o cartão:

- Você é uma mulher surpreendente, quero me ver em seus olhos sempre! John.

Assim que sai do banheiro, lá estão elas lendo o cartão e rindo,

- Quem é John?

Sem entender nada, faz uma cara de dúvida, tentando despistar, mas elas a conhecem e já falam:

- Pode contar! Quero me ver nos seus olhos, e começam a rir.

- Vamos lá enquanto a gente te ajuda, você conta.

Lorena pega o cartão das mãos de Elisabeth lê, cheira as flores e sorri, feliz!

- Ele também é gentil, um ponto a mais! Sorri

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olhando pra Amanda, que não fala nada, somente ri da cena .

Enquanto começava se arrumar, a conversa acontece leve e solta.

- A gente sabia que você estava diferente. Diz Fran
Cada uma falava um assunto, tudo ao mesmo tempo.

- Finalmente uma roupa chique. Elisabeth fala colocando a mão no bolso do lindo casaco.

- Esta biju não! O que você trouxe mais?

- Amanda faz um favor? Pega esta maleta que eu trouxe, vamos ver algo mais adequado, se não somos nós, como é brega, você não muda ? Quem é ele conta logo, como ele chama? Onde mora?

Aquele falatório.

- Ah ! Lorena grita.

- Preciso de vocês como vou falar com ele? Estará no jantar, olhem só ele é o produtor que fará a trilha do filme, acreditam? Que mundo é esse hein, pequeno. Não sei explicar, mas senti algo, fala com cara de boba.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Conta logoooo! Todas em coro.

- É muita coisa pra contar, vou resumir, depois com mais tempo, conto os detalhes; sonhei com este homem, um sonho doido, nós dançávamos e nos olhávamos nos olhos, como que vissemos nossas almas , acordei com uma certeza de ser real, passou nem sei quanto tempo ,e agora o encontrei no aeroporto, parecia o sonho e ainda teve uma musica, que tocou no aeroporto , é como se já nos conhecêssemos, parece que sei tudo a seu respeito e sinto que ele me conhece, não falamos a mesma língua e nos entendemos simplesmente só de olhar. O mais incrível é que me vejo naqueles olhos pretos, lindos que parecem jabuticabas de tão escuros.

Fecha os olhos e solta um suspiro, lembrando cada instante.

- Sei que é confuso, mas entenderam? Depois conto mais, preciso curtir a noite de hoje,mas quero estar perto dele também!

Fran abraça Lorena e diz :

- Filha estamos tão feliz por você, sempre soube do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seu talento e que seria reconhecida, pelo que é, pelas suas ideias ! Parabéns, curta esta noite, faremos de tudo para que seja mais do que espera e acredite se este John tiver de ser especial na sua vida, o que estou sentindo que é, teremos uma sintonia e meninas, vasculhem a vida dele, não deixaremos você cair numa cilada.

-Mãe! Lorena, fala baixinho e feliz,

- Obrigada por seu amor e chora, abraçando-a.

- Hoje você só vai chorar, se for de alegria, todas se abraçam e comemoram a vitória !

- Meninas não exagerem com John, ele não nos conhece, por favor passem uma boa impressão, sei que vasculharão o que for preciso e já digo se ele for um salafrario, pode esquecer, é um gato, mas passo a régua rapidinho, já fiquei até hoje sozinha não é?

- Nãoooo, elas respondem, vai dar certo, Deus quando quer até o Diabo ajuda, não é?

- Verdade. Lorena responde!

- Então me ajudem, temos pouco tempo, mas antes, vamos tomar uma bebida pra relaxar, já pedi pra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

deixarem na varanda, pra tomar com vocês,

- Ai sim, sentimos vantagem. Falaram em coro.

Na varanda brindaram, agradeceram a Deus por estarem vivendo este momento juntas, curtiram alguns instantes, algo juvenil, riram tiraram sarro umas das outras, ali mesmo ajudaram Lorena se arrumar, estava fresco, não haviam prédios que pudessem a ver semi nua, já que estavam quase prontas, apenas faltando alguns retoques , que terminaram assim que o cabelereiro e o maquiador chegaram.

- Você esta linda minha filha!

O vestido era sóbrio, altura dos joelhos, um leve rodado, para ser mais feminino, uma linda sandália, combinando com a bolsa, as bijouterias escolhidas a dedo por Beth, cabelos presos, num coque lindo, e a maquiagem impecável.

-Estou mesmo? Também gostei diz Lorena se admirando no espelho.

- Bom meninas conto com vocês, não quero que sejam evasivas, mas tentem descobrir seja o que for sobre o John. Não quero me distrair com ele, estarei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ocupada, conversando com o pessoal do filme, da editora e outros empresários, minha vida é mais importante, do que um affair, mesmo que ele seja parte da produção.

- Aff que frieza, diz Beth

- Olha essas flores, isso não são flores enviadas, por um affair, tem algo a mais aqui e vamos dar um pontapé se aprovarmos, todas concordam, rindo !

- Deixa comigo diz Amanda, a gente dá um jeito e leva ele pra sentar perto de nós, como não pensei nisso antes, vamos trocar as mesas, já vou resolver isso.

- E a gente não fala inglês, também! Diz Fran.

-Hilário vai ser o papo, e começou a falar palavras erradas em inglês, kkkkkkkk,

- Isso ; farão papel de ridículas, o inglês de vocês é péssimo vão ter de pedir pro Jeff fazer a vez, e ele tímido, adora fazer amizade. Sua voz era de deboche.

- E no mais por favor, não mexam nas mesas, existem empresários, que estão colocados próximos de outros, fãns enfim, não façam isso. Liguem pra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Haila agora, que ela vai fazer alguma coisa, coloquem a mesa que ele estará perto de vocês, pode ser assim?

- Liga logo pra Haila, isso mesmo que importa é não perder ele de vista, diz Beth para Amanda.

- Esse foi um dos motivos que tínhamos certeza de vir, desde a tarde, cada detalhe, podemos ajudar, se não você faz tudo errado, kkkkk rindo, diz Fra.

- Vamos logo, perfumeeee e vamos descer pra arrumar esse esquema das mesas, a Haila não está atendendo o telefone, diz Amanda.

Antes de sair pediu para ficar sozinha, por mais que reclamam, lhe deram 2 minutos, ficaram no corredor do quarto esperando.

Se admirou no espelho, pela primeira vez em muito tempo se “achou” na medida, até um pouco sensual, ficou feliz, acho que foi aquele olhar e este possível encontro, está fazendo se sentir assim, bonita desejada. Toda mulher precisa se ver, no fundo de um olhar, são lindas, não só um corpo e sim uma alma. Também assume, que desde que o livro foi lançado, se sente mais segura, faz uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

prece de agradecimento e proteção!

Sente-se grata por tudo, nestes instantes, o filme de sua vida, passa por sua mente. O romance policial caiu muito bem no gosto internacional, sucesso de vendas, soube conduzir o enredo, com toques de comédia, jogos online, família, tudo faz parte da vida das pessoas e isso fez a indústria cinematográfica se interessar.

A energia que emana é abençoada, suas palavras vem do coração. Seu anjo, estava no ambiente, há algum tempo, conforme pronunciava a prece de proteção e agradecimento o anjo guardião, lança chuva de bênçãos, para que tudo flua, conforme programado. Agradece também a todos, que de certa forma, cooperaram, para que este sonho tenha se tornado realidade, agradece aos espíritos amigos e acima de tudo a Deus, o criador da vida, com vibrações sinceras.

Agradecida que estava, segura e linda, abriu a porta e ouviu o coro:

- Aleluiaaaa !

Riram e desceram pelo elevador, os homens já

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estavam lá embaixo, no bar bebendo e reclamando , no falatório de sempre seguiram, pedindo uns aos outros que tivessem classe, que comessem direito, e riam,ninguém entendia o que falavam mesmo!

Chegaram ao salão principal, ao adentrarem Lorena foi aplaudida, sentiu um vermelhão no rosto, abaixou em forma de agradecimento, aplaudiu e agradeceu a presença de todos,

Sentou com Tom e Amanda, junto de Jonathan e a esposa, o assessor de comunicações dos estúdios, com a esposa. Esse jantar, não seria somente de comemoração e sim de negócios.

Na mesa ao lado a família, Haila e o esposo, que senta próxima de Lorena, para facilitar a comunicação.

Beth faz sinal para Lorena, que tudo esta ok, com a mesa, ela entende e sorri. Neste instante olha para a entrada so salão e o vê chegando, esta cumprimentando, um dos convidados, com certeza seria alguém relacionado aos estúdios.

Umas 150 pessoas presentes, que de certa forma estarão envolvidas neste projeto .

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Discretamente Lorena , chama Haila e pede que não deixe as meninas irem além, não quer que John perceba, que estão tramando.

E por sorte a mesa foi mudada, sentou-se próximo de Beth, mal sabia ele o que elas estavam preparando .

Amanda, Beth, Haila e Fran, já haviam planejado tudo, em algum momento, pediriam para John, que tirasse uma foto, e sentiriam o momento.

- Ajude, não faça essa cara, seja simpático, você pode inclusive segui-lo até o banheiro! Beth falava para Jeffrey, que no funao só fazia cara de sem graça.

Jonathan, ia falando o nome de cada um que chegava na mesa, para cumprimentá-los. E esses cumprimentos demoravam, tanto que em algum momento, ficaram mais tempo de pé do que sentados.

Lorena, sentia-se uma celebridade, sem ser,mas sendo, seus pensamentos vagavam entre o momento, que iniciou os primeiros rascunhos de sua história. O tanto que sonhou, portas fechadas, o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

prêmio que foi vencedora e deste momento em diante, tudo mudou, hoje quantas pessoas ali, por conta de sua história e entre essas pessoas John, uma surpresa boa, estava feliz, em paz.

John estava nervoso, desde que chegou no Hotel, Elton, tentava acalmá-lo.

- Fica sossegado John, haverão várias pessoas, que você conhece.

- Com certeza meu amigo e mais uma vez obrigada. Aproveitando você esta bem elegante, e ri disfarçando seu grau elevado de ansiedade.

Elton com certeza é o tipo de homem que tem personalidade e estilo. Moreno, alto, encorpado, cabelo com dreadlocks, muito cuidados e bonitos. Excelente músico, compositor e letrista, mas acima de tudo um amigo sincero e leal. Ambos são uma excelente dupla, se completam profissionalmente o que faz a produtora ser uma das mais conceituadas do país.

Pegam uma bebida, da bandeja do garçon, que passa naquele momento, não foram pontuais. Ao serem conduzidos à mesa , se surpreenderam com a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

localização, o que fez John lembrar de Pamela, ela diria que sempre está em evidencia, só que não desta vez.

Devido a semelhança, acredita que as mulheres na mesa ao lado, sejam parentes de Lorena. Foi quando avistou Lorena, linda, ao vê-la, sentiu um arrepio, que por sorte, já havia pego uma bebida, e deu um belo gole, chegou a rir, olhou para Elton e disse:

- Se eu fosse mulher diria que estou sentindo borboletas no estômago!

- Ahhh mano, você não você esta me falando isso? Como não zoar você, assim não vale, agora tá virando biba, sua louca! Elton fala, como que se fosse mulher, os dois riem, e John confessa:

- Cara sabe que independente de qualquer coisa, tô mais feliz que você esteja aqui.

Como Elton não estava perdendo chance, fez uma cara tipo, ahhh que fofo. John riu e emendou:

- Você é idiota e ri alto.

Olha novamente na direção de Lorena e a admira comentando com Elton:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Veja, como está linda, esse vestido, o cabelo, não tem como não compará-la com Pamela, que jamais estaria vestida assim elegante, teria vindo exagerada e falando alto, pra chamar atenção. Com certeza já sei com quem eu quero ficar, só que pra sempre.

- Estou torcendo, para que esta mulher que além de tudo o que falou também é inteligente te corresponda, meu amigo.

Um suspiro, mais um gole na bebida e olha pra Lorena de uma maneira tão intensa, com tanta energia, que de certa forma ela sente e olha em sua direção, quando seus olhares se encontram, uma sensação de como nada mais existisse, ela sorri, um riso, contido, baixa a cabeça de lado, em sinal de cumprimento em vê-lo, e dá um tchauzinho.

John pisca e sorri feliz por sentir emoções, nunca antes sentidas.

Ao olhar pra Elton, não contem o riso, a cara do amigo é cômica, percebe que ele acompanha cada detalhe.

- Parece que nos últimos tempos, você só sabe rir!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Você só me dá motivos pra isso, e ri solto!

Na mesa ao lado, Fran e Beth se ligam, sabem quem realmente é John, imaginaram que fosse, um homem mais formal, até comum. Só que não, um homem maduro, estiloso, e deu pra ver que era bastante tatuado, agora tinham de seguir com o plano pra descobrir, tudo sobre ele. Não conseguiam se conter e começaram a falar sem parar:

- O cara é muito gato! Se não for casado, com certeza tem mulher, ah esse cara, nem sonha fazer Lorena de boba, vai conhecer nossa ira!

Queriam que ela olhasse pra elas, eram tantas pessoas conversando que não conseguiram, fazer com que olhasse. Foi quando tinha somente um homem conversando com ambos, neste momento John levanta e vai até a mesa cumprimenta-los, deixando-a por último, dá um beijo em sua mão gentilmente e pergunta :

- Flowers?

Lorena entende e responde:

- Sim, obrigada!

PERIGOSAS ACHERON

Jonathan, não entende, mas já engata algumas perguntas sobre a produção, e John, responde que não tem muitas informações, terão de fazer algumas reuniões, para poder captar a essência do que vão querer na trilha, algo inspirado com O poderoso Chefão, estilo religioso, um pouco de rock, ficaram por alguns instantes conversando, enquanto Lorena cumprimenta outros convidados, afinal falavam em inglês e ela pouco entende.

Neste instante os músicos começam a tocar, como não existem coincidências e os músicos era conhecidos de John, tocam Lady. Lorena fecha os olhos , suspira e olha pra John, que está fazendo sinal de ok, para os músicos.

Sorri e sem pestanejar, segura a mão de Lorena e pergunta, mesmo em inglês:

- Dança comigo? Essa musica é para você!

Lorena entende, vai até o centro do salão e dança com John, ele segura sua mão e junta próximo de seu peito, dançando assim juntos e sentindo, mais uma vez ,a sensação de estarem juntos. O músico convida a todos para uma dança, o que faz com que vários casais os acompanhem, sem que percebam,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

curtem o momento.

Tom, ficou com cara de ué, Beth já veio e falou:

- Melhora essa cara e cala a boca, deixa a sua mãe curtir.

Tom não estava entendendo , mas percebeu que era o mesmo cara de hoje a tarde no Hotel, o produtor musical.

- Relaxa tia, quero ver minha mãe feliz!

Levantou e foi dançar com Amanda, que sorri feliz já levantando saltitante e juvenil como sempre.

A irmã imediatamente levanta com o marido e diz:

- Vamos, curtir essa noite, venha Haila, você também!

Fran puxa Elton que estava só para dançar. Ele até fica sem graça, mas entende e vai super empolgado com a sorridente Fran.

John e Lorena, nem viam quem estava ao redor, seus rostos se uniram e ali o mundo acabou, dançaram a música sem falar nada só se sentiam e as vezes riam, ambos lembraram do sonho e aquele momento, pareceu se repetir, as emoções aflorando,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o cheiro, e se viam nos olhos. As imagens se formando em suas mentes, se pudessem ser vistas, eram incrivelmente parecidas, cada um vindo de um prisma, só que com o mesmo sentimento.

Sem se conter e nem se preocupar se ela entenderia, John diz:

- Sonhei com você!

Lorena entende olha para John sorri e responde:

- Eu também!

Ele lhe dá um leve beijo no rosto, sentindo o cheiro do seu cabelo, e ambos sentem o coração preenchido, por um sentimento incomum, algo bom, como se mais nada fosse necessário.

Uma segunda música, tentaram algumas palavras em vão, não conseguiram ir muito além e a música trocou de tom.

Muitas pessoas para conversar, e tinham um ritual a seguir.

Com um gesto, mostrou a mesa e fez sinal de depois conversarem:

Sorrindo ele a conduz até a mesa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Neste momento a irmã, a mãe, Amanda e Haila vieram, a abraçaram, se apresentaram a John, Lorena ficou com aquela cara de desespero ,e pensava:

- Não me façam passar vergonha, nem falem que estou sozinha há muito tempo, “pqp” nem sei mais o que pensar e fazer!

Já havia esquecido do evento, estava mais preocupada com a irmã e a mãe com ele, meu Deus, foca, esqueça, depois elas te contam.

Ai vem o Jonathan e Tom dizendo:

- Lorena, você precisa dar atenção a imprensa, vamos?

- Sim.

John lhe dá um beijo suave no rosto e diz próximo ao seu ouvido:

- Beautiful!

Seguem com algumas fotos, entrevistas rápidas e logo estão de volta a mesa.

O jantar seguiu como deve ser, no meio do jantar Tom levanta, bate numa taça pega um microfone,

PERIGOSAS ACHERON

Lorena gela.

- O que estarão aprontando? Tom sabe que não gosta de surpresas.

Agradeceu a presença de todos da editora aos familiares, amigos, imprensa e falou um pouco da trajetória da mãe como escritora e um pouco do que já viveram.

Lorena não conseguia segurar as lágrimas, seu filho, ali naquele evento tão importante sendo seu porta voz, que alegria, quanta coisa passava por sua cabeça incrível parecia filme começou a lembrar de sonhos de infância, das dificuldades da vida, trabalho, decepções, felicidades, sentiu muito orgulho.

E num ato de agradecimento passou as palavras para Jonathan, que brevemente, falou sobre a editora, a evolução dos negócios, e sobre quando Lorena foi a feliz ganhadora do Prêmio, sua evolução como escritora e este momento , agradeceu a todos e disse que com grande satisfação que recebemos neste momento o Sr Albert diretor executivo dos estúdios, o qual vai fazer um pronunciamento,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Albert é um daqueles homens que quando olhamos, temos a sensação de poder confiar. Calmo, centrado, olhar fixo, sábio e extremamente competente. Tanto que suas produções são sempre um sucesso. Ter o livro adaptado para um filme é incrível, mas por seu estúdio é sensacional.

Em breves palavras a felicitou pelo livro que estão muito honrados em transforma-lo num grandioso filme, que os estúdios já estavam preparados para iniciar as filmagens, precisariam dela para auxiliar na escolha do elenco e com toda a certeza será um sucesso, que estão muito felizes de fazer parte deste projeto grandioso!

Todos aplaudem e ele continua:

- Queremos anunciar que nos comprometemos em filmar seu próximo livro, aceita nossa proposta?

Lorena ficou sem palavras, abraçou o filho chorou e disse:

- Sim lógico que aceito, olhou para Jonathan que fez sinal de que tudo estava bem, Haila também; e a família em choro e palmas todos felizes.

Albert veio até Lorena, apertou sua mão e deu um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

abraço, ofereceu-lhe um lenço o que causou comoção e risos a todos, aproveitou fez sinal para os músicos, e dançou com Lorena alguns acordes de uma música, que pode ser escolhida, para trilha do filme.

John a olhava de longe e pensava :

- Onde estava esta mulher, que linda !

Elton já estava envolvido com todos , ria o tempo todo e dizia :

- Cara que gente doida, mas muito legal, to amando estar aqui linda a irmã, pena que é casada, risos.

Palmas e mais palmas, John levanta uma taça como que se brindando de longe sua vitória. Lorena faz uma reverência a todos, bate palmas conversa um pouco com Albert , lhe dá um abraço sincero e volta para a mesa.

A noite transcorreu naturalmente, jantar servido , músicos tocando, pessoas se soltando, bebendo, risadas e muitos projetos para futuro, de todos os lados, dos estúdios, da editora, da produtora, da família, de Lorena e John.

Tudo foi se aquietando as pessoas saindo, Lorena

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pode se juntar aos familiares ,aos amigos e ali ficaram por um bom tempo bebendo e rindo, John e Elton se dividiram entre os compromissos com os presentes e a diversão com esta família, puderam sentir todo o calor e amor que os envolvia.

John desejou fazer da vida daquelas pessoas, de tão sincero seu desejo, um anjo, o envolveu em vibrações de amor e merecimento!

John faz sinal para Lorena, se pode sentar ao seu lado, que prontamente responde um sim sorrindo e faz um gesto para que ele venha. Ficaram através de gestos e sorrisos, tentando se comunicar, algumas palavras e muitos sorrisos. O mais fácil mesmo foi apelar ao tradutor no celular de John.

Perceberam que todos estavam saindo, se despedindo, estavam armando, para que ficassem a sós, até Elton se despediu, como que se nada estivesse acontecendo, vieram juntos e voltarão separados?

- Fique na boa, depois nos falamos, mandou muito bem, sorte amanhã. Elton não poderia perder a chance de deixar, sua pitada de sacanagem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John, não queria ir embora, queria ficar perto de Lorena por mais alguns instantes, quem sabe desta vez a sós, assim, não seriam interrompidos.

Os garçons já estavam começando a organizar o salão, quando um deles se aproxima e diz:

- Podemos lhes servir um café na nossa área externa e mais reservada? Olha com um sorriso agradável os dois.

Lorena entende somente coffee e diz:

- Coffee? Yes coffee!

Levantaram se dirigindo para a área externa, John viu a irmã de longe, segurando o povo” tipo” deixa eles lá, até Elton estava com elas, rindo e conversando de perto com algumas amigas da família, todos muito engraçados, a cena vista de longe , era cômica, dominam tudo mesmo quem não entende a língua os entende ou se fazem entender, interessantes.

Já na área externa, sentaram, a mesa era pequena , o que os deixou mais próximos, o lugar agradável, bem reservado, um vitral delicadamente desenhado, que imediatamente chamou atenção de Lorena:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Que lindo!

Esquecendo de tentar pelo menos falar em inglês, imediatamente ela pede desculpa, John entendeu que ela tinha adorado o vitral, ele escreve no celular:

- Você gostou de vitral? São lindos!

Ali junto dele, ela escreve:

-Sim são lindos! Sempre vejo com temas religiosos, mas este é alegre, muito lindo!

John escreve:

-Linda e você? Beija sua mão olhando em seus olhos.

Lorena lê e sente-se envergonhada, sem jeito.

-Essa parece ser a marca registrada deste homem, me deixar envergonhada e beijar minha mão e me olhar com estes olhos lindos ; meu Deus! Adoro, não faça isso muitas vezes, que me rendo! Por dentro queria, rir, mas se segurava e pensando sem parar, ah meu querido, não vou amolecer hoje, já falei, não vou me envolver, sem saber um pouco mais de você, e responde somente:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Obrigada, esboçou um desculpa por não falar sua língua e John diz :

- Não eu que peço desculpa, já estamos de certa forma nos entendendo,estou adorando.

Lorena não entendeu apenas sorriu, segurou sua mão e disse:

- Obrigada, tank you! e riram

Neste instante o garçon chega com o café e os servem, logo saindo.

Disse seu nome baixo e escreveu que estava feliz de estar ali, podendo viver este momento com ela, e gostaria que soubesse, que farei o melhor trabalho da minha vida, esse filme será um sucesso, tanto quanto seu livro.

Muito lisonjeada com as palavras, Lorena, soube da competência de John e de sua equipe, são os melhores, indicados por quase todos os profissionais envolvidos, sabia que estava em boas mãos. Mais uma vez agradeceu.

John tinha os olhos fixos em Lorena, aproveitou e sentou um pouco mais perto, o que a deixou um tanto constrangida, sentia um gelo na barriga e nem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ousou segurar a xicara de café, de tão nervosa que estava derrubaria.

Com a cadeira bem perto, colocou a mão em seu rosto e desceu levemente, pelo seu braço, segurando por fim sua mão e levando-a até sua boca, soltou um suspiro ao beijá-la sem tirar os olhos dos seus.

Lorena sem graça não parava de pensar:

-Meu Deus não vou resistir.

Quando é salva, pelo garçon, que interrompe:

- Desculpa interromper, precisarão de mais alguma coisa? O ambiente será fechado, um senhor está procurando a Sra Dona Lorena.

Neste momento Jonathan, vem e diz :

- Lorena, minha querida, desculpa, viemos nos despedir, obrigada, parabéns, amanhã cedo temos um compromisso. E se dirigindo a John completa:

-Temos de ser pontuais e descansar é necessário, o dia foi muito agitado.

- Sim, ambos respondem e se despedem de Jonathan e a esposa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Após saírem, Lorena olhou pra John e concordou que poderia amanhecer ali, mas sabe que tem de ser cautelosa e estar bem , cumprir os compromissos, era como se algo lhe dissesse para ir com calma, existem assuntos a serem resolvidos.

John fez sinal com o rosto que ok, tem razão.

Beijou a testa de Lorena , com um beijo tão quente e demorado, que sentiu um arrepio na espinha.

Os pensamentos de Lorena foram muito sacanas:-

- Queria este beijo na boca? Não conseguia para de pensar:

- Ah será que ele não está me zoando? Em alguns momentos é insegura, porém logo muda o padrão de pensamentos, acho que não, no aeroporto nem sabia quem eu era.

Se despediram e fizeram sinal que ligariam. Como se precisassem de uma autorização, para isso. Sorriam, e seguiram cada um para um lado. Sentindo apenas uma alegria inexplicável.

No elevador sozinha, ao se ver no espelho, sorria, dançava, não só por John, mas comemorando sua conquista!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

As meninas estavam no quarto a esperando. Haila, Amanda Beth e Fran. Quando entrou, o falatório de sempre elas tentando contar tudo o que falaram com ele quem ele era ,quem era o amigo e que já tinham combinado mil coisas, e ela ao mesmo tempo sonhando com aquele dia e aquela noite mágica, tudo perfeito.

- Meu livro vai virar um filme gritou!

Quanta alegria, curtir este momento juntas. Ali conversaram por muito tempo enquanto ela se trocava, para tentar descansar.

Elton não foi embora, ficou esperando John.

Assim que o viu, perguntou rindo :

- Está me esperando? Pra rir?

- Logico que é para rir, vamos logo o efeito do remédio vai acabar em algumas horas. Pamela vai acordar e você tem de estar la.

Conversaram sobre a noite e o projeto do filme.

Assim que chegou na sua casa, percebeu que estava tudo bem como esperado ; Bertha tomou conta de tudo , e quando John entra , ela ainda acordada, diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Arrume uma boa desculpa, pois sua foto com a mulher especial, está na internet, amanhã você terá de dar algumas explicações e isso não poderei fazer por você, fui!

Saiu rindo também com a sensação que tudo estava caminhando para o bem. Chamou Elton e disse :

- Vamos, amanhã vocês conversam, sempre encobrindo as sacanagens, venha logo vamos!

John agradece Bertha e se despede de John.

Elton aproveitou pra mostrar os vídeos que fez de John, mostrou a cara dele, contou sobre a família e saíram rindo e felizes daquela noite incrível.

No quarto do Hotel a conversa fluía , riam, até que Beth diz :

- Irmã, ele é gato, é muito legal, e não temos dúvida que está à fim de você, mas ele tem namorada, sim. O nome dela é Pamela Mayers, tem 35 anos, atriz, não tão evidente, mas é gostosona. Inclusive era pra ela estar com ele no jantar, de acordo com o amigo, ela passou mal, conseguimos essas informações de várias fontes.

- Por isso amada, tenha cautela, que ele esta a fim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ok, que decida então ficar com você ou com ela, sem contar que você esta num momento ótimo, e tem de ter foco. E ele nem seja louco, de tentar de fazer sofrer, ai sim vai nos conhecer realmente.

- Meninas meu coração ficou apertado, a sensação de estar perto de John é incrível, mas também, não quero um homem comprometido e como todos sabem tenho minhas promessas, mas acima de tudo a pessoa que mais respeito nesta vida, sou eu; o que não quero pra mim , não quero pra ninguém! Se for pra ser bom, que Deus abençoe, caso contrário, que afaste.

Conversaram mais um pouco, cada uma com uma ideia , depois de um tempo, agradeceu a todas, se despediram e foram descansar o dia seria cheio de compromissos e estar disposta, seria primordial naquele momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Depois do sonho realidade

Era mais ou menos umas 8hrs quando Pamela acordou, sem entender nada, já perguntando:

- John o que aconteceu? Não me lembro de nada, não fui no jantar? Minha roupa esta aqui, ahhhh !
- Você simplesmente dormiu tentamos de todas as formas te acordar e você não quis saber!
- Não acredito, estou triste, você foi?
- Fui com o Elton apenas para dar uma satisfação.
- Me conta tudo, como foi, quem estava, lá?

Por mais triste e desapontada, Pamela, não parava de perguntar e em cima de John, falava sem parar.

- Vários conhecidos, como você já sabe , tive de ficar um pouco, dei uma entrevista tirei umas fotos , todos perguntaram de você.

John falava desconversando, como que fosse um evento qualquer.

- Não quis te deixar sozinha!
- Ahhhh honey , que doce ,você conseguiu falar

PERIGOSAS NACIONAIS

com ela ?

Como quem quer despistar e rindo:

-Ela quem?

- A Lorena, a autora? Ela perguntou por mim?

- Lógico que sim, falei que você gostaria de participar dos testes para o elenco, e se poderia tirar uma foto , você estava em outro evento, etc, foi bem simpática e tirou a foto, acho que até foi para as redes sociais, estava cheio de fotógrafos, ela é bem popular na internet, parece que o livro fala de jogadores de games também, enfim, essa galera que curte muito as redes sociais.

Imediatamente Pamela, acessa a rede , através de seu celular, e vê na cara do site, anunciado o livro, que será o próximo filme dos estúdios; varias fotos , ela vai vendo , até que a foto de John com Lorena, ambos sorrindo.

Pamela faz uma cara de espanto! John tenta disfarçar:

-Deixa eu ver? fica feliz com o que vê, mas desconversa:

- Como te disse, devem ter colocado porque sou da PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

produção musical, só isso.

Confusa Pamela sente, um arrepio, uma ponta de ciúme, sabe que Lorena é uma mulher interessante e envolvente, quando diz num repente:

- Vocês formam um belo casal!

Sem entender porque falou isso, disfarça :

- Nossa que frase foi essa? Acho que dormi demais, diria que vocês formam uma bela dupla que farão um sucesso, com o filme e eu serei a grande protagonista, deu um risinho contido.

Algo estava lhe perturbando, resolve desconversar, e beija John, agradecendo, e fazendo uma manha falando:

- Ahhh amor dormi, perdi o evento, mas agora você vai ficar comigo não é?

Depois de um inicio de ciúmes, ela lhe beija com desejo, lhe acariciando lentamente, o que o faz sentir um certo fervor, ela sabe excitá-lo, sem pensar ele corresponde aos seus anseios , a toma nos braços, e se entrega.

- Você é uma delicia, diz John, e a possui.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ambos sentiram que o sexo foi diferente, a cabeça de John imaginava Lorena, sussura palavras ao ouvido de Pamela, que nunca havia dito, o que a faz se sentir amada pela primeira vez e pergunta:

- Você me ama?

Neste momento John tem um devaneio e vê o rosto de Lorena em Pamela.

- Sim te amo, como nunca amei outra mulher na minha vida!

A beija de uma forma que Pamela chora ao ouvir as palavras.

-Também te amo John.

Em seu intimo, algo lhe deixa com um sentimento de tristeza, o que a faz abraça-lo com força e silenciosamente chorar, lágrimas rolam em seu rosto.

Ao voltar em si, John retribui o abraço, seus sentimentos eram confusos, uma mistura de tristeza, por não ser Lorena e uma certeza que está descobrindo algo muito maior. Só pôde fechar os olhos e imaginar como seria incrível abraçar Lorena de verdade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ficam ali por alguns momentos e sem palavras John levanta e vai tomar banho.

Pamela somente olha, jamais ficaria quieta, suas palavras foram engolidas, por uma certeza de que aquela foi a ultima vez que estaria na intimidade com John.

No hotel Lorena acorda, feliz, não poderia ter dormido tanto, até sua cara desamassar vai demorar.

- Como faz falta ter uns 20 anos, aff se aquele Deus grego me visse assim! Que noite, acabou voltei a ser a gata borralheira, ri feliz, abre o chuveiro e toma um delicioso banho.

Quando sai do banheiro a comitiva já estava toda no quarto, falando escolhendo roupas e fazendo o roteiro. Precisavam fazer compras.

-Se lembra, que temos um compromisso? Diz Beth, mexendo nas roupas.

- Cadê o Tom e o Jeff já foram?

-Nem sabemos pra onde? Diz Amanda.

- E nós vamos onde? Lorena fala, secando o cabelo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Compras, todas respondem, rindo.
- Meninas preciso saber o que falaram para aqueles dois ontem.

Começaram a falar enquanto tomavam café, que já estava servido na varanda do quarto. Troca de palavras ,confissões e risadas.

- Que gato ! E o amigo dele? Nossa se meu marido não estivesse lá “traçava ele”.

Depois de muitas risadas, conversas e vários cafés acompanhados de deliciosos pães e bolos, resolvem sair às compras, animadas e cheias de esperança, para que o dia seja incrível e a noite também entre família, amor verdadeiro!

Dia seguinte, a reunião com o estúdio foi marcada para as 10 hrs. Chegaram pontualmente, Lorena, Tom e Jonathan.

Um universo totalmente diferente do que conheciam, surreal, desde a entrada no prédio com os posters dos filmes inesquecíveis, os atores e tudo mais que envolve este mundo,

Desde que entrou, Lorena não pode deixar de sonhar, imaginou seu filme num pôster daqueles,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sentiu-se privilegiada de ter acreditado na sua intuição, da ousadia em fazer algo quando a maioria lhe disse:

- Não te desanimando, escrever não é algo fácil, não dá pra sobreviver de historias, o mundo está cheio de sonhadores como você, e tem mais:
- Haverão pessoas que vão gostar, outras só irão te criticar e se não vender, ahhh pelo menos você realizou, esse sonho que não tem futuro....

Lá bem em seu íntimo, ela confessa que em muitos momentos, até deixou essas palavras entrarem no seu coração, mas soube sonhar, sentir e esse sentimento falou mais alto.

Sempre repetindo mentalmente:

- Muitas pessoas gostam do que também gosto, sentem o que sinto, quantas histórias eu leio e parece que eu deveria ter escrito, alguém foi e fez, então vou parar de sonhar e vou agir, fazer acontecer.

E assim o fez! Quando fazemos algo do fundo do coração e com toda a nossa alma, flui e acontece, seria como se os anjos e Deus abençoem, por ser

PERIGOSAS ACHERON

verdadeiro.

Lorena e seus pensamentos ou seu papo mental de louco mas no fundo é isso mesmo, seja você e tudo flui.

Muitas vezes pensamos mil situações, temos mil ilusões que não saem da nossa mente e ter colocado no papel toda a história que surgiu num sonho, foi coragem:

- Agora estou aqui; “que tudooo”, o que será que vão falar? Quem serão os atores? A trilha sonora? Efeitos especiais? Quero acompanhar cada detalhe, quanta emoção!

O elevador chega em seu andar e Lorena volta de seus pensamentos.

Uma recepcionista já os aguardava, agradeceu a presença e os conduziu até a sala onde aconteceria a reunião. Como era de se esperar uma super sala com uma mesa grande oval, cafezinho, água e alguns tira gostos.

Se serviram de água, e em seguida café. Lorena estava tão nervosa que nem sentiu gosto do café, num gole engoliu tudo, esquecendo sempre da

PERIGOSAS NACIONAIS

etiqueta.

- Tenho que ser mais fina e elegante, riu comentando com os demais.

-Voce é e esta muito elegante, pode ter certeza, disse Tom sorrindo orgulhoso.

Já percebendo o sorriso de satisfação de Lorena com seu elogio, ele sabe faz-la feliz. Deu-lhe um beijo carinhoso no rosto, e agradece:

- Filho obrigada por existir na minha vida!

Ainda estavam rindo em volta do café, quando os diretores dos estúdios, sorridentes, entraram na sala,tecendo elogios à Lorena, por sua elegância, tudo sendo traduzido por Tom e Jonathan.

Albert, um verdadeiro cavalheiro, conduziu a reunião, sempre preocupado de Lorena entender o que estão dizendo.

O primeiro contrato já havia sido redigido e algumas alterações foram sugeridas. A reunião os deixava um pouco inseguros, pois as dúvidas estavam em relação aos direitos autorais e as possíveis mudanças na história e tudo mais que o contrato rezava.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Após uma breve conversa, leitura , solicitações de alterações , que em comum acordo foram aceitas ,e já um novo contrato redigido, pronto para assinar.

Os executivos estavam radiantes e muito confiantes no sucesso da adaptação para o cinema, o calor do público, pedindo que logo as gravações tenham início, estava em todas as redes sociais, no fundo parece que foram pressionados pelo público. Albert falou em nome de todos, agradeceu a confiança pela opção por eles, souberam que a concorrência os procurou, elogiou demais as ideias e informou a Lorena que seu segundo livro, queriam deixar assinado, para uma possível filmagem , olhou para Lorena e perguntou:

- Podemos assinar sem ler os manuscritos?

Primeiro gaguejaram, sorriram e fizeram rapidamente a tradução a Lorena, que arregalou os olhos, colocando as mãos na boca em sinal de surpresa, dizendo em inglês :

-Yes!

Palmas e mais palmas, abraços, sorrisos, agradecimentos. Um clima realmente de

PERIGOSAS ACHERON

comemoração.

Ao assinarem, fotos durante e depois da assinatura, para o acervo dos estúdios. Lorena estava perceptivelmente emocionada, não conteve as lágrimas, dizendo:

- Este é mais que um contrato é uma realização, de acreditar que é possível, que suas ideias e pensamentos, não são loucuras. Abraça Tom e chora, todos aplaudem e sentem de uma certa forma, parte desta emoção.

Uma das solicitações de mudança é a escolha dos atores e das músicas, alguns personagens Lorena já sugeriu nomes, os profissionais do estúdio ficaram felizes e brincaram, que Lorena estava pulando varias etapas pra eles, teriam bem menos dúvidas e problemas com as escolhas, ótimo, todos em sintonia, comemoram.

Lista enorme de trabalho, Lorena tem alguns compromissos fora do país, terá de voltar e ficar por uns 6 meses na cidade, acompanhando as etapas das gravações, já que foi uma das suas exigências , teriam de escolher local das filmagens , o mais importante para Lorena, o teste com os PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

atores, primordial esta escolha, seus leitores merecem uma adaptação, que os satisfaça tanto quanto o livro.

Cabeça a mil, ficar em outro país, precisava voltar pro Brasil, resolver alguns assuntos. A casa a família cuida, vão querer ficar indo e vindo ou já ficando aqui, quem vai acabar resolvendo quase tudo é Haila. Neste momento esta em Paris, resolvendo o lançamento do livro na cidade, por este motivo não estava presente.

Após as assinaturas e com a agenda repleta, foram todos almoçar, mesa já reservada pelo estúdio no restaurante sensação do momento, frequentado por celebridades e comemorações, que os estúdios tem sempre realizado alguns eventos neste ambiente, fãs presentes pedem fotos a todos e parabenizam Lorena pelo livro.

Um ambiente requintado, a mesa reservada é grande, Lorena senta ao lado de Albert , Jonathan e Tom, os demais sentam-se a vontade, sem cerimônia.

Os garçons os servem de espumante, para que possam brindar o momento.

PERIGOSAS ACHERON

Albert ergue a taça e todos brindam com alegria e entusiasmo. Gentilmente como um bom cavalheiro beija a mão de Lorena, que emocionada agradece e quebrando o protocolo o abraça em sinal de carinho e gratidão.

Este beijo na mão a fez por um instante seus pensamentos irem até John. Sentiu frio na barriga, aquela sensação gostosa. Um medo lhe assombrou, tudo tão bom, tão perfeito, se pudesse compartilhar , seria lindo, onde estaria, pensou:

- Vou ligar, quero ouvir sua voz, não vou entender, mas já será bom !

Pedi licença para ir ao toailette, lá dentro ligou, para sua surpresa e tristeza, atendeu uma voz feminina , por mais que não entendesse inglês uma mulher sabe quando esta voz é de uma funcionária que atendeu para ajudar , ou de uma mulher “especial”. Sabia que ele tem alguém, mas se realmente for verdade tudo o que lhe disse, atender o telefone, é muita intimidade, sentiu gelar seu peito como se parte de um sonho algo desmoronasse dentro dela e desligou.

Do outro lado, John estava no banho e ouviu o
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

telefone tocar, porém Pamela foi mais rápida, olhou viu que era um número desconhecido apenas com um * no nome , isso ele costumava fazer quando eram números que sempre não gostaria de atender.

John fez isso de propósito, sabia, que as vezes Pamela atendia seu celular, sem autorização, chegaram a discutir em vários momentos, ela nunca lhe ouviu. Saiu do banho e perguntou:

- Quem era Pam?

- Ninguém. Caiu a linha , deu-lhe um beijo: e disse:

- Vou ao cabelereiro, daqui algumas horas estou de volta.

John a vendo sair não se importou, nem notou que estava introspectiva. Se trocou, olhando no espelho, Lorena lhe veio a mente, suspirou, pegou o celular para ligar, queria ouvir sua voz, quando viu que foi ela quem havia ligado, sentiu um misto de sensações, alegria, por ela ter tentado falar com ele. Tristeza e desapontamento por não ter atendido e uma enorme confusão por não saber o que fazer .

O que explicar? Não tinham nada, ela precisava saber que é importante nos seus pensamentos sabe

PERIGOSAS ACHERON

que precisa tomar decisões, Lorena não vai sequer ficar mais com ele a sós se souber de Pamela, não é necessário ter intimidade com ela para saber.

Ficou confuso, já imaginou que, provavelmente ,ela tenha vasculhado sua vida nas redes sociais, por fim , terminou de se arrumar e foi conversar com Bertha, que já estava prevendo tudo isso.

Quando o viu, a mesma já se adiantou:

- Pamela, atendeu seu telefone e era ela não foi isso? Ouvi Pamela falando que desligaram. Te conheço, John, agora o que vai fazer?

- Como isso pode acontecer com você ? Em dois dias tudo que parecia ser uma amor de adolescente acaba?

- Tenho que concordar que a Lorena é fascinante, além de tudo uma escritora que esta despontado, ainda vai ter seu livro num filme? Uma mulher de conteúdo, diz John pensativo e com olhar triste.

Bertha chega perto de John e lhe dá um abraço afetuoso, sentiu sua carência e necessidade de apoio. Ela não é somente uma assistente na sua vida é uma amiga e em muitos momentos parece

PERIGOSAS NACIONAIS

ser sua mãe. Os diversos tipos de coque que usa, salientam de uma forma elegante, seus cabelos grisalhos, morena, alta e grande. Daquelas mulheres que quando abraça, sentimos todo carinho e amor que possuem dentro da alma.

Com carinho e bem devagar fala para John:

- Lorena não tem nada haver com nenhuma mulher, que você teve até hoje, é madura, bonita, mas não é o tipo gostosona, já pensou nisso? Ela é comum? E quer saber? Adoro que seja, mas te pergunto:

- O que lhe atraiu nela?

- O olhar, vi sua alma, algo que nunca senti na minha vida. É como se eu sempre a conhecesse e não desse para ficar longe mais, preciso sentir seu cheiro, seu rosto no meu, sei que não é uma gostosa, nem a mulher mais chamativa como sempre gostei de ostentar, mas esta além de tudo, sinto que é ela, a mulher que quero do meu lado pelo resto dos meus dias.

John falava tudo isso olhando pra fora da enorme janela, pensando e imaginando os dois juntos, cenas

PERIGOSAS ACHERON

românticas, lado a lado, alguém de verdade em quem poderia confiar, compartilhar a vida como ela realmente é; sentiu uma brisa gostosa.

Não sabia que era seu anjo, ali dizendo que tudo no fim daria certo, mas que ele precisa dela, para poder viver o que se propôs para esta vida, para isso tem o livre arbítrio, ser feliz esta em suas ações, o início destas ações seria com a Pamela.

Bertha tem o dom da visão, notou o anjo, agradeceu em pensamento. John acredita, mas sempre pediu que não falasse quando, visse espíritos perto dele, sentia um certo receio. Respeitando disse:

- Bom sente aqui. O que quer que eu faça com Pamela? Daqui a pouco ela esta de volta, e você terá de conversar com as duas. Porque você não liga pra Lorena, para saber, se esta bem, se podem tomar um café e conversar? Mesmo por tradutor e sorri, segurando sua mão carinhosamente como uma mãe.

John fecha os olhos, segura as duas mãos de Bertha :

- O que seria de mim sem você, seus conselhos,

PERIGOSAS NACIONAIS

seus cuidados e seu carinho? Lhe dá um beijo na testa.

- Isso mesmo, vou ligar! Como Pamela atendeu, devo falar alguma coisa?

- Ora diga a verdade, peça para conversar e quando encontrá-la explique tudo, a verdade sempre é a verdade, no fundo ela vai entender, não pode te cobrar e nem você cobrá-la, acabaram de se encontrar e se for para ficarem juntos tudo se resolverá, acredite querido, confie em Deus, ele sabe de todas as coisas.

Como uma mulher sábia, sempre tem boas palavras.

Foi o que fez, ligou.

Lorena estava almoçando, todos falavam, ela viajando em seus pensamentos, agora confusos, um misto de felicidade por tudo, e a ponta de tristeza por algo que seu instinto, lhe dizia, não ser tão bom. O telefone estava virado, no silencioso, não percebeu que tocou.

- Não atende, deve estar ocupada, vou esperar um pouco, ou melhor vou enviar uma mensagem afinal

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ela não sabe falar minha língua, nem eu a dela com isso poderemos traduzir e fica tudo bem. Riram alto e foi o que fez, enviou um oi.

O almoço terminou, todos se despediram, acertando os próximos encontros. Tom e Jonathan, queriam dar uma volta na cidade. Foi a deixa que Lorena precisava, disfarça e pede:

- Podem me deixar no hotel? Quero descansar um pouco , fazer uns esboços, anotar alguns nomes que gostaria que convidassem para os testes, prometo que amanhã estarei com metade das pautas prontas, vocês me levam nos locais que acreditam ser bacanas, pode ser?

Se olham e respondem, Ok. Tom lhe diz :

- Mais tarde te ligo, para jantarmos e conversamos, pode ser assim?

- Ótimo filho, aproveite e passeie, sem pressa, mas depois descansa, temos tido uma jornada bem corrida e por favor leva a Amanda pra fazer alguma coisa diferente, ela deve estar entediada, com sua tia e sua avó.

Nem desconfiaram, a deixaram na porta do hotel e

PERIGOSAS ACHERON

segue direto ao quarto.

Quando chega no quarto, sentiu o telefone vibrar, olhou e viu a mensagem ,gelou, foi até a varanda do quarto, sentou , sentiu uma dor , medo, e uma vontade enorme de responder, falou consigo :

- O que será tudo isso? Me envolvi sem ter tido nada? Tudo tão diferente, quero viver algo sem ter medo, não tenho mais idade para ilusões, nem quero, lembrou de uma promessa feita há anos onde disse a Deus:

- Senhor eu não quero gostar de mais ninguém, nem tampouco me iludir ,se não for para ser bom na minha vida, logo no primeiro encontro o Senhor trate de me mostrar defeitos e/ou qualquer coisa que me faça perder a vontade de ver a pessoa.

Desde então foi uma lista de desastres, que até riu de lembrar e fala como se estivesse conversando “com alguém”:

- John! Nós não temos nada, nem posso ficar brava, ele também não sabe nada da minha vida, eu também poderia ter alguém, não tivemos chance de falar de nossas vidas; ou melhor, não quisemos,

PERIGOSAS NACIONAIS

agora esta voz feminina é para eu desistir? E sei de quem é. E este oi, respondo? Não respondo? Vou responder sim; vou conversar com ele e depois terei minhas conclusões.

Respondeu:

- Oi !

Ao ouvir o vibrar o telefone, John olha, ao ver que Lorena havia respondido, sente seu coração bater, a boca secar o faz morde-la em sinal de toda ansiedade que está sentindo e responde com várias perguntas :

- Tudo bem? Onde você está? Podemos tomar um café?

Frio na barriga, arrepio, nervoso, vontade de falar:

- Quem atendeu seu telefone? Seu palhaço, ridículo de delícia que estou morrendo de vontade de beijar até me acabar, se controlou , por uns instantes ficou lendo as mensagens , pensativa olhava pra longe como que pedindo ajuda para algo maior que ela, suspira e responde :

- Estou bem e você? Venha tomar um café no hotel, já cheguei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Num instante John responde:

- Estou saindo pra te encontrar, assim que chegar te aviso.

Eufórico , disse a Bertha:

- Estou indo encontrá-la, torce por mim?

- Lógico querido, seja você e tudo dará certo!

No Hotel Lorena anda de um lado pro outro no quarto, o tempo passando quando teve uma idéia. Ligou na recepção, como já sabiam que ela não falava inglês, assim que o telefone tocou, um atendente que fala português atendeu:

- Pois não Sra, em que podemos lhe auxiliar?

-É possível receber uma pessoa no restaurante do andar do quarto?

- Sim Sra.

- Gostaria que fosse servido um café, se possível.

- Com certeza, quem devemos autorizar a entrada?

Lorena não sabia o sobrenome de John, procurou na internet e logo varias fotos com Pamela surgiram, para sua surpresa e espanto, porque não fez isso antes?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

– Droga, pensa, e responde ao atendente:

- John Adams, por favor me avisem quando ele chegar.

Correu para retocar maquiagem, perfume e antes mesmo de terminar, o telefone tocou:

- O Sr Adams já a aguarda no restaurante, abrimos especialmente para a Sra.

Lorena agradece. Fica uns instantes olhando no espelho, sente arrepio, vai no banheiro, fica lavando as mãos na pia, sentia que sua pressão estava baixa. Olha bem fixo no espelho e diz:

- Não seja uma tonta! Se ele veio até aqui é porque tem algo a lhe dizer, confia, vai e deixe Deus agir.

Respira fundo e sai em direção ao restaurante no andar de seu quarto.

Aquele corredor parecia ter quilômetros, um espelho a fez parar, se olhar, sentiu vontade de voltar, insegurança, olhou no espelho novamente e falou:

- Vai lá e conversa, você é incrível, pára com isso, mostre a ele o poder que existe dentro de você! Vida me surpreenda! Sorriu mais confiante e foi.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ao ser conduzido ao restaurante, John ficou um pouco confuso. Imaginou que Lorena havia pedido, por conta de terem mais privacidade. Ficou feliz porem mais ansioso. Os minutos de espera pareciam uma eternidade, já nem sabia mais o que falaria, sentiu-se imaturo e pensou:

- Se Elton estivesse aqui com certeza estaria rindo da minha cara, que deve estar bem de idiota.

Ficou olhando a porta, queria vê-la chegar, estava com saudades. Quis ficar ali parado bem na porta, mas preferiu escolher uma mesa com uma certa distância e esperar o tempo que fosse necessário.

Quando abriu a porta do restaurante, lá estava John, sentado, pernas cruzadas, olhos fixos , o que a fez parar, ele levantou, como um bom cavalheiro.

Seus olhares se encontraram, coração batendo forte, mãos geladas, sentiam como que se nada mais importasse, só queriam estar perto, sorriram e suspiraram no mesmo instante, sem perceber.

Assim que chegou perto da mesa, ele puxou uma cadeira, beijou seu rosto, segurando sua mão , sentiu que estavam geladas, num gesto rápido a

PERIGOSAS ACHERON

puxou para perto de si ,a abraçou apertado e ali ficaram por alguns instantes. Se olharam e uma sensação boa os invadiu , ambos com seus pensamentos a vagar , a beijou levemente no rosto novamente e não soltou , ela percebeu que começou a suar ao mesmo tempo sentiu que ele também estava com as mãos frias.

John percebendo todo seu nervoso, a olhou nos olhos e transmitiu com o olhar a calma:

- Esta tudo bem! Beijou gentilmente seu rosto, permaneceu assim um pouco, com a mão em seus cabelos.

Ela fez aquele olhar de paixão, sem que ele visse, soltou um suspiro que ele sem pensar a puxou novamente e num abraço seu pescoço junto ao dele, puderam sentir a respiração ofegar , ao mesmo tempo uma calma os invadiu, lhe deu um beijo na testa, queria beijar sua boca , olhou ao redor , estavam a sós ,porque não?

A beija devagar, um beijo calmo, sentindo cada movimento dos lábios, o calor, se olhavam nos olhos, e se envolveram num beijo mais intenso, olhos fechando devagar, John a abraça, envolvendo

PERIGOSAS ACHERON

todo seu corpo, como se o mundo pudesse acabar naquele momento. Um beijo perfeito, sentiram como que se soubessem tudo o que queriam, uma confirmação do que sentiam.

O amor quando acontece é mágico, lindo e tem de ser vivido, almas que compartilham deste sentimento se encontram para provar que é possível, sentir algo verdadeiro.

Poderia ficar ali pra sempre ouvindo seu batimento cardíaco, estavam rápidos e mesmo assim um som lindo que a deixou mais feliz, pois estas reações não são de quem não sente nada ou tenta fingir.

Então ela se desvencilhou daquele beijo olhou em seus olhos, John lhe deu um selinho e puxou a cadeira para que ela sentasse perto dele. Não foi preciso dizer nada, já sabiam de tudo e o que realmente queriam.

A cabeça de Lorena está rodando, que cheiro maravilhoso, que boca maravilhosa, essa mão, pela primeira vez ela realmente olha a mão dele, linda, mãos masculinas, que tanto gosta, a segurou, olhou seu peito, aqueles pelos lindos pareciam penteados, pode ver que ele tinha várias tatuagens,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

algumas devem ser grandes, para aparecer , próximas do pescoço , humm sempre gostei de homens tatuados, se segurou para não fazer cara de desejo.

John, pegou seu celular e escreveu no tradutor:

- Você está me deixando confuso, mexe comigo , que beijo, não consigo parar de pensar em você, quero fazer tudo com você, estar com você em todos os momentos,

Sentado bem na sua frente, continua a escrever:

- Você surgiu, e desde o momento que te vi tudo mudou dentro de mim, todos os meus objetivos , minhas vontades e sentimento se confundiram , agora só existe você, quero que saiba da verdade por mim, tenho uma pessoa , não quero que isso atrapalhe nada entre nós dois, espero que entenda , quero estar com você, livre.

John para de escrever olha para Lorena, que termina de ler, olhando para ele com um olhar de dúvida. Ele continua:

- Quero ter você!

Sem responder nada, ela respira e escreve:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Estou sem palavras, você nem sabe ao certo quem eu sou e eu nem sei quem você é?

Ambos sabiam da resposta, pelo que sentiam, mas existe uma pessoa envolvida nesta relação, não são apenas os dois,

Lorena escreve:

- Vim para esta cidade com um intuito e você virou minha cabeça, penso em você, sentir seu beijo foi muito bom, parece que te conheço desde sempre, quero te conhecer mais e mais, só não vou decidir sua vida, você tem pendências e tem de resolver, não é no calor de emoções, que você tem de fazer propostas.

Neste momento um garçom entra e faz sinal indagando se pode servi-los. Lorena ascena que sim e ele traz um carrinho repleto , com suco, água, café, e algumas guloseimas, percebendo o clima, deixa o carrinho. Fala em português com Lorena:

- Fiquem a vontade, depois retiramos tudo, fecharei a porta e não deixarei que ninguém os importune, baixa a cabeça em sinal de respeito e sai. Lorena agradece.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John, estava confuso, um pouco nervoso, nunca foi colocado na parede, nem tampouco recebeu uma contraproposta, queria que dissesse sim, que ficariam juntos,alaria com Pamela e pronto, assim fácil.

As palavras de Lorena o fazem repensar.

Foi quando Lorena escreve e olhando calmamente para John a cada frase:

- Seja quem for que estiver na sua vida, vocês tem uma história, toda pessoa merece respeito,atenção, como um homem honrado, que espero que seja,tenha uma atitude digna e converse com ela de uma maneira adulta, madura, não deixe dúvidas sobre o que quer,não sou eu quem está te indicando o certo ou o errado, você que tem de fazer.

- Você está me questionando? Se aceito ficar com você, ou não? Pela pergunta, dependendo da minha resposta será sua decisão? Você quer tudo John? Ou não sabe o que quer?

Lorena é decidida e deixa John sem respostas, cada pergunta que lê, faz sinal que não, não é isso!

PERIGOSAS ACHERON

John fica olhando, tem de concordar que Lorena, tem razão, porém o que ele esta admirado é com sua facilidade em perceber as coisas, a admira mais, nem consegue concluir seus pensamentos e ela continua :

- Onde ela está agora? Com certeza não sabe que você esta aqui , isso faz com que eu me sinta desconfortável em relação a esta situação.

No passado uma de suas promessas pediu, que se um homem quisesse ficar com ela, ficará por si e não por circunstâncias, momentos, terá de ter atitude e quando um homem quer faz certo e age como um cavalheiro sem ninguém pedir.

Escreveu para finalizar :

- Não desejo a ninguém ; o que não desejo para mim! Entende? Eu sei o que sou e o que quero, já você John; e faz uma cara de duvida.

John fez um sinal com a cabeça que não e escreve:

- Eu sei o que quero.

Admiram o senso de justiça de Lorena, quis abraçá-la, mas ela já se tornou fria e se afastou.

Escreveu:

PERIGOSAS NACIONAIS

- Vamos parar por aqui, você sabe que é especial para mim e que também quero sentir realmente tudo isso, mas sejamos prudentes.

John aperta os lábios, discordando, quando ia escrever, Lorena faz sinal para que ele pare.

Um vazio tomou conta de ambos e sentiram como se estivessem se despedindo, uma dor forte, que não conseguiram se segurar, se abraçaram , ficaram assim por um tempo, lágrimas nos olhos, não queriam demonstrar este sentimento, mas era o que estavam sentindo, medo de perder um ao outro.

- Nos encontramos porque esperar mais, pensaram .

John pensa que Lorena tem razão, não era mulher para ser dividida e nem tampouco ficar as escondidas , tem sua independência, notou que valia muito mais do que imaginava, e não podia perdê-la, escreveu:

- Em breve estarei de volta, até quando você ficará aqui?

Ela escreve:

- Embarco amanhã de volta ao Brasil.

Silêncio.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John gela e pergunta:

- Você nem ia me contar?

Lorena responde

– Desculpa, não sabia que deveria. Seu ar é gélido.

John , estava desnorteado :

- Quando você volta?

- Não sei.

- Estarei a sua espera, resolverei minhas pendências, o que importa é que nos encontramos, e não ficarei sem você, isto é ? se me aceitar.

- O que tiver de ser será John. Levanta lhe dá um leve beijo nos lábios e sai, sem olhar para trás.

Ali naquele restaurante John ficou imóvel, levantou pensou em ir atrás dela, chamá-la, mas sua voz não saiu, se conteve, havia uma pessoa do lado de fora, com certeza algum segurança.

Tentou se recompor e depois de alguns instantes, pode confirmar ao sair, ao ser acompanhado pelo segurança até próximo a saída da área dos hóspedes, atônito, sem pensar ligou para Elton que de pronto foi ao seu encontro e então pode se abrir ,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

falar o que estava sentindo e dividir suas emoções.

Elton como sempre riu:

- Cara você está fudido, Pamela não vai aceitar, ela está pensando em casar com você, se lembra? E você disse que se casaria com ela, lembra no jantar na frente de vários amigos e até do pai dela? Que tinha acabado de sair do hospital? Quero ver você sair dessa, sem contar que Pamela é barraqueira, riu alto.

John se recorda do momento, realmente falou que casariam.

- Já faz um tempo, ele responde.

- No mais pessoas mudam.

- Por isso mesmo John, diz Elton sério.

- Será que tem certeza do que quer, ou vai mudar daqui um tempo? Vai dizer que pessoas mudam pra Lorena ?

- Nunca senti isso, preciso saber, o que é, só o que sei é que Pamela, não faz mais sentido na minha vida, até a voz dela está me irritando, responde um tanto desanimado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Me ajuda a pensar, não quero ferir ninguém, muito menos eu.

Já em seu quarto, Lorena, deita na cama, fica ali sentindo uma tristeza, quando percebe uma lágrima rolar em seu rosto a seca, levanta olha no espelho e diz:

- Nos já havíamos combinado, vamos lá curte seus momentos, tudo o que mais quis esta vivendo, se for pra ser seu , Deus abençoará, se não também já esta abençoado. Fique em paz.

Foi o que fez, deitou relaxou e sem poder controlar seus sonhos, ali estava John em seu subconsciente, vivendo emoções em sonhos românticos.

Acordou com telefone tocando, era Tom, perguntando se queria jantar no restaurante ou preferia jantar no quarto, optou por jantar no quarto, ele veio conversar um pouco, quando ela lhe avisa, que voltaria pro Brasil, ainda esta semana, estaria de volta dentro de dez dias, onde teriam as primeiras reuniões. Tom se assusta, esse retorno não estava previsto, Lorena conseguiu convencê-lo que teria de assinar uns documentos, dividir algumas tarefas com sua família, assim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

poderia se dedicar ao projeto do filme por inteiro.

Sua vinda ao Brasil teria muito mais que simples assuntos a resolver.

PERIGOSAS ACHERON

De volta ao lar

John estava só. Elton e Bertha já tinham ido. Sentado na varanda, fumava um cigarro e pensava, alias é o que mais fazia nos últimos tempos, pensar. Foi quando ouviu o motor do carro de Pamela, o que fazer?

- Vou conversar com ela, preciso resolver, pensou.

Pamela entra na casa toda toda, uma mulher quando volta de um salão de beleza, se sente mais poderosa e capaz de dominar o mundo, com sacolas de compras então, totalmente feliz!

- Darling, cadê você, cheguei. Venha ver que roupas lindas, comprei para ir nos primeiros testes, estou super animada,

John, foi ate Pamela, que pulou no seu pesçoco, dizendo:

-Amor, tudo está indo tão bem, estou tão feliz, ahhh meu pai ligou, está vindo pra cá e ficará conosco alguns dias nao é maravilhoso?

- Seu pai? Como assim, você não me avisou? Disse John, colocando-a no chão.

PERIGOSAS NACIONAIS

- Como não? Foi você quem convidou! Virá por causa do feriado, ficará conosco ,não se lembra? Ligou confirmando, depois que você o convidou no nosso último jantar, não acredito que esqueceu, alias onde você anda com a cabeça, está estranho, está tudo bem?

John, se desespera, quais assuntos mais se esqueceu, realmente está fora, se recordou que havia combinado com o “sogro” que iriam fazer um passeio na fazenda, assim as famílias ficariam juntas, e lá é bem relaxante. E ja faz um tempo, que ele não visita os pais, que moram na fazenda.

- Essa não, o que eu faço? Pensando bem ficar com os pais, ver os sobrinhos seria otimo, um excelente refúgio.

- Vou descansar um pouco, marcamos de sair a noite com Mercedes e Joshua, não vai dizer que esqueceu também? Pergunta Pamela, já com cara de desprezo.

Antes de dizer que havia esquecido, resolveu dizer que sabia do compromisso, só ia relaxar um pouco também.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Nossa esqueci também onde estou com a cabeça...Lorena, o que você está fazendo comigo? Volta? estou perdido. Você tem razão, não sei o que fazer.Preciso decidir, por mim.

Durante o voo de volta ao Brasil, sozinha , pode pensar em tudo o que estava vivendo, colocar as idéias no lugar.

Olha pela janela, se perde em seus pensamentos e sentimentos, medo de perder algo que não teve, lá no fundo seu coração sente que lhe pertence, sensação terrível, parecia que nunca mais se veriam, se ele realmente terminar o relacionamento, saberia que era pra sempre, se não, seguiria sua vida, como sempre fez.

Não queria nem poderia voltar naquele momento, suas exigências no contrato foram claras, se não tivesse assinado, não voltaria, afinal do Brasil, John não a veria.

Lembrou de como foi difícil deixá-lo, e não pode conter as lágrimas, acabou adormecendo em meio das lembranças e do choro.

Acordou o avião já estava pousando, seus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pensamentos eram muitos:

Ainda bem que não senti o voo, não gosto de aviões, dormi e não fiquei pensando em você John, como esta? Já se decidiu? Meu coração pede que decida por mim, mas quero que venha se for pra ficar, perguntou a ele em seus pensamentos.

Um leve suspiro e se preparou para o desembarque. Sua última lembrança de desembarque, foi quando conheceu John, já irritada resmungava:

Droga, pára com isso, essa não será sua lembrança de aeroporto, pense que tudo esta bem e que Deus só vai te deixar feliz, seja como for, agradeça, foi o que fez.

O taxi do aeroporto até sua casa foi bem tranquilo. Já em casa, tomou um banho, se trocou, fez algumas ligações, agendou alguns compromissos e por ser cedo, combinou de ir almoçar na casa de sua mãe.

Fran já a aguardava, um pouco preocupada, percebeu em sua voz que algo não estava bem, ao abraçar a filha, todo este sentimento veio a tona e Lorena, chora; muito. Sentam e conversam por um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

longo tempo, Fran só ouve, assim que Lorena fica mais calma , Fran diz:

- Minha filha, a vida nos prepara surpresas e você esta vivendo o que sempre sonhou, colhendo os frutos de tudo o que plantou, John não chegou simplesmente para sair da sua vida, existe algo que terão de descobrir. Não senti mentira nele, mas como você mesmo disse ele terá de decidir, sem interferência de ninguém. O que um homem faz com suas escolhas, é o que decidirá para sua vida, se ele decidir por você, que venha inteiro, nenhuma mulher merece um amor pela metade e você minha filha terá um homem inteiro acredite! Agora se ele não decidir por você, terei certeza que é o homem mais idiota e burro deste mundo!

- Ohh Mãe! Lorena diz chorando.

- Obrigada eu amo você! Sim se ele vier que venha por inteiro, não tenho condições de viver com incertezas, nem coração partido, aliás o meu há tanto tempo esta desocupado, quero que esse homem se vier que venha para preenchê-lo, pra sempre. Sorri lá no fundo sabe que este encontro foi de almas, abençoado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Permaneceram conversando, almoçaram, depois tomaram café, fizeram planos para os poucos dias em que Lorena ficaria no Brasil. Fran se encarregou de cuidar da casa e de alguns compromissos, a irmã já tinham outras atividades algumas relacionadas com divulgações para Lorena .

Haila, estaria presente nos próximos dias, acertariam as agendas e enfim, tudo que a vida está lhe propondo, de boas surpresas.

Durante o jantar com os amigos, John estava longe, enquanto todos riam se divertindo ele só pensava em Lorena , nos dias em que o pai de Pamela estaria na cidade, uma angustia tomou-lhe conta, pediu licença dizendo que iria ao toalete.

No toalete, não resistiu e enviou uma mensagem para Lorena:

- Você é importante pra mim, sinto sua falta!

Não esperou a mensagem ser lida, apenas retornou, com a desculpa, de que estava um pouco indisposto e que iria pra casa, disse:

- Pam se quiser ficar, vou entender.

Naquele instante Pamela sentiu um arrepio lhe

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

percorrer a espinha, nunca John a deixou em nenhum lugar e foi embora sozinho, ficou sem saber o que fazer, somente pensava rápido:

Digo que vou com ele ou fico? Se ir, com certeza ele ficará quieto. Se ficar teremos um clima estranho. Optou por ir com ele e tentar descobrir alguma coisa, já respondendo:

- Amor o que você está sentindo? Vou com você! Pessoal vamos pedir a conta, acertamos enquanto estivemos juntos e depois se quiserem ficar, de boa, pode ser? Todos concordam, perguntam se John precisa de ajuda, e saem juntos, já era tarde e combinaram de marcar um novo jantar.

No caminho de volta, foi como Pamela previu, John ficou quieto. Argumentou uma dor estomacal, e disse:

- Pam vou lhe deixar na sua casa hoje, quero ficar sozinho, amanhã nos falamos pode ser?

Pega de surpresa, ela diz:

- Querido não quer que eu fique com você? Não está bem?

- Quero ficar sozinho; se me permitir.

PERIGOSAS ACHERON

Sem alternativa, ela aceita, assim que a deixa em casa, uma despedida fria, um beijo no rosto apenas. O que a faz ficar um tanto brava, desce rápido do carro. John sai sem sequer esperar ela entrar no prédio, algo que também nunca fez.

Ao entrar no apartamento, Pamela anda de um lado pro outro confabulando e falando em voz alta:

- Isso tem cheiro de mulher, ele está sempre comigo? O que esta acontecendo? Pode não ser nada realmente, apenas uma indisposição, mas Johnnn, se for mulher meu querido, ai sim você vai saber com quem esta se metendo ; ninguém coloca Pamela Mayers de lado, espero que seja somente um mau estar.

John chega em casa e praticando seu hobby atual pensa, pensa e decide que conversará com Pamela, logo cedo, não passará o feriado com seu pai fingindo algo que não esta mais sentindo, o pai de Pamela é um senhor doente e deixá-lo chateado depois pode ser pior.

O melhor a fazer é ir para a fazenda, estar com a família e dividir seus pensamentos com aqueles que lhe amam. Depois de conversar com Pamela,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

deixará os assuntos da produtora com Elton e ficará uns dias fora, sim, pelo menos isso decidiu. E olha o celular, Lorena nem leu a mensagem, isso o chateia ainda mais.

Decide descansar e acordar com as ideias em ordem, foi o que fez.

Pamela mal conseguiu dormir, assim que acorda envia uma mensagem a John:

- Esta se sentindo melhor? Como acordou hoje?

John estava tomando café com Bertha, dividindo seus pensamentos. Bertha que concordava dele resolver logo, sem envolver mais pessoas lhe disse:

- Pamela também merece seu respeito, ela gosta de você. Dizia quando a mensagem chegou.

John olha e diz:

- Adivinha quem é? Ao invés de responder vou ligar, é melhor. Foi o que fez.

- Olá Pam, tudo bem? Sim estou melhor, tomei um medicamento e estou me sentindo bem. Pamela, vou pra fazenda de meus pais hoje, voltarei em alguns dias, te ligo assim que chegar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Do outro lado, Pamela gagueja e diz:

- Ahhh ok, mas porque ir já, nós não estaremos juntos no próximo feriado? Quer que eu vá com você?

- Irei sozinho, em dois ou três dias estarei de volta, não sei se passaremos o feriado lá, dê um toque a seu pai, quando eu voltar confirmaremos , pode ser?

- Pode, sem problemas, falo com ele, fique bem, um beijo querido!

Ao desligar foi que Pamela, se deu conta do que ouviu de John, ficou extremamente triste e angustiada, e como falar com seu pai? Já estava empolgado com o passeio na fazenda.

-John, volte bem, porque já estou preparando seu futuro e não é nada cheio de flores, a não ser no seu possível caixão. Com essas palavras Pamela, faz uma cara de psicopata.

Olhando as mensagens John viu que Lorena, leu sua mensagem, mas não respondeu, o que o deixa intrigado.

- Entendo que Lorena não deve ficar conversando

PERIGOSAS ACHERON

com um homem que não sabe decidir, mas bem que poderia mandar uma carinha, um ok, qualquer coisa.

Bertha sorri e lhe diz:

- Querido, Lorena é uma mulher madura, não vai querer um homem comprometido e muito menos, que precise de ajuda para decidir sua vida. A propósito, você tem certeza do que esta fazendo? E o que acha que ela deveria responder?

Bertha falava com uma voz fininha, tirando uma onda de John, que faz uma cara de desafeto.

– Oi John , estou morrendo de saudades, você já decidiu?

E completa:

- Me poupe destes pensamentos, essa mulher está te dando trabalho, e até hoje, você não precisou, pensar, decifrar sentimentos enfim, amadurecer como um homem de verdade.

- Obrigada por sua verdade, só sei te dizer que ficar longe de Lorena esta me deixando angustiado e este sentimento é ruim, quero vê-la, ter nossos monólogos , viver com ela. Não consigo explicar,

no mais hoje será um dia corrido, preciso revisar alguns projetos com Elton, e a noite vou para a fazenda, vai me fazer bem, ficar com a família. Pode preparar uma mala pequena, com algumas roupas por favor?

O tom de voz de John era calmo e instrospectivo.

- E Bertha, obrigada! O que seria de mim sem você? Nunca vou cansar de te agradecer. E lhe dá um abraço.

Correspondendo ao abraço afetuoso responde:

- Com certeza meu querido John, deixarei uma mala, pronta como você gosta, dê lembranças a seus pais por mim, diga que em breve, nos veremos.

- Pode ter certeza que direi ...e Bertha, diz John, mais uma vez obrigada!

O dia foi bastante corrido e Elton não se surpreendeu, de John querer ir para a fazenda, ele o incentivou , apenas disse:

- Não fuja de você amigo, encare e seja o que for que decidir, sempre estarei do seu lado.

- Eu sei, te agradeço e você também conte comigo,
PERIGOSAS ACHERON

sempre! Diz John a Elton, um tanto emocionado.

A viagem foi tranquila e fez bem para John, estar na estrada sozinho, exercitando seu hobby: pensar!

Durante todo o caminho, até chegar a fazenda dos pais, admirou a bela paisagem, ouviu muitas músicas, vários estilos ao mesmo tempo. Ansioso, música agitada, não conseguia ouvir inteira, romântica, sentia-se triste, mistura de saudade com tristeza. Foi assim de som em som, até chegar na fazenda, onde os pais o aguardavam.

Assim que parou o carro, seu pai veio ao seu encontro:

- Filho que bom que está aqui ! Já abraçando-o e pegando sua mala de mão.
- Que bom te ver também, senti saudades,não se preocupe pai eu levo a mala.
- Venha vamos entra. Logo que ligou imagina sua mãe, já providenciou alguns pratos que você gosta, a coitada da Cely trabalhou com ela na cozinha a tarde toda, não diga que lhe contei , e sorriu.

John sentiu um afago no coração, essa forma de carinho, principalmente neste momento é o que

precisa, sentir-se amado, pela família o que é mais importante na vida.

Quando entrou na casa sentiu o cheiro de comida vinda da cozinha, piscou para o pai e falou:

- Cheguei na hora certa? Que cheiro maravilhoso é esse?

A mãe na cozinha sorrindo, feliz por sua chegada, já responde, vindo em sua direção:

- É amor filho; que saudade! O abraça forte, olha seu rosto, seu corpo e diz:

- Deixe-me ver você? Sabe quanto tempo não vem nos ver? Sei que é ocupado, que nós também viajamos as vezes, mas tem sua irmã, seus sobrinhos e você sabe que recarrega as pilhas aqui, não sabe? Venha.

Já o puxa pela mão o levando para a cozinha.

- Vamos Adam coloque a mala de John no quarto e vamos jantar! Desculpa John meu querido, quer tomar uma ducha primeiro e depois jantar?

Constance a mãe, uma bela mulher, estatura mediana, estilosa muito ativa e cheia de vida. O pai, um homem alto, , bem apresentado , com um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

humor incrível , uma daquelas pessoas que tem sempre a palavra certa, ele é o eixo da família, a vida na fazenda é boa e traz vitalidade aos dois.

- Mãe também estou com muitas saudades; e não faz tanto tempo assim que estivemos juntos, olha o drama; e sim vou tomar uma ducha rápida e já venho, fala rindo, a beija na testa , “rouba” um pedaço da torta que a mãe fez com carinho especialmente para ele.

Antes de subir dá um beijo em Cely , que lhe diz:

- Senti saudades também John! E o abraça afetuosamente.

Ela está com a família desde que John era um garoto, mora na fazenda e sempre fala, que dali só sairá quando morrer, ou se eles não a quiserem mais, que para sua alegria, todos a amam e jamais irão querer vê-la longe.

- Obrigada senti falta de cada um, especialmente de você mãe querida!

Essas palavras deixam sua mãe lisonjeada, seu pai sorri com alegria! Sabe que Constance ama demais o filho e sente muito sua falta. Tê-lo em casa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aconchega seu coração.

- Aproveitando ; Bertha , mandou beijo a todos!
- Posso dizer filho, que Bertha é uma querida e meu anjo da guarda, cuidando de você!
- Não a deixe ouvir isso, porque imaginem, vai me dar chineladas daqui a pouco. Sorri dizendo essas palavras e sai em direção ao quarto para tomar uma ducha.

Ao entrar no quarto sente o conforto do lar. Está tudo como deixou, seus posteres, escrivaninha e seu violão, já que o baixo prefere tocar na produtora, a cama sempre arrumada e o cheiro bom da fazenda dá vontade de ficar ali, pra sempre. Tomou banho e logo estava sentado, a mesa junto dos pais, para sua surpresa, ouviu barulho de um carro e logo em seguida o som único de crianças, entrando e gritando:

- Tio John, tio John cade você!

John olha para a mãe que sorri dizendo:

- É um jantar especial, a família tem de estar reunida.

Levanta, assim como Adam, já abraçando os netos

PERIGOSAS ACHERON

Dylan e Dave, que mau abraçam o avó e correm pra abraçar o tio, cheios de saudades.

Dave o mais ligado em John, pergunta:

- Tio John, depois você vai tocar para nós? Da ultima vez que veio você prometeu e não tocou, pensou que eu ia esquecer? Suas mãozinhas seguravam o rosto de John, que derreteu-se e o levantou alto, segurando-o no colo, deu-lhe um beijo respondendo:

- Como resistir a esta carinha linda, seu danadinho, depois do jantar, se você comer tudo; eu toco combinado?

- Dylannn, tio John vai tocar pra nós!

- Ehhhh ! Grita Dylan ,que pula no colo do tio , quase o derrubando.

Emma sua irmã, um pouco mais nova que John, sempre sorridente e bonita, uma beleza exótica, assim como John, cabelos negros, pele clara e com uma sensualidade natural, o que os torna inigmáticos.

Após abraçar os pais, fala:

- Meninos larguem seu tio, assim vão derrubá-lo e
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ai que ele não consegue tocar pra vocês! Vamos aproveitar que a vovó com certeza fez a torta favorita do tio John, que ela só faz quando ele vem! Ao falar , Emma abraça John e fala no seu ouvido:

- A mãmae adora quando faço essa cena de ciúmes ,e sorri.

Constance ri dizendo:

- Deixe de ser boba minha filha, sempre faço seus pratos favoritos, mas lógico que fiz a torta que meu filho querido tanto adora, mas para você não ficar com tanto ciúmes, olha o que fiz para você minha filha linda! E tira a tampa da travessa na mesa, onde está um delicioso assado, com batatas ao toque de alecrim.

- Hã mãe, que ótimo, você também me ama! Sorri piscando para John e todos riem.

Richard seu marido, comprimenta John e lhe entrega um vinho especial, uma safra da fazenda que John aprecia demais.

-Esse é meu cunhado favorito!

Richard sorri, e diz:

- Você com suas piadas, aliás Emma existem
PERIGOSAS ACHERON

outros?

- John com suas piadas, não se acostumou ainda? Vamos sentar pra jantar, pra comemorar a visita do meu irmão favorito.

Todos riem, o jantar segue feliz, com boa comida, bebida, mas acima de tudo o que tem mais sentido na vida, o amor na família.

Cansadas, as crianças logo após o jantar dormem. O que deixou com que Emma e Richard, pudessem tomar café sossegados, conversando com a família na varanda.

Não demoraram pra ir e John diz:

- Irmã, amei te ver, não vou ficar muitos dias, depois de amanhã já vou, tenho compromissos, mas voltarei em breve e ficaremos mais tempo juntos, prometo.

- Tá bom, vou acreditar, você sempre fala isso, tá devendo para os meninos, eles te idolatram, venha irmão, com tempo, sentimos sua falta.

- Eu também sinto, virei, obrigada. Se despedem na varanda Emma e Richard, colocam os meninos no carro, já dormindo. John abraça a mãe e ascenam,

PERIGOSAS NACIONAIS

logo que saem com o carro.

Sentados na varanda, a bandeja do café os convida a mais uma bebida e um papo íntimo.

O pai ascende um charuto e segurando a mão de Constance , diz a John , que estava ascendendo um cigarro.

- Vamos lá filho, o que esta acontecendo? Nós te conhecemos e este olhar não é de alguém que esta feliz! Logo Constance imenda:

- Meu coração de mãe está me dizendo que “alguém” quebrou o cadeado desde coração?

Um suspiro longo e John diz :

- Gostaria que todos me conhecessem como vocês!

É esse o papel dos pais filho, estar ao lado dos filhos e conhecê-los você esqueceu?

- Obrigada, eu amo vocês; diz John.

- Como vou começar?

- Pelo começo o que acha? Diz a mãe sentando ao seu lado e segurando sua mão, transmitindo-lhe todo seu amor.

- Ok pelo começo, vamos lá!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John conta tudo desde o sonho, do aeroporto, até estar na fazenda.

Enquanto falava, Constance olha para Adam com olhar romântico, ambos sentiram...finalmente o filho esta gostando de alguém de verdade.

Após vários cafés, cigarros e o velho charuto de Adam, John conclui:

- É isso, tenho uma ex, que é atual, que não sei o que fazer e a mulher que amo verdadeiramente, está no Brasil, não responde minhas mensagens. Será que estraguei tudo?

- Filho você é adorável, devo confessar que eu e seu pai, sempre achamos que Pamela realmente é diferente de nós, mas como é você que tem de decidir quem deve ficar do seu lado.

E faz uma cara para Adam tipo fala alguma coisa? Com isso Adam completa.

- Com certeza filho, por tudo que nos falou, só podemos admirar Lorena, e como um homem de verdade que é, deixa seu velho pai lhe dar um conselho de homem para homem. Nós homens só fazemos isso, quando amamos uma mulher de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

verdade, fazemos besteiras, ficamos confusos, somos bobos, mas é neste momento que temos de tomar decisões e agir.

Conforme falava Constance balança a cabeça concordando, lhe dá um beijo carinhoso e senta ao lado de Adam.

John os olha com amor e diz:

- Isso que quero para minha vida, alguém para estar do meu lado, para todo o sempre, como vocês!
- Você já encontrou seu amor filho e como eu ia dizendo, um homem quando ama uma mulher, tem de demonstrar a ela todo seu amor, e que estará do seu lado em todos os momentos, mas acima de tudo demonstre a ela que é com ela que você quer estar. O que acha de fazer uma viagem ao Brasil?

Constance olha para Adam e diz:

- Meu bem ! Você me surpreende, isso filho o que nos diz?
- Ao Brasil? responde John
- Sim, não e lá, que ela está? Pois então vá até ela e a surpreenda, seja o homem decidido que criamos, um verdadeiro Adams!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Num tom de brincadeira, John faz o som com os dedos em alusão a família Adams do filme!

- Com certeza filho, qual essência dos Adams dos filmes? Amor, romance, família, faça jus e nos represente, ou melhor deixe aflorar esse amor, só te fará bem!

- E já vamos te intimar, assim que vier com ela do Brasil, e sabemos que virá, você vai trazê-la para nos conhecer e ficar uns dias, ensinarei ela a fazer sua torta e seu bolo favorito.

- Mãe! E se ela não me quiser? A voz de John estava cheia de dúvidas e insegurança.

- Terá de se ver conosco, lógico que vai querer você! Um gato desses! O pai faz um bico, tipo um gato!

Todos riem. Conversam até altas horas, até que resolvem descansar.

Os pais já deitados na cama, conversam e sentem-se felizes pelo filho sempre compartilhar suas emoções e pensamentos.

John deita agradece por tudo , principalmente pelos pais amados. Olhando a linda Lua no céu deseja

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que possa estar com Lorena em breve.

Durante o dia seguinte passeia a cavalo, com o pai, almoçam juntos e a tarde surpreende os sobrinhos com uma visita, aproveita e lhes presenteia com violões, passam a tarde tocando e cantando.

Ao ir embora eles choramingam :

- Ahh tio John, quando você vai voltar?

John olha pra os pais e para a irmã e responde:

- Em breve.

Retornam a fazenda , fazem um lanche leve, e durante a conversa despretensiosa, diz aos pais que irá ao Brasil encontrar Lorena.

Ambos comemoram a decisão do filho felizes, desejam que tudo dê certo e que a próxima vez que vier trará Lorena.

John sorri e responde:

- É o que mais desejo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Decisões

A viagem de volta foi bem tranquila e feliz para John, já que decidiu ir até o Brasil encontrar Lorena.

No caminho fez uma ligação para Bertha , pediu que ela fosse até sua casa e o aguardasse, precisava conversar, só que pessoalmente.

A intuição de Bertha a deixa feliz, sabe que John já estava decidido, mesmo antes de ir à fazenda, somente precisava do aconchego da família, ao falar com ele por telefone, sentiu que algo bom acontecerá e poderá fazer parte desta história.

Quando chega em casa, Bertha o aguardava com um almoço simples e delicioso que o deixou bem feliz.

- Assim fica difícil, não ser mimado? Diz John dando-lhe um beijo e um abraço apertado!

-Ah meu querido, não tenho filhos então ter te adotado, me faz um bem enorme! E me conte como estão todos na fazenda, mandou meus beijos e

saudades?

- Sim Bertha, só vou tomar um banho e já conversamos enquanto comemos. Responde indo pro quarto.

Durante o almoço John conta a Bertha sobre sua decisão de ir ao Brasil encontrar Lorena em sua casa, na editora, seja onde for, se ela me aceitar, não largarei mais dela.

Sorrindo Bertha o apoia dizendo:

- Isso mesmo, agora senti firmeza, um homem quando decide vai até a mulher amada, diz com todas as palavras , seus sentimentos , tenho certeza que ela não vai resistir, você é encantador, ah se ela te der uma bolacha na cara, lasca-lhe um beijo que ela vai te amar pra sempre!

- Só você Bertha, deve estar assistindo muitos filmes, arrume por favor uma mala maior, viajarei o quanto antes, e também arrume uma mala com as coisas de Pamela. Hoje a noite, jantarei com ela e levarei a mala, assim ela não vai precisar vir até em casa, aproveite para pedir a um chaveiro vir mudar a fechadura, ela não vai me devolver a chave, assim

PERIGOSAS NACIONAIS

evito surpresas.

- Essa sensação não é boa John, mas pode ficar tranquilo, farei o que me pede, estará tudo pronto ; vou te esperar, ficarei aqui, diz Bertha.

-Obrigada, vou ligar pra Pamela e combinar de sairmos. Vou para a produtora, se precisar de algo me liga?

- Até mais tarde, só me comunique para quando será sua passagem, pode ser?

Neste momento, John, já estava saindo pela porta, nem a ouve direito, entra no carro acena com um tchau e parte para a produtora.

Durante o caminho da produtora, liga para Pamela, que o atende super feliz:

- Oi meu amor, que saudade, como você esta?

- Estou bem querida e voce? Vamos jantar hoje?

- Sim logico, que horas?

- Te pego as 20 h pode ser?

- Estarei pronta! Pamela ia falar mais alguma coisa, mas John, apenas disse um beijo e desligou.

Insegura, pensamentos negativos tomaram conta de

PERIGOSAS ACHERON

sua mente, sentia que algo não estava bem. Resolveu se preparar para surpreendê-lo, sabe como deixa-lo caidinho e usaria de todos seus artifícios, para seduzi-lo, e sorri maliciosa dizendo para si:

- John já falei, se você não for meu, não será de mais ninguém, hoje te pego, pode ter certeza.

Já na produtora John conversa com Elton, além de ser seu amigo é seu braço direito na empresa, conhece todos os projetos, é um músico competente, toca diversos instrumentos, o que facilita, a criação, composição e arranjos, para filmes, propagandas e o trabalho com outros músicos, cantores e bandas. A produção do filme adaptado do livro de Lorena é um dos exemplos, farão toda a trilha sonora, um trabalho extenso, intenso e exige sensibilidade em captar a essência da história, para que o público tenha um envolvimento durante o filme.

- Pois é amigo, já me decidi, vou pro Brasil amanhã, já pedi a secretaria, acertar um voo urgente, preciso da sua ajuda, como sempre, sei que pegou o telefone da assessora de Lorena, peça a ela

PERIGOSAS NACIONAIS

que nos ajude, quero fazer tudo como tem de ser feito, parece loucura, mas não é, não tenho mais tempo, sou um homem de 55 anos, o que esperar? Quero ficar com Lorena e vou fazer isso, hoje a noite conversarei com Pamela.

Elton suspira, arregala os olhos e responde:

- Pois bem você já se decidiu, fico feliz, tem certeza que quer ir ao Brasil? E se Lorena não te receber? E se não te aceitar? Já pensou nisso?

- Sim já pensei, se ela não me quiser, não vou desistir, mas ficar com Pamela, já não faz mais sentido na minha vida, ela não merece que eu fique fingindo algo que não existe mais entre nós.

Vamos ligar Elton? Preciso acertar tudo isso, saber se ela realmente está no Brasil, caso não esteja irei até onde estiver, pra isso preciso da sua ajuda.

- Ok, vamos ligar para a assessora. E procura o número no celular.

Haila, estava no carro chegando na editora para acertar alguns compromissos e eventos dos próximos dias, aproveitaria a presença de Lorena na cidade para deixar tudo em ordem antes que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

volte para Los Angeles. Seus pensamentos percorrem os compromissos, quando o telefone toca. Atende sem sequer se atentar que é uma ligação do exterior.

- Haila?

- Sim.

- Olá aqui é Elton, da produtora , se recorda que nos conhecemos no jantar do livro de Lorena?

- Me recordo Elton, como está?

- Estou bem, podemos falar um pouco?

- Sim; pode falar.

Haila ficou feliz com a ligação, está ansiosa com toda a produção que conhecerão em breve, qualquer informação será bem vinda!

- Minha ligação não é para falar sobre o filme, nem sobre a trilha sonora, quero falar com você sobre Lorena e John.

Fica muito surpresa, já que não tinha conversado com Lorena, imaginou mil coisas, e resolveu ser mais reservada quanto ao assunto somente respondeu:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Não entendi, o que quer dizer sobre falar de Lorena e John?

- Haila, John está apaixonado por Lorena e pelo que soube, parece que ela corresponde de uma certa forma a seu sentimento, sei que é um pouco estranho eu estar falando com você ao invés de John, que alias esta aqui do meu lado, mas como ele não conversou com você, apenas pede sua ajuda.

- Desculpa mais estou confusa, que tipo de ajuda?

- John esta indo pro Brasil, quer encontrar Lorena, por isso precisamos de sua ajuda, quer fazer uma surpresa e acredita que você pode nos dizer se ela realmente esta no Brasil e onde, para que ele possa conversar com ela pessoalmente. É possível nos ajudar?

John ao lado de Elton fica falando sem parar, para que o amigo, diga o que ele esta pensando, chega até a ficar irritado, sentindo-se um verdadeiro adolescente de tão boba a situação. Um homem de 55 anos pedir pro amigo, ligar para a amiga de Lorena, para “dar um apoio”. Um pouco inusitada esta situação.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ao ouvir Elton, Haila fica um pouco sem jeito, fica surpresa , o que a fez ser bem direta e responde:

- Elton, conheço Lorena, antes de ser sua assessora sou sua amiga, estarei com ela amanhã, não sei como ela vai receber a vinda de John. Não conversamos nada a este respeito e devo confessar que não sabia.

Conforme falava Haila até ria, imaginando a felicidade de Lorena, ao saber que John realmente está interessado nela. Ficou feliz pela amiga, mas manteve a pose e continuou firme com suas palavras:

- Acredito que se ele tem de resolver algo com ela, que venha, não é minha vida, ou sua vida, entendo que quer ajudá-lo, o que posso fazer é conversar e entender de Lorena o que aconteceu, mas pelo que você está me contando, esse assunto é com os dois, nós não temos o que decidir por eles, você concorda?

- Sim, responde Elton, o que te peço é que ajude para que John esteja com ela, ao mesmo tempo ele quer lhe fazer uma surpresa,

PERIGOSAS ACHERON

Haila suspira e fala brincando:

- Olha que essa história daria um bom livro, vamos ver como será o final? A dica é ; ela gosta de gentilezas , odeia mentiras, então peça pra John ser verdadeiro, mesmo que a verdade chegue a doer.

Elton vai falando com Haila e repetindo aos poucos pra John que , ansioso , nervoso, por não saber exatamente o que falam, entendeu que Lorena, esta no Brasil, já se adiantou e pediu que a secretária procure um voo, o mais rápido possível.

Por fim Haila combina com Elton, para que John ao chegar no Brasil, vá para um dos hotéis da cidade de Indaiatuba e a avise, fará o possível para encontrá-lo o quanto antes e poderão conversar para acertar o momento de estar a sós com Lorena. Posso ver um hotel de fácil acesso, enviarei o endereço por mensagem, me liga assim que souber o horário do voo, ok?

Ok Haila muito obrigada, Elton agradece e desliga.

- Como ficamos? Pergunta John.

- Melhor coisa que aconteceu foi sentar ao lado da família e da assessora durante o evento, tudo têm

PERIGOSAS NACIONAIS

um porque , por terem percebido o clima entre vocês, Haila vai nos ajudar, enviará o endereço de um hotel,você do aeroporto irá direto pra lá , combinarão a melhor maneira de encontrar Lorena , ai amigo o resto é com você.

- Tem que dar certo, quantas pessoas envolvidas, diz John.

-Por isso que não canso de te perguntar você tem certeza do que esta fazendo?

- Disso não tenho dúvida, meu receio é ela não me aceitar, correrei este risco, você cuida de tudo por aqui? Não me demorarei, quero que ela venha comigo, sei que virá pelo filme, mas quero que eu seja um dos motivos dela estar aqui.

- E se ela disser não?

- Sofrerei, mas pode acreditar, farei meu melhor, ela vai me aceitar, algo dentro de mim, diz que tudo vai ficar bem e essa força me impulsiona.

- Vamos Elton temos algumas decisões. Já saberemos o horário do voo para você informar a Haila e você, assim que receber o endereço me envia , inclusive o contato de Haila , para eu salvar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

também, será necessário. Resolveremos alguns assuntos e mais tarde me encontrarei com Pamela, uma conversa séria a se ter.

John estava tão certo que o dia fluiu, o voo confirmado e endereço recebido. Na produtora, tudo estava certo, qualquer coisa Elton lhe informaria.

Ao chegar em casa Bertha o aguardava.

- John, você está certo do que vai fazer?
- Sim Bertha como nunca tive, peça a seus anjos que me protejam e o que tiver de ser, que seja.
- Já pedi meu querido, os anjos estarão com vocês, uma luz os envolverá e a missão se cumprirá, diz Berta, envolvida por uma luz radiante.

Uma brisa toca o rosto de John, que o faz sentir uma certeza de que tudo será bom. Pensou em Pamela, esse pensamento lhe fez sentir uma certa aflição, um desconforto, que associou a decisão de terminar o relacionamento, ser quem dá a palavra para um fim, nunca é bom, e mesmo sendo uma mulher diferente, um tanto desestabilizada, sabia que gostava dele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- John tudo vai ficar bem, estarei aqui. Sua mala, esta pronta e aberta, para que se quiser colocar mais alguma coisa, é mais fácil. A mala com as coisas da Pamela está fechada próxima a porta do seu quarto.

- Obrigada Berta, meu voo sai na primeira hora da madrugada, daqui a pouco vou me encontrar com Pamela , não vou me demorar, quero descansar um pouco, aliás bem pouco, se conseguir dormirei no voo.

Eram 20 h, quando John parou em frente ao prédio, Pamela estava nervosa, sabia que aquele jantar não seria como os outros, tinha um pressentimento. Assim que John a liga, avisando que chegou, ela desce isso também nunca aconteceu o que fez John a elogiar.

- Nossa que maravilha, pela primeira vez em tanto tempo, você é pontual, lhe dá um beijo e sorri. Pamela já menos tensa, sorri e responde:

- Sim querido, estava preocupada.

- Queria lhe ver o quanto antes, escolhi um lugar bacana para jantarmos, onde poderemos conversar mais tranquilamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Como estão todos na fazenda, sua irmã, seus pais? Tudo bem?

- Sim está tudo ótimo, estavam com saudades, foi muito bom. Ao responder John lembra dos pais e sente um amor tão grande e uma certeza: de ter tomado a decisão correta, ser feliz, com a mulher que realmente quer do seu lado.

- Esta acontecendo algo? Pergunta Pamela.

— Sim tantas coisas, a produtora está a todo vapor, ainda teremos alguns projetos em alguns países, estamos analisando se serão viáveis, diz John.

- Olha; o Sr está poderoso hein! A esta altura, já havia esquecido da sensualidade John estava seco.

- Isso não é poder minha querida, é resultado de muito trabalho, você acompanhou uma parte em que,nós já estávamos colhendo, mas a produtora começou bem pequena e fomos crescendo.

- Você já me contou isso, responde Pamela, meio desfazendo, ela esta irritada e tenta disfarçar.

Ao chegarem no restaurante, realmente intimista, muito agradável uma das melhores cozinhas da cidade de Los Angeles. São frequentadores, por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

isso conhecidos e levados a uma mesa bem isolada das demais. John queria privacidade.

Pediu água e apenas uma taça de vinho tinto e seco, Pamela o acompanhou assim como o prato, uma massa especial da casa.

Quieta, sem graça e um tanto irritada, mau esperou o garçon se distanciar e dispara:

- Olha John não pense você que acreditei no seu mau estar, está frio, não presta atenção em mim e no jantar quis me deixar no restaurante com nossos amigos, você nunca me deixou ficar em nenhum lugar sem você , falava e mexia nas mechas do cabelo, olhando dos lados, irritada.

O garçon volta com as bebidas o que fez com que John tivesse um tempo a mais, para saber como iniciar esta conversa.

- Concordo com você, não estou igual, tenho analisado algumas situações e sinto que não estou sendo uma boa companhia pra você ultimamente, aliás nem para mim, por isso quero terminar nosso relacionamento. John fala isso dá um gole no copo de água e fica olhando para Pamela, que neste

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

instante, gagueja, olha para o lado e faz uma cara de desdém já respondendo:

- Eu bem que desconfiei John, você tem outra é isso? Como? sempre estamos juntos, quem é ela me fala, um homem só muda assim de um dia pro outro por causa de mulher, isso eu sinto.

O tom de sua voz já era estava exaltado o que fez John pedir, que falasse mais baixo, foi quando ela começou a falar mais alto ainda:

- Está com vergonha John? Vergonha tenho eu de estar com um homem mentiroso. Me fala John quem é ela! Agora. E começa a chorar.

Esta cena fez John ter mais certeza de sua decisão, nunca gostou deste tipo de atitude, uma conversa sempre é melhor que uma discussão, ainda mais em público.

- Pam, escute, eu gosto de você, mas não me sinto mais como antes, ouça podemos ser amigos, tivemos uma história, sei que está zangada e triste, mas é melhor eu ser sincero, isso sempre lhe falei, que não mentiria pra você.

- Então me responda John, existe outra pessoa?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pergunta aos prantos.

John sem hesitar, responde:

- Existe sim, essa mulher surgiu na minha vida de uma maneira inusitada, quando olhei em seus olhos e me vi, senti algo que nunca havia sentido antes. Posso lhe garantir uma coisa, não estamos juntos, quero resolver nossa historia, para poder viver uma outra.

- Eu sabia, eu sabia, olha sua cara de apaixonado! E você queria que eu fizesse o que? Lhe desse os parabéns e aplaudisse, como que se tivesse ganho na loteria? E eu John? Fiz planos, e você chega assim como se eu fosse um fardo qualquer, me dizendo que olhou nos olhos e viu uma vida?

John já não sabia o que fazer e pensava: porque tem de ser assim? Minha atitude é de respeito, pelo que vivemos, não poderia ser diferente.

- Pam sinto muito, não vou mentir pra você, se eu mentisse, você depois teria mais raiva e teria pedido que eu conversasse com você desta forma, por que vou esperar o tempo passar e continuar com esta certeza, de que já não seremos mais como

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

éramos? Você é jovem e têm a vida pela frente, terá alguém que vai te amar de verdade.

- Quanta bobagem John, você quer terminar é isso? Tudo bem terminamos, mas pode ter certeza, que não vai ficar assim, você ainda vai ouvir falar muito de mim e sabe o que te desejo? Que seja um infeliz ! O que eu puder cooperar para sua infelicidade eu farei, ahhh como farei. Pamela estava fora de si.

O garçon estava vindo com os pratos, John fez sinal que voltasse,

- Não quero nem voltar com você, e avise sua querida empregada que amanhã vou buscar minhas coisas.

- Eu já trouxe tudo, responde John.

Um riso irônico e com muita raiva ela responde:

- Ótimo, então me leva embora, porque até um taxi chegar não vou ficar com uma mala na rua, seu idiota.

Após pagar sem comer, saem do restaurante, algumas pessoas os observam. Pamela nem deixa John abrir a porta do carro, entra e fica

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

resmungando, chorando, xingando e tramando uma vingança contra John muito mais em pensamento do que em palavras.

Ao chegarem no prédio, John desce, pega a mala e quando lhe entrega, ia lhe dar um abraço, mas Pamela, sai batendo o pé e dizendo:

- Você vai ver John, você vai ver, ninguém trata Pamela Mayers, assim, você vai engolir tudo o que está fazendo comigo.

A energia que Pamela emanava era tão densa que John sentiu um peso na cabeça e no corpo. Respirou, fechou os olhos e pensou em Lorena, em poucos segundos seu coração se iluminou e todo mau se foi, a força do amor é capaz de transmutar qualquer energia ruim.

- Não te julgo Pamela, mas com essa atitude nem sei se realmente gosta de mim ou se sou um capricho, na sua vida.

- Cala a boca John e suma daqui, diz entrando no prédio e batendo a mala por onde passava.

Ao chegar em casa, John só queria descansar, a noite não foi agradável, precisava repor suas

PERIGOSAS ACHERON

energias, um bom sono, mesmo que por pouco tempo, com certeza já o revigoraria, ainda mais sabendo que em pouco tempo verá Lorena.

Trocou algumas mensagens com Elton e Bertha e logo deitou, de tão cansado dormiu imediatamente.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Somos o que realmente imaginamos ser?

Pamela estava vidrada, sentada olhar fixo. Somente uma vingança, naquele momento a satisfaria.

Foi quando lembrou do seu querido pai.

Sr Tyler Mayers, é um homem que por toda a vida viveu entre estar preso ou internado numa clinica em busca de reabilitação, devido a seus transtornos psicopáticos.

Nem sempre foi assim. Um pai amoroso, marido dedicado. Até o inicio da adolescência de Pamela , só têm boas recordações dos pais. Uma família feliz. Estudava, era boa aluna, linda e amada. Os pais trabalhavam e lhe proporcionaram uma vida boa sem muito luxo, porém com alguns mimos.

Um dia ao chegar em casa após o trabalho sua mãe é surpreendida por um oficial de justiça, que tocou a campainha, perguntando sobre o marido.

Preocupada no momento imaginou que algo

PERIGOSAS NACIONAIS

pudesse ter ocorrido de mal, ao querido marido, que tanto era bom para ela e para a filha.

- O que aconteceu? Ele está viajando a trabalho. Responde Sra Meg Mayers ao oficial.

Assim que o oficial anuncia que ele está foragido, acusado de assassinato, ela não acredita. Pamela estava estudando na sala e ouviu tudo.

Sentiram naquele momento que suas vidas haviam desmoronado. Abraçadas choravam. Tentaram encontrá-lo, ligaram, procuraram em lugares onde pudesse estar, nunca atenderam e também não o localizaram. O que mais assustou ambas é que a empresa que Sr Mayers trabalhava nunca existiu.

Quem era o homem incrível que viveu com elas até aquele momento? Tudo teria sido uma farsa? Como isso é possível?

Essas eram as perguntas que se faziam a cada momento. Nunca houve resposta, até que após alguns anos foi encontrado numa casa afastada, onde seria seu “possível” refúgio, para onde levava suas vítimas.

Vítimas das quais não possui critério, apenas as

PERIGOSAS ACHERON

escolhia aleatoriamente. Nunca houve provas que era o autor das barbáries. Somente foi associado a um caso, do qual a vítima conseguiu fugir e pôde reconhecê-lo.

Nesta época já tinha 18 anos quando o pai foi preso , pelo que souberam pela primeira vez. Ela e a mãe nunca ouviram dele sequer uma palavra sobre as acusações que o envolviam. Todas as vezes que foram lhe visitar ele as tratava como se nada estivesse acontecendo. O que sempre as deixou confusas.

A vida tornou-se sem graça e uma profunda depressão tomou conta da alma de Meg. Pamela tentava de todas as formas animar a mãe, mas sua vida começou a tomar um rumo diferente após fazer 21 anos, entrou para o show business, só pensava em curtir. Nesta fase sua personalidade mudou drasticamente.

Saiu de casa, o que fez a depressão da mãe aumentar e agravada a saúde debilitada , veio a falecer quando Pamela estava com 22 anos.

Desde então por mais que tentava se fixar, só teve trabalhos pequenos, até que anos depois , num

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seriado de TV, um papel lhe trouxe um certo destaque, devido a sua beleza , ficou evidente na mídia .

Por ser figura carimbada em festas, shows e eventos. Sempre tentando aparecer, num destes momentos conheceu John. A química entre eles foi instantânea , dormiram juntos desde a primeira noite e ficaram juntos por quase 3 anos.

Ali sentada naquele sofá, sua vida passa por sua mente como um filme, em alguns momentos lágrimas rolam em seu rosto.

- Porque deixei você mãe? Se pergunta.

A solidão toma conta de seu coração. No seu íntimo sabe que John durante o tempo que estiveram juntos a auxiliou ser mais centrada e cuidou dela. Muitos trabalhos ele teve papel importante para que participasse dos testes. Seu sentimento por ele é forte, mas não consegue entender o que mais a prende a ele, será que está com orgulho ferido?

Sua cabeça gira com tantos questionamentos.

- Quem será esta mulher? Isso não vai ficar assim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pensa em seu pai. Com olhar distante e um sorriso de canto de boca pega o telefone e liga.

-Pai? Como está?

- Sempre bem e você amada filha?

A voz de Tyler era de tranquilidade, no momento mora numa kitnet no centro da cidade, próxima ao centro de reabilitações que frequenta. Usa uma tornozeleira eletrônica, que monitora seus passos.

Em seus pensamentos ri do tratamento, quando quer fazer algo simplesmente faz, sem temer nada nem ninguém, seus julgamentos o diferem das demais pessoas e não sente nada sobre isso e talvez sobre nada.

Pamela e a mãe foram o símbolo de amor que criou em sua mente. Para ele são as únicas pessoas que jamais machucaria. Tanto que não aceita a morte de Meg, para ele ela esta viva, somente não a vê fisicamente. Em seus devaneios conversa com ela, como estando ao seu lado. A beija e abraça como uma mulher invisível.

Por Pamela sente que é capaz de fazer o que for para protegê-la, afinal sabe os perigos do mundo, ri

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sempre.

Falando ao telefone com o pai, conta o que aconteceu.

Tyler ouvindo uma ópera, está afagando seu gato, conforme Pamela vai contando ele sente seu sofrimento e vai apertando o gato, até que sem perceber o estrangula e o joga pela janela da pequena kitnet. O gato cai estatelado na calçada, assustando os pedestres.

Após o ato de crueldade suspira mais calmo e diz a filha:

- Que pena não iremos pescar na fazenda! Acho que vou fazer um assado, você gosta?

Com uma cara de dúvida, as vezes as conversas de seu pai, pareciam não ter nexos, onde quer chegar? Pensa.

- Depende do que assar papai, até gosto.

- Minha querida, você já foi a um show de mágicas?

- Já fui papai, mas o que o senhor quer dizer com isso?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Assisti ao vivo a um show incrível, tinha lançador de espadas, cuspidor de fogo e até mulheres sendo divididas ao meio, como é possível? Você não acha divertido? Já pensou em convidar John para um show? Sua nova namorada pode ser a mulher dividida ao meio, não seria incrível?

Conforme falava, Tyler recordava de algumas de suas vítimas , balançava a cabeça com os olhos fechados ao som da ópera cantada em tons altos e finos pela soprano. Sorria a cada lembrança macabra e fazia gestos de maestro.

- Vou convidá-lo em breve, obrigada papai, sei o que fazer o senhor é um gênio!

- Sério? Você me acha uma gênio? Obrigada amada filha, bom show, um beijo ! Sr Mayers desliga e pensativo, fala para si:

- Essa é minha garota, por ter meu sangue tem tanto potencial ! Quem sabe um dia podemos fazer um show juntos , para muitas pessoas. Ri alto imaginando a cena e resmunga:

- Que pena não ajudar neste show, esta tornozeleira é uma fofoqueira, mas vou tirá-la, pode ser que dê

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tempo, de participar pelo menos dos aplausos. Bate palmas sem parar por muito tempo!

PERIGOSAS ACHERON

O reencontro

Após ir a editora, Haila seguiu direto para casa de Fran. A irmã Elisabeth, também aguardava, apreensiva.

Assim que entrou na casa, Beth dispara :

- O que aconteceu? Estamos nervosas, ainda mais por falar que, não poderíamos falar com a Lorena. Algum problema? O Filme foi cancelado? O que esta errado?

É quando Fran interrompe:

- Tenho certeza de que o contrato assinado, será honrado, se minha intuição de mãe, está correta, isso tem alguma coisa haver com John, Haila?

- Gente vou ser bem objetiva. Sim Fran, tem haver com John, ele esta vindo para o Brasil , chega amanhã ; diz Haila, causando o espanto.

- Vai vir do aeroporto direto pro hotel, vou encontrar com ele e seria legal uma de vocês vir comigo, para ficar com ele em alguma parte do condomínio e aguardar eu dar sinal dele poder vir

PERIGOSAS NACIONAIS

até a casa de Lorena.

- Elton, amigo e também da produtora, que vocês conheceram, me ligou e falou que ele virá pra ficar com ela, que terminou com a namorada, enfim como eu não estava lá, vocês estavam e viram algumas coisas, sentirão se o cara está sendo sincero. Tenho alguns assuntos pra resolver hoje e amanhã pela manhã, combinei de ir na casa de Lorena por volta das 15 h.

- O que está pensando? Estou tão ansiosa que não tenho nenhuma idéia, diz Beth.

- Minha ideia é dar um ok por mensagem quando estiver saindo, encontro uma de vocês com ele e o deixamos na casa dela, que tal? Vamos aproveitar que Tom não está aqui e deixar ela viver um momento, e na boa? “O cara” esta vindo dos Estados Unidos para ver ela, se não estivesse a fim não viria, nisso eu acredito. Desculpem, ter tomado algumas decisões sem falar com vocês, achei melhor falar pessoalmente, não houve tempo, como era meu o único contato que tinham, por isso me ligaram, o que vocês acham?

Silencio geral.

PERIGOSAS ACHERON

Até que Fran diz:

- Também concordo que se ele não estivesse a fim, não viria até o Brasil, um ponto para ele, no mais quem deve decidir é Lorena, não podemos decidir por ela, só sentir sobre sua verdadeira intenção.

Combinaram de enviar mensagem quando ele chegar. Haila vai até o hotel depois vem buscar Fran ou Beth, quem estiver disponível vai com ela até o condomínio , esperar as orientações do momento ideal ,para levar John até a casa de Lorena.

Por alguns instantes ficaram rindo, no fundo adoraram a atitude de John.

- Olha a Lorena hein, demorou, mas arrumou um homem de verdade, esse deve ter gostado dela, pra vir ate aqui? Sejamoss sinceras minha filha é especial e ele sabe a jóia rara que é!

Fran é orgulhosa das filhas e vê-las felizes é tudo o que mais deseja nesta vida!

- Vamos ver; porque também gente; fazer ela de palhaça a gente não vai deixar, diz Elisabeth.

Até que Haila interrompe:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Gente estou super nervosa, vou ter de mentir por um bem maior, ela merece ser feliz, vamos dar esta força, por que se deixar, ela vai abrir mão, se conheço bem, não quer fazer mal pra ninguém, a molenga. Tenho de ir, me mantenham informada.

Ficam ansiosas pelo dia seguinte.

John embarcou por volta das 1:30 h, o voo foi um pouco turbulento somado a ansiedade, não foi tão fácil descansar, dormia e acordava. Quando chegou já era de tarde no Brasil.

Foi direto pro hotel, indicado por Haila. Que o encontrou logo após sua chegada. Conversaram um pouco sobre a viagem, o voo um pouco turbulento, mas que ao chegar, foi tudo bem o taxi foi rápido, trânsito estava bom, somente a ansiedade de chegar o estava angustiado.

Haila explica que irão buscar a irmã, pois ficará com ele aguardando seu ok, para irem na casa de Lorena. A reunião entre elas servirá, para que possa sentir se será boa ou não sua chegada.

Ao entrar no carro, Beth não parava de falar. John não estava acostumado, achou até divertido a

PERIGOSAS ACHERON

maneira em que se preocupam umas com as outras.

John, foi bem sério, conversou, explicou e dentre tantas palavras agradece por estarem o ajudando e promete, que se Lorena o aceitar, serão felizes, respeitará muito a família e Tom, completa pedindo que desejem sorte.

- Bom a decisão é de vocês, dia Beth

- Não vamos nos envolver, fala Haila.

Ao entrar no condomínio, os deixa numa pracinha próxima a casa de Lorena.

Antes de chegar na casa, se recompôs da correria e emoção. Ao abrir a porta Lorena abraçou a amiga, já convidando-a para entrar, a conduziu até uma área externa aconchegante, onde uma mesa já estava preparada, com café, suco, uma torta e um bolo delicioso.

- Quem virá aqui? Uma tropa? Pergunta Haila, sorrindo e já se servindo de um café!

- Venha, você sabe, que aqui em casa, tudo é motivo, para um café, senta aqui me conta como foram estes dias, estou ansiosa, diz Lorena.

Com um longo suspiro, Haila, abraça a amiga e diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Em primeiro lugar quero te agradecer, por estar me proporcionando viver tudo isso, estou assim realizada, o trabalho que sempre sonhei, você me dá a liberdade de agir, por saber que eu sou ótima, óbvio, ambas riem com estas palavras, sentam confortáveis nas cadeiras da área externa, onde Lorena usa também como seu canto de inspiração e ali escreve muito, a vista é linda.

Ficaram ali por duas horas falando de trabalho, rindo, trocaram alguns presentes, começaram a planejar o que está por vir, até que Haila mostra algumas fotos que repercutiram na mídia; propositalmente, colocou uma foto de John, para ter o gatilho necessário e Lorena começasse a falar. Por conhecer a amiga, o tiro foi certo, ao ver a foto, Lorena suspira e fala:

- John, ahh John, você é um cara enigmático, o que será que o futuro nos promete? e conta para Haila o que aconteceu.

Ouvia a amiga, que estava visivelmente sensível e com um olhar apaixonado, que Haila nunca havia visto e não resistiu:

- Ihhh olha o drama hein, já to vendo tudo, você está
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apaixonada amiga, confessa , ahhh finalmente alguém conseguiu quebrar esse coração de gelo.

-Aiiii, você acha que meu coração é de gelo? Não é isso, só não tinha me interessado por ninguém, sim estou apaixonada e adorando viver tudo isso, só não sei o que fazer, se ele terminar com a namorada, quem sabe podemos nos conhecer melhor, mas se resolver ficar com ela, vou tocar a minha vida, até hoje não foi assim? Então, que Deus prepare o melhor, para nossas vidas.

Haila bate palmas, comemorando que ela admite que está apaixonada, e lhe diz:

- Mas nem pensa que não pode dar certo, você não sabe e se ele for sua alma gêmea? riem; a conversa entre elas nunca foi pesada, mesmo estando com uma ponta de tristeza a faz rir e ver sempre o lado bom de tudo, uma amiga positiva, maravilhosa.

- Por isso que o sócio dele quer marcar uma reunião conosco na produtora!

- O que? Uma reunião? Me conta isso, quando falou com ele?

Teve de contar uma mentira saudável, até porque se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o que Lorena lhe contasse fosse diferente do que o que Elton lhe contou, abortaria toda a operação cupido, como ela e Fran deram o nome do que estão fazendo com John e Lorena.

Não poderia falar que John estava vindo, porém contou que Elton ligou, falou que achou estranho, ele queria marcar uma reunião na produtora, para conversarem sobre a trilha do filme, saber se temos algumas músicas que gostaríamos de sugerir e terminou dizendo :

-Falei que estaria com você e agendaríamos se fosse necessário, acreditamos que os estúdios terão mais participações do que nós, ele insistiu no meu retorno, eu disse que retornaria.

Lorena não escondeu a satisfação, afinal isso é um sinal que John quer vê-la. Sorriu e disse:

-Ele me enviou uma mensagem, mas não respondi, prefiro deixar pra depois, não gosto de jogos, mas ele tem de resolver a vida, se eu começar responder pode afrouxar e não quero isso pra mim, pronto falei, e ri.

Neste instante Haila, aproveitou para dar uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olhada no celular, já haviam varias mensagens de Beth, dizendo que está tudo bem, só que está demorando, e ela não tem mais assunto. Sentiu uma ponta de nervoso e disfarçou.

Conversaram por mais algum tempo, Lorena pediu, que cuidasse dos assuntos que conversaram, caso houvesse alguma idéia, que enviasse por mensagem, e sobre o próximo original que está quase pronto, aliás muito maravilhosa a história, ambas concordam.

Se despediram, iam se ver antes de Lorena viajar, estavam cheias de certeza que os projetos estão se realizando, e o futuro é promissor.

Lorena entra, sua cabeça esta realmente a milhão, quantos assuntos e olha que legal, John tentando marcar algo, fica feliz, pega um copo de água e toma pensativa, quando ouve bater na porta e fala pra si:

- Com certeza é Haila, deve ter esquecido algo.

Ao abrir a porta, leva um susto, não sente as pernas, prende a respiração, John estava na sua frente, segurando uma flor, falando algumas palavras que

PERIGOSAS ACHERON

nem sequer ouviu, estava atônita. Lhe entrega a flor e a abraça forte, sem resistir corresponde a este abraço, olha pra frente e só vê o carro de Haila indo embora , não conseguiu perceber quem estava junto, só ouvia risos.

Aquele abraço foi a melhor surpresa dos últimos dias. Lorena olhou para John, sem saber ao certo o que dizer, já que qualquer coisa que dissesse, não entenderia, segurou em sua mão e entraram na casa, ia levá-lo para a área externa onde poderiam ficar mais confortáveis.

Não houve tempo, assim que Lorena fecha a porta, John a toma nos braços e a beija calorosamente, com uma vontade incontável de possuí-la, a respiração de ambos, é ofegante, Lorena nem tentou sair de seus braços, naquele momento decidiu se entregar, sentir tudo por esse homem. Da sala de entrada, batendo os corpos nas paredes, beijos mais intensos e as emoções aflorando, foram para o quarto, tirando as roupas, sentiam que se conheciam, ambos sabiam, onde as mãos deveriam tocar, beijar, as palavras loucas, que cada um no seu idioma falava, eram traduzidas pelas emoções e

pelas batidas de seus corações.

No quarto, caíram na cama soltando toda a ânsia e o desejo reprimido desde o primeiro encontro, os lábios ao se tocarem, lhes conduziam a um sorriso de felicidade e a gemidos profundos, transmitindo o que o corpo sentia e pedia. Se amaram profundamente, não sentiram o tempo passar. Quando exaustos, se olhavam abraçados e sorriam. Nos olhos se vêem e sentem tranquilidade, um sorriso sem parar, e paralisam, querendo traduzir as palavras, os celulares ficaram jogados pelo caminho, onde foram tirando as roupas e batendo em quase todas as paredes com seus corpos.

Depois de um tempo abraçados, John fala:

-Eu nunca mais vou me separar de você mulher! Onde você for eu vou, depois de hoje, aprendi e senti o que é amar , com certeza será eternamente com você!

Lorena, não entendeu nada, mas o brilho nos olhos de John e o beijo amoroso, que lhe deu assim que terminou de falar, explicou tudo, naquele instante, se recorda da música do sonho, do aeroporto, lágrimas rolam em seus olhos, John percebe , as

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seca preocupado e pergunta:

- O que foi ?

Fecha os olhos e diz:

- Lindo! Você é lindo, essas palavras Lorena consegue pronunciar em inglês, e John responde:

– Linda é você!

Se amam mais uma vez, exaustos sorriem e John fala:

- Vou procurar meu celular, pra conversarmos, faz um sinal de banho, Lorena aponta pro lado do banheiro, deitada, sorri admirando seu corpo, que pra idade está bem, levanta coloca um hobby e sai procurando os telefones e pegando as roupas.

Ao sair do banheiro Lorena lhe entrega o celular e vai tomar uma ducha, John olha as mensagens, responde a Haila, que está tudo bem e que pediria para Lorena, entrar em contato em seguida.

Na casa de Fran, foram só risadas e suposições.

- Eita o caldo engrossou, disse Haila. A Lorena deve estar tirando o atraso, e riram, bem genteee é melhor ninguém ir lá, se houver algum problema

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com certeza ela vai ligar, mas pela demora nem vai querer ouvir nossa voz hoje.

Fran já diz:

- Meninas deixem ela viver, é preciso esse romance na vida dela.

Com certeza, almas que se encontram, fazem juras de nunca mais se perderem e os anjos dizem amém!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Planos e um pedido

Estavam com fome, Lorena esquentou a torta, se serviram, conversaram por mensagem e arriscando algumas palavras, riam da pronúncia.

John contou, sobre a angustia depois que ela foi embora.

Lorena ouvia e em alguns momentos, concordava que também teve o mesmo sentimento, no fundo um medo de não tê-lo mais.

Se abraçam como que selando essa relação e não se separar.

Em seus corações e mentes, até que estavam curtindo esta diferença dos idiomas, pois buscam dentro da alma uma forma de comunicação única e encontram, pois o amor entre eles é maior que qualquer diferença.

John continua e conta da sua decisão de ficar uns dias com seus pais, e o quanto foi incrível, como eles o apoiaram e ajudaram a planejar vir ao Brasil, contou inclusive sobre a promessa de levá-la para ficar uns dias com seus familiares.

PERIGOSAS NACIONAIS

- Com certeza iremos. Lorena sente-se lisonjeada e já está adorando a família.

Ao falar sobre o termino do namoro com Pamela, foi objetivo com Lorena e disse:

- Depois que te conheci, algo mudou dentro de mim, sofri com sua ausência, passei por muitos dias de insegurança, tanto que meus pais foram essenciais pela minha decisão de vir. Se você não me aceitasse, seguiria a vida. Percebi que estar com Pamela, já não fazia sentido na minha vida e terminei. Foi tenso, ela me desejou muitas coisas, que tenho certeza terem sido da boca pra fora. Senti verdadeiramente pois sei que representei algo em sua vida e fazer alguém sofrer por uma decisão, não é tão simples. Não tinha como ser diferente não estaria vivendo esses momentos com você!

Com um beijo carinhoso e um abraço longo, somente sentem um ao outro e uma paz preenche seus corações.

Lorena escreve e repete em voz baixa:

- Vivo hoje um dos melhores momentos da minha vida, ao te conhecer uma luz ascendeu dentro de

PERIGOSAS ACHERON

mim e só de imaginar que esta luz pudesse se apagar, senti que não seria a mesma. Sei que não deve ter sido fácil o término com Pamela, mas devo confessar que ter você aqui é a maior alegria que você pode me proporcionar.

O sorriso de John e o brilho em seus olhos negros, os deixam reluzentes e Lorena não pode deixar de admirar. Beija os olhos que John fecha e ela segurando seu rosto, o admira.

John sente tanta felicidade, que dá vários beijos em Lorena abraçando-a com amor e alegria, dizendo

- Como estou feliz !

Lorena é só sorrisos e muita felicidade também.

Abraçado a Lorena , John diz:

- Não posso deixar de falar que tive ainda ajuda de Elton, de Bertha, Haila e da sua família. Lorena estava abismada, não desconfiou de nada. Neste instante comentou o que Haila falou de Elton, o que fez John sorrir, e dizer:

- Foi uma mentira saudável, pedi a ela que não comentasse, queria muito te fazer uma surpresa, estar aqui a sós com você, foi mais que perfeito, em

PERIGOSAS NACIONAIS

nenhum outro lugar teríamos tido a chance destes momentos maravilhosos, Lorena fica vermelha, o que faz John passar a mão em seu rosto com carinho e pensar: há quanto tempo eu não vejo uma mulher ficar vermelha de emoção, adoro isso.

Sorrindo, pede a ela que espere um pouco, vai até o quarto e volta, Lorena esta sentada tomando um café, John pega o celular e digita uma frase e pede a ela que leia:

-Sei que nosso encontro foi improvável, o que sinto por você é tão forte que vou mudar minha vida, meu destino, o que quero com você é pra sempre e como nunca quis com mais ninguém, abaixa perto dela e abre uma caixinha , onde tem um lindo anel.

Com um olhar sedutor e maravilhoso, Lorena não acredita no que vive, parece uma de suas historias, seria a vez dela viver algo verdadeiro? Antes de responder, lhe da um beijo carinhoso na testa, segura seu queixo e diz:

- John estarei sempre do seu lado, aceito, sim! Ela fala sim em portugues e em inglês.

Agachado ele a beija com amor, encosta a cabeça

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

em seu peito e ouve seu coração bater, segura sua mão e a beija colocando em seu coração para que ela sinta como também bate forte.

Conversaram por um tempo, John pergunta se ela pretende continuar morando no Brasil ou existe a possibilidade de mudança.

- Falamos sobre isso depois, tenho muitos planos, mas neste momento preciso falar com minha família, se conheço bem, devem estar preocupadas, deixaram um homem entrar na minha casa sem saber se ele pode me fazer algum mal e sorri maliciosa. John a beija e fala:

- Posso te maltratar um pouco, também gosto disso.

-Depois quem sabe, Lorena responde.

John faz uma cara de surpreso e faz sinal de positivo. As possibilidades de explorar a sexualidade um do outro são infinitas.

Sorrindo liga para a mãe que fica feliz por Lorena dizer que esta tudo bem, pede que venham até sua casa, todos estão a espera, poderão jantar juntos e contar as novidades.

- Filha quero te deixar mais feliz, contamos pro

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tom, primeiro ele ficou bravo porque no fundo tem ciúmes, mas quer te ver com alguém, ele já namora há um tempo e sabemos que seguirá a vida e vai te deixar, só que agora não ficará mais sozinha.

- Mãe, obrigada, nem sei como te agradecer? Ele se ligou sobre John, agora só vamos nos encontrar quando eu voltar, seja o que tiver de ser, estou feliz e mereço este momento.

John a observava e tentava entender o que dizia, não importa o brilho em seus olhos, ela falava sentada no seu colo e ele aproveitava para sentir o cheiro de seu pescoço e o toque de suas mãos quentes.

Lorena desligou, o beijou deliciosamente, passando as mãos em seus cabelos, deslizou a mão sobre uma de suas tatuagens, fazendo sinal de positivo, ele concorda. Lorena não tem nenhuma, mas John poderiam dizer que se não fosse produtor, seria um tatuador de tantas pelo corpo.

Se arrumam e vão jantar na casa da Fran. Inclusive Haila e o esposo.

Ao chegarem, Lorena ficou muito envergonhada,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

há tanto tempo não aparecia com alguém perto da família, segurou nas mãos de John. Neste momento sentindo o embaraço Beth e Jeff vieram até John, ofereceram-lhe uma bebida, falaram sobre a comida. Haila se juntou a Lorena, chegou até a brigar no bom sentido com a amiga.

No meio desta confraternização, Lorena muito envergonhada, mostrou o anel, sorrindo deu um beijo tímido em John, todos bateram palmas e desejaram felicidades, Lorena diz:

- Minha felicidade estaria completa se Tom estive aqui!

Não sofra mana, olha ele aqui em vídeo, diz Elisabeth, acertamos tudo, e quando Lorena olha lá estava Tom e Amanda :

- Olha só que surpresa boa; filho queria que estivesse aqui!

- Mãe quero te ver feliz, mas esse cara vai ter de conversar comigo primeiro!

- Seja feliz sogra, vou amansar a fera, fica de boa , e beija Tom, que faz cara de bobo.

Desejam felicidades e dizem:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Te esperamos aqui nos próximos dias, tem muitas coisas acontecendo.

John ascena e fala:

- Obrigado, conversaremos em breve.

A noite transcorreu bem agradável, já era tarde, quando se despediram. No caminho, John pediu que Lorena fosse com ele até o hotel buscar suas coisas.

-Podemos passar a noite lá e amanhã cedo, você pode me apresentar parte da cidade e te acompanho em alguns compromissos o que me diz?

- Será incrível!

Ao chegarem no hotel, algumas pessoas reconhecem Lorena, pedem foto, ela não se acostuma, mas é solícita atende a todos. Foram para o quarto, John a puxa pra dentro do banheiro, molhando suas roupas e transam ali, rindo de se verem molhados num banheiro apertado.

Como pode um casal se entender sem falar a mesma língua? O amor é um sentimento que transcende as palavras, chegam a ser desnecessárias. A essência do ser humano aflora,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

somos todos alma e coração, quando acontece de verdade, não importa o país, língua, raça , o amor é capaz de mudar um destino.

Acordaram cedo, pediram café no quarto, felizes por estar juntos, tinham mais dois dias no Brasil e já retornariam para os EUA onde muitos compromissos os aguardavam.

Após o café, John ligou para Elton, que estava super ansioso, já dizendo:

- Cara você nao me ligou, só uma mensagem de ok, esta tudo bem? Sacanagem, e aí deu o anel? Ela aceitou?

-Sim ela aceitou Elton,

-Isso ai garoto, bem que eu falei que ela ia gostar desse, tenho bom gosto hein!

- Que bom gosto. Eu escolhi você só deu opinião, riram e Elton passou informações sobre o andamento de alguns projetos , falou sobre Pamela, que bebeu até cair, ficou falando que ele não prestava que ia se vingar, várias fotos saíram nas redes sociais e alguns reporteres, perguntaram:

- Quem será essa mulher misteriosa, que fисgou o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

coração de John Adamns o tirando da super modelo e atriz Pamela Mayers? Esperamos saber em breve, já que pelo que pesquisamos John não esta na cidade.

-Sabia que ela ia aprontar, vai passar, estou feliz Elton como nunca estive Lorena é uma mulher doce, mas também tem um lado loba e a abraça.

-Então parece que rolou, e ainda voces tem química? Ei não tem uma irmã solteira? Kkkk,

John encerra falando:

-Deixa de ser safado, a única irmã é casada, e Lorena foi feita pra mim, se precisar pode me chamar, quando acertarmos o voo te aviso ; e Elton: obrigado!

-Para com isso cara, amigos são pra toda hora.

Se despedem, com um até breve.

-Esta tudo bem? Pergunta Lorena.

-Sim tudo bem, algumas notas na imprensa contra meu gosto você até deve supor, vai passar, só não quero que nada disso interfira na sua carreira, por isso, não sei, o que acha de não ficarmos tão a vista juntos, por conta da produtora temos motivo, e sabe

PERIGOSAS ACHERON

que até será divertido?

-John não vou me esconder, mas também devo concordar que nada pode me associar a barracos, não me sinto tranquila, no mais, sou livre e ninguém tem nada haver com minha vida.

- Lorena é isso que terá de mudar, a sua vida agora é publica e seu livro se tornará um filme e isso a deixa de frente com aos holofotes, todos querem sua aprovação para serem os escolhidos para os principais papéis, vamos ter cautela, isso não quer dizer que não estaremos juntos, aliás quem mais sofre sou eu, quem esta rodeada de fãs e assediadores é você dona !

Sorri e fica feliz com o comentário, suas histórias são apreciadas cada vez mais por milhares de pessoas.

A vida lhe surpreendeu, realização.

Escreve no celular e diz:

- É verdade? Não estou sonhando?

– Não está sonhando, é tudo verdade, e só pra você ficar mais feliz essa é a ponta do iceberg, você conquistou o mundo escrevendo, agora vai

PERIGOSAS NACIONAIS

emocionar nas telas garota, parabéns. E e eu sou o felizardo de ter uma mulher dessas do meu lado! A envolve num abraço e a beija, demoradamente.

- Quando chegarmos, vamos ficar uns dias na fazenda, quero que conheça minha família, tenho certeza que vai adorá-los e eles vão adorá-la, podemos ter sossego, você terá mil lugares para se inspirar. Linda te levarei onde quiser, o que importa é estar com você!

- Sério?

As vezes Lorena deixa a menina dentro dela aflorar e num impeto responde:

- Me leva para ver a neve?

John sorri e promete:

- Você vai ver a neve comigo! E iremos fazer amor várias vezes em frente uma lareira, bem quente!

Lorena não entende uma só palavra, mas sabe que ele atendeu seu pedido, o abraça e sorri!

- Vamos?

Um beijo e saem, o dia vai ser longo!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Compromissos

Os dias no Brasil, foram cheios de compromissos, passeios, amor e sexo. A vontade de estar junto é tanta, que cada instante transformam em motivos de explorar cada parte de seus corpos e possibilidades.

Despediram-se da família, que em breve prometeram encontrá-los , mas também que pelo Brasil tudo estaria sob controle, não só os compromissos, mas a casa , amigos e tudo mais que tem valor para Lorena. De Haila ela já havia se despedido, afinal ela viajou para acertar outros compromissos.

Por não querer se expor, nos EUA John esta sendo um pouco perseguido por paparazis, preferiram, ficar juntos em ambientes mais íntimos, preservando, assim, a privacidade de ambos. John até tem uma certa vivência com este tipo de situação, já Lorena não, tudo é muito novo, estar na mídia falando de sua vida pessoal não é sua intenção.

A chegada no país a deixou um tanto quanto apreensiva, afinal Tom e John iriam se encontrar, de uma forma diferente, John como namorado e Tom como filho ciumento.

Lorena pode contar com o apoio de Amanda; o amor entre eles é lindo, estão juntos desde a época em que cursaram a faculdade, ambos atuam na mesma área, mesmo que nos últimos tempos Tom tem se dedicado mais a carreira da mãe, porém não deixa sua profissão, pois não quer viver da profissão dela, quer ter suas próprias escolhas e como sempre diz, quando fazemos o que gostamos não é um trabalho é realização.

Amanda avisou que estava tudo bem, que Tom até admitiu que quer ver sua mãe feliz, porém é difícil, dividi-la com um homem, neste momento vivem um processo de aceitação, deseja que seja sempre tudo bem e feliz, agora verão na prática, toda ajuda dada pela nora querida.

Tom e Amanda , por estes dias alugaram uma casa, confortável, bem localizada, o que facilitará a locomoção de todos nos diversos compromissos.

O estilo que Lorena indicou, uma entrada com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

jardim, e no estilo americano de arquitetura, uma varanda, com um balanço bem na entrada, a porta ampla, que dá acesso a uma sala grande onde os ambientes são integrados. Espaçosa quatro quartos, um para Lorena com sacada para quintal, exigência, para que possa escrever, outro para Tom, os demais a família e amigos se revearão quando estiverem na cidade.

A garagem na lateral tem acesso interno para a área de serviços e para a cozinha. Um bom quintal com churrasqueira. Decorada, facilitou a vida de todos, apenas alguns itens tiveram de comprar o que não foi difícil para Amanda e Tom, curtiram cada momento.

Amanda tem bom gosto e entende os desejos de Lorena, assim como de Tom. Obviamente seu gosto pessoal está em muitos detalhes e são bem aceitos, afinal é parte da família.

Todos estes itens, poderão ser usados na casa que Lorena está procurando para comprar, de todos os lugares do mundo quer ter uma residencia fixa nos EUA, um desejo antigo, que facilitará sua vida, ainda mais agora, com John.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sempre sorri, quando tem pensamentos sobre ele.

Chegaram para o jantar, John havia deixado o carro no estacionamento do aeroporto e foram direto pra casa nova, Tom estava esperando, com Amanda, haviam preparado um jantar intimista.

Ao abraçar a mãe Tom se emociona, todas as conquistas foram por eles desejadas há muito tempo e ver a realização é mágico. Lorena ficou emocionada com a recepção.

Depois das devidas apresentações, Tom e Amanda mostram a casa, desejando que tenham gostado de tudo, pois os dois sentem-se felizes e realizados com o resultado.

Amanda se atentou a todos os detalhes, flores espalhadas pela casa, deram um ar romântico e acolhedor. A mesa na sala de jantar posta de uma forma tão linda, que Lorena só sabia agradecer e abraçá-los.

Tom foi um verdadeiro cavalheiro com John. Brincou dizendo que se ele não cuidar de sua mãe, terá de “se ver” com ele. Conversaram e combinaram dos próximos dias, poder estar sempre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que possível juntos, além de falar da trilha sonora poderão se conhecer melhor. John levará Tom a alguns jogos onde tem passe livre.

A conversa fluiu natural, Tom e Amanda falam a língua, o que deixou John a vontade, ambos traduziam a conversa para Lorena, somente quando John queria falar algo mais íntimo a Lorena, digitava no celular e sorriam entre si.

O jantar foi incrível, Tom e Amanda percebendo o clima entre os dois, saem para uma volta e brincam:

- Vamos sair vocês dois se comportem hein!

Risos e a mãe orgulhosa deseja que se divirtam.

Sentados na varanda Lorena e John se curtem, o olhar é profundo, beijos, abraços, se divertem, por tentarem se entender, com gestos e algumas palavras , ficam ali por mais algum tempo , até que John diz :

- Ficaria aqui, mas preciso ir, tenho alguns compromissos amanhã, preciso trocar de roupa, fala de uma forma perto do ouvido de Lorena, que se arrepia e diz:

- Nao vá! Um longo beijo, Lorena , é rendida e o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acompanha até o carro.

- Te vejo amanhã ? Pergunta John.

– Não sei responde Lorena, tenho alguns compromissos durante o dia com os estúdios e a noite farão um jantar para alguns fãs que estão na cidade, se você for, perderei o foco e não estaremos juntos nestes eventos, se recorda?

- Sim me recordo, mas esses fãs, alguns são bem saíndinhos, acho que pedirei para algum segurança te acompanhar.

Lorena ri e responde:

- Pára com isso, essa cena de ciúmes não combina com você, nem me sinto a vontade com isso, completa um tanto séria.

John fica sem graça, todas as mulheres adoram este tipo de cena, pelo visto terá de mudar suas táticas com Lorena.

Depois de se despedirem, Lorena vai se preparar para descansar, ainda bem que seus compromissos são somente após as 13:00, poderá descansar e se recompor.

Acordou as 10 h, com Tom a chamando:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Vamos mãe, você tem de se aprontar e não vamos nos atrasar.

- Nossa, bom dia pra você também lindão !!! Ela pensa...ele não perde o hábito de chegar cedo nos compromissos. Até que é bom me arrumo bem bonita, e vou comer alguma coisa antes de sair.

Eram 13:00 quando Lorena chega nos estudos, a reunião era para separar alguns possíveis nomes para serem chamados para os testes,

Inúmeras fotos, até cenas dos atores passaram para que Lorena pudesse escolher, todos incríveis, pela experiência dos profissionais, indicaram quase todos os atores que ela tinha em mente, agora era ver uma das cenas com cada candidato e ai sim , escolher.

As horas voaram, quando se deram conta eram mais de 17:30, Lorena pede que continuem no dia seguinte, pois tem de estar em outro compromisso, acertaram para o próximo dia as 9:30.

Serão tantos compromissos, que a semana esta repleta, os estúdios tem pressa, depois de indicar atores, haverão os testes para escolha final, Lorena

PERIGOSAS ACHERON

terá pouco tempo para sua vida pessoal em especial com John.

O dia de John não foi diferente, além de conversarem por mais de duas horas sobre os acontecimentos pessoais de John e ser colocado a parte dos assuntos da produtora, teve de atender alguns novos artistas , aprovar alguns contratos, o último o deixou bem satisfeito , o trabalho com o estúdio para o filme adaptado do livro de Lorena será um trabalho grande e ele promete ser o melhor que fez até o momento, sorri , quem diria, se lhe falassem não acreditaria.

O jantar com os fãs foi bem agitado, por saberem que ocorreria, vários outros estavam fora do restaurante causando um tremendo burburinho.

John não resistiu , passou de carro em frente, sentiu uma ponta de ciúmes. Ela não enviou nenhuma mensagem? Teve tempo sim, pensou cheio de ciúmes , resolve então enviar um oi, que seja bom seu jantar, um beijo!

Fica olhando de longe, Lorena nem mexe na bolsa, tem que entender , se ela fizer isso seria uma falta de respeito com seus fãs , o que não é típico de PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorena. É uma dama, educada, sensível, linda e estou apaixonado por essa mulher. Sussura John para si, fica ali por mais alguns instantes, logo segue para casa, ainda não conseguiu descansar, quem sabe ela me dá um boa noite. Adormece com esses pensamentos.

Quando termina o jantar , segue pra casa , Tom veio buscá-la junto com Amanda.

- E aí mãe , como foi?

- Conta tudo sogra, tá feliz?

Amanda e Tom, faziam mil perguntas, Lorena, não sabia qual respondia primeiro.

- Quanta ansiedade, que delícia saber que vocês tem interesse ! Estou feliz, foi tudo incrível, ver as pessoas falarem dos personagens, é como se elas fossem os escritores como eu , sempre sonhei com este momento, para nós escritores, sentir a receptividade do publico é tudo o que desejamos, ainda mais quando eles curtem cada momento nosso, e vou dizer uma coisa, como sabem da vida da gente, vários perguntaram se vocês vinham me buscar, e riu alto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tom não perde tempo e pergunta:

- E do John , eles já sabem?
- Filho! Ainda bem que não, minha ida ao Brasil não teve alardes e voltamos discretamente, e nossos encontros têm sido em casa, onde a maioria não sabe onde estou, imaginam que ainda estou no hotel.
- Não quero que nada tire meu foco, por enquanto estou feliz assim.
- Eu não concordo, responde Tom.
- Acho estranho, completa Amanda
- Gente, a ex de John é de certa forma, deste meio artístico, neste momento não quero meus projetos ligados a nenhuma mulher enciumada, tirando meu foco, temos tempo e sabem de uma coisa? Até o momento nada de ruim, se for o caso falarei com o pessoal da editora e dos estúdios, tenho quem possa cuidar da minha segurança. Vida que segue , vamos falar do jantar que estava incrível.

Seguem até em casa conversando e rindo das bobagens que Lorena consegue falar. Ao chegar quando Lorena desce do carro e vê o jardim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

iluminado e a varanda acessa, sente seu coração preenchido.

Amanda percebe e a abraça dizendo:

- Você gostou desta casa não é?

- Sim demais!

-Fico muito feliz de fazer parte destes momentos com vocês. Imagina a próxima casa? Será especial porque vai morar com o bonitão?

Lorena sorri e a agradece por tudo!

- Você é maravilhosa, obrigada por existir em nossas vidas!

- Momento família, vem cá deixa eu abraçar as mulheres da minha vida, diz Tom sorrindo e entrando abraçado com as duas.

Após um bom banho, Lorena pega o celular e lê algumas mensagens, com certeza procura a de John primeiro, o que a deixa mais feliz ao ler seu desejo sincero, que tudo dê certo no jantar, ela responde com carinho, com uma carinha sorrindo e um beijo. Logo deita, pois tem de estar logo cedo pronta para saírem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Personagens realidade e realização

Ao acordar, Lorena sente uma energia revigorante, o dia promete muitos momentos incríveis. Com pouco tempo pra se arrumar, quer ainda tomar café e acertar os últimos detalhes com Jonathan, que já deve estar chegando.

Troca de roupa várias vezes e sua ansiedade aumenta, talvez um vestido a deixe mais feminina, porém por não conhecer o local, um jeans, uma camisa a deixarão mais a vontade, por ter de andar, ou até sentar mais tranquilamente. Vestiu uma calça bem alinhada ao seu corpo, uma bela camisa branca e remunga para si:

- Hummm adoro este tipo de look, agora sim, um colar, e vou colocar uma bota, assim terei mais mobilidade, sem me cansar.

Ao se olhar no espelho sente-se bela e charmosa, a maquiagem esta no tom, perfume , os cabelos escovados para a noite anterior, continuam belos, o

PERIGOSAS NACIONAIS

que a faz pensar que tê-los na altura dos ombros é bem prático e valeu a pena a escova. Uma escova na vida de uma mulher é tudo, pensa.

Tom e Amanda, já estavam sentados a mesa, quando Lorena desceu, ambos disseram:

- Bom dia!
- Como está bela Dona Lorena, diz Tom.
- Sempre linda e elegante, diz Amanda.
- Bom dia lindos ! Vocês são minhas riquezas!

A campainha toca e Lorena diz:

- Deve ser Jonathan, deixem que atenderei.
- Bom dia Lorena! A beija no rosto dizendo:
- Como sempre elegante e perfumada.
- Bom dia Jonathan, que bom que acertei, você também sempre elegante e gentil.
- Hoje teremos de ser certos, para que o filme seja um sucesso maior que o livro. Diz Jonathan a Lorena, entrando abraçado com ela , seguiram para a copa.

Conseguiram uma auxiliar, que os estavam atendendo com o básico, café da manhã, cuidar da PERIGOSAS ACHERON

casa, roupas e algumas comidas rápidas, quando não faziam refeições na rua. O café da manhã que preparou, estava digno na verdade de um banquete.

D. Maria é uma brasileira que mora nos EUA há alguns anos, estar auxiliando na casa de Lorena, pra ela é uma satisfação, pois o trabalho é tranquilo e terá mais tempo com sua família.

Enquanto tomavam café, apreciando um delicioso bolo, feito por Maria, Jonathan explicava a Lorena, sobre o que é ideal para seu crescimento e da editora. A escolha dos atores está condicionada ao contrato, portanto seu sim será respeitado, continua a conversa e a orienta a observar aos que se aproximarem apenas para “puxar seu saco” , com intenção de fazer parte do elenco.

A conversa seguia tranquila, cada um fazendo perguntas, observações, até que a campainha toca. Se entreolham, já que não esperavam ninguém:

- Quem seria? Diz Tom, que levanta e vai atender.
- Bom dia cara, como esta? diz Tom a John, que o cumprimenta um tanto sem graça.

A cara dele de cachorro perdido na mudança, foi

até engraçada. Sem entender nada, Tom diz a ele, pra entrar, que todos estão na copa tomando café.

Lorena ficou feliz ao vê-lo, o chama para que se junte a eles a mesa.

John um tanto alterado, nem sequer a cumprimenta e começa a falar sem parar, sem perceber fala com Lorena em ingles, o que fez Amanda perceber e traduzir rapidamente, para que ela pudesse compreende-lo:

- Quis vir tomar café com você e peço desculpas, por não avisar, porque durante estes testes nos estúdios, estarei lá, não ficaremos juntos! Não poderei mostrar que estou com você? Estou encomodado, tem certeza que devemos continuar assim? Não aguento, e a abraça com tanto sentimento, todos ficam sem graça, Lorena por suas costas, olhando para os demais, faz cara de “esta sensível”!

Jonathan não estava entendendo nada. Tom conta que estão juntos e a partir desta breve conversa, entende a situação. Por dentro ri, afinal ver um homem deste perfil apaixonado como adolescente é até bonito e se recordou do inicio do namoro com PERIGOSAS ACHERON

sua esposa. Momentos incríveis.

Lorena responde as palavras e gestos de John com um beijo curto segurando seu rosto, e pede para Tom traduzir pra ela:

- Querido podemos fazer isso, só não queremos nos expor se recorda?

John olha pra Tom e responde:

- Não quero ficar longe dela Tom, e esse lance de não se expor, pra mim já deu, danem-se todos; se forem falar , falarão o que? Que estamos juntos... sim estamos e estarei do seu lado, todo tempo, se você é o amor da minha vida, ou ficamos juntos definitivamente, ou você esta brincando com meus sentimentos?

Antes de falar, Tom diz um tanto que sorrindo...

- Agora sim to vendo um homem falar! Esse é o homem que aceito ao lado da minha mãe! Apoiado. Dane-se tudo; seja você cara!

John sorri e responde:

- Valeu Tom, não sou o babaca que você tem imaginado, só não quero expor sua mãe e obrigado por “finalmente” me aceitar. Até pensei que já
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tivesse aceitado! E faz cara de dúvida.

Amanda falava simultaneamente para que Lorena pudesse entender, estava sem graça, já que Tom e John falavam sobre ela de uma maneira que a deixou sem palavras.

Sem saber o que responder, o abraça novamente, segura sua mão , pisca aos demais, que estão rindo e eles dizem:

- Isso aí John, ou vai ou racha, ele não entende, mas faz sinal que ok.

O leva até a varanda dos fundos, todos avisam:

- Não demorem, não temos muito tempo, pra sair, e ainda queremos terminar nosso café, risos

Lorena ascena que ok, não vai demorar, John está enciumado é perceptível.

Olhando em seus olhos, Lorena, sorri , lhe beija e encosta o rosto no seu , sem que ele entenda, ela diz, eu quero tudo com você, se quer assim, faremos com respeito ,ok?

Ela escreve, John lê, e pergunta?

- Estou te desrespeitando? Não foi minha intenção,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

me desculpa?

– Não! responde Lorena, vamos aos poucos, tudo é muito novo pra mim também, entende?

John responde:

- Não entendo, mas vou te dar o tempo que precisar, só que estarei do seu lado, pelo menos isso, você concorda?

- Hoje, será um dia importante, meus personagens sendo interpretados, algo que com certeza vai me emocionar, terei de ter os meus tradutores, para falar sobre meus sentimentos, meu trabalho, você tem que estar inteiro para fazer a trilha mais maravilhosa e tantas coisas nas nossas vidas, ter você a meu lado, será maravilhoso vamos conseguir juntos então, ok?

- Você quer realmente ficar comigo? Porque eu quero ficar com você, não vou ficar em cima , mas também quero que saibam que está comigo, conheço bem o pessoal dos estúdios, uma mulher interessante, inteligente , os homens com certeza por pensar que está só, vão te convidar para um café, um almoço e por aí que começa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sem dizer nada , Lorena faz uma cara de poucos amigos, fica séria só ouvindo o que John esta falando, pensa rápido e responde:

- Começa o que John? Pode me dizer? O que esta pensando sobre mim? A unica coisa que estou entendendo é que as pessoas de seu convívio não tem caráter e não respeitam um relacionamento é isso? Exijo que me respeite e nunca mais, ouça bem, nunca mais repita estas palavras, confia em mim ou tem a liberdade de ir embora agora.

John realmente estava sem ação, gaguejou ao pedir desculpas e dizer:

-Me perdoa, estou com muito ciúmes, medo de te perder, nem sei mais o que estou falando, e nem me reconhecendo.

- Sei que não vai se repetir, responde Lorena ,não vou responder nada a ninguém, até porque nao entendo, você responde, pode ser? Fica do meu lado e faz o papel do homem que sei que é, não vamos perder o foco dos nossos trabalhos , irei respeitar sua equipe, você a minha e nossas vidas.

Lorena beija a mão de John, olhando bem no fundo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de seus olhos, um beijo lento e sensual, que o faz sentir um arrepio, soltar inesperadamente um suspiro longo, como uma mulher empoderada e neste momento dominante ,queria rir, soube neste instante que ele era dela por inteiro, além de ter seu amor, acabou de possuir seus desejos mais profundos.

Sem hesitar, John a puxa pra si e a beija forte, tão apertado que sorri, sem resistir Lorena aperta suas costas com as mãos abertas , subindo até seus cabelos e segurando seu rosto, com as duas mãos, morde devagar sua boca ,com uma das mãos desce acariciando seu peito junto a seu corpo, desce a mão e aperta seu órgão rígido e quente. John ao sentir sua mão, a beija com mais intensidade, e neste momento quem suspira é Lorena.

John a beija na testa, a abraça com carinho e diz no seu ouvido:

- Eu te amo!

Com os olhos fechados, Lorena sente algo tão imenso dentro do peito, como se sua alma estivesse fora do corpo, responde também no seu ouvido em ingles:

PERIGOSAS ACHERON

- I love you, dear.

A energia que suas almas liberam é a maior força que existe, o verdadeiro amor, que nada separa e Deus se encarrega de proteger.

Voltam pra tomar café junto de todos, conversam um pouco rapidamente, Jonathan passa mais algumas instruções a Lorena , que ouve atenta, John aproveita e complementa com mais algumas sobre os estudos , que concordam e agradecem sua atenção em detalhes.

Chegam juntos, porém John teve de ir pra um outro espaço, onde o som é colocado, já havia instruído sua equipe ,estavam comandados por Elton que os aguardava, cumprimentou a todos, aproveitou , mais uma vez elogiou Lorena sobre o livro. Falou com John sobre como seguiriam, John ia beija-la, olhou em seus olhos e simplesmente abaixou a cabeça, como que agradecendo por algo.

Lorena queria rir, sentiu vontade de dar-lhe um beijo, mas preferiu ser discreta, sentiu que ele estava com muito ciúmes, o que a deixou feliz! Sentia-se mais segura que nunca, empoderada, a atitude dele nesta manhã a fez se sentir amada, uma PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sensação que há muito não sentia, queria pular no pescoço dele, chegar segurando sua mão, mas não o fez, quer sua vida pessoal reservada, o mundo não precisa saber de tudo o que sente, deixa acontecer naturalmente.

A equipe veio de encontro à eles e os conduzindo , para o estúdio ,onde os testes teriam início. Numa breve reunião, receberam as informações sobre a desistência de alguns atores, o que é normal na maioria dos filmes.

Iniciaram os testes, com os possíveis atores que fariam os agentes do FBI, o grupo que atuaria junto aos atores principais.

Uma pausa.

O teste para alguns papéis femininos, entre as candidatas, lá estava Pamela, falando alto, gesticulando, mostrando para as demais, que estava envolvida com todos, para que as fizesse sentir menos, o que no momento eram pontos negativos a ela.

Lorena a vê, neste mesmo instante John vem em sua direção e fica ao seu lado, observando a

PERIGOSAS ACHERON

movimentação.

De longe Pamela percebe algo, e pensa: “Será? Continua olhar de longe e pensativa: Não pode ser, não posso fazer nada agora, se não estrago tudo, mas vou descobrir isso, já já”.

Faz uma ligação e pede a um paparazzi, para que siga a autora, pode ter um furo que lhe dará uma boa notícia.

O teste de Pamela foi muito bom , ela realmente se empenhou , Lorena sabe que ela poderia fazer parte , porém John não ficaria confortavel com esta contratação. O olhar de Pamela antes e depois do teste para Lorena, foi tão intenso que lhe arrepiou e a fez pedir um minuto, saiu com a desculpa de ir ao banheiro.

Pamela sabe que quando quer é bem nociva, no que percebeu uma vulnerabilidade em Lorena, sorri e sai, essa daí já era, se ela for quem eu estou pensando, pode acreditar, vou acabar com ela. Antes de sair esbarra com John, que a cumprimenta e a parabeniza pelo teste, o que a deixa sem graça, neste breve momento, sente que gosta demais dele, sem resistir pergunta:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- John? Porque acabamos? Sinto sua falta, volta?

John pega sua mão, lhe dá um abraço, dizendo:

- Pam foi muito bom estarmos juntos, também gosto de você e desejo que seja feliz, vai encontrar alguém que goste de você de verdade!

Suas palavras parecem facadas em seu peito, o pior para se ouvir, quando se sente algo por alguém. Seu olhar era de profunda tristeza e dor.

E John continua:

- Estou com uma pessoa, não quero que ninguém lhe conte, prefiro que saiba por mim, simplesmente aconteceu, estou feliz e quero que a conheça, venha comigo.

Pamela prevendo que seja Lorena, suspira e em seus pensamentos um turbilhão de loucura: “Vou conhecê-la, as pode acreditar, me vingarei de vocês dois, isso tenho certeza, montarei um show!”. Seu olhar era de raiva e seu semblante se desfigura a cada instante.

Lorena, observa de longe, entende que John quer ser educado, sente uma ponta de ciúmes, e ri, sobre a felicidade de sentir as emoções, está viva!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John vem em sua direção com Pamela, sem saber o que pensar, ela só aguarda, até que ele chega e a apresenta:

- Quero que conheça Lorena, sei que já se encontraram, só que desta vez é diferente.

- Já entendi John, não precisa ser educado, não sou sensível e como já disse, não desejo nenhuma felicidade a vocês e quer saber? Não quero mais participar deste teste, não vou conviver com essa relação patética, não vou conhecer nenhuma mulher que tirou você de mim!

Ao dizer essas palavras, chega bem perto do rosto de Lorena e diz:

- Eu te odeio e farei de tudo para sinta a minha raiva, meu rancor e sentirá minha vingança em breve! Curta seus poucos momentos, pois esta felicidade acabará!

Conforme falava, alterava o tom de voz, só não fez escândalo, por ser inteligente, perder a credibilidade naquele ambiente, poderia acabar com todas as chances de trabalho na vida, tentou ser discreta, mas quem estava próximo percebeu

PERIGOSAS ACHERON

algo acontecer.

Estava transtornada, seu olhar fulminou Lorena. John não sabia o que fazer, quis ser honesto e piorou a situação.

Sem entender nada, Lorena estava tranquila, naquele momento agradeceu por não entender o idioma, assim não absorveu as palavras negativas, apenas vibrou que o universo a cobrisse de amor e bons sentimentos. No fundo entende o que é não ser correspondida, dói, mas a negatividade de Pamela a fez pensar porque alguém fica com uma pessoa negativa, não faz sentido para a vida, em pensamento pediu desculpas e disse sinto muito.

Pamela, sai pisando duro, com as mãos gesticulava resmungando palavras que ninguém entendia. Logo sumiu.

Os dois ficam ali, somente olhando ela ir. Antes que John fosse falar algo, Lorena faz sinal que está tudo bem, segura sua mão e segue para assistir aos testes.

As palavras de Pamela mexem com John, o que ela quis dizer com : “curta seus poucos momentos, pois

esta felicidade acabará”, em seus pensamentos relembra o momento e percebe que as vezes vivemos muito tempo com uma pessoa, sem sequer a conhecer realmente. Um frio percorre sua espinha. Mexe a cabeça como que se afastando os pensamentos negativos, vai até sua equipe e acompanha alguns detalhes, o que o distrai esquecendo a cena.

Mesmo cansada, Lorena sente-se realizada. Procura um lugar confortável, fica ali, vendo as pessoas transformarem em realidade suas palavras, quem diria, há um ano, não acreditaria se alguém lhe dissesse que estaria vivendo tudo isso, fecha os olhos, quando sente uma mão em seu ombro. É John, que senta do seu lado, beija seu rosto, e fica segurando sua mão, com carinho e companheirismo.

Sem que percebessem, Pamela, não foi embora, voltou e observou a cena de longe, sussurando pra si:

- Então é você? Lorena Rodrigues , a mulher que tirou John de mim. E continua seus devaneios.

- John pode ter certeza, vou me vingar. Você me

PERIGOSAS ACHERON

trocar por essa escritora? O que ela tem que eu não tenho? Sou jovem, bonita! Ela é inteligente? Vou te provar quem é inteligente. Isso é uma afronta, pode me aguardar.

No fundo do seu coração sente que não é a beleza, a inteligência ou seja o que for que fez o coração de John bater por essa mulher; o que dói e não tê-lo mais ao seu lado. E com lágrimas nos olhos lembra de diversos momentos felizes que viveram juntos. A ira toma conta de sua alma.

- Se você não for meu, não será de mais ninguém, ou não terá sua sua bonita, inteligente e educada escritora, vou dar um fim nisso e vou começar agir logo.

Já era final da tarde, quando seguem para os atores principais. A cena escolhida por Lorena, foi o momento da dança entre o casal, se existir química, indicará seus preferidos.

A música toca e os atores fazem a cena perfeitamente, Lorena emocionada é observada por todos, Tom sorri, por saber que este momento é mais que incrível, para sua mãe, a abraça e ela deixa a emoção fluir. Elton está tão ocupado que

PERIGOSAS ACHERON

quando se dá conta, John esta parado com um olhar apaixonado, não consegue segurar e fala:

- Como eu não a encontrei antes? Olha que sensibilidade, ela nunca fez isso, mas parece que sempre soube.

Elton responde rindo:

- Não sei se você sabe, mas foi ela quem escreveu, então a inspiração só pode ter vindo dela, John responde:

- Eu sei , seu sem graça e pare de rir!

Os olhares de John para Lorena, têm sido notado por todos , não disfarça e sempre que pode vai até perto dela, lhe dá um beijo. Ela sempre sorri .

Os atores que Lorena havia pedido em especial, aceitaram fazer os testes e quando chegam ela os cumprimenta e nota-se sua emoção em agradecer por estarem ali, o perfil de cada um ,para ela , tem tudo haver com os personagens que escreveu e criou com tanta dedicação.

John conversa com Tom e juntos, observam Lorena de longe e notam suas emoções, ambos comentam sua intensidade, com esses momentos, o que faz

PERIGOSAS NACIONAIS

Tom dizer:

- Cara ela é bem determinada vê-la realizada é tudo na minha vida!

John coloca a mão em seu ombro e responde:

- Você também merece este momento, é tudo que ela mais ama e eu quero fazer parte desta família.

Irônico Tom, muda a voz e responde:

- Isso mesmo seja bom porque se não for, vai se ver comigo, ambos riem e saem ao encontro de Lorena.

Se revezam em acalmá-la, em dizer palavras que ela precisa ouvir, que é tudo real, que está acontecendo, enfim, fortalecendo seu ser.

Os dias se passam, alguns pôde levar Haila, a família, um de cada vez, o que a deixou um pouco louca, pareciam doidas no Set, nao sabiam se curtiam ou corriam atrás de diversos ídolos, para self's intermináveis.

Após duas semanas os testes terminaram.

Reunião convocada, todos principais envolvidos reunidos num dos estúdios foram assistir à todos os testes, cada um pode dar sua nota, John sentado ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

lado de Lorena, a ensina falar as palavras mais necessárias e ela a ele seu idioma, sorriam sempre, quando erram as pronúncias, o que as pessoas ao redor, também riem.

Com certeza de zoeira ensinam palavras sem sentido, para as frases ficarem hilárias, ambos ao perceberem riem de verdade e a comunicação se torna leve e muito divertida.

As escolhas foram quase que unânimes. O diretor estava incrivelmente satisfeito e já iniciaram os trabalhos de avisar os atores, afinal as gravações terão início em breve.

Elton e John, foram convocados, apresentaram várias músicas e após as cenas terão de ter tudo pronto, o envolvimento deles é essencial.

O relacionamento com Lorena o ajuda ter esta sensibilidade, ele sempre pergunta o que ela sentiu ao escrever. Quando ela conta, ele consegue capturar de certa forma “o som que representará” o momento.

Depois de tudo o que tem visto e vivido não tem dúvida, assim como o livro , o filme será um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sucesso. A crítica tem acompanhado e as notícias tem sido as melhores possíveis.

Os dois tem aparecido, um pouco mais vezes juntos em público, o interessante é que transparecem esta estabilidade e até os jornalistas tem respeitado a intimidade, algo diferente, para a mídia sensacionalista.

Nenhuma notícia relacionou John à Pamela. Depois que ela desistiu de continuar com os testes, sumiu. Não apareceu nem nas noites da cidade. Onde estaria?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Planos de vingança

A ira tomou conta da vida de Pamela que ficou dias sem sair de casa, só pensava em vingança, envolvida por sentimentos negativos, as portas de seu ser estavam recebendo só o que existe de mais ruim, o ar ao seu redor é denso.

- John será sempre meu, aquela vadia não vai ficar com ele, se ele não for meu, dela não será! Você vai me conhecer Lorena Rodrigues.

Havia contratado um detetive particular, sabia de todos os passos de Lorena e de todos que estavam perto dela, inclusive John, o que a deixava com mais raiva, o trabalho dos dois o fazem ficar mais tempo juntos; muita raiva ao saber dos detalhes. O detetive era bom e tinha contatos em todos os lugares.

Depois das ultimas informações que recebeu do pai, pensou:

- Tenho um plano, não vou mais ficar aqui, recebendo informações sem agir, é agora ou nunca!

PERIGOSAS NACIONAIS

Pensamentos insanos, sombrios, transtornada, visual decadente, fumando sem parar, quando de relance olha no canto da sala, vê o par de muletas.

- Uma ideia! A fez sorrir e recordou-se do rapaz que cuidou do seu tornozelo quando se machucou, além de engessar teve de usar as muletas, sim ele pode me ajudar, vou até o hospital agora.

Ao chegar no hospital, fingiu uma torção, precisava ser atendida pelo mesmo profissional e por sorte lá vem ele com a prancheta dela.

Andrew era um profissional dedicado, um tanto quanto sombrio, poucos amigos, uma vida decadente, sem relacionamentos duradouros, suas maiores paixões eram o trabalho e a academia, o que lhe rendeu muitos músculos.

Quando Pamela o viu, começou a fazer charme, era uma mulher atraente e sexy, o que de certa forma o envolveu.

- Estou com tanta dor, diz com voz infantil. Passa a mão no tornozelo mostrando onde dói e sobre puxando a saia, mostrando parte de suas coxas. Ao fazer este movimento, abaixa e o decote mostra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

parte de seus seios bonitos e sendo o mais sensual possível, faz com que Andrew se envolva com este momento, dizendo:

- O que fizeram com esta linda mulher? Ele diz passado a mão lentamente em seu tornozelo e olhando para seus olhos, com olhar de predador.
- Preciso de ajuda, você me ajuda? Pamela continua com a voz infantil.
- Uma mulher muito má, está me fazendo sofrer, não quero sofrer. Preciso de um homem forte pra me proteger e dar uma lição nesta mulher má, quer ser este homem?

Andrew já não estava raciocinando. Pamela fala bem próxima a sua boca, devagar , passando a língua na boca de uma maneira que Andrew sente seu corpo reagir ao desejo de possuí-la e responde a seus anseios:

- Faço o que você quiser doçura, ninguém pode maltratar uma mulher como você!

Por dentro Pamela comemora sua investida e continua:

- Você me ajuda? Cuida de Mim? Essas palavras

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

disse fazendo carinha de dengo, com a cabeça de lado, doce e meiga.

- Lógico que cuido de você! Andrew passa a mão em seu rosto.

Ao sentir a mão em seu rosto a beija e levemente passa a língua, pelos seus dedos. O que causa um certo fervor em Andrew.

-Podemos ser mais íntimos o que acha? diz sussurrando:

Andrew faz sinal que sim,

- Preciso que me faça um favor, essa mulher má tem de levar uma correção e se você...deslocar as pernas e os braços dela? Falava devagar e dando-lhe pequenos beijos nos lábios, suas mãos o acariciavam por todo o corpo.

Andrew estava ofegante, só desejava possuí-la e esse “serviço” é simples vai valer a pena, pensou.

- Você sabe o que fazer, me ajuda? Com estas palavras, ela lhe dá um beijo molhado, lento, abre o botão de sua blusa e coloca uma das mãos de Andrew em seu seio, o rapaz mal conseguia ouvir, estava envolvido com sua sensualidade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aceitou, mesmo sem entender, esperto, pensamentos pornográficos, o fez responder rápido:

- Delícia, faço o que você quiser, antes quero ter você e tem de ser agora, tranca a porta. Pamela, estava decidida e já responde abrindo o jaleco de Andrew:

- Ok temos um acordo? Ótimo, então , agora o que acha? Ali naquela sala ele a possui freneticamente.

Por mais que ela não quisesse, faria qualquer coisa para atingir seu objetivo. Aquela transa valeria a pena e até que curtiu o sexo rápido e brutal, o cara é gostoso. Deliciou-se.

Se arrumaram, combinaram no outro dia às 18h, horário da troca do turno. Arquitetaram um plano, o local, seria por Andrew escolhido e as demais ações. Por estar de folga, deixaria tudo pronto, só aguardando a chegada de Pamela, que passaria para buscá-lo e concluir as orientações, ele lhe deu um beijo e disse:

- Gostosa, vou te comer de novo. Sei que gostou! Ela sorri e sai dizendo:

- Amanhã não esqueça, trato é trato.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Rápida, sai do hospital, precisa de mais ajuda, vai num bairro da periferia, pára o carro, próximo a uma quadra onde alguns caras mal encarados jogam basquete. Desce do carro e se dirige até eles, chega linda e sensual. A bola por coincidência vem até seu pé, ela abaixa e sensualmente pega a bola e diz:

- Preciso de uma ajudinha, com qual de vocês posso contar? Um olha pro outro e um deles fala:

- Que tipo de ajuda a bela donzela você precisa? Todos riem.

- Preciso sequestrar uma mulher, puxa da bolsa um bolo de dinheiro e fala : quem pode fazer isso comigo?

Um olha para a cara do outro, um tanto quanto desconfiados, porém o dinheiro, ahhh o dinheiro ele tem uma força incomum sobre as pessoas.

- Do meio da quadra, um deles diz:

- Eu vou.

Este é Seven, ruivo, alto, forte, muito forte. Sempre envolvido em encrencas o apelido de Seven recebera pois havia ficado preso por sete vezes, não conseguia trabalho, devido aos delitos cometidos,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tinha família e aquele dinheiro o ajudaria a pagar o aluguel e a comida por algum tempo. A esposa e o filho são a única razão para não ter voltado para a cadeia. Tenta de todas as formas se regenerar.

Naquele instante pensa: Essa grana vai me ajudar por algum tempo, tenho de arriscar, faço o sequestro e sumo.

Foi até Pamela, ali combinaram os detalhes, ela já havia articulado, inclusive o pagou, sabia que nestes acertos, ninguém voltava atrás, trato é trato.

Lorena teria uma noite de autógrafos, mais intimista, chegaria um pouco antes, como de costume , nestes eventos, no momento que chegasse, a surpreenderiam e a levariam para a ala abandonada do hospital a qual, Andrew o enfermeiro, havia indicado e estava preparando o ambiente.

Por fim combinou de pegar Seven às 17:30, tempo suficiente para chegar no hospital às 18h e seguirem para colocar plano em ação.

E assim aconteceu, no dia seguinte, pegou Seven que a aguardava sorrateiramente, próximo da

PERIGOSAS ACHERON

quadra e o enfermeiro na porta do hospital, pra indicar por onde seguiriam até o local do serviço. Assim que entrou no carro, Andrew fez cara, de poucos amigos, já que Seven estava sentado na frente ao lado de Pamela.

- Por que esse cara? Diz Pamela a Andrew.

- Pensei que o lance fosse só nós dois.

– Não baby seremos nós três e mais dois se recorda?

- Seven este é Andrew, ele é muito importante neste lance, você vai me ajudar a trazer as estrelas e ele as fará brilhar.

Não estava entendendo nada, só queria fazer o serviço e ir embora, para ele aquela mulher é bem doida, pensava Seven.

Desceram do carro, Andrew mostrou o caminho e o que usaria, Pamela adorou, estava tudo como ela havia imaginado. O local estava abandonado, sujo, perfeito.

Animada como há muito tempo não ficava, Pamela dá um beijo na boca de Andrew e diz :

- Delicia, o lance é só entre nós dois. Assim que

PERIGOSAS NACIONAIS

terminarmos, com certeza vou querer um sexo de brinde, e você é bom nisso, você vai fazer gostoso comigo de novo? Já volto vou buscar a galera, me espera? Diz beijando sua boca.

Andrew sente seu órgão estremecer, segura por sobre a calça jeans e responde:

- Pode acreditar gostosa, vou te foder melhor do que imagina!

Assim que saem, ele entra e vai preparar tudo para receber os convidados, como disse Pamela.

O detetive, foi perfeito, um contato da produção, lhe cantou a fita que Lorena “chegaria” sozinha.

Sem maiores preocupações Tom e Amanda foram curtir a noite. Haila e Jonathan a aguardariam no evento. Nada demais ela chegar sozinha, pelo menos foi o que pensaram. Se soubessem o que estaria por acontecer, teriam mudado os planos.

Como Pamela pode prever, Lorena chegou por volta das 19:20, a sessão teria início as 20h , ela queria conversar com algumas pessoas antes, uma das pessoas do evento a aguardava quando saiu do taxi. Andando alguns passos e Seven a surpreende,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dando-lhe a mão e dizendo:

-Por favor venha comigo, vamos te fazer uma homenagem especial!

Pela cara de poucos amigos Lorena entendeu que algo estava errado.

Na porta a recepcionista que a aguardava, fica sem ação. Da janela de dentro do prédio um dos organizadores viu, Lorena entrar no veículo com um homem, este jogou fora sua bolsa, não teve tempo de anotar a placa, algo estava errado. Foi até a rua correndo, a recepcionista, com a bolsa nas mãos, estava nervosa dizendo:

- Me perdoa, não tive ação, aquele homem veio e a pegou! Chorava nervosa.

- Você lembra a placa do carro?

- Não!

De volta ao prédio, pediu para acalmarem a jovem e foi direto avisar Jonathan e Haila, que haviam chegado no evento há pouco tempo. Esta notícia os deixou desesperados,

- Lorena foi sequestrada? Disseram boquiabertos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Assim que entraram no carro, Seven colocou um pano no rosto de Lorena, o que a fez desmaiar instantaneamente, nem chegou a ver Pamela, de tão nervosa que estava, só pedia a Deus que pudessem encontrá-la, com vida.

Pamela estava feliz, ria sem parar e comemorava, tudo estava indo como planejado, bateu na mão de Seven como que comemorando e disse :

- Baby cuide dela ai atrás.Vamos deixá-la no hospital, como combinado, para que Andrew possa ir preparando-a e vamos buscar nosso convidado de honra.

- Espera ; você disse um sequestro não dois.

- Ah baby desculpa , por dois o preço muda? Dinheiro não é o problema. Pamela abre a bolsa e lhe entrega mais uma quantia.

O que satisfaz Seven, que já guarda o dinheiro no bolso da jaqueta.

Chegaram sorrateiramente, carregando Lorena, pelo fundo do estacionamento do hospital e ali, Andrew explicou que aquele medicamento duraria uns 40 minutos e ela acordaria.Pamela disse :

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Em 30 minutos estaremos de volta, mas pode aplicar mais alguma coisa se precisar, ela não precisa estar acordada. Já vamos, não demoraremos, beijos. Para Pamela tudo parecia uma festa! Só que uma festa de horror.

Saindo novamente com Seven, foram ao encontro de John. Pamela sabia que ele estava em casa descansando, a única coisa que poderia atrapalhar naquele momento seria Bertha, que sempre estava em casa, se lembrou que naquela noite ela ia na reunião de sua religião, John estaria só. Comemorou.

Antes de entrar, pode ouvir a vozes de Elton e John, Seven fez sinal de que daria conta dos dois. Neste momento Elton e conversando ao telefone, vem até a varanda. John fazia algo na cozinha, conseguiram ver de onde estavam.

Seven aproveita a distração de Elton ao telefone , deu-lhe um soco. Este caiu em seus braços. Rapidamente Seven o amarrou, colocou uma corda em sua boca e o deixou num canto de fora da casa, não o levariam. Ele nem os viu, então sem testemunha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

No telefone ele estava com Tom, começando a contar sobre o sequestro de Lorena, achou estranho ele desligar, quis falar com ele primeiro antes de falar com John.

Com o carro ligado, Pamela estava esperando, pronta para sair, com som ligado e muito feliz, uma perfeita psicopata.

Seven vai pelo fundo da casa, John usava fone nos ouvidos, o que facilitou a entrada de Seven. Bateu em sua cabeça, com um soco, fácil, já que estava distraído preparando um lanche.

Colocou um saco em sua cabeça, o amarrou e amordaçou. Pamela já estava fora do carro dizendo:

- Pode vir está tudo livre, Seven. Joga John no porta malas, ambos entram no carro e saem rápido, dirigindo-se a ala abandonada do hospital, que fica a algumas quadras da casa de John.

Pamela cantava alto uma música do momento, quando começa a falar:

- Tudo está a meu favor, aquela vadia, vai ver só quem é a garota do John, e John meu amor, você vai ver o que vai receber hoje ! Só surpresas!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ninguém vai me separar dele, vaca, vadia, você vai ver com quem se meteu. John vai assistir sua quebra...e riu alto.

Seven só queria deixar as encomendas e sair dali, “isso não vai acabar bem”, algo lhe dizia, “essa mulher é bem louca”, pensa.

Enquanto Pamela colocava seu plano em ação do outro lado da cidade um filho em desespero, descobre que sua mãe foi sequestrada. Naquele instante ele tem certeza que nada nesta vida tem valor quando os que amamos estão em apuros.

Após Lorena ter sido levada, a polícia foi avisada por Jonathan, logo estavam no prédio e começaram a busca. Jonathan também liga para Tom, que ao atender perde o chão, segura a mão de Amanda, que percebe seu desespero lhe abraça.

Sem saber para onde ir e o que fazer, não quis assustar a família, já que estavam no Brasil, pensou em John, quem sabe ele soubesse de algo , quando tentou por diversas vezes ligar , em vão , ele não atende o celular, o que também foi bastante estranho, Amanda tentando acalmá-lo disse:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Calma Tom quem sabe ele esta no banho, tente novamente, ele não dormiria antes da sua mãe voltar, ou quem sabe ele esta com Elton passando um som alto e não ouviu o telefone, calma, ligue novamente...

Tom estava visivelmente preocupado e ao tentar ligar para John, sem que ele atenda suas inúmeras chamadas, ele diz:

- Isso esta muito estranho, tô achando que algo aconteceu também com John, que Deus os proteja e os traga de volta a nós sãos e salvos. Vamos ate a casa de John, diz Tom para Amanda, e liga para a polícia nos encontrar lá.

Haila nervosa, sentiu-se mau por não ter acompanhado a amiga, talvez quem sabe; nada disso estaria acontecendo. Jonathan a acalma, respondendo:

- Você não poderia ter feito nada, com certeza a teriam levado e você teria ficado, provavelmente ferida, pois o alvo é Lorena.

-Eu sei responde, mas pelo menos teria visto a cara do filha da mãe e completa; gente vamos tentar ter

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

calma, vou ligar pro Elton, quem sabe ele está com John, quando Haila tenta por diversas vezes o telefone dele, só caixa postal. Quando ela diz:

- Gente está muito estranho, Jonathan, você sabe onde John mora? Vamos até sua casa, alguma coisa aconteceu.

No caminho Haila liga para Tom, que também está indo para a casa de John; e responde:

-Ótimo se vocês estão com uma viatura nos sentiremos mais seguros, peça que cancele por favor o chamado que acabamos de fazer, se não as ruas serão tomadas de tantas viaturas. Diz Tom.

Jonathan e Haila, ao chegarem, perceberam a porta da entrada entre-aberta.

Tom chega ao mesmo tempo com Amanda. Todos apreensivos, aguardavam de longe. Orientados pelos policiais, que entram sozinhos, notam que algo está estranho, foi quando ouviram um som vindo do jardim, era Elton, amarrado, amordaçado e um pouco ferido por ter sido perceptivelmente jogado.

Ao ser desamarrado, não conseguiu ajudar muito,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apenas conta que estava no telefone, levou um soco e acordou, assim amarrado e caído no jardim, provavelmente jogado da varanda e continuou falar:

- John estava preparando um lanche e onde ele está?

O que foi confirmado, pois o lanche estava caído no chão, deve ter havido uma pequena luta, haviam vários objetos caídos no chão.

Haila e Tom explicam a Elton que Lorena e, agora, John, poderiam ter sido sequestrados e que não tinham informações ainda sobre o paradeiro dos dois, mas que a policia e o FBI estão empenhados em descobrir.

- Você não se recorda de mais nada Elton? Qualquer informação pode ajudar muito, estamos sem saber o que fazer, Tom pergunta e solta um suspiro profundo.

Amanda o abraça e Haila, passa a mão em suas costas, dizendo:

- Calma Tom, vai ficar tudo bem, tenhamos fé!

Os policiais verificam toda a casa, conseguiram

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

algumas digitais, eram poucas provas para terem uma pista que os pudessem levar a algum lugar.

Fazendo vários contatos, pediam ajuda aos colegas das outras regiões.

Não demorou muito para que em frente a casa de John aparecessem jornalistas e paparazzis, todos perguntando e noticiando para a TV o provável sequestro de John Adams e Lorena Rodrigues , a mais nova queridinha dos leitores de todo o mundo.

Tom fecha os olhos e suspira:

- Só quero minha mãe de volta, esse povo não perde chance de um sensacionalismo.

Os investigadores pediram respeito e que se afastassem para que pudessem realizar as investigações, assim que tivessem alguma pista, entrariam em contato com informações.

Pediram pra Elton conversar com a família de John. Precisam saber dele antes de ver os noticiários.

Foi a conta de falarem, o celular de Tom toca, era Fran, com certeza alguma notícia já havia sido divulgada no Brasil.

- Tom meu filho me fala, é verdade o que está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

passando na TV?

Antes de responder, Tom segura a mão de Amanda, não conseguia mais segurar as lágrimas e chorando fala com a avó:

- Sim vó é verdade, minha mãe foi sequestrada.

Fran estava na casa de Beth. Todos sensibilizados e apreensivos.,

-Meu filho a vovó está aqui, veremos o primeiro voo, iremos ficar com você, tudo vai ficar bem, Deus vai proteger, tenha fé! Quem faria isso? E porquê?

Todos se questionavam as mesmas perguntas.

Fran tentava acalmar Tom, que finalmente conseguiu liberar as emoções, seu medo de que algo pior pudesse acontecer. Sabia que a mãe queria que suas histórias, fizessem as pessoas libertar emoções, jamais quis holofotes, apenas que sensações e boas alegrias pudessem chegar as pessoas, nunca teve inimigos, então suas mentes não conseguiam imaginar nada, apenas sofriam na falta de informações e a angustia de um momento de muita aflição e ansiedade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Falando com a avó, todos ouviam, foi quando Elton, falou com Haila e um dos detetives:

- Ei esperem, alguém precisa encontrar Pamela, se tem alguém que estava com raiva, mas de John era ela, atacar Lorena, seria afetar John; mas será que ela seria capaz?

O detetive pergunta:

- Como é o nome dela, você tem o telefone? Endereço?

- Sim, responde Elton, já passando as informações ao investigador, que imediatamente através do rádio da viatura, fala com a central,

Uma outra viatura, em seguida responde, que no endereço informado, a Srta Pamela, não se encontra. Todos respondem neste momento, não é porque ela não esta em casa que tem algum envolvimento, assim que for encontrada, poderá fornecer informações.

Por orientação dos investigadores, seguiram para a central do FBI, caso houvesse algum contato, poderiam localizar e tomar as medidas contra os sequestradores.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Tortura

Chegou amarrado, com a cabeça coberta e amordaçado.

Quando o capuz foi retirado, seus olhos ficaram embaçados, sentia-se confuso, imagens estranhas, onde estava? Que lugar é esse? Sujo, móveis que pareciam ser de hospital? Estava dormindo? Era um pesadelo? John estava delirando, a pancada em sua cabeça foi muito forte e doía.

Frio na espinha, olhou para os lados, sentiu medo, ansiedade.

Sentado sentiu que mãos pesadas o seguravam pela cabeça, faziam com que olhasse para frente.

- O que é isso? Onde estou? Pergunta desorientado.

Foi quando Pamela entrou, maquiada, cabelos compridos, enrolados, roupa sensual, como sempre, porém um pouco suja, John não conseguia vê-la direito, quando disse:

- Pamela o que está acontecendo? O que estou fazendo aqui?

PERIGOSAS NACIONAIS

Estava tão transtornada, parecia drogada, bêbada ou qualquer coisa assim, nem ouviu John falar, e começa a falar alto:

-Sras e Srs, respeitável público, o espetáculo vai começar... e gesticula como se estivesse num picadeiro.

- Estão confortáveis? Sua voz estava nervosa, histérica e extremamente cheia de ódio!

Veio devagar na direção de John, olhos bem próximos de seu rosto, parecia possuída.

Uma sensação ruim tomou conta de John: o que está acontecendo ou o que vai acontecer? Pensou.

Pamela soltou uma risada aterrorizante que ecoou após um longo trovão, resultado da forte chuva que caía.

- Perfeito esse cenário, não acham? Vamos entrevistar alguns de nossos espectadores, olha quem está aqui um velho conhecido, darlyng, que felicidade vê-lo quanto tempo, escolhi uma noite perfeita, fria e trovejante.

Lá fora a chuva era forte os trovões eliminavam todo e qualquer som emitido daquela sala gelada e

PERIGOSAS ACHERON

abandonada da velha ala desativada do hospital.

John não sabia que estava numa ala do Hospital Central, perto de tudo e de todos, mas aquele espaço é difícil de ser vistoriado e com aquela chuva então, quem o localizaria?

Teria de ser logo, antes que algo pior, pudesse acontecer.

- Incrível nosso cenário o que acha John? Está pálido, hospital sempre lhe deixa impaciente, mas relaxa, só vai melhorar. Perdeu a língua? John? Falaaaa, você fala tanto, tá com medinhooooo, ahhh que peninha, menino daqui a pouco vou mostrar algo que vai te animar, com certeza.

A voz de Pamela oscila entre gritos, falar baixo e rir histericamente. Em seu íntimo ao falar essas palavras que algo o animaria, sente uma tristeza, afinal ver Lorena o deixará feliz, não importa o que faça, sabe que os sentimentos de John por ela, são verdadeiros, ele nunca falou assim com Pamela e muito menos falou dela da maneira, como fala de Lorena. Num relance lembrou da última transa dos dois; ele estava muito diferente, sentiu que suas palavras, não eram para ela. O que neste momento a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fez sofrer e sentir mais ódio , para colocar em prática seu plano.

O que aconteceria? O que estava tramando falando de espetáculo?

Estavam num local abandonado, visual decadente, nas paredes azulejos velhos, sujos, cadeiras enferrujadas, móveis velhos amontoados, uma cortina suja separando parte da sala , algumas macas quebradas jogadas no canto, no meio uma cadeira alta, como aquelas antigas de barbeiro, um tapete sujo embaixo, tudo muito sinistro, a luz forte demais que chegava a doer os olhos.

Pamela começa a falar, com uma voz engasgada:

- Te conheci e sonhei com você, casar com você, queria tudo ao seu lado! Segurou um choro e com ódio nos olhos foi até perto dele e gritou no seu ouvido:

- E você o que fez? Me trocou assim friamente por outra mulher que nem sabe falar sua língua, feia e nem um pouco atraente. Eu odeioooo aquela mulher, quero que morraaaa...o que eu puder fazer para vê-los sofrer farei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Já com a visão recuperada John estava assustado, jamais imaginaria que Pamela, surtasse desta forma.

Veio até perto de John, gritando novamente:

- Tá feliz? Era isso o que você queria? Acabar comigo e meus planos ? Se enganouuuuuuu...e a risada alta ecoando aquela sala.

Os minutos pareciam horas.

Foi quando Pamela pegou um pedaço de madeira do chão, como se fosse um microfone olha pro teto e fala bem alto:

- Sras e Srs, meninos e meninas, sem mais delongas o show tem de começar ...Opa acredito que errei na apresentação, com um ar sarcástico diz: Aqui só temos meninos, afinal a apresentadora não conta não é, ou conta? Hoje vamos contar! Fala como ar de dúvida, no seu momento de loucura.

- Mas será que temos só uma meninaaaa? Não... hoje teremos duas meninas, que entre nossa convidada de honra!

Andrew empurra um carrinho daqueles de levar caixas de bebidas, com uma pessoa amarrada

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

coberta por um lençol.

- Quem será nossa convidada? Quem John? Quem galera?

A cabeça de John doía, seu coração estava apertado, ela não seria capaz, não poderia ser...pensava

- Uma menina ? Nãoooooooooooooooooooooo , uma vadia, velha escrota e caída! Pamela puxa o lençol, Lorena estava amarrada, amordaçada e desacordada.

John não acredita no que vê, Pamela foi além do que ele poderia pensar, tomado de uma força descomunal, tenta se soltar:

- Preciso te ajudar, me solta, começa a se debater em vão, Seven o segura como uma marionete.

Pamela se faz de assustada, com a mão no peito diz com uma voz irônica, falando devagar, como que se respondesse a um grande público:

- Pessoal vamos acalmar esse participante eufórico; calma darlyng!!! Você quer fazer parte do show? Muita calma nesta hora! Um de cada vez, agora é a vez da velhota, vamos apresentá-la e sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

performance, depois será sua vez , não seja apressadinho! O show está só começando! Diz sarcástica.

A atmosfera é pesada.

Isso não pode ser verdade, que pesadelo, que demônio é este no corpo dessa mulher? Esta fazendo dela o pior de tudo que já vi, nem nos piores filmes poderia existir. John tentava raciocionar, não conseguia. Seven puxava sua cabeça e apertava seus braços com tanta força, sentia dores profundas.

A atmosfera de terror era uma mistura de jogos mortais, o pior que se pode imaginar.

Lorena, começa a abrir os olhos, tenta se mexer, quando se vê amarrada, fica muito assustada, seus olhos encontram com os de John, naquele instante em meio ao horror o amor falou mais alto, ***eu vejo você***, um leve suspiro dos dois e o sentimento profundo correspondido é dominado por uma súplica com o olhar, me tira daqui? O que esta acontecendo?

Tenta de todas as formas se expressar, Lorena.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Preciso fazer alguma coisa, esse homem me segurando, eu preso, John pensa e só consegue falar:

- Lorena, calma vai ficar tudo bem, eu prometo!

Antes de terminar de falar, Pamela dá um grito:

- Que comece o show!!!

Andrew para no centro da sala e a coloca na cadeira.

Pamela começa a falar:

- Darlyng você acha atraente? Inteligente? Suas mãos escrevem histórias magníficas? Suas pernas a levam a todos os lugares? Vamos ver todas as partes de seu corpo, tudo isso ao vivo e mais , cada parte será trocada de lugar e Lorena, posso te chamar de Lore né? Não vai sentir nada ,como num passe de mágica, ou melhor num jato de agulhasssss....

Seu assistente, Andrew , pega uma bandeja cheia de seringas, já preparadas cuidadosamente com anestésicos.

Lorena, estava amordaçada, olha assustada; o que farão? Só consegue clamar em pensamento:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Deus me proteja, começa a meditar, pedindo a espiritualidade amiga que interceda, que possa ter força espiritual para superar este momento. Faz a oração mais intensa que pode sentir, a espíritos de luz que pré dispostos começam a cercar o local, espíritos malignos cheios de raiva e ódio, agiam neste momento, um ódio emanava de Pamela, possuída por seu devaneio, não parava de falar, gesticular palavras horrorosas, atraindo mais e mais obsessores.

Lorena pede a Deus e que os bons espíritos possam afastar de Pamela, tudo de mau que a influencia, sabia que por mais que pudesse estar enfurecida, era uma mulher que estava amargurada, frustrada, sentiu de coração por de uma certa forma tê-la feito sofrer. Após fazer o pedido sincero, Lorena sentiu-se mais aliviada e fortalecida, independente do que ocorresse, sabia da presença dos amigos espirituais, sim eles estavam presentes, uma luta entre seres iluminados com os seres das trevas a protegeriam, sentiu que sairia viva!

Olhou nos olhos de John, que se fecharam e se abriram, sentiu todo seu amor, envolver sua alma,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seus olhos por um instante brilharam, sentiram uma dor por estarem vivendo toda aquela cena horrenda, mas lá no fundo de suas almas sabiam que nada mais os separariam.

Nem mesmo Pamela, que neste momento, sem perder tempo, diz, só que desta vez pausadamente e com carinho nas palavras :

- Que momento lindo, que olhar! Isso mexe comigo sabiam? Como é a frase? Os olhos são o espelho da alma. Profundo não acham?

- Olha a ideia que acabei de ter, só que não, já tinha tido essa idéiaaaa, só que agora vou colocar em prática; e solta um riso alto.

- Meu querido Andrew, o que precisamos para enxergar melhor? Me dê o colírio, por favor.

Lhe entrega um frasco e histérica ela diz:

- Abra bem os olhos desta escrota, ela não vai mais ver nada, seu querido John, tenha lembrança deste último olhar, que foi tão romântico; e lhe aplica muitas gotas do suposto colírio, que ao sentir nos olhos, Lorena percebe que algo estranho está acontecendo e sua vista vai escurecendo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não teve forças para gritar, apenas chorou.

E Pamela continua...

- Como sou uma boa pessoa, tudo será feito sem dor e sem ver agora, olha que lindeza...vamos te anestesiarmos e poderemos mudar seu corpoooo...contagem regressiva...10-9-8-7-6-5-4-3-2-1, aplique as anestesiaaasssss...

Andrew começa a aplicar no corpo de Lorena, várias seringas, nos braços, pernas, rosto e mãos...a cada agulhada aplicada sem dó, Lorena chorava e apertava a mordaca, mesmo antes das anestésias fazerem efeito, já não estava enxergando e sentia seu corpo começar a “formigar”, a dose foi cavaluar, que dor no corpo e na alma.

Lorena começa a dar sinais de mudança, ânsia, alguns tremores pelo corpo.

Então Pamela fala:

- Que comece a segunda fase do showwww...

Histórias quantas histórias, como saem desta cabecinha e bate na cabeça de Lorena, não contente lhe dá um murro no olho, Lorena quase desmaia, a anestesia já começa a fazer efeito, não tem dor, mas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sente que esta machucada.

- O que eu façoóóó, preciso me soltar...John esta louco,

Pamela diz :

- Mãos?

Andrew quebra uma das mãos de Lorena, numa agilidade fenomenal e Pamela, falando sem parar:

- Vamos depressa a outra mão ! A insanidade a satisfaz , sorriso e olhos arregalados!

John, consegue soltar a mordaca e grita:

- Pamela nãoóóó, pare com isso, Lorenaaaa...

Seven já viu de tudo nesta vida, cometeu muitos delitos, todos relacionados a roubos, nunca matou. Este momento o esta deixando perplexo. Até onde a ira de uma pessoa pode levá-la, pensava, quando John conseguiu soltar a mordaca.

Sua reação foi dar um tapa em John , antes de colocar a mordaca novamente ; John grita:

- Pare ! Era tarde.

Andrew, quebra os dois braços de Lorena, suas duas pernas, totalmente pendurada parece morta,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pamela não hesita e chuta seu corpo, da joelhadas, tapas e socos no seu rosto, rindo vai falando:

- Deixe ele sem mordança, quero ouvir o que tem a dizer. Eu te pergunto: É dela que você gosta? Então veja o que vou fazer. Esta sentindo a dor dela? Quero que você sofra John, ela não têm dor física, porque é isso que sinto, parece que levei todos estes socos, estou morta por dentro John, por sua causa.

- Sou uma mulher boa porque sua Lorena , não sentiu dor então posso brincar com ela assim veja: e dá uma joelhada no seu abdômem e uma cotovelada, tão forte no seu rosto, que o nariz e boca de Lorena , jorram sangue.

Pamela vem ate John e grita:

- Tá doendo? Tá doendo? Tudo isso é pouco , quando neste instante cai de joelhos na sua frente chorando e falando:

- Te amo, porque fez isso comigo, eu só queria ficar com você, mas você nãoooo e já levanta louca, quis ficar com esta mulher!!!

E com mais um golpe dá um soco no maxilar de Lorena que já está totalmente desfalecida,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John não tem mais forças e suplica :

-Por favor, o que eu preciso fazer para que pare com esta tortura, Pam o que você está fazendo? Essa não é a mulher que um dia me apaixonei, você sempre foi linda e amável, não faça isso!

Por um momento Pamela ouve e chora, pois sabe que não é esta pessoa realmente, envolvida por seu anjo e alguns espíritos amigos, sente que o que está fazendo é errado, mas numa reviravolta, um espírito maligno fala ao seu ouvido:

- Vamos acabar com todos , eles tem de sofrer,ele te trocou,mate-os! Envolvida por estas influências , seus olhos reviram e num subido, com a madeira que tinha nas mãos dá um golpe na cabeça de John.

Seven até aquele momento ajudava, só que se lembrou da promessa que havia feito ao filho ,de não deixar mais a família. Algo estranho estava sentindo, lembranças boas de pessoas queridas.

Sua mãe em espírito o envolvia e lhe dizia com carinho:

- Meu filho, você não precisa disso volte para seu filho, eu te amo, pare com essa vida, você é

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

maravilhoso, sinto orgulho de você e sua família também!

Ela emanava-lhe passes de fortalecimento e amor. Até que Seven decide por ir embora, deixou John desacordado e amarrado à cadeira, sem que Pamela e Andrew percebam sua saída.

Assim que sai do prédio abandonado, Seven decide acabar com esta tortura e liga para policia de um telefone público na entrada do hospital, avisa o que está acontecendo e sai apressado, se sentiu bem por ligar , de certa forma o dinheiro ajudou e prometeu não mais fazer negócios errados, disse:

- A partir de hoje Seven esta morto, Antony está de volta pra viver uma vida digna.

Se lembrou mais uma vez da mãe, olhou para o céu , a Lua estava iluminando a noite e a chuva caindo em seu rosto, chorou e disse como quem estivesse conversando:

- Mãe eu te amo, você ainda vai ter orgulho de seu filho , e pode ter certeza que serei um exemplo pro meu filho.

A mãe em espirito com amor diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Já tenho orgulho meu filho, e te agradeço por esta oportunidade, o abençoou e pode seguir em paz.

Antony passou no supermercado, chegando em casa com alimentos, abraçou o filho e a esposa, sentiu paz no coração e comemoraram uma nova vida de amor e união.

Já na central a ansiedade era grande, quando receberam a ligação, para todos de um anônimo, informando onde os sequestradores poderiam estar.

Correria geral, nem tentaram pedir que Tom e os demais ficassem aguardando notícias, só disseram que eles ficariam dentro das viaturas, para não correr nenhum risco, o que concordaram rapidamente.

No Brasil a família mobilizada, conseguiram um voo para algumas horas, Fran, Elisabeth e Jeff, estavam vindo, Sofia ficaria e viria nos próximos dias se juntar a família.

Elton, liga para os pais de John, que atônitos, também já seguiam em viagem para a cidade, ao encontro de todos, Bertha também foi avisada e já estava chegando. Todos unidos ansiosos, cada um a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seu modo, sofria e pediam proteção a Deus.

A polícia em pouco tempo cerca o prédio e orientam todos o que esta acontecendo. Em contato com a central, informam que encontraram os sequestrados.

De fora do prédio do hospital os policiais cercaram tudo, uma forte chuva, ajudou com que a chegada dos policiais não fosse notada, porém não poderiam invadir, para não causar mais danos aos reféns,

Um dos agentes posicionado viu de uma das janelas, John caído, com a cabeça ensanguentada, já ao ver Lorena, levou um susto, estava muito machucada, o que o fez fazer sinal, para que o chefe da ação pudesse pedir auxílio, pois sabiam que os sequestrados, estariam feridos e necessitariam de cuidados médicos.

Pamela foi identificada e Andrew até este momento não sabiam quem era, o agente tira fotos com celular.

Nestes acontecimentos situações acontecem que nunca são explicadas, a presença da imprensa e de repórteres foi imediata. Para raiva e mais trabalho

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aos policiais e agentes, que tentava distancia-los do local:

- Pessoal por favor nos deixem trabalhar com tranquilidade, são vidas em jogo e vocês podem atrapalhar nosso trabalho, por favor pessoal! Sei que não sairão, porém peço que fiquem longe, não sabemos se estão armados, não queremos mais feridos!

- Ok, ok, só queremos esse furo, diz uma repórter. Já se preparando para entrar ao vivo na tv.

Autorizada, inicia a noticia :

- Aqui direto do Hospital Central, mais especificamente próximos a ala abandonada, estamos ao vivo, noticiando a ação policial que tenta resgatar Lorena Rodrigues e John Adams, que foram sequestrados, sim meus queridos o casal sensação do momento sequestrados e pelo que tudo indica por Pamela Mayers ex namorada de John Adams.

Conforme falava as fotos de Lorena , John e Pamela apareciam na TV.

- O local está tenso, como podem perceber não

PERIGOSAS ACHERON

podemos nos aproximar, mas estamos aqui para enviar a informação em tempo real. Será que este ato de Pamela, foi por ciúmes? Raiva ? Ainda não sabemos.O que sabemos até o momento é que Lorena esta bastante ferida, correndo risco de vida e John, parece que também não esta bem. Pamela tem um cúmplice, um instante por favor, chegando esta informação agora, não sabemos quem é mas já temos uma foto, que aparece na tela pra vocês, quem souber de alguma informação sobre este homem, por favor entre em contato com a policia local, para auxiliar nas investigações. Voltaremos em breve com mais noticias. Fiquem agora com a programação local. Aqui quem vos fala é Leonora Nunes, ao vivo para a TV Cidade.

A noticia foi ao ar, causando comoção geral e reboição do povo local, que logo começaram a chegar no hospital em busca de noticias e na maioria por curiosidade.

Já as pessoas mais próximas, só queriam que o pesadelo acabesse logo. A mídia envolvida muitas vezes atrapalha a ação dos policiais.

Um dos responsáveis do hospital, acompanha o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

noticiário, ao ver a foto de Andrew o reconhece e resolve ir até o local informar que era um prestador de serviços do hospital.

Os agentes confirmam que os envolvidos, não tem armas, dão instruções para que, uma turma avance e invada, agentes experientes, atiram simultaneamente na perna de Andrew e de Pamela, que assustada tenta correr e cai num ferro exposto de uma das mesas abandonadas, que lhe perfura parte de seu corpo,

Andrew, já se explicando, diz:

- Ela me obrigou, sou uma vitima também.
- Ahhh então o Sr deste tamanho é obrigado por uma mulher a fazer este tipo de delito? Fique quieto, disse o agente, colheremos seu depoimento depois. Andrew continua:
- Só tirei os ossos do lugar é só colocar de volta. Já os socos e os outros ferimentos na Lorena foi a Pamela e no John foi o Seven, ei esperem onde está o outro cara?
- Que cara? Aqui só tem vocês, está querendo dividir sua culpa, com os fantasmas? Cala a boca e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

vamos.

- Policial, estou falando a verdade, Pamela conte a eles sobre Seven, Pamela faz alguma coisa! Andrew estava desesperado.

Naquele instante Pamela olha ao redor e não vê Seven, porém percebe que estão questionando a saniedade de Andrew sobre a existência de um terceiro comparsa. Resolveu se calar. Depois pensaria no assunto, afinal terá de dar depoimentos...ahhh que droga, pensa e geme de dor, passando a mão no local que levou o tiro e próximo a barriga onde se feriu ao cair.

- Vou melhorar e terminar o que comecei, mas desta vez sozinha, esses incompetentes não servem pra nada. Resmunga pra si tão baixo que nenhum dos paramédicos conseguiu decifrar o que ela dizia.

- Você falou alguma coisa? Um deles lhe pergunta.

- Só disse que esta doendo muito. Responde com cara de pena, mas por dentro estava uma fera.

Os paramédicos entram rápido indo ao encontro das vítimas, ao ver Lorena, se uniram, colocando-a delicadamente numa maca e já prestando ali os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

primeiros atendimentos, para que ela possa ficar bem, o que na cabeça de todos é uma dúvida, já que ela não apresenta muitos sinais vitais.

John desmaiado, devido ao golpe na cabeça, o que lhe causou um ferimento grave e sangrava muito. Ao ser colocado na maca, voltou em si, assustado, perguntou por Lorena, que neste instante, estava sendo levada, pelos paramédicos.

Que lhe disseram:

- Fique calmo, ela esta sendo levada, está muito ferida, assim como você. Esperamos que tudo fique bem. Iremos levá-lo para fazer alguns exames, quando se sentir melhor, colheremos seu depoimento, será muito importante para que possamos concluir esse caso, disse um dos detetives.

Neste instante Tom, Amanda, Haila, Jonathan e Elton, chegam assustados, querendo vê-los.

Pamela mesmo ferida, vai de maca algemada e falando:

- Tudo aconteceu por causa desse cara e aponta John, ele me trocou por esta vadia e saibam eu

PERIGOSAS ACHERON

ainda não terminei.

- Isso será usado contra a Srta, além de todos os crimes já evidenciados, vamos pedir um advogado a srta esta bem encrocada.

- Não ligo, quero que se ferrem, vou sair dessa, eu sou Pamela Mayers, ninguém mexe comigo! Tenho amigos influentes, daqui a pouco todos estarão aqui! Falava histérica, um prato cheio para os jornalistas de plantão que além de fotografar, filmaram e transmitiram ao vivo pela TV tudo o que estava acontecendo.

Tom sofre ao ver o estado de sua mãe, Amanda e Haila o abraçam, os paramédicos e policiais, pedem que se afastem, ela será levada urgente para dentro do hospital, assim como John, eles precisam de cuidados rápidos.

Agradecem de certa forma, por estarem, bem dizer no estacionamento do hospital.

Elton diz:

- Vai ficar tudo bem, nos vemos depois, estarei por aqui! Seus pais e Bertha, estão vindo.

John agradece o amigo. Neste momento uma
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mistura de dor e uma sensação de perda o envolvem, uma lágrima desce de seus olhos e mergulha em seus sentimentos mais profundos, só agradecendo por terem saído vivos daquele horror, faltou pouco, pra não ter sido pior.

Dentro do hospital, foi levado para fazer alguns exames, levou alguns pontos na cabeça, devido a paulada, alguns roxos no rosto e parte do corpo pelos socos e pontapés. Aguardava o resultado dos exames , sendo observado pelos paramédicos.

Estava agitado, queria sair daquela cama para ver Lorena. A enfermeira lhe aplicou um calmante e disse:

- Sr John tenha calma, acredite, tudo vai ficar bem, precisa descansar um pouco, a medicação, já vai fazer efeito, dona Lorena, está no centro cirúrgico, como sabe seu corpo todo foi devastado, não sabemos ainda as consequências de tanta maldade. Confie em Deus e na equipe médica.

Sozinho naquela sala, sendo examinado e medicado, chorou muito, nunca foi um homem de rezar, mas falou com Deus :

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

-Sr eu lhe rogo, não a deixe morrer , não sei mais viver sem ela; sou capaz de fazer qualquer coisa por esta mulher, nós nos encontramos, nos completamos , deixe-a viver, por favor ! Prometo, já amo, cuidarei, aqui nesta vida e por toda eternidade, como nenhum homem cuidou e amou uma mulher. Entrego ao senhor meu pedido e minha vida, se ela for, quero ir junto.

John suplicava, com a alma.

Seria possível seu pedido ser atendido? Somente esse milagre para trazer Lorena de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

A vida por um fio

Logo Elton, acompanhado de Bertha, entram no quarto de John que devido aos medicamentos estava adormecido, segurou a mão do amigo e falou:

- Ei amigão, tudo vai ficar bem, estou aqui , daqui e pouco estaremos fora deste hospital, rindo e curtindo essa vida louca! Pode acreditar. Elton, estava emocionado, o amigo era como um irmão.

Bertha só orava, sua sensibilidade a fez captar algo estranho no ar, sentia que John estava bem, porém pressentia que algo pior ainda estaria por vir, o que a fez pedir proteção a todos neste momento.

Elton já havia ligado para a família de John, estavam mais aliviados por ele estar bem, chegariam o mais breve possível.

Tom, Amanda e Haila, vieram até o quarto de John, conversaram um pouco com Elton e Bertha, já que John estava adormecido.

- Pelo visto nossa noite será longa e amanhã a

PERIGOSAS NACIONAIS

família chegará, vamos torcer que tudo esteja bem, diz Tom.

Assim que souberem alguma coisa de Lorena me avisem, espero que John acorde, irei avisá-los quando ele puder falar, a família dele chegará também, e já que Bertha está por aqui, poderei ir até em casa me trocar e tratar de alguns assuntos, assim que possível voltarei, mas me liguem, mandem mensagens , quero saber de Lorena, combinamos assim? Diz Elton a todos.

- Sim, vá! Lhe manteremos informado, responde Tom.

Todos apreensivos aguardavam notícias de Lorena e que John pudesse recuperar sua consciência. A noite foi bem longa.

Sem querer incomodar, foram para a sala de espera, aguardando a saída de Lorena do centro cirúrgico, onde adormeceram Tom, Amanda e Haila. Estavam exaustos, até que um dos médicos, veio conversar com eles.

Tom pede desculpas, por terem dormido e o médico entende começando a relatar a atual situação física

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de Lorena.

- Fiquem tranquilos quanto a isso, vocês estão exaustos. Os procedimentos foram muitos, Lorena esta bastante machucada, ossos das pernas, braços, alguns foram apenas deslocados, conseguimos colocar no lugar, outros quebraram, operamos as mãos, os ferimentos no rosto e demais partes do corpo abertos, ela levou bastante pontos, esta bem inchada, por conta dos socos e pontapés, teremos de esperar ela estar consciente sem o efeito das inúmeras anestésias que lhe aplicaram , para avaliar se houve maiores danos.

Os olhos estão bem, o que colocaram foi apenas um dilatador, que causou uma reação alérgica, deixando-os muito vermelhos, o que provavelmente a deixou sem enxergar, deve ter se assustado. Já estamos tratando e em pouco tempo ela voltará a enxergar, o que analisaremos melhor também. Está na UTI neste momento, num coma induzido.

Ao pronunciar a palavra coma; Tom demorona e chora copiosamente. Amanda e Haila, tenta acalmá-lo, quando médico vem próximo a ele, segura em seu ombro e diz calmamente:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sei que não é fácil ouvir isso, mas acredite é o melhor que temos a fazer por ela neste momento. Não temos previsão de quando voltará, o coma só ajudará ela retornar bem, até que estes anestésicos percam o efeito. Tenhamos paciência.

Essa noite será crucial para sua recuperação, rezem para que ela não tenha sequelas cerebrais, isso sim poderá causar até perda de memória. Por enquanto não podemos liberar entrada, logo pela manhã irei avaliá-la novamente e voltaremos a conversar.

Tom suspira, agradece ao médico, assim que ele sai abraça Amanda e pede a Deus em pensamento que cuide para que sua mãe fique bem, ela lutou tanto para conquistar essa oportunidade, e nem curtiu, precisa de mais tempo.

Haila lembra da amiga feliz e diz, chorando pra Tom :

- Ela vai ficar bem, pode acreditar a Lorena é vaso ruim de quebrar, você vai ver, não vai nos deixar assim. Eu não vou deixar que isso aconteça, ela que se atreva a não viver o que sempre sonhou, já senti as vibrações de Deus e ele me falou; não quero ela aqui agora, tem muitas histórias pra contar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Por um momento riram, mas um riso de angústia, misturado com esperança.

Uniram as mãos e fizeram uma oração, para que Lorena e John possam se recuperar e viver a vida, junto de todos.

Quando terminaram , Haila disse:

- Gente a família vai chegar, precisamos trocar de roupa e esperá-los na casa, se quiserem ficar aqui eu vou e preparo tudo, só peço que me mantenham informada.

Tom como se olhasse pro nada disse:

- Amanda vai com a Haila , assim você me traz uma troca de roupa , só saio daqui quando minha mãe estiver melhor, vou descer com vocês e comer alguma coisa na lanchonete do hospital.

Amanda beija Tom com carinho e diz:

- Tem certeza? Não quer que eu fique com você querido?

- Querer eu quero, responde abraçando-a.

-Mas também quero que traga uma roupa e ajude Haila no que for preciso, oriente a Maria e volte,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

assim que possível, pode ser?

- Sim , claro, qualquer coisa ligue, já vamos então, ela responde com um beijo.

Neste momento Bertha veio avisar que John acordou e queria falar com Tom, que se despediu das meninas e seguiu até o quarto.

Bertha segura carinhosamente a mão de John, visivelmente debilitado, ao que pode ser visto, com a cabeça, rosto e parte do braço feridos.

Ao ver Tom, John não conteve as lágrimas e emocionado diz:

- Tom eu quero te pedir perdão, por tudo que sua mãe esta passando, é minha culpa, jamais imaginaria que Pamela seria capaz de fazer tamanha barbaridade, eu amo Lorena e isso a enlouqueceu, o que eu puder fazer para me redimir farei.

Tom segura a mão de John, emocionado e diz:

- Cara você não tem culpa, entendo seu sentimento, já que a doida fez isso de vingança, pra te atacar, mas você não é culpado ; é tão vitima quanto minha mãe, fica na paz, vai ficar tudo bem, minha mãe é

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

forte e vai sair dessa, você também vai ficar bem , temos um Deus maior e ele esta operando minha mãe, acredite nisso, porque nós temos certeza do seu poder.

Suas palavras emocionaram todos, lágrimas nos olhos, a aura de Tom estava iluminada, Bertha pode ver e sentir uma brisa suave tocar seu corpo, uma energia boa e muito positiva. Agradeceu em pensamento.

- Cara descansa, o médico veio falar que essa noite será primordial pra evolução do quadro dela, a colocaram num coma induzido. Ao pronunciar essas palavras Tom engole o choro , olha pra cima, respira e continua:

- Somente pela manhã poderemos vê-la, com certeza estará melhor, vamos esperar.

John agradece as palavras e concorda com Tom:

- Tudo vai ficar bem, com certeza obrigado.

Permanece ali apor mais um tempo e diz:

- Gente vou aguardar no quarto que minha mãe, será levada, poderei descansar um pouco, me chamem qualquer novidade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mais uma emoção, os pais de John chegam, acompanhados por Emma e Richard. Ao vê-los John, fez cara de criança desolada.

Os pais , cada um segura a mão do filho e dizem:

- Meu filho estamos aqui! O que aconteceu? Como você esta?

Conversaram por algum tempo, John pode contar tudo, inclusive de seus planos com Lorena. Ficaram felizes, porem apreensivos com o estado de saúde dela.

Constance diz:

- Tenhamos fé que tudo fique bem, queremos vocês se recuperando em casa, já vou preparar todos os quartos a família poderá vir, meu querido queremos vocês conosco, diz a Tom, assim já iremos nos conhecer melhor.

- Vocês são incríveis obrigado, será muito bom pra nós descansarmos na fazenda, o ar puro fará bem a Lorena, amo vocês!

- Filho conte conosco , sempre , só queremos te ver feliz e por sinal já estava na hora de encontrar uma mulher de verdade.

PERIGOSAS ACHERON

- É o que sempre digo a ele Constance, diz Bertha, precisava de um relacionamento de verdade.

Tom sorri e agradece o carinho, aproveita a chance e se despede, com a desculpa que Amanda estava chegando no hospital. O que na verdade demoraria mais um tempo, ele não estava se sentindo bem de estar com todos sem sua mãe, seus sentimentos eram confusos. Ver que realmente este relacionamento é sério e que existe uma nova família na vida dela, mesmo neste momento difícil, o fez sentir uma ponta de ciúmes, que imediatamente foi superada, por uma alegria, ela será feliz, pôde ver com seus olhos, e sentir que aquelas pessoas de coração sentem carinho por sua mãe. Agradeceu em pensamento e foi até o quarto.

Ficaram juntos por quase toda a madrugada, pela manhã, John foi levado para fazer mais alguns exames, para confirmar se realmente tudo estava bem.

Assim que voltou ficaram mais aliviados. As lesões foram superficiais, apenas os pontos e os roxos no rosto, que demorarão uns dias para melhorar, teria alta no dia seguinte, apenas por precaução, ficaria

em observação.

A família de Lorena chegou e foram levados direto para casa , onde Haila os aguardava. Todos apreensivos apenas deixaram as malas , tomaram um café preparado por Maria e seguiram para o hospital, no caminho Haila contou tudo o que aconteceu. Por conta do horário já teriam alguma novidade, e torciam para ser positiva.

Assim que chegaram no hospital em meio ao furdúncio de jornalistas, policiais, nem falaram com ninguém foram entrando. Tom e Amanda, os aguardavam na ante-sala, próxima ao quarto onde Lorena, seria conduzida, porém devido ao seu estado ter modificado, foram informados, que ela estava novamente no centro cirúrgico.

Comoção geral, conversaram por alguns minutos, sentiram-se mais seguros, pois o médico responsável informou que os órgãos vitais estão bem, a única situação, agora é uma costela fraturada, este o motivo de abrir, para ter certeza da situação. Tom explicava comovido e sendo amparado pela avó, que estava visivelmente preocupada.

PERIGOSAS NACIONAIS

- Meu querido a vovó está aqui, estamos com você, já superamos tanta coisa ela vai sair desta. Tenhamos fé no senhor da vida! Fran é só amor com todos, sua palavras acalmam Tom, a presença da família é tudo.

O médico mais uma vez pede paciência e informa que assim que a cirurgia terminar, voltará com mais notícias.

No meio da angustia e falatório, lembraram de John, foram invadindo o hospital, mesmo com a tentativa em vão dos funcionários, o segurança os acompanhou ate o quarto.

O barulho foi ficando grande próximo do quarto , John sorriu e falou para todos, a família de Lorena chegou, por favor Bertha os traga até aqui.

Bertha é surpreendida ao abrir a porta, se depara com Tom e Amanda , que já foram apresentando todos, Fran, Elisabeth e Jeff, todos falando ao mesmo tempo, entrando se apresentando para os pais de John, Emma e Richard, e falando com John, tudo ao mesmo tempo.

John sem saber com quem falar primeiro, as

PERIGOSAS ACHERON

conversas em duas línguas não conseguia entender, foi quando Bertha mais serenadisse:

- Desculpa, sei da ansiedade de todos, mas calma, John acabou de passar também por este trauma, precisam ouvir o que aconteceu, por favor. Fala de uma forma tão calma, que todos ficam até sem graça, com tanta gentileza.

Jefrey e Tom pediram que todos ouvissem, John precisava falar. Tom traduzia a todos nas duas línguas.

Neste instante um agente entra no quarto, para colher o depoimento de John. Constance já estava do seu lado segurando sua mão para encorajá-lo a falar, ele começa a narrar para todos, disse primeiro que ela estava no centro cirúrgico porque foi muito maltrada, não se conteve começou a chorar copiosamente, Fran foi até ele, lhe deu um beijo, segurou sua mão e disse:

- Ohhh meu filho não fique assim Deus está na frente de tudo, ela é forte vai sair dessa, ela não vai deixar um gato como você por aí assim, a solta , só falta essa filha para eu ver feliz, sei que você vai fazê-la muito , nunca tinha visto seus olhos tão

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

brilhantes, se você fez isso com ela, será mais um filho para mim e nossa família quer recebê-lo com muito amor...

John não entendeu nada mas sabia que foram palavras de amor e agradeceu! Tom traduziu brevemente, John agradeceu novamente com lágrimas nos olhos.

Todos emocionados, a família de John estava feliz, por ele fazer parte desta família, uma família de sentimentos puros.

Foram surpreendidos com a chegada de um dos médicos no quarto, informando que tudo correria bem na segunda cirurgia de Lorena, a fratura na costela não afetou nenhum órgão, o que deixou os médicos mais tranquilos, e o sangramento interno foi interrompido. Depois de mais exames, foi constatado que a outra mão, precisava de cirurgia também.

Já os ossos dos braços e pernas, foram colocados no lugar, que realmente só haviam sido deslocados, por mais maldade que foi feito, o rapaz sabia o que estava fazendo, a quebra de ossos foi por conta das pauladas e não do deslocamento, ela passará um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tempo de cadeiras de rodas, muletas e muita fisioterapia para voltar ao normal, por ter um porte físico bom, ajudou demais.

Cada palavra todos faziam cara de dor, a família estava bem aflita. Fran estava visivelmente emocionada, Constance, a reconfortava, sentia a dor de uma mãe.

O medico continua:

- Devido a alta quantidade de anestesia aplicada por todo o corpo , não temos muita noção ainda das consequências neurológicas, seu rosto esta desfigurado de tantas pancadas que levou, alguns cortes ,fizemos o possível, até o nariz quebrou, esta enfaixada e ficará assim pelos próximos dias. Tiramos ela do coma, contudo está desacordada, não sabemos por quanto tempo ficará desta forma. Manteremos todos informados.

Quem estava entendendo o que o médico falava disse em coro:

- Queremos vê-la ! Quando poderemos vê-la?

O médico sorriu sem graça e disse, ok em breve os levaremos para UTI, semi intensiva, poderão vê-la

PERIGOSAS ACHERON

rapidamente, um por vez, pode ser?

- Aproveitando, sei que não tem interesse; mas Pamela, também fez uma cirurgia e está em recuperação, está bem e em alguns dias terá alta, os policiais poderão decidir qual será seu futuro.

Elisabete já xingava... dizendo:

- Vai ter de pagar pelo que fez, safada cretina. Neste momento Tom, pede que a tia pare e agradece pela maioria não entender o que ela falava. Havia esquecido, que no quarto também estava o agente, aguardando para continuar a colher o depoimento de John.

John pediu que ligassem para o pai de Pamela, ele tem o direito de estar com a filha, afinal não tem culpa, por tudo que aconteceu.

Sem saber quem realmente é o pai de Pamela, todos concordaram, exceto Elisabete que continua:

- Ahhh se fosse minha filha e já xingou:

- Eu mato se um dia fizer uma merda na vida. Sem querer riram.

Mesmo sofrendo, John se sentiu envolvido com aquela família e desejou que tudo fique bem e que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

possam comemorar a união dele com Lorena.

Se despediram de John dizendo:

- Você está ótimo, vamos nos revesar, não poderemos ficar todos no hospital, mas o que precisarem podem contar conosco.

John e a família agradecem, pedem desculpa por tudo o que Lorena esta passando.

Ao saírem John responde mais algumas perguntas do agente, que conclui dizendo:

- Quando D.Lorena sair do hospital, falaremos com os dois juntos. Acredite ela vai ficar bem! Disse o agente se despedindo , com respeito e palavras de positividade.

-É o que mais quero nesta vida! Diz John , com um suspiro profundo fechando os olhos e mergulhando nos seus pensamentos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Sempre estarei ao seu lado

Lorena foi levada, para UTI semi-intensiva, avisaram que poderiam vê-la porém em duplas, no ambiente não poderia haver barulho.

Decisão geral, Tom foi com Fran primeiro; assim que entraram no quarto não contiveram as lágrimas e abraçados ficaram olhando para Lorena ali, enfaixada parte do rosto, o restante do corpo quase inteiro enfaixado os braços, e as pernas também. Respirador, fios e todas as máquinas, que eram necessárias de uma UTI, várias ligadas a ela, aqueles sons sendo emitidos no ambiente e a atmosfera densa, comovem os dois.

O rosto extremamente inchado parecia um pugilista depois de uma super luta.

Tom foi até a mãe, que respirava com ajuda de aparelhos, as mãos também enfaixadas , por conta da cirurgia. No seu ouvido disse:

- Mãe eu te amo, estou com você sempre! Sei que você vai sair dessa, você é forte, tenho certeza que

PERIGOSAS NACIONAIS

seu mentor e seu anjo da guarda estão com você, eu os sinto; Deus já me tocou e afirmou que você sairá viva e viverá todas as suas aventuras.

Terminou dizendo:

- Vó vamos fazer uma prece?

Ali oraram um pai nosso uma Ave Maria, rogaram a Deus e toda a espiritualidade amiga, que intercedessem naquele momento para que Lorena se recuperasse e pudesse estar com eles bem e feliz.

Neste momento espíritos amigos adentraram pelo quarto, já estiveram com Lorena desde os momentos dos maus tratos. As preces feitas de alma e coração, sempre os deixam mais presentes, atuam com a energia necessária para que possam recuperar aqueles que ainda tem uma vida, uma história a ser concluída nesta vida.

O momento da partida da Lorena ainda não era aquele. Sua recuperação agora estava nas mãos dos médicos, a espiritualidade estava ali para que ela pudesse passar por tudo com mais tranquilidade, seu espírito estava bem, ouvindo bons conselhos, junto ao plano superior. Muito comum com as

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

peessoas que passam por traumas e “ficam inconscientes”.

Fran falou :

- Vamos filho todos querem vê-la, ficaremos aqui esta noite e faremos nosso melhor.

As duplas foram vindo, chorando, fazendo preces , acreditando na força daquela mulher.

Elisabete, com raiva dizia ao marido:

- Nossa ela sempre quis viver este momento, quando pode viver, tudo isso acontece, queria saber qual é o quarto daquela vadia! Queria ir lá e lhe dar uma surra , porque é isso que ela merece, apanhar, apanhar e apanhar.Cretina.

Jeffrey olha para Beth com cara de espanto e diz:

- Você não acha que ela terá o retorno da própria vida? Veja ; perdeu o homem que amava, agora a liberdade, sem contar com os espíritos ruins que devem assobrá-la a todo momento. A vida devolve, acredite.

- Ahhh você com suas palavras lindas, sei de tudo isso, mas que ela merecia uma surra, isso sim merecia. Diz Beth nervosa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Se fizer isso, neste país é capaz que você tenha prisão perpetua , vamos embora antes que faça uma besteira.A segura pelo braço e seguem pelo corredor do hospital.

No quarto John pediu ao médico, se poderia ver Lorena, o médico consentiu , mas com uma ressalva:

- Não quero que tenha fortes emoções, ela está bem machucada, terá de ir de cadeira de rodas, pois você vai se sentir tonto quando pisar no chão, acho mais adequado ir amanhã.

John nem ouviu, desceu da cama auxiliado pelo pai, realmente ficou tonto, pediu uma cadeira de rodas.

O médico sorriu dizendo:

- Teimoso hein. Isso é bom vai se recuperar rápido.Um de vocês poderá conduzi-lo, não poderá demorar, irei acompanhá-los, assim já vejo como ela está.

-Posso ir junto Doutor? Pergunta Constance. Assim darei apoio e já vejo Lorena, revezarei com meu marido, assim não ficaremos em três pessoas na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

UTI, você autoriza?

- Sim pode, um entra e depois o outro, perfeito.

O caminho até a UTI na cadeira de rodas, parecia ter quilômetros, tamanha sua ansiedade. O pai temendo a reação de John , aconselha:

- Mantenha a calma e seja forte, ela precisa de todo apoio neste momento.

Ao vê-la de longe sentiu o peito apertar, suspirou fundo, as lágrimas escorriam de seus olhos, uma dor, nunca sentida até então, medo de perder, aquele corpo na cama estava imóvel, sem vida , segurou uma das mãos do pai em busca de apoio. Este apertou firme sua mão e com a outra, passou em seu ombro , dizendo:

- Filho não a enxergue desta maneira a veja curada e feliz, este momento é passageiro ela vai se recuperar, acredite!

Ao ouvir essas palavras John chora, seu pai o abraça e chora com o filho!

- Me leva até perto dela pai, por favor!

O pai apreensivo, suspira e diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Você tem certeza filho?

- Sim, é o que mais desejo, neste momento. Ao falar seu olhar esta vidrado em Lorena.

O médico estava examinando Lorena, seus batimentos os aparelhos e seu estado num todo. Percebe que John esta bastante emocionado vai até ele e diz:

- John Lorena está em coma induzido, não vai te ouvir, segura a onda dos seus sentimentos e transmita a ela amor, a tristeza pode piorar seu estado, entende?

-Entendo, já estou melhor, quero chegar mais perto da cama, pai empurra a cadeira, por favor?

O pai empurra a cadeira ao lado da cama, porém diferente do que disse ao filho, ficou sensibilizado ao ver Lorena, não a conheceu antes, mas seu estado é muito ruim, o que o preocupa.

John próximo a cama, procura um pedaço do braço de Lorena que estava sem faixa, passa a mão com carinho e segura levemente, tentando transmitir a ela seu calor e suas emoções.

-Perdão! Você está passando por tudo isso por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

minha causa, nunca vou me perdoar, só quero te ver sorrir, não me importa o que vai acontecer sempre estarei ao seu lado, fique do meu lado pra sempre, preciso de você, não me deixe agora que te encontrei.

Perdido em seus pensamentos o pai, imaginou tantas coisas, sentiu uma emoção muito forte ao ouvir o filho começar a falar com ela e saiu, segurando a emoção.

Ao sair abraçou a esposa e disse:

- Entre não tenho estrutura para ver esta cena.

Constance entrou rápido, não conteve as lágrimas ao ver Lorena e ouvir as palavras do filho. Sentia que vinham da alma e eram lindas! Abençoou naquele momento a união dos dois.

Foi quando John segurou sua mão e pediu que orasse com ele, depois de adulto nunca o havia visto orar e pensou:

- Meu Deus o Sr é muito grande atenda ao pedido do meu filho.

Naquele momento John abriu todo seu coração e orou, da sua maneira, falou com Deus sobre suas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

intenções e clamou pelo auxílio, àquela que ele escolhera para viver do seu lado o resto dos seus dias.

Num impulso, falou:

- Sei que fiz muitas coisas erradas, me perdoa? Me ajuda Deus, traga-a de volta pra mim? E chorou muito.

O mais lindo aconteceu, aquele ambiente se elevou, seu anjo estava do seu lado, olhou para Lorena e disse:

- Eu os abençoo, se encontraram, serão felizes!

Lorena soltou um suspiro, profundo; o médico, também estava emocionado com as palavras de John, assustou e examinou-a novamente.

John sorriu!

- É um sinal, é um sinal mãe! Ela sentiu minhas palavras, eu não disse que temos uma conexão?

Agradeceu a Deus, com a mão em Lorena, olhou para a mãe, que em prantos, lhe abraçou. O anjo sorriu e confirmou suas palavras:

- Sim vocês tem uma conexão de muitas vidas!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Serão felizes, acredite John! Sorrindo se afasta.

Por alguns instantes aquele local estava tão iluminado que o ambiente estava simplesmente elevado. O quanto somos pequenos perto da imensidão da vida além deste corpo físico.

Lorena estava sendo assistida, seu corpo estava debilitado, não poderia sofrer mais nenhum dano, para que pudesse voltar a vida.

Foi difícil sair da UTI, o médico teve que ser enérgico até que ele entendeu e prometeu a Lorena voltar mais tarde. Já no quarto sentia-se melhor, seu pai o ajudou a deitar na cama e tentou descansar.

No dia seguinte, acordou agitado, tentava focar, sua ansiedade o deixava mais nervoso, se sentia muito mal por tudo, pediu um calmante, porém o que recebeu neste momento, foi a alta, já poderia ir pra casa.

A equipe sabia que ficar fora daquele ambiente irá lhe fazer bem.

John não queria ir embora, como poderia estar longe, sem se sentir perto de Lorena e quando voltasse, queria estar perto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Perguntou se era possível ficar. O médico responsável, conversa calmamente:

- Sabemos de sua ansiedade, podemos deixar ficar até amanhã cedo, nada mais. Você pode vir vê-la sempre, combinamos assim?

Mesmo triste, aceitou, queria ficar ali, até saírem juntos deste pesadelo.

Todos da família vieram dar força pra John, inclusive Elton que estava tocando tudo na produtora, por lá as coisas estavam a todo vapor, não poderiam parar, as filmagens iniciariam na próxima semana, tudo tem de estar de acordo, tem um contrato para cumprir.

No quarto John tentava dormir, mas as cenas do massacre vinham na sua mente e ele acordava de sobressalto.

Constance o aconselha:

- John descanse, meu filho , estou aqui .

- Eu sei mãe obrigada. As imagens não me deixam descansar, fecho os olhos e vejo Pamela, Lorena e eu ali naquele lugar horrível, que sensação péssima, você não poder fazer nada; amarrado e sendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

literalmente um espectador de cenas de horror, minha mulher sendo massacrada, me senti um merda, pra te falar a verdade. Hoje percebo que existem momentos que podemos não ser nada. Não entendo Pamela; nunca imaginaria que seria capaz de fazer algo tão terrível, mas como ela conseguiu raptar Lorena, quem era aquele homem?

Foi quando se lembrou que o rapaz que a ajudou a fazer o massacre, foi o mesmo que a atendeu no hospital quando torceu o tornozelo há tempos.

- Como? Tão desligada e lembrou dele ? Como fez tudo isso? Não pode ser!

- O que foi filho, o que não pode ser?

-Mãe há algum tempo Pamela caiu teve uma torção grave a levei ao hospital, ela foi atendida e ficou engessada , usou muletas enfim, quem a atendeu foi o comparsa que a ajudou nesta ação doentia. E agora me recordando de nossas conversas o pai dela possui uma doença mental. Será que ela teria algo parecido? Precisaria ela de tratamentos especiais?

- Pelo visto sim filho, pobre moça!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

No outro quarto Pamela acorda e chora, pede perdão por tudo, ao ver um policial, pergunta:

- E John, ele está bem, ele me perdoa? Vamos agora ficar juntos aquela vadia esta morta não está?

Uma enfermeira tenta acalmá-la e dizia:

- Minha filha fique calma, você precisa se recuperar.

Confere que está tudo bem e dão consentimento para que os agentes possam continuar colher seu depoimento,

Pamela tenta mentir, em vão, os agentes sabem lidar com este tipo de pessoa, quando começa a relatar chorando, pedindo que não fique presa, os agentes falam:

- Neste momento não vai ser presa, precisamos saber como tudo aconteceu, comece sem esta encenação, por favor.

Seca o rosto e fala sem esconder nada, para ela tudo aquilo não passa de bobagens. Termina seu depoimento dizendo:

- Não serei presa não é? Somente Andrew e Seven? O policial diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Seven? Que Seven? Não encontramos mais ninguém; só você e o enfermeiro, tinha mais alguém? Iremos averiguar.

Recordou que ele havia sumido no meio da sessão de tortura e da loucura de Andrew tentando falar dele. Deu de ombros, só que em voz alta:

- Nem ligo, não tinha ninguém, que se ferrem, quero sair daqui logo e seguir minha vida. Os sinais de sua loucura tornam-se evidentes a cada momento.

Os agentes entre eles disseram:

- Está mentindo, até poderia ter uma terceira pessoa, porém encontrar essa pessoa, vai ser bem complicado quando ela sair do hospital pediremos que nos leve até o suspeito. A prisão dela é fato, a única coisa a impedir era sua recuperação, o que de acordo com os médicos, não demorará muitos dias.

Pamela estava com receio, sabia que precisava fazer algo pra não ser presa, não suportaria. Antes dos policiais concluírem, simulou que estava sentindo-se mal, quando os mesmos disseram que voltariam em outro momento e lhe trariam um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

advogado.

Começou a arquitetar outro plano, só que agora para fugir do hospital. Lembrou de Lorena, estaria viva? Ninguém falou nada.

Neste momento uma enfermeira, entra no quarto.

Com uma cara de menina arrependida fala:

- Não sei o que aconteceu comigo, tudo o que fiz sei que é errado, hoje entendo que fui errada, gostaria de pedir perdão para a Lorena e John, será que me perdoariam? Desejo que esteja viva, e faz ar de choro.

A enfermeira, sem perceber, olhando os aparelhos ligados em Pamela e seus curativos, responde:

- Acabei de vir da UTI, onde ela esta se recuperando, ainda esta desacordada, não se sabe como ela vai ficar, mas parece que sobreviverá. O Sr John também esta aqui, mas em outro andar.

Pamela, contém a raiva e pensa:

- Ahhh a vadia está aqui darei um jeito de terminar meu trabalho, desta vez você não vai me escapar.

Respirando por aparelhos, Lorena nem se movia,

PERIGOSAS ACHERON

diferente do imaginado não voltou da anestesia, os médicos começavam se preocupar. Se este quadro persistisse por mais um dia, poderiam ter complicações. Todos estavam apreensivos e as horas seguintes seriam cruciais.

Estavam no quarto de John, seus pais, Tom , Fran, Amanda e Bertha. Haila junto de Jonathan resolvia alguns assuntos com os estúdios, assim como Elton resolvia os assuntos da produtora. Beth e Jeff foram buscar Sofia no aeroporto, havia acabado de chegar na cidade.

Sentindo que precisava fazer algo para ajudar sua mãe Tom, resolve ligar para Silvia, uma amiga querida da família muito ligada a espiritualidade , participa de um grupo de orações. Lorena sempre participou. Os últimos compromissos a afastou um pouco, porem sempre que pode, se reserva em algum lugar calmo e faz sua conexão com Deus e o universo, pedindo boas vibrações e evolução para sua vida , para a vida de todas as pessoas para o planeta e o universo, todos somos um afinal.

Sem pensar; daquele quarto liga para a amiga que prontamente atendeu, disse que estariam em prece e

PERIGOSAS NACIONAIS

no trabalho da noite faziam uma visita espiritual para Lorena , anotou nome do hospital e desejou com todo amor que Tom tivesse força, estivesse ligado com eles no momento do trabalho, pediu que alguém o auxiliasse nas orações e vibrações.

Tom após conversar com Silvia, falou com os familiares, precisavam se unir para fazer uma corrente de orações e vibrações, porém por ser na UTI , o médico autorizou somente duas pessoas.

John logo que percebeu que faziam uma corrente , pediu que Bertha esteja junto, que se prontificou de imediato.

A força estará junto deles, diz os pais. John ficou feliz, Bertha já lhe provara várias vezes, sobre a presença dos espíritos.

- Onde estiverem reunidos em meu nome lá estarei, disse o Sr ; estou certo Bertha? Diz John feliz.

- Esta certíssimo!

Os médicos autorizaram, entendem que cada pessoa tem sua crença, poderiam levar para aquele ambiente somente suas preces, e por pouco tempo. Tom sentiu que esta pessoa seria Bertha e aceitou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de pronto.

No horário exato, recebeu uma mensagem de Silvia, no Brasil os amigos reunidos, rogaram a presença da espiritualidade amiga e o trabalho iniciou.

Emanaram vibrações de amor, recuperação, espíritos amigos puderam se conectar com Tom e Bertha, ambos já haviam preparado o ambiente e numa corrente de oração sustentavam a sessão com sua fé e amor, a ligação espiritual entre todos eles é muito além desta vida.

Sabiam que o tempo era curto, mas conseguiriam trazê-la de volta.

Lorena estava envolvida pela espiritualidade amiga, no entanto espíritos sorrateiros vindos da vibração de Pamela tentavam desligá-la a todo custo, fazendo mal a seu corpo físico.

Silvia, consegue trazer este espírito ; que encorpora numa médium, a deixando totalmente transtornada , com uma voz grave cheia de raiva diz muito nervoso :

- Vamos acabar com ela, ela vai morrer, estamos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

recebendo por isso muita raiva , muita raiva , hoje terminaremos o serviço nossa mestra vai agir já já, e ria alto através da médium.

Silvia em orações e boas palavras , pede aos anjos e aos espíritos bons que conduza este espírito necessitado de luz a esferas superiores de amor , para se recuperar e evoluir.

Bertha recebe as vibrações e junto de Tom, aplicam passes em Lorena , energias benéficas saem de suas mãos; ao chegar perto da cabeça, Bertha começa a falar de forma diferente , tão calma e carinhosa , palavras amorosas e revigorantes. Foi quando Tom, percebe que ela esta envolvida provavelmente pelo seu mentor, une-se a eles em vibrações elevadas. Em oração agradece a presença e por estarem ali em auxilio a sua amada mãe.

No Brasil, todos se abraçam,agradecendo a presença dos espiritos amigos, fazem prece de encerramento e agradecimento, tudo ficará bem! Tom e Bertha emocionados, sente uma energia boa, o semblante de Lorena está mais sereno, comemoram.

Tom liga para Silvia, para agradecer. Quando ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

explica, que devem redobrar a guarda e que estarão em vigília, caso precise, ligue urgente!

Agradecido, desliga o telefone e abraça Bertha, que sente algo errado. Sem que saiba Silvia também sente, não havia dito para Tom, então numa roda de oração pedem que a espiritualidade esteja com Lorena a protegendo de qualquer mal que poderia atingí-la, algo estranho está no ar, sentem que sua vida corre perigo.

PERIGOSAS ACHERON

Difícil recuperação

- Boas notícias, Lorena está voltando; fizemos alguns testes, e ela respondeu bem, dentro de suas debilitações atuais, iremos tirá-la do coma induzido e trazê-la para o quarto. Diz o médico Dr Amílcar.

Estavam todos no quarto de John e comemoram felizes.

-Como vocês são muitos, só deixarei ficar no quarto, por enquanto, dois por vez, uma enfermeira ficará a disposição, somente dela, qualquer movimento diferente deve ser avisada, tentem não ficar muito tempo, e se possível, preciso que não fiquem todos no hospital. Posso contar com vocês? Quero que se revezem? Estamos acertados?

Com cara de poucos amigos, não gostam, mas entendem, irão combinar entre si quem ficará no hospital e no quarto com Lorena, permanecerão o menor tempo possível.

Tom e Fran irão primeiro vê-la, John nem tentou, sabia que eles seriam prioridade, a irmã e a

PERIGOSAS NACIONAIS

sobrinha irão depois e ele poderá ir em seguida, Constance está com ele e o acompanhará.

Emma e o marido vieram visitar John, o pai aproveitou a vinda da filha e voltará com eles para a fazenda. Constance ficará cuidando de John, não poderiam ficar todos e ele já está de certa forma bem. Assim que Lorena esteja melhor, John a levará para a Fazenda. A ida do pai, também é para deixar tudo preparado para recebe-los bem. Com certeza sua estadia na fazenda será revigorante para sua saúde.

Ficar no hospital com Lorena não faltam candidatas: Fran, Beth, Sofia, Amanda, Haila, Bertha e até Constance, se prontificou.

Os homens tiveram de concordar que talvez ela se sinta um tanto constrangida se os homens ficarem. Poderão visitar, mas os cuidados serão com “as meninas”. Todos muito animados, ela estará de volta em pouco tempo, mais uma vez comemoram.

Amílcar orienta mil vezes, para que não a façam ter fortes emoções, precisam mapear todas suas reações:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ela está ouvindo por isso muito cuidado, pede com firmeza.

Ao entrar no quarto Fran e Tom, não contém as lágrimas e cada um de um lado da cama, seguram sua mão, mesmo enfaixadas.

Tom diz:

- Mãe estamos aqui, pode nos ouvir? Lorena tenta abrir os olhos, mas a luz os irrita mais, estão muito vermelhos devido a elergia, tenta em vão vê-los por uma fresta, e devido ao inchaço não consegue abri-los ,faz com a cabeça que sim, e lágrimas escorrem pelo seu rosto.

Tom as seca com carinho e fala:

- O pior já passou, todos estão aqui, te amamos, o melhor está sendo feito para que se recupere, lembre você tem uma vida pra viver, o que precisar faremos, logo estará fora deste hospital.

Lorena tenta levantar o braço para tocar o rosto de Tom, não consegue.

Nem imagina que esta toda enfachada, Tom lhe da um beijo e diz:

- Tenho de ir logo, antes que os médicos venham
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

reclamar, tem um monte de gente querendo te ver.

Fran completa:

- Filha Deus está no comando e você tem muito pra viver, estamos cuidando de Tom, sei que se preocupa,todos estão aqui e antes que pergunte, John está bem, já virá também te ver.

Lorena não conseguia falar, por lhe conhecerem já sabiam tudo que precisava ouvir, o que a fez chorar novamente.

- Filha não chore, sorria você esta viva e mais alguns dias já estaremos em casa.

Quando retornam a sala de espera abraços e sorrisos. Fran emocionada diz a todos:

- Ela está entendendo, não esta falando, mas nos vê e ouve.

Elisabeth e Sofia vão pro quarto vê-la. Entram como doidas, falando sem parar, contando que John está bem, que não saiu do Hospital e que esta cada dia mais perto da família, etc etc etc.

Lorena fica um pouco ansiosa, a enfermeira entra neste momento e diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Meninas entendemos a euforia, mas Lorena não pode ter tantas emoções, respeitem; terão todo tempo do mundo pra colocar as conversas em dia.

-Sim , Elisabeth responde:

- Já vamos, amanhã estarei de volta com a mãe, pra ficar com você e vamos conversar o dia todo.

Sofia tentando cortar a euforia da mãe , diz :

- Nem sabe se é você que vem com a vó, depois a gente conversa, fica bem tia você tá ótima.

Lorena, sente que não está bem, mas por dentro sorri, sabe que sua família, deve estar agitando e com certeza todo o hospital já as conhece,

Em seguida entram Haila e Amanda.

Haila já fala:

- Amiga por favor, você está um sucesso, temos de comemorar esta volta triunfante. Não aguentou a voz ficou embargada e chorou ao vê-la daquela forma.

Amanda respira e tenta passar positividade e alegria:

- Essa Haila é uma manteiga , se faz de durona, mas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olha só, sem você ela está perdida. Para de chorar Haila, ela está bem, mais alguns dias estará conosco, não é sogra?

Lorena tenta sorrir. Elas percebem, comemorando.

-Olha que linda já tá rindo .

Falaram com Lorena por mais alguns instantes e Haila avisa:

- Tem muita gente ainda pra te ver, John esta aí, todos já devem ter te avisado, ele se ferrou um pouco também, não tanto como você...e leva um cutucão de Amanda, e completa:

- Desta vez você acertou e físgou o gato hein! Ele tá sofrendo de não ter você, de você estar aqui, vixe é só amor, e a mãe dele esta aqui também, a sogra,kkkk.

Essas palavras deixam Lorena assustada, seus batimentos aumentam, o que faz a enfermeira entrar correndo.

- O que vocês estão fazendo? Preciso que saiam. Ninguém poderá entrar , pelo menos por enquanto até ela ficar mais calma. Havíamos avisado, que ela não pode ter mais emoções, está fraca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pedem desculpa, Amanda xinga Haila que fala :

- Ai; ela precisa saber, como amiga posso falar, ela ia me matar, seu eu não falasse nada, até queria arrumá-la, mas como múmia é difícil, né? Jesus como você é terrível, diz Amanda, com cara de riso contido.

John estava impaciente, seria o próximo a ir vê-la. Já um pouco recuperado, anda com auxílio de uma muleta, não por ter problemas, apenas por precaução, caso sinta um mal estar, poderá se apoiar.

Assim que chegam na sala de espera, John já estava levantando. Amanda interrompe:

- John desculpa, terá de esperar um pouco, ela teve um aumento de batimento cardíaco e a enfermeira prefere que aguardemos um pouco mais, pra entrar no quarto novamente, sinto muito.

John nervoso, pergunta:

- Ela está bem?

- Sim está bem, só não pode ter emoções, de certa forma é natural que essas emoções aconteçam neste momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John suspira, preocupado, Constance o abraça, ele responde:

- Ficaremos até poder vê-la, tudo bem?
- Lógico meu filho, ficarei com você!

A família olha pra ela, que faz uma cara, de “desculpem pessoal”.

Todos entendem, fazem uma cara de conforto a eles, Fran veio ao encontro , abraça Constance, não falavam a mesma língua, mas a sinceridade neste abraço disse tudo,

Tom bate nas costas de John e brinca:

- Calma ela não vai sair do quarto, já vai vê-la. John ri, sem graça.

Neste momento, Fran diz:

- Vamos pra casa, amanhã cedo, virei com Sofia; Tom , Haila e Amanda , vocês tem assuntos a resolver com Elton , John e Jonathan, os compromissos tem de ser retomados, não podemos deixá-la chateada, quando estiver bem, ficará feliz de saber que fizemos as coisas como dever ser, bem feitas!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ânimo pessoal Deus esta no comando, ela já esta conosco, agora cada um fará sua parte.

Todos respondem que sim.

John apenas fala a Tom:

- Ficarei aqui até poder vê-la depois vou embora e voltarei todos os dias até ela receber alta. Tom abraça John com carinho e diz:

- Eu e Amanda ficaremos com vocês, depois iremos também, fique calmo.

Depois de uns 40 minutos, o médico responsável pelo plantão vem na sala de espera , onde estão somente John , Constance, Tom, Amanda e Elisabeth que levantam imediatamente.

- Boa noite a todos, como já havíamos informado, Lorena não pode ficar agitada, tivemos de dar um medicamento, pois seus batimentos estavam muito acelerados, isso prejudica sua melhora. Poderão entrar no quarto, os dois, sinto que está desacordada, ficarão um pouco e depois somente amanhã, autorizaremos visitas, ok? Autorizaremos um dos familiares a ficar com ela no quarto, será você? E pergunta para Elisabeth.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Sim, ela responde.
- Ok Dr.Tom responde e já fala pra John:
- Vai lá cara, esperaremos vocês.

John estava muito ansioso, Constance segura sua mão, ela também está ansiosa, afinal, ver o filho naquele estado, é algo novo.

Uma enfermeira está no quarto, averiguando os equipamentos, ligados a Lorena.

Ao entrar John não se contém, e vai direto até a cama, tentando segurar uma das mãos de Lorena que mesmo com as faixas , ele a segura e diz :

- Lorena, sei que pode me ouvir, estou aqui , quero que saiba que nunca mais sairei da sua vida, eu te amo , vou cuidar de você sempre, me perdoa meu amor, se você está aqui assim , é por minha causa, irei fazê-la tão feliz que nunca mais vai se lembrar desses momentos terríveis que viveu.

A enfermeira faz uma cara de,” que lindo”!
Constance passa a mão no braço do filho e diz:

- Querido com certeza ela lhe ouve, sente que está aqui, amanhã estará melhor e poderá vê-lo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Mãe me deixe ficar aqui mais um pouco! Fala baixo e olhando com carinho para Lorena lhe dá um beijo na testa.

Lorena sente e suspira, elevando os batimentos, o que faz John sorrir e dizer:

- Tá vendo ela sabe que estou aqui, meu amor eu te amo, volte pra mim?

Os batimentos ficam muito rápidos, uma lágrima desce pelos olhos de Lorena, o que o deixa sensível. Constance emocionada, visivelmente algo diferente estão vivendo, encontro de almas.

A cena pode ser bonita aos olhos românticos, mas aos olhos da enfermeira não, já mexendo nos aparelhos, pede educadamente:

-Preciso que saiam, já havíamos dito que ela não poderia ficar emocionada, se retirem, por gentileza. Aciona a equipe para vir auxiliá-la e já um pouco agitada diz a outra enfermeira que já está entrando no quarto:

- Os batimentos estão aumentando! Chame o médico!

John fica preocupado, mas feliz por saber que ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sentiu sua presença.

-Mãe você viu, como ela ficou, ela me sente?
Amanhã virei vê-la ela precisa de mim!

- Sim meu filho venha vê-la, ela ficará bem em breve.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Reaprender a sonhar

Pela manhã a casa estava alvoroçada, mal dormiram, estavam tomando café quando chega John e Elton, pra buscar Tom , Haila e Jonathan. Haviam muitas reuniões, entrevistas e reformulação da agenda , devido aos acontecimentos.

Ainda com o rosto roxo , escoriações e abatido, John queria ser útil, no seu íntimo, se sentia culpado. Fran o recebe, tentado dizer palavras encorajadoras, que trouzidas por Tom, emocionam John que a abraça com carinho.

- Deus sabe de todas as coisas e tudo ficará bem, esperaremos você a tarde junto com Tom, já combinamos, se preferirem irão durante o dia, terão seus momentos e aos poucos tudo voltará ao normal. Irei com Sofia e logo os manteremos informados, agora vão; Lorena vai ficar triste se tudo não acontecer como tem de ser, por isso podemos contar com todos.

A energia positiva de Fran é necessária para que tudo fique nos eixos, as matriarcas possuem papel

PERIGOSAS ACHERON

relevante em todas as famílias, os ancestrais sempre estão em energia protegendo-as, fazendo com que a família se mantenha firme e seguindo o caminho correto.

Fran e Sofia, chegaram no hospital e foram surpreendidas com Lorena acordada, conversando um pouco com Elisabeth, emocionadas só comemoraram.

Falava baixo e bem devagar, Elisabeth já havia lhe contado tudo, já que a maioria dos fatos ela não se recordava, por ter estado, mais tempo desacordada, por conta das anestésias.

Conseguiu falar algumas palavras, sentia dor na garganta, havia levado socos na região do pescoço , internamente estava inchada por isso a dor pra falar. Os antibióticos e demais medicamentos já faziam um bom efeito, o olhos estavam vermelhos, menos inchados por fora, o que facilitava sua visão.

Perguntou devagar, sobre seu estado de saúde, algumas coisas disseram, mas nem toda verdade, como não conseguia se mover muito, não viu o real estrago no seu corpo, por saber que estaria se recuperando, perguntou se Tom e Haila estavam

PERIGOSAS ACHERON

atendendo a agenda.

- Já te disse terá de ter paciência, tudo a seu tempo, você sairá deste hospital, pronta pra curtir a vida e suas conquistas, não se preocupe todos estão afazendo cada um sua parte, e em breve você estará de volta, diz calmamente Beth.

Mal sabia Lorena que a história comoveu o mundo, não de uma forma que ela gostaria, porém se tornou mais divulgada ainda.

O dia transcorreu bem no hospital, os médicos animados com a evolução, Lorena ficou acordada um bom tempo e com isso os médicos puderam examiná-la, refizeram vários exames e os resultados, foram mais satisfatórios.

Já as reuniões extras, devido aos acontecimentos, seguiram com as decisões sendo tomadas por Tom, Jonathan e John. Estão acelerando os contratos para o início das gravações, já que os locais de gravação, já haviam sido pre determinados.

Nos estúdios a preocupação é geral, porém Albert iniciou uma pauta, que doeu na alma de Tom e John, estavam preparados e previam o que seria

dito, por Albert :

- Infelizmente as pessoas gostam de um drama, ainda mais nestas proporções, mocinho e mocinha; vida e morte, a ex-namorada louca; esta verdade dói, mas é real , isso só fará com que a bilheteria aumente , as vendas dos livros tripliquem. É difícil admitir, mas é uma realidade, sendo repetitivo, as pessoas gostam deste tipo de situação, seria um novo livro? A vilã, o mocinho e a personagem principal: a mulher amada!

John fica sem graça, e não gosta da comparação, porém entende, vive neste meio e sabe que o grande público, consome a dor e no fundo, torcem por este tipo de história que a mocinha fica com o mocinho etc etc.

Tom se assusta com todas essas afirmações, nunca viveu na pele algo muito ruim, sua mãe jamais ficaria feliz com um resultado desses, ela só queria que as pessoas gostassem das suas histórias. Repensou tantas coisas, a vida vale mais, só que os negócios não param, jamais. Mundo louco. Se não fosse o contrato, teria deixado tudo pra trás. Sua mãe viver este drama da vida real, nunca foi

imaginado por ninguém.

O dia transcorreu cheio de reuniões, em cada intervalo, se não fosse Tom que ligava, John estava ao telefone conversando com Fran e Sofia, por mensagem já que elas não falavam inglês, mensagens podem ser traduzidas.

Estavam felizes em saber que Lorena tinha ficado acordada a maior parte do tempo.

Após um longo dia, os dois foram pra casa comer algo , se trocar e iriam ao hospital, Fran e Sofia, ficariam até a hora que chegassem. A noite uma enfermeira do hospital ficaria com Lorena, já que por enquanto não poderiam mais dormir no quarto com ela.

Tom chegou com Amanda, Lorena acordada, seus olhos estavam inchados e a vermelhidão a impedia de enxergar nitidamente, mas ao ver Tom, ela diz :

- Filho que bom te ver, a sua voz estava bem baixa.

A felicidade de Tom era tanta que não segurou as emoções chorou e dizendo:

- Mãe que bom te ver assim, se refazendo, te amo!
Esta tudo bem, não se preocupe com nada, apenas

PERIGOSAS NACIONAIS

se recupere.

- Também te amo filho , sei que esta fazendo tudo o que for preciso para me ajudar, só quero sair deste hospital e viver minha vida com vocês, meus amores. Amandinha você esta cuidando do meu amor?

Amanda a beija e diz:

- Sim sogra querida, ele dá trabalho você sabe, mas com carinho tudo fica bem! Diz com sua voz meiga e amorosa.

Lorena sorri e fala pausadamente, sente dores :

- Não poderia ter uma nora melhor que você, minha querida!

A demora em falar essas palavras, foi percebida por Tom, que repetiu:

- Mãe ,não faça esforços, temos todo tempo do mundo pra conversar, só para te deixar mais tranquila, na próxima semana as filmagens iniciarão, está tudo como você sempre sonhou.

Lorena fecha os olhos, sorri e fala:

- Filho cuide de tudo, converse com Haila ela

PERIGOSAS ACHERON

precisa de seu apoio.

-Sim mãe estamos juntos em todos os momentos. Tom tentava de todas as formas transmitir tranquilidade a mãe, para que tenha segurança , que farão tudo como espera.

- Daqui a pouco vou levar a vó e a Sofia, John esta vindo, ficará com você, poderão conversar, aliás a Sra você pode ouvir, para não se cansar, mas por favor tente aliviá-lo ele esta muito sensível, com tudo isso, tem se culpado demais

Lorena mexe com a cabeça que sim e suspira dizendo um pouco sem graça:

- Estou feliz de poder estar com todos, vou falar pouco prometo , mas sejam sinceros, estou muito feia?

Fran já responde:

- Já falamos isso durante o dia, quando um homem ama uma mulher de verdade, ele não vê essa carne vê sua alma, e ele sabe o quanto é valiosa, ele te ama filha, já provou isso, curte e seja feliz, pare com essas bobagens.

Lorena suspira, profundo; e esboça um riso contido.

PERIGOSAS NACIONAIS

Uma enfermeira entra e fala:

- O Sr John está na sala de espera, não poderemos deixar todos aqui, ele vai entrar e pelo menos três de vocês terão de sair, ok?

- Já estamos saindo, deixaremos os dois, eles precisam deste momento a sós, já sairemos, responde Fran.

Se despedem de Lorena, que agradece o amor e diz:

- Quem será minha babá amanhã?

Fran responde:

- Vamos decidir , estaremos aqui cedo, te amamos filha, fique bem!

- Também amo vocês, responde Lorena com voz embargada e um pouco ansiosa , afinal John entraria a qualquer momento.

Assim que saem do quarto, comprimentam John , conversam rápido sobre o estado de Lorena e a única orientação é não falar exatamente a situação total do corpo e obviamente não fazê-la ter emoções.

- Então cara se segura, vocês terão todo tempo do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mundo, diz Tom rindo, feliz , como há muitos dias não se sentia.

- Pode deixar, vou me conter e sorri feliz.

John veio sozinho, preferiu. Afinal eles não estiveram sozinhos desde que ela voltou do coma.

Ao entrar no quarto, ambos não se contiveram, Lorena já estava chorando. John vai direto até ela, dá-lhe um beijo na teste, passa mão em seu rosto , pega um lenço e delicadamente seca suas lágrimas, que são intensas.

Está menos inchada, os olhos de ambos, com lágrimas.

Lorena , fala baixo chorando : -

- Pensei que não fosse mais te ver.

John não contém as lágrimas e suas emoções, encosta o rosto próximo ao seu nariz, ali ficam por um tempo, sentindo apenas.

- Eu também, pedi muito a Deus pra trazer você de volta pra mim. Não quero te deixar nunca mais!

Lorena entende parte da frase e responde apenas:

- Não deixe!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele lhe dá um leve selinho, ela não consegue exprimir seus sentimentos, fecha os olhos e ele percebe que ela está cansada.

John prefere chamar a enfermeira, que logo vem ao quarto.

A a examina e já avisa:

- Sr John ,estou achando ela um pouco cansada, não poderá ficar muito tempo, uns 30 minutos o médico virá examiná-la e é melhor que a deixe , pode ser?

Amanhã poderá voltar, ela ficara bem conosco, nada de mau acontecerá.Deixarei vocês a sós, mas vou repetir, só mais 30 minutos, ok?

- Não tenho alternativas, ok, responde John.

- Só vou obedecer, por sua causa, responde John para Lorena e a beija novamente.

Seus olhares são de um profundo amor e saudade, Lorena diz:

- Não estou enxergando direito, mas vejo seu vulto, como você esta? Muito machucado? Seu rosto!

John faz sinal para que ela fique quieta e não se canse.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorena sorri. Sente cansaço, sua respiração esta devagar, voz baixa, sente e sabe que as mãos foram quebradas, as levanta e mostra pra John, que sofre com a cena, por saber que a comunicação entre eles ficará mais limitada , e tudo que ela esta sofrendo.

- Encontraremos outra forma, para nos comunicarmos,diz.

Encostado novamente o rosto próximo a seu nariz.Lorena com os olhos fechados, sente seu amor e chora, desta vez com intensidade,

John diz:

-Não chore meu amor, se você esta assim é por minha culpa, se não fosse Pamela, jamais estaria sofrendo, eu deveria ter suposto alguma coisa, jamais imaginaria que ela perderia a noção e faria essa barbaridade.

Lorena , fez sinal com os olhos e a cabeça, e os ombros, como que se tudo fosse, imprevisível. Neste momento mostra um papel na mesinha do quarto.

Era uma carta escrita em inglês por Sofia sua sobrinha, onde ela fala por Lorena, John lê em voz

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alta, um tanto quanto emocionado:

- Meu amor, fiquei com medo de não te ver, mas olha aqui estamos e teremos uma vida pela frente. Você não tem culpa de nada, a vida sabe de todas as coisas, vamos emanar boas energias e pedir ao Deus pai que nós dê força, luz e muita sabedoria, para evoluirmos e poder juntos construir uma relação de amor, confiança e companheirismo.

Conforme lia sentia todo seu amor nas palavras, ao olhar para Lorena seu semblante é de dor, os olhos estavam lagrimejando. John fala:

- Está com dor?

Com sinal responde que sim.

Neste momento a enfermeira entra no quarto com o médico, que comprimenta John e começa a examinar Lorena

A enfeira fala português e conversa calmamente com Lorena:

-Minha querida, como você está, sua carinha é de dor, onde está doendo?

Bem baixo Lorena responde:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

-Meus olhos ardem , dor no abdômem e estou sentindo pontadas nas pernas.

A enfermeira traduz para John e para o médico, que acalma John dizendo:

- Iremos aplicar a medicação da noite e ela se sentirá melhor, é muito comum este tipo de dor no estado em que ela se encontra.

John esta preocupado, e sente-se mal por não poder fazer nada.

A enfermeira pede que seja breve, pois terá de cuidar de Lorena.

John a abraça, dizendo palavras de amor, pede que fique com ele, que tenha forças para lutar, e conclui dizendo :

- Eu te amo.

Lorena sorri e diz:

- Também te amo! John a beija com carinho e fala:

- Fique bem amanhã estarei de volta.

Sem a minima vontade de ir embora, John aproveita para conversar com o medico , que o examina e lhe conforta, em relação a seu estado e o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de Lorena.

Com o coração apertado, porém mais tranquilo, com as orientações do médico vai para casa, precisa descansar, sua mãe o aguarda com Bertha.

PERIGOSAS ACHERON

A sangue frio

Elisabeth chega cedo no hospital para ficar com Lorena, Fran viria mais tarde com Sofia, a maior parte do dia ela ficaria de plantão. Fran resolveu cuidar da casa junto com Maria, Jeff cuidou de alguns detalhes de conserto para o tempo passar. Voltariam pro Brasil em dois dias, já que agora é uma questão de recuperação e todos tem responsabilidades, de certa forma a vida tem de continuar.

Os demais foram acompanhar as gravações. Estariam de volta a tarde e se revezariam na visita.

Pamela estava com estado bem estável, permanecia no hospital por mais alguns dias, até ser conduzida à prisão. Não acredita em sua prisão. Sozinha na maior parte do tempo, foi informada pelos enfermeiros que fora do quarto havia um segurança de plantão, para que ela estivesse em segurança.

Olhava pra frente calma e com olhar sereno. Sua mente começa a ter diversos pensamentos:

PERIGOSAS NACIONAIS

- Até parece que esta segurança está aqui para me proteger, eles não ligam pra mim. Onde estão meus amigos? Onde está minha influência? Ninguém, ninguém veio me ver, ou sequer tentar me ajudar.

Neste momento seus olhos estão cheios de lágrimas e continua a se questionar, sendo sincera e extremamente verdadeira:

- O que eu não fiz John? O que Lorena têm que eu não tenho? Ela é inteligente, uma mulher que têm sua beleza, elegante e com inúmeras possibilidades profissionais que vocês dois se complementam, se encaixam. E sabe o pior de tudo isso?

A conversa franca que teve consigo, deveria ter acontecido, antes de cometer a sucessão de erros. E continuou falando e chorando.

- Ao ver vocês dois juntos a primeira vez naquela foto, tenho que admitir tive um pressentimento e uma certeza, sabe quando você , sabe que a pessoa está melhor com a outra e que a vida entre eles será mais feliz, do que com você? É o que senti. É esta doendo demais admitir isso.

Fecha os olhos e se perde nestas afirmações por

PERIGOSAS ACHERON

alguns instantes. Quando num impulso abre os olhos, de uma forma diferente estão arregalados e seu semblante já não está calmo, está sádica!

Respira fundo , levanta da cama, tira os fios que estavam monitorando seus batimentos e vai até a porta do quarto. Percebeu que não havia nenhum policial e devido a troca de turno dos enfermeiros, os corredores estavam vazios, o que propiciou o momento ideal de sua locomoção. Resolveu pegar o suporte de soro, fingir que esta preso em seu braço e “fazer uma caminhada”. É muito comum ver pacientes circulando pelos corredores, precisam se movimentar, então sua presença “passa batido”.

Os pensamentos eram os mais insanos, se pudessem ser ouvidos, causariam horror a maioria das pessoas. Um misto de raiva e demência.

Ao passar pela sala dos enfermeiros certificou-se que estava vazia e entrou. Procurava algo, até que viu um armário com uma chave, ao abrir sorriu, haviam alguns instrumentos cirúrgicos. Pegou um bisturi e saiu, calma.

Seguindo de quarto em quarto cantava bem baixo com sadismo cômico, uma música infantil e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aterrorizante de um filme:

- Um, dois Pamela te pega depois..., três, quatro tranque a porta do quarto... cinco , seis agora é a sua vez... sete, oito vou te deixar deformada... eu sou a senhora dos seus pesadelos...então é melhor você não dormir... porque vou te acordar com meu bisturi ...e a menina retardada não poderá fugir...

Na porta do quarto, olha pelo vidro e vê que Lorena está sozinha, sorri terminando a música:

- Conheço todos seus medos, vou te matar! Abre devagar. Fecha a persiana, para que ninguém possa vê-la pelo lado de fora.

Chega mais perto Pamela e pensa com sarcasmo:

- Ahhh não terei plateia! Desta vez será mais fácil e rápido, povo burro, que linda, enfaixadinha, deixei você mais feia? Que bom. Agora vai morrer de verdade.

Lorena estava dormindo.

Uma enfermeira , vê Pamela entrar no quarto, como ela estava com roupas comuns, imaginou que era uma das irmãs, não se importou,

O que Pamela não esperava , era a presença de PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Elisabeth, que estava no banheiro, quando esta percebe a presença de Pamela , fica em choque, precisa ser rápida e pensa:

- Meu Deus, como esta louca chegou até aqui? Não tem fim esta vingança? Esta mulher é um monstro, isso está parecendo filme de terror.

Estava fora de si, falando sozinha, como se tramando, Elisabeth pela fresta da porta viu que ela tinha um bisturi nas mãos chegando perto de Lorena.

Elisabeth roga de novo:

- Deus me ajude , na minha irmã ela não toca mais ; abre a porta com tudo e pula sobre Pamela, que pega de surpresa caiu no chão. Por estar um pouco debilitada, não teve muita força, pra lutar, antes de cair, conseguiu, puxar os fios dos aparelhos de Lorena fazendo com que fossem desligados, um som emitido, direto na central da enfermagem, assusta as enfermeiras, que correm para ver o que está acontecendo.

Bertha e Constance estava chegando com John, para visitar Lorena, quis vir com as duas,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conversavam sorrindo e ao perceberem o alvoroço, correm assustados, o que esta acontecendo? Se perguntam.

Os aparelhos desligados o barulho, Lorena acorda, mesmo com a visão turva vê o vulto de Pamela lutar com Elisabeth, se desespera , se mexe , quase sem voz tenta gritar por socorro, em vão, não consegue, os aparelhos desligados, começou a chorar, sufocar e ela só pensava:

- De novo não, minha irmã, preciso ajudar minha irmã. Os segundos pareciam horas.

Neste instante a enfermeira entra no quarto, surpreendida pela cena, age rápido e puxa Pamela, que tentava atingir Elisabeth.

Ao se deparar com a cena John se desespera, assim como Bertha e Constance, que correm para ajudar a enfermeira e Elisabeth.

Pamela se desvencilia e muito próxima a Lorena com o bisturi começa a ameaçar:

- Se chegarem mais perto eu vou enfiar este bisturi nela, não tenho mais nada a perder, fiquem onde estão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorena esta desmaiada, a falta dos aparelhos e a emoção da situação a fazem desfalecer.

John tenta negociar com Pamela, conforme fala vai chegando perto dela:

- É de mim que você tem raiva não dela. Pense um pouco você está se prejudicando tendo essas atitudes, pare com isso!

O olhar de Pamela se dividia entre John e Lorena, hesitou por um instante em atingi-la. Todos na sala estavam angustiados, mal conseguindo respirar, qualquer movimento Pamela poderia surtar e machucar qualquer um.

Quando entra no quarto um policial armado que sem pestanejar diz:

- Largue este bisturi, minha mira esta em sua cabeça, um só movimento e vou atirar.

Comoção geral. John entre os dois paralisa. Elisabeth estava abraçada a enfermeira , Bertha e Constance encostadas à parede , só rezavam.

Neste momento Bertha vê espíritos obsessores chegando perto de Pamela que num sobressalto fala muito alto e descompensada:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Você não precisa atirar e não serei presa! Se não for pra ficar com você John eu não quero mais viver e num sobressalto envia o bisturi na barriga fazendo um corte profundo.

- Não faça isso, por favor! Grita John!

Um cena triste. Bertha pede proteção e que aqueles espíritos possam ser auxiliados

Pamela cai imediatamente no chão, o bisturi machuca também suas mãos. Muito sangue pelo seu corpo, não sendo possível ver o real tamanho do ferimento, a enfermeira se solta de Elisabeth e tenta ajudá-la.

Gritaria, correria, outros enfeimeiros e médicos entram no quarto, pedem a todos que saíam aguardem na sala de espera. Assustados, chorando e aflitos, saem.

John não se contém, o desespero toma conta, puxa os cabelos para traz, em sinal de desespero e angustia. Bertha e Constance ,o consolam, dizendo:

- Calma querido, vai ficar tudo bem.

- Como vai ficar tudo bem? Lorena correndo riscos a todo momento e Pamela tenta se matar dizendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que sou um culpado? Como vocês acham que me sinto?

John estava fora de si.

Bertha sem que ele perceba, passa a mão em sua cabeça e em pensamento faz uma reza para que se acalme e tenha lucidez.

A equipe coloca Lorena na cama, religam os aparelhos, Lorena está em choque.

-Rápido, chequem os batimentos, precisamos reanimá-la! Vamos leva-la para a UTI, lá teremos os aparelhos necessários para sua recuperação neste momento. Fala depressa o médico.

Correm com a cama pelo corredor, cada minuto pode valer sua vida.

Os que auxiliavam Pamela, fazem de tudo, ela feriu um dos órgãos vitais, todas as tentativas de estabilizá-la foram feitas, em vão , está morta, uma cena indescritível.

-Uma mulher tão linda, cheia de vida, tira a vida assim tão bruscamente, lamenta a enfermeira, fechando seus olhos, que estavam semi-abertos e fazendo uma prece para seu espírito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Todos na sala de espera receberam um atendimento rápido, apenas Elisabeth pediu ajuda, estava muito tremula e nervosa, seguiu com a enfermeira, os demais mesmo nervosos, estavam se controlando.

Não demorou muito, um dos membros da equipe vai até a sala de espera falar com todos.

- Sentimos muito em dizer que a Srta Pamela não resistiu aos ferimentos e se foi. Precisamos do nome de um parente próximo, assim que puderem por favor, me procurem, estou na sala ao lado.

John, ergue as sombrancelhas, com um olhar assustado, diz:

- Não desejei isso a Pamela, ela se perdeu, de certa forma, me sinto parte de sua ira, e só posso dizer sinto muito, talvez nunca possa me perdoar, mas eu a perdoo. Lorena vai ficar bem e seremos felizes é o que mais desejo.

Bertha diz - Você não tem culpa, ela esta colhendo o que plantou, que ela possa sentir nossos desejos sinceros , que possa ser levada a um lugar bom e se recupere de tudo isso.

Mesmo com o desejo de todos e a prece feita em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pensamento, Pamela estava presa a esferas inferiores, sofrendo no umbral, sem entender, somente alimentava sua raiva o que a prendia cada vez mais naquele lugar trevoso. As punições naquele local, são a materialização de todo mau da Terra no sub-mundo.

Algum tempo depois, o médico responsável entra na sala, todos ficam quietos, apreensivos, Tom já havia chegado ,não se contém e pergunta :

- Como esta minha mãe Doutor? E minha tia?
- Sua tia esta bem, lhe demos um calmante, está descansando, já já estará liberada para ir embora. Sua mãe também vai ficar bem, nós a sedamos novamente, ficou em choque, os aparelhos desligados, o susto de ver Pamela tentando atacar sua irmã, com certeza a fez relembrar do que passou e seu organismo, reagiu em choque.

O médico explica com tranquilidade o que deixa todos seguros.

- Não ficará sedada por muito tempo, fizemos alguns testes preliminares e aparentemente não teve maiores complicações e com um suspiro completa:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Nossa maior preocupação é para que ela não fique agitada, essas reações, prejudicam muito sua melhora. Ainda sente o efeito das anestésias, por um lado pode ser bom, já que com isso as dores são menores. Naturalmente está triste, só não pode ficar depressiva, isso acarretaria diversos outros problemas.

- Não vamos deixar isso acontecer, a deixaremos feliz, pode acreditar!

- Doutor podemos vê-la? Tom pergunta.

- Melhor não. Amanhã irei autorizar, esperem um pouco, ela tem tido momentos muito estressantes, ao vê-los, pode ficar ansiosa, por querer falar e não conseguir, estar enfaixada dificulta os movimentos, como sabemos que é muito ativa, isso também pode stressá-la, como já disse, ela tem de ser poupada, para que possa ser tratada de casa.

- Ela poderá ir embora? Quando? John pergunta.

- Em breve, tudo vai depender dos exames, terá de levantar e fazer alguns movimentos. Falaremos no decorrer dos dias, responde o médico.

Todos sorriam, mesmo depois do estresse, um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

momento de alegria.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Um novo recomeço

Os dias seguintes foram de recuperação, a cada dia uma evolução, conseguiu sentar, os aparelhos foram desligados, os hematomas melhoraram, quando ficou de pé, chegou quase cair, persistente , conseguiu dar os primeiros passos não fáceis já que tinha um fixador externo nas pernas, para auxiliar a recuperação dos ossos quebrados.

Fisioterapia, exercícios direcionados, alimentação, o dia era longo, poucos os momentos em que ela ficou sem alguma atividade, queria ter alta o quanto antes.

Fran, Elisabeth, Amanda, Haila, Bertha , Constance e até Emma, se revejavam para ficar com Lorena o que estreitou a relação entre todos, famílias diferentes que se uniram, em nome do amor.

No início Lorena sentiu vergonha, afinal não tinha condições de fazer, nem suas necessidades físicas; com o passar dos dias sentiu que todas aquelas pessoas abençoadas, a amavam e estavam ali para ajudá-la, com todo o amor possível que possuem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dentro de si; então porque sentir vergonha? A mudança de seus pensamentos e sentimentos, fez com que sua recuperação alcançasse êxito e as expectativas de alta aumentaram. Mais uma vez a vida lhe surpreendeu!

Fora do hospital Tom e John estavam mais envolvidos, precisavam um do outro para que o projeto, não parasse, os momentos , que estavam no hospital, contavam pra Lorena, tudo o que estava rolando, ela ouvia , dava opinião ,sentia-se feliz de participar , mesmo a distância, tudo estava acontecendo como esperava. Haila também foi primordial, afinal sabia seus sentimentos em relação aos personagens e podia opinar na sua ausência. Sempre que necessário ligava pro hospital e trocavam ideias imediatas e colocadas muitas vezes em prática.

Os estúdios estavam animados, mesmo no início das filmagens, todos estavam ansiosos com o resultado, cada notícia era comentada por todo público, que acompanhavam sua recuperação, torcendo por ela e John, o casal se tornou os queridinhos do momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não podiam dormir no hospital, a equipe preferiu deixar uma enfermeira no quarto. Lorena já conseguia dormir a noite toda, os dias tem sido de atividade intensa, dentro de suas possibilidades.

As mulheres fizeram daquele quarto um quase salão de beleza, fizeram seu cabelo, unhas e maquiagem todos os dias, perfume , e dizendo sempre:

- Você pode estar internada , mas não vai ficar brega nem feia, aliás você está um pouco feia, vamos melhorar. Lorena ria , não pode ver o espelho durante as primeiras semanas.

Até que um dos dias, não quis mais fugir da realidade, sentiu que o momento era ideal.

Estava com Fran e Constance, pediu que a ajudassem a ir ao banheiro e que tirassem o pano que cobria o espelho, as duas perguntaram:

- Você tem certeza disso?

- Tenho certeza, preciso me ver, hoje sou assim, não importa, me recuperarei, mas não vou me esconder.

Fran lhe beija e concorda.

PERIGOSAS ACHERON

Quando se vê, não contém as lágrimas , passa a mão no espelho , como se fazendo um carinho em seu rosto, já não tão inchado, ainda com alguns hematomas, cicatrizes no pescoço e em algumas partes do corpo, olhou para as duas que a abraçaram chorando, Lorena disse:

- Agradeço a Deus por estar viva, gratidão por tudo, mas principalmente por ter vocês aqui comigo, obrigada, sem vocês, as meninas, Tom e meu querido John não suportaria. Eu amo vocês!

Permaneceram ali por alguns instantes, um choro com sentimento de amor e gratidão as envolveu.

Ajudaram-na, tomar banho, depois se embelezar, para esperar John , que sempre a elogia pelo bom perfume e por estar cada dia melhor.

Cada uma ou duas que ficam, sempre esperam que cheguem, para ir embora; as vezes Tom vem junto com Amanda, em outras sozinho, John vem todos os dias, as vezes vem de manhã lhe desejar um bom dia, em alguns intervalos vem a tarde, mas as noites são sagradas, deixou os compromissos sociais, sua vida esta voltada a recuperação daquela que escolheu como sua companheira, amiga e seu amor.

PERIGOSAS NACIONAIS

Chega com flores, não é a primeira vez que traz, desta vez surpreende com rosas brancas, as mães já sabiam.

Todo animado John chega, beija as duas e depois Lorena, o diálogo entre todos evoluiu muito, esses dias aprenderam muito de suas línguas.

Ambas se despedem, dizendo:

- Até amanhã querida, você está em boas mãos! Veja lá rapaz o que vai fazer com ela, diz Fran, sorrindo.

- Estou muito feliz filho, não vejo a hora de Lorena ir pra casa, já falei, não aceitarei um não como resposta, o restante da recuperação será na fazenda, estes dias todos fiquei na sua casa, adorei , até um dia deste dormi na casa dela com Fran e as duas riem alto, pelo menos nos tornamos grandes amigas.

Lorena sorri e agradece.

Logo que saíram pela porta, John vem até a cama, a abraça com muito amor, devagar, mas intenso, Lorena esta com cinta, para recuperação de sua costela fraturada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mesmo com as mãos enfaixadas, ela passa a mão em seu rosto, John a beija com carinho, se afasta pega uma das rosas dá um beijo, lhe entrega olhando bem em seus olhos dizendo:

- Eu amo você, não me canso de dizer, hoje faz 30 dias que você está neste hospital e sua evolução tem sido magnífica, e para comemorar tenho alguns pedidos pra te fazer.

Lorena sorri um tanto receosa, e pergunta:

- O que você esta aprontando? Se for me convidar pra uma maratona, desta vez eu passo e sorri.

- Não meu amor, quero te comunicar que vim te buscar, porque quero te levar pra jantar com toda a família, você vai ter alta agora!!!

Lorena coloca as mãos no rosto e chora, dizendo:

- Verdade, posso ir pra casa? Seu choro é tão profundo que John emocionado a abraça, dizendo:

- Sim querida! Vamos poder ficar mais juntos ainda. Existem algumas restrições se me entende , e ri, mas assim que você se recuperar não vai me escapar!!!

- John, seu safado! Lorena diz sorrindo:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Desta forma tô achando que vai me quebrar de novo!

Ele responde com uma piscada :

- Tô com vontade e lhe beija com entusiasmo.

- Você não poderia me dar uma notícia melhor, as meninas foram embora, as chame de volta? Espera? Elas sabiam? Ela fala com olhar desconfiado.

- Hiii nem te conto a briga que comprei para poder estar assim falando com você sozinho, como eu sei que você ia querer se arrumar pra sair , as nossas mães só foram até a sala de espera, já vão voltar pra te ajudar.

- Ahhh essas duas estão se tornando duas sapecas, Fico tão feliz que tenham se entendido sabia?

- Linda! Como não gostar de você e da sua família? Vocês são incríveis! Um pouco agitadas, mas gente boa, Lorena só ria.

- Masss, antes de irmos, preciso fazer uma coisa, espera só um pouquinho eu já volto.

Quando John volta, esta com Constance, Fran e Tom.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Até você sabia filho? Me enganaram direitinho, aliás só vou acreditar depois que o Dr Amilcar vier falar comigo.

- Calma mãe , ele já vem!

- Sairemos deste hospital, para iniciarmos uma nova vida, com alegrias e realizações, para que tudo fique perfeito, quero fazer algo na presença de nossas mães e de Tom.

John pega uma caixa com sua mãe e entrega pra Lorena. Com uma expressão de ansiedade, olhos marejados, abre a caixa, dentro tem um livro alto e grosso, John fala ansioso:

- Vamos abra, quero que leia!

O que você está aprontando?

O livro cheio de figuras, desenhos lindos que representavam os dois, com o título : *Um conto de fadas diferente*.

Ao abrir começou a ler:

... era uma vez um homem , que morava num lugar e uma mulher que morava bem longe deste lugar.

As ilustrações eram tão lindas que Lorena estava

PERIGOSAS ACHERON

admirada com tanta beleza; e continua lendo.

Numa noite tiveram um sonho estranho, que os ligou, os anjos disseram :

- Vamos fazer o lugar longe ficar perto? E assim fizeram...

Num passe de mágica, os lugares longe, ficaram perto e se encontraram, deste dia em diante não se separaram mais, o homem e a mulher se tornaram as pessoas mais felizes, muita coisa aconteceu, que os uniu mais e mais, mas como transformar este destino?

Lorena lia, sorria e chorava , todos emocionados, somente John conseguiu conter as emoções, como já sabia ,a olhava com os olhos negros mais brilhantes e apaixonados deste mundo !

Lorena continua lendo:

O homem teve uma brilhante ideia, pedir que ela aceitasse viver com ele para o resto de suas vidas, como ele vai fazer isso? Ao virar a página, um lindo anel, esta preso dentro do livro, com a frase:
- Você me aceita como seu esposo ?

Lorena fecha os olhos, chora, chama Tom que a

PERIGOSAS NACIONAIS

abraça e diz:

- Mãe eu vou consentir, esse cara é gente boa, mostrou que te ama de verdade.

As mães cada uma vem e a abraça, Fran diz:

- Filha seja feliz!

E Constance completa:

- Ganhei mais uma filha!

Depois abraçam John, que olha pra Lorena e pergunta:

- Você não respondeu, aceita se casar comigo?

Lorena estica a mão ele a segura, dá um beijo , olhando em seus olhos. Naquele momento sente como se um filme voltasse rápido em seus pensamentos, desde o instante em que sonhou com ele, o encontrou no aeroporto e esses olhos negros, eu me vejo neles!

Fecha os olhos, suspira e sorri dizendo:

- Desde o momento em que te vi, sabia que era você, sim eu aceito me casar com você John Adams.

John a beija, tenta colocar o anel em seu dedo, mas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

devido as faixas não é possível, todos riem e ele diz:

- Não adianta usar destes artifícios, agora você já disse sim !

Lhe da um abraço e pergunta:

- Vamos pra casa?

Lorena emocionada responde:

- Vamos meu amor! Antes vou me trocar, não posso sair com esse avental, todos riem e as mães, já falam:

- Saiam meninos! Vamos ajudá-la .

O médico veio parabenizar Lorena pela alta, mas avisa:

- Precisarei te ver sempre, combinaremos as agendas, já passei tudo para “as meninas”, como vocês mesmo diz e você terá acompanhamento de alguns especialistas, irão te orientando, tudo está bem você é forte , em breve poderá retomar as atividades físicas mais intensas, o que a fortalecerá.

- Pelo visto só eu mesmo não sabia de nada, ela responde.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Acredito que sim responde Dr Amilcar, estou muito feliz por sua recuperação. Alias aproveitando, sem querer ser pidão, não esqueçam de mim na pré estreia do filme, eu disse, adoro seu livro.

Lorena, lisonjeada responde :

- Com certeza, toda equipe será convidada, sem vocês eu não estaria saindo viva daqui, muito; muito obrigada por tudo, vocês tem a minha gratidão eterna!

O médico lhe dá um abraço, desejando o melhor.

Ao sair Lorena, agradece a todos, um por um, dizendo:

- Nos veremos sempre, vocês são parte da minha vida, meus amigos queridos!

Cheia de carinho e recomendações, todos ficam felizes, com a alta e desejam apenas felicidade em sua vida!

Na casa de Lorena, organizaram um jantar, com as famílias e amigos queridos; Haila e o esposo, Bertha, Jonathan e a esposa , Elton , Albert também com a esposa, e pra surpresa e felicidade de Lorena

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Dr Amilcar chega acompanhado da esposa para comemorar.

A noite foi bem agradável, todos conversando, rindo, uma boa música animando o ambiente, Lorena, não pode comer o cardápio, mas pode beliscar alguns itens mais leves, nem beber e brincou:

- Só bebo o coquetel de medicamentos, me aguardem vocês, me devem uma festa com muita bebida.

Houve um momento que ficou olhando todos de longe, como que viajando em seus pensamentos, até que Haila percebe e vem conversar:

- O que foi amiga? Comemora? É verdade!

Lorena pergunta:

- É verdade mesmo? Estou vivendo tudo isso?

- Sim ; você esta vivendo tudo isso e tem muito mais, a vida é surpreendente! Lembra do tapete?

- Verdade, um tapete mudou minha vida! Mas essa é uma outra história; e as duas riem felizes.

Sentem que a vida dali pra frente, será somente de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

boas conquistas , os obstáculos sabem que juntos
poderão superar todos.

Afinal o amor é uma força que transforma o
destino.

PERIGOSAS ACHERON

Uma nova família

Foram meses exaustivos, desde a internação. Lorena passou uma temporada na fazenda, com a família de John, sua família ficou o primeiro final de semana, depois voltaram ao Brasil.

De vez em quando Fran vinha, a irmã com Sofia, Haila nas suas pontes aéreas pelo mundo, compareceu a muitos eventos, representando Lorena, que teve de cancelar muitos compromissos, somente depois de estar bem teria alta para fazer as viagens novamente.

Na fazenda, sua recuperação foi perfeita, atividades ao ar livre, fisioterapias auxiliada por Tom e Amanda, já que é a formação dos dois. Não estiveram tão intensamente no tratamento, mas auxiliaram bastante.

John vinha na quinta e só voltava as segundas, houve algumas que não voltou, aproveitou pra tirar férias forçadas, ria de falar do esforço que estava fazendo de ficar com Lorena e a família, tudo o que ele jamais imaginava que queriana vida ; ter uma mulher que sua família se identificasse; e com ele

PERIGOSAS NACIONAIS

curtisse aquele lugar maravilhoso.

Lorena sempre amou fazenda, e falava pra John:

- Não sei se vou voltar, quero morar aqui!

Constance, a abraça e diz:

- Venha, só assim pra eu ter companhia pra jogar baralho, e riu.

As duas jogavam muito, o sogro e John as vezes as acompanhavam, aí sim varavam a noite, rindo e jogando.

Lorena ficou com cicatrizes, algumas menores, outras porém bem grandes. Estavam no quarto ela se olhava no espelho , usava uma bermuda e uma camiseta leve. John lia o ultimo original de Lorena, o que adora fazer.

Neste momento ao se olhar, ela passa as mãos nas pernas , levanta os braços e fica olhando seu pescoço e fala para John:

- Faria umas tatuagens, para ficar sexy assim como você!

John a olha sobre os óculos de leitura e responde admirando o que vê:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ahhh então você acha minhas tatuagens sexy! E ri malicioso.

- A sua essência é sexy, mas não posso negar, adoro suas tatuagens! E ri olhando-o pelo espelho.

Deixando o original de lado e indo até Lorena, John a abraça pelas costas, junta seu rosto ao dela, que o beija com amor.

John olhando a imagem dos dois no espelho diz:

- Olha que casal lindo! Você pode até fazer tatuagem, mas não precisa, gosto de você assim, mas se também quiser ficar como eu tudo bem, só que vai ter de escrever meu nome, e ri, beijando seu rosto.

- Adoro quando você fala isso! Mas quer saber de uma coisa? Essas cicatrizes sou eu hoje, posso até fazer uma tatuagem, mas não necessariamente pra “esconder nada”, também não me incomodam!

Conforme falava John, cheirava seu pescoço de uma forma que Lorena diz:

- Você me deixa arrepiada!

Ele olha os pelos do braço de Lorena e sorri com sua reação dizendo:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Deixa eu ver essas cicatrizes de perto e deixar o resto deste corpo arrepiado.

A vira e a beija com mais intensidade. Cai devagar na cama com ela por cima de seu corpo e ficam ali se curtindo por alguns momentos, até que ouvem o chamado do pai de John.

- Lorena, John, venham tomar café!!!

Sorrindo responde beijando Lorena.

- Já vamos pai !

- Desta vez você me escapou, mas não terão próximas, quero mapear essas cicatrizes, que em você me deixam excitado! E abraçados vão tomar o café da tarde com a família.

Assim os dias seguiram.

Numa tarde Lorena descansava e John estava na sala conversando com os pais e a irmã. Compartilhava o desejo de surpreender Lorena, com uma noite especial.

Animadíssima Emma, já dispara:

- Já sei, deixa comigo e com a mamãe. Precisam ficar sozinhos, então pai , mãe, terão de sair. Ótima

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

oportunidade pra fazerem um passeio. Que tal irmos para a praia?

Riam , porque Emma falava e decidia por todos, o que de certa forma era confortável, afinal suas idéias sempre são originais e agradam .

John concorda e intima:

- Ótima idéia, faz tempo que os meninos querem ir a praia, oportunidade ideal, preciso de dois dias e ri malicioso.

Constance o repreende sorrindo:

-Veja lá o que vai fazer , agora que ela está bem recuperada, não queremos encontra-lá quebrada novamente e ri do humor negro.

- Que horror querida, nosso filho é um cavalheiro e pisca pra John. Que ri fazendo de cara , como que concordando em ser delicado e cavalheiro.

- Pode deixar mãe, deixarei alguns pedaços no lugar,ri alto.

- Otimo então, vamos para a praia e aqui temos de fazer algo especial vocês merecem uma noite incrível ! Diz Emma.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

São uma família um tanto moderna, falam de intimidade mas não invadem o espaço, sabem respeitar e até onde são os limites de cada um. Conversam por um tempo, John dá algumas ideias e adora as sugestões de cada um.

Quando Lorena acorda, vem se juntar a eles, que já contam “a novidade”.

-Venha aqui minha querida junte-se a nós ! Diz Constance, temos uma novidade.

Senta ao lado de John, se aconchegando em seus braços, que a abraça e beija com amor.

- Novidade? Com certeza é coisa boa!

- Sempre coisas boas, vamos ficar dois dias na praia, já faz tempo que queremos levar os meninos. Sabemos que você ainda não pode estar na praia porém não faltarão oportunidades, mas para que não fiquem chateadinhos, e ri...faremos um jantar com o tema antes de irmos, e curtiremos, o que acha? Diz animada Emma.

Os demais sorriem e concordam, que poderão fazer este passeio em outros momentos, com certeza.

- Acho uma ótima idéia o que você acha meu

PERIGOSAS ACHERON

amor? Fala animada.

- Vamos aprovar se fizemos algo diferente, que tal que se neste jantar estivermos a caráter? Pergunta John, como querendo aprovação.

- Acho uma ótima ideia filho, podemos usar vestidos leves, vocês bermudas, algo tipo havaiano, que tal? Sugere Constance.

- Isso ! Vai ser divertido!

Todos os detalhes foram preparados, sem que Lorena percebesse, que tudo era uma armação, para que John pudesse surpreendê-la !

A fazenda possuía um celeiro desativado, a energia do Sol entrava pelas janelas no alto, aquecendo o local durante o dia; e a noite a luz da Lua e sua energia romântica penetrava o local, tornando-o especial.

Constance e Emma, prepararam tudo, em segredo, o que as divertiu muito. Uma cama imensa foi colocada bem onde a Lua era vista. Estavam mais ansiosas que John, queriam fazer desta noite algo especial, para o casal.

Lorena estava se divertindo. Entrando no clima

PERIGOSAS NACIONAIS

vestiu um vestido leve, branco, simples, agradável, sentia-se revigorada e bonita, colocou uma linda flor no cabelo realçando sua beleza madura e elegante. John de bermuda branca e camisa com uma leve estampa, estava muito bonito. Ao vê-lo pronto Lorena não se conteve e fez um elogio:

- Onde esse homem vai assim lindo e sensual? Você está incrível com essa roupa! Ela olha para ele com admiração o deixando vaidoso. O que faz John responder sorrindo e brincando:

- Desculpa já sou comprometido. Por gentileza , pare com esta investida sem futuro. Vou encontrar uma mulher única e é sempre para ela que me arrumo , me perfumo, me inspiro em todos os momentos. Termina esta frase abraçando-a e beijando-a com calor.

Lorena sorri e responde:

- É se ela te ver me beijando, assim deliciosamente?

John olha em seus olhos e ao se ver, sente aquela sensação crescer dentro de seu peito e solta um suspiro profundo, fecha os olhos e a beija com tanta

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

força a deixando sem ar e sussurra em seu ouvido:

- Hããã, te amo, sabia?

-Também meu amor!

Cada detalhe havia sido pensado, um jantar leve, bebidas agradáveis, ao som de músicas dançantes. Todos animados , até que Constance chama o marido para dançar:

- Venha querido, vamos animar esta noite! O carinho entre eles era muito gostoso, de se compartilhar.

Emma , Richard acompanharam, chamando John e Lorena para curtir com eles, as crianças correndo em volta , tudo perfeito, divertiram-se.

Após jantarem, se despediram e Adam disse a John :

- Cuide de Lorena, não esqueça os remédios. Lorena ainda brinca:

- Gente pelo amor de Deus, estou bem, sou outra pessoa, faz um gesto de força com o braço. John segura seu braço, como que mostrando que está forte mesmo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorena imenda com voz de carinho a todos:

- Ahhh ! Vocês tem mesmo que ir? Sentirei falta, vou esperar vocês!

- Sim querida, temos alguns amigos que precisamos visitar, fique bem, em breve estará conosco nestas viagens, diz Constance, beijando-a com carinho!

John os acompanha até o carro , beija todos em especial a mãe e a irmã , as agradece. As duas respondem baixinho:

- Só não quebre o celeiro! Diz Emma e em seguida Constance:

- Nós também vamos fazer a mesma coisa ! riem alto.

John faz uma cara de reprovação , mas sorri agradecendo:

- Vocês são a família mais maravilhosa do mundo! Boa viagem!

Lorena, estava sentada na cadeira de balanços na varanda um lugar que ela ama ficar ; acha a despedida um tanto quanto longa pra quem vai ficar pouco tempo fora, mas ok.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John volta, senta do seu lado a beija e pergunta:

- Será que você pode tomar uma dose de vinho?

Lorena ri e responde:

- Se for sem álcool, acredito que sim, só se você quer me ver doida, e sorri.

- Não sei se é uma boa idéia. Mas espera um pouco.

Busca duas taças de vinho, com somente um pouco da bebida, brindam a vida. Quando John pede:

- Fecha os olhos , conte até 20 e leia este bilhete que estou lhe entregando, mas só depois de contar, você poderá abrir os olhos, combinado?

- Ai John o que você esta aprontando?

- Calma nada que você não vai gostar, vamos lá, como se fosse uma brincadeira , fecha os olhos e comece a contar...

John corre, vai até o celeiro, liga as luzes, que iluminam o caminho feito de pétalas de rosas,lá dentro coloca a musica Lady, tocada no piano, e a espera , torcendo que ela goste, tudo estava perfeito, uma cama linda, lençóis brancos, rosas brancas decorando toda a volta e o ambiente

PERIGOSAS ACHERON

rústico, que os fascinava.

Essa música era a marca desse amor, que os uniu.

Enquanto conta até vinte, Lorena nem imagina o que ele está aprontando e pensa:

-Ai que ansiedade e termina de contar 18, 19, 20! Abre os olhos , retira o bilhete do envelope e ao abrir se surpreende, está escrito em português, para que possa ler sem dificuldade, neste momento já se emociona. Ele pensa em tudo! Como é maravilhoso!

Suspira antes de começar a ler, já com os olhos cheios de lágrimas.

- Meu amor, quero encontrar palavras pra tentar descrever tudo o que realmente sinto por você! Sabe quando a gente sente um vazio e você não tem resposta do porquê?

- Te esperei minha vida toda, você me completa, fez com que este vazio fosse preenchido, me sinto um homem realizado, com você ao meu lado. Sou seu, você é minha luz!

- Me encontre e vamos viver e sentir tudo ?Juntos?

- Venha, não demore, estou te esperando...se você é

PERIGOSAS NACIONAIS

minha luz...siga as luzes e venha me iluminar!

Com lágrimas nos olhos e com o coração, mas do que preenchido, enxuga as lágrimas , levanta confusa, olha para os lados , e vê , logo após a varanda , um caminho todo iluminado.

Já estava emocionada e fica mais, por um instante, antes mesmo de pensar que não merecia, ou qualquer pensamento negativo, mudou sua vibração e desejou mais que tudo , que a felicidade, faça parte da sua vida todos os dias , e que este homem, sim é seu amor e serão felizes.

Vai andando devagar , naquele caminho de luzes e pétalas de rosas lindo, pensou por um instante...quem fez tudo isso? John não foi, esteve comigo o dia todo!

O caminho a conduziu até o celeiro, que estava com a porta entreaberta, um pouco iluminada, não acredita no que vê: abre a porta , o caminho de luzes e pétalas segue , onde esta John, segurando uma flor, assim que ela entra e ouve a música especial para os dois, sente o amor no ar e seu coração bate forte!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

John lhe entrega a flor, ao segurar ele beija sua testa, segurando seu rosto e beija seus lábios bem devagar.

Olha em seus olhos e pergunta:

- Dança comigo?

Lorena suspira, dançam ao som daquela musica. A dança foi como se estivessem naquele sonho flutuando, a aura do lugar era de puro amor, conforme se envolviam, soltaram suas emoções, John a pega no colo, beijando-a , a coloca na cama , ela olhou pra ele como que se perguntando:

- Como assim, uma cama, nem vi ? Ele calou sua pergunta com um beijo mais ardente.

Lorena suspira e corresponde; calor, a pele quente de ambos ; sentiam cada movimento, cada toque das mãos, seus olhos transmitiam, tudo o que vinha de suas almas.

John tira a camisa, ao ver seu corpo tatuado, sente um desejo imenso, e o admira, olhando cada detalhe. Devagar, ele tira seu vestido, por baixo estava com uma lingerie branca, por um instante fez uma feição de vergonha, John percebe e fala no

PERIGOSAS ACHERON

seu ouvido, com uma voz de carinho, alterando lentamente, conforme sua respiração acompanha seu desejo :

- Você é linda, não quero que sinta vergonha, te amo como você é; a beija olhando em seus olhos e continua:

- Cada pedaço seu, quebrado ou não eu quero ter. Conforme falava, com as mãos, sentia sua pele e começou a tirar suas peças íntimas, de uma forma que Lorena respirava com profundidade, sentindo sua mão quente em seu corpo, que correspondia ao seu toque e seu desejo.

- Você é mais que um corpo pra mim! Diz John beijando-a ... Seja você e seremos felizes! Seu olhar era de amor, misturado a de um lobo prestes a atacar uma presa, o desejo o possuiu como uma força fenomenal.

Antes mesmo de Lorena responder, ele a possui, ela apenas solta um gemido de prazer, que ecoa no ambiente , de uma forma que ambos não se dão conta, da força que exerciam um no outro; sexo e amor envolvendo o ambiente ,a luz da Lua os contemplava e as estrelas deixavam o céu mais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

claro e iluminado.

John a segura pelas costas, a traz para junto de seu corpo, seu rosto no rosto de Lorena, sentindo cada toque, beijando seus cabelos, rosto, pescoço, braços e mãos.

Olhos nos olhos, palavras ditas e não ditas eram sentidas e realizadas, se conheciam, sabiam se tocar e proporcionar tudo o que de mais incrível e maravilhoso que o sexo com amor e capaz de proporcionar a um casal, sentiam com intensidade, daquele instante em diante se amaram por quase toda a noite.

Choro de dor de Lorena, sua costela não estava 100%, pediu:

- Não pare!

Fez John sorrir e perguntar:

- Tem certeza? Ela só responde:

- Tenho; não pare, te quero assim; depois tomo um remédio!

Riem, vivendo tudo.

Adormeceram ali, só acordaram quando o Sol

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entrou pela janela.

Ficaram abraçados por um longo tempo, sem falar, apenas curtindo. Ele levanta, pega os roupões deixados, para que pudessem sair, sem se preocupar com nada. Lorena veste e quando vai andar, sente uma dor nas costas, rindo apenas diz:

- Vou precisar da sua ajuda. John ri e a surpreende, pegando-a no colo. O que a faz deitar em seu pescoço, com amor e um certo desejo, misturado a dor que sentia.

Tomam banho, John a deixa se trocando e vai preparar um café. Assim que Lorena desce, ele a recebe com beijo e começa a contar como preparou tudo com a ajuda da mãe, da irmã e do pai.

Lorena ficou roxa, e fala:

- John o que eles pensam? Que somos pervertidos?

- Sim eles tem certeza !Responde...relaxa; eles também são, e ri alto, já me pediram pra não desmontar nada, só pra deixar tudo pronto pro próximo casal e os dois se divertem com esta história,

Lorena olha pela janela e diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Apesar de que ; esta fazenda tem muito lugar pra gente explorar.
- Agora sim to vendo melhora nesta relação, responde John , que a abraça feliz, completando:
- Temos tempo e o mundo para explorar, juntos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Últimos detalhes

Os últimos detalhes da trilha sonora foram repassados pelos estúdios com a produtora de John.

Elton estava animadíssimo:

- Cara esses meses foram intensos, mas o resultado está muito bom, nosso trabalho será repercutido, nos superamos e você? Será que se superou por causa do amor? E caiu na risada.

- Já falei que as vezes você me irrita? Responde John um pouco rindo do companheiro de trabalho e amigo, que ria dele o tempo todo.

O trailer está fantástico, compartilharam parte com Lorena, faz parte do sigilo contratual, todos verão na pré-estreia, os estúdios tem a liberdade de seguir com suas surpresas.

O contrato com Lorena lhe dá alguns direitos, mais a respeito da escolha dos atores e sobre algumas cenas, que ela não abre mão de serem fiéis ao livro.

Sobre a trilha sonora, a produtora está livre, o envolvimento de John com Lorena, aproximou o

PERIGOSAS NACIONAIS

sentimento dela em relação a história, a percepção de John e Elton, de como tocar os momentos principais com músicas que elevem o pensamento e os sentimentos dos fãs. Cerco fechado.

Muito positivos com o resultado, sentiram que a aprovação será geral. Críticas existem, mas desde muito tempo, faltava uma história como esta nas telonas.

Após os últimos detalhes, todos aplaudem satisfeitos, comemoram o resultado. Agora é só aguardar a pré-estreia.

Divulgação na mídia mundial, o tempo transcorreu até a chegada da tão sonhada pré estreia. Os dias que a antecederam foram de felicidade e angústia para Lorena.

- Estou tão ansiosa, que meu coração chega a pular de tão depressa que bate, Lorena fala com Dr Amilcar.

- Já conversamos sobre isso, você não pode ter estas fortes emoções, seu quadro evoluiu demais, não queremos retroceder, seu corpo esta respondendo perfeitamente ao tratamento o que me

PERIGOSAS ACHERON

preocupa é somente seu quadro psicológico, vamos segurar a onda? Fala o Dr Amilcar, ouvindo os batimentos de Lorena no consultório, examinando-a e vendo o resultado e alguns exames recentes.

A comitiva a acompanha em todas as consultas, para sua “tristeza e alegria”. Fran, Tom e John, falando ao mesmo tempo, e Lorena fazendo uma cara desânimo, com tanto falatório.

Fran chegou há alguns dias, para a pré estreia, os demais da família virão somente na véspera. Tom está quase que, definitivamente morando na cidade com Amanda, que neste momento, cuida dos preparativos em relação as roupas das mulheres, o que a deixa ocupada e muito feliz!

Na consulta, todos querem saber seu estado real, saber o que podem e não podem fazer.

- Doutor ela está bem teimosa, tem feito alguns exercícios além do permitido, já está deixando de tomar alguns medicamentos, entregam Tom e John.

Fran faz uma cara de assustada!

Lorena interrompe:

- Dr Amilcar, o Sr mesmo me disse que assim que

PERIGOSAS NACIONAIS

não sentisse alguns sintomas, poderia suspender alguns medicamentos, é o que estou fazendo, sobre as atividades físicas, não estou indo além dos meus limites, também indicado pelo Sr, eles estão exagerando.

Sorrindo, o Doutor Amilcar, responde:

- Pessoal dentro do esperado, Lorena esta bem, vejo que esta feliz , seu corpo esta bem, respondendo ao tratamento. Sobre as atividades não esta indo além do que pode, percebo pelas articulações, porém vou pedir que use a bengala no evento, porque caso tenha algum escorregão, ou qualquer interferência , pode não ser bom, além disso tem as próteses que estão em ordem, mas não iremos além , só quero ser prevenido, ok?

- Ahhh, vou liberar os medicamentos, somente se sentir dor, você já sabe o que lhe faz sentir melhor, assim poderá tomar uma taça de vinho na pré-estreia o que me diz?

- Sim por favor, vocês ouviram, estou bem!Comemora Lorena.

John responde:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Ok! somente queremos que fique bem.
- Com certeza essa é a preocupação de todos, completa Dr Amilcar. Deixe-me ver somente as cicatrizes deste pescoço. Nossa ficaram ótimas, já lhe disse, se desejar com o passar do tempo, poderá amenizá-las com uma plástica, existem tratamentos que poderão deixá-las menos aparentes.
- Não Dr, já falamos sobre isso, essas marcas, fazem parte de uma história que vivi , não me incomodam, pelo contrário, sou grata a Deus por superá-las. Lorena responde com os olhos cheios de lágrimas.

Tom ouvindo a mãe falar com voz embargada, disfarça para não chorar .

John vai até ela e a beija na testa em sinal de carinho.

Fran apenas diz:

- Essa minha filha Dr é uma sobrevivente.
- Sim e fico feliz , de fazer parte de tudo isso, aproveitando quero agradecer os convites da pré estreia com certeza eu e minha equipe estaremos lá, minha esposa inclusive pediu para que eu a

PERIGOSAS ACHERON

agradecesse pessoalmente por ter lembrado dela.

Tom responde:

- Pelo amor de Deus , nós que te agradecemos. Vocês estarem conosco será uma alegria, afinal não é só nas tristezas, vamos agora comemorar , certo mãe?
- Isso filho, faço das palavras de Tom as minhas, será um prazer tê-los conosco, queremos fotos não é John?
- Com certeza Dr Amilcar, só podemos agradecer , você e a equipe que realmente fizeram Lorena ressuscitar, a minha zumbi preferida; diz John rindo assim como todos na sala.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Sem palavras

O dia tinha um ar especial, sim era o dia esperado, o da pré estreia. Notícias em todas as redes sociais, a mídia cobrindo o evento, muitos convidados, a expectativa era grande.

Todos em trajes de gala, Lorena foi auxiliada por muitas pessoas, preferiu usar um vestido claro, longo, não quis esconder as cicatrizes, e a bengala estava até que estilosa, cabelos presos e uma maquiagem que realçou sua beleza.

John de terno preto, cabelos com gel, bem no seu estilo, com um perfume, que até Tom brincou dizendo:

- Ai cara, ta bonito e cheirosão hein...

Rindo aproveitaram pra tomar um aperitivo antes de sair.

Auxiliada por Fran, Lorena desce as escadas, John assim que a vê, não conteve a emoção e diz na frente de todos:

- Que mulher linda!

PERIGOSAS NACIONAIS

Segurou sua mão assim que desceu , deu-lhe um beijo dizendo:

- Esta preparada? É hoje, o grande dia que tanto esperou.

Um longo suspiro, contendo as lágrimas, fecha os olhos e responde:

- Sim , pronta e muito feliz!

John propõe um brinde, segurando as taças todos brindam aquele momento especial!

Famílias reunidas, amigos, brindaram felizes e seguiram juntos para a tão esperada pré estreia.

Muitas fotos, os holofotes e repórteres cobriam a chegada de todos os famosos. Os atores protagonistas e o elenco eram aguardados, passavam pela entrada e eram parados para entrevistas, fotos e demais rituais destes eventos.

John, cavalheiro , conduziu Lorena pelo braço, mesmo com sua ajuda, ela segurava a bengala. De longe avistou Dr Amilcar, que fez sinal de positivo ao vê-la com a bengala. Sim prevenir nunca é demais.

Depois de algumas fotos os executivos dos PERIGOSAS ACHERON

estúdios, da editora, da produtora, com John, Tom e Amanda, as famílias, amigos e com a turma do hospital, entraram para a sala onde seria exibido o filme. Não concederam entrevistas naquele momento, o foco nesta noite eram os protagonistas. Estes registros serão para seu arquivo pessoal. Com certeza alguns serão divulgados na mídia, somente os que houvessem os executivos, já os demais, não permitiu.

Quis sentir a felicidade de ver seu sonho realizado.

Algumas fileiras inteiras da sala de cinema foram reservadas para os convidados de Lorena. Sentado do seu lado esquerdo estava John, do lado direito Tom, como ela mesmo diz:

-Os homens da minha vida!

Na sequencia, ao lado de Tom, Amanda, Fran, a irmã ,cunhado e sobrinha. Do lado de John, sua mãe, seguida pelo pai, irmã e cunhado. Na fileira de baixo bem na sua frente Haila e o esposo, assim poderia falar com a amiga, Elton, com a namorada. Na fileira de cima bem atrás de Lorena, os executivos da editora, acompanhados pelas esposas, Jonathan bem na cadeira de tras de Lorena, estava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ansioso, afinal ele que é o responsável pelos estúdios conhecerem o livro. E completando as cadeiras amigos e a turma do hospital, que compareceu em peso.

Nas fileiras centrais estão os atores principais e os executivos dos estúdios, Lorena olha em volta e fica admirada de ver tantas pessoas incríveis reunidas num só lugar.

Uma música alta e eletrizante dá início ao evento, onde o mestre de cerimônia com um breve discurso fala sobre a historia dos estúdios e chama Albert, o principal executivo para abrir a noite.

- Boa noite Sras e Srs, quero agradecer a dedicação de todos, para que este projeto fosse concluído, devo confessar que estava com saudade de atores que em suas trajetórias, foram consagrados por projetos como este. E outros novos, que com toda certeza, já são sucesso.

- Quero aproveitar e falar, sobre a felicidade de ter nesta noite especial a presença daquela que é a precursora desta história incrível, assim como todas que escreve, depois de ter passado por momentos de dificuldade, hoje está conosco, ainda em PERIGOSAS ACHERON

recuperação, mas muito bem, graças a Deus, peço que todos batam palmas para nossa querida, Lorena Rodrigues.

Palmas e mais palmas, assovios e Albert, pergunta:

- Lorena minha querida, sabemos o quanto não gosta de “aparecer”, pedimos que somente neste momento, levante, onde você está? Queremos agradecê-la e homenageá-la nesta noite! Albert fala procurando-a.

- Vocês sabiam disso? Pergunta pra Tom e John, ambos fazem expressão de “não”. Ela sorri e responde, estou morrendo de vergonha.

Uma luz sobre Lorena, as palmas aumentam e todos se levantam, aplaudindo.

Assim que ela levanta, sua imagem é projetada no grande telão da sala de cinema.

Comoção geral. Sem conter as lágrimas, Lorena chora, colocando as mãos entre os olhos e fechando-as como em oração, bate palmas para todos, abaixa como fazendo uma reverência aos presentes e agradece batendo palmas para Albert.

- Ok pessoal obrigada, podem se sentar. Albert,

elegantíssimo faz sinal para que todos acalmem e aproveita para falar algumas palavras.

- Obrigada querida, sabemos que teremos muitos projetos para comemorar, sim pessoal, mas ainda são nossos segredos! Temos muitos pela frente ! Ótimo ! Fala de forma eloquente, envolvendo os presentes.

- O que impulsiona uma pessoa a viver? Pergunta.

- Para a maioria, Sonhos! Nossa indústria pede a todos que nunca deixem de sonhar. Acreditem, tudo que você coloca energia e amor, o universo conspira e realiza. E essa é a energia vital para nossa empresa nunca deixar de existir. Os escritores, os editores, diretores, roteiristas, designers, músicos ,câmeras, assistentes, atores e toda a equipe sem exceção são os responsáveis para que tudo se realize e comemorar com vocês é nossa maior alegria. Sem vocês nada seria possível, um somos todos , obrigado pela presença e vamos assistir a mais este, que será um sucesso de público e critica. Albert é ovacionado.

Lorena já sentada, tenta se recompor de tanta emoção, Dr Amilcar na fileira da frente olha pra ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e faz sinal, tudo bem?

Com um sorriso de sim, responde que esta tudo bem, John a conforta carinhosamente segurando sua mão.

As luzes de apagam e a exibição do longa tem inicio. Sentir o público gostar de sua história e se surpreender com a adaptação, foi algo indescritível. Lógico que para ela foi tudo perfeito.

Após a exibição, todos aplaudiram por um bom tempo e orientados pelos organizadores, se dirigiram para um salão, onde o coquetel seria servido.

Os amigos e familiares parabenizaram Lorena, Albert, John, Elton e os envolvidos que estavam próximos, pela produção. Assim que os cumprimentos terminaram, acompanhada por Amanda , Beth, Sofia e por Haila, Lorena foi até o toalete.

Falavam na sua cabeça, sem parar:

- E ai, você tá bem? Quer alguma coisa? Vamos te retocar, você esta um pouco sem maquiagem, e riam felizes.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Meninas é verdade! Parece um sonho, diz Lorena emocionada.

Haila segura em suas mãos e diz:

- Amiga é mais que verdade, deixa de drama e vive este momento que é só seu, aliás... é de todas nós, vamos fazer uma selfie, já preparando o celular todas fazem caras e bocas, sorrindo e comemorando.

Após estas fotos íntimas, se retocam, um pouco mais de perfume e retornam para o evento.

Mais fotos, entrevistas para algumas emissoras, jornais e mídias sociais do país e do mundo. A noite foi longa, muitos vindo conversar, elenco, equipe e tantas pessoas o que de certa forma, desgastou um pouco Lorena, que numa certa altura pede a John :

- Será que podemos ir? Acho que já deu pra mim, minha perna esta doendo.

John preocupado responde:

- O que esta sentindo? Quer que eu chame o Dr, ele ainda esta aqui.

- Não é preciso, vamos deixar todos curtirem, já fiz
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

minha parte, estou bem.

- Sim querida, com um beijo, John conclui , a hora que você quiser, podemos nos despedir de algumas pessoas? Ou você quer sair a francesa?

- Podemos nos despedir somente dos mais próximos, senão não sairemos daqui hoje.

- Logico, você que decide, já faço isso, sente-se um pouco. Neste momento Tom e Amanda vem ao encontro dos dois, e diz:

- Já sei, já vão e quer que fiquemos aproveitando, e amanhã conte tudo que você não pode ver.

- Esse é meu filho Amanda, me conhece e já até sabe o que vou dizer. Sim filho já vamos e por favor não deixe passar nenhum detalhe.

Com um beijo em Amanda, Lorena fala:

- Cuide do nosso amor, por favor!

Sorrindo Amanda responde:

- Pode deixar, farei o que pede, amanhã terá um relatório completo. Tom brincando fala :

- Nem tanto Amanda, alguns momento picantes deixaremos pra nós dois ! E a abraça, soltando uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

gargalhada.

- Tom, respeite sua mãe, Amanda o repreende, vermelha de vergonha.

John e Lorena, sorriem!

Músicos animavam a festa e muitos arriscavam passos de dança, principalmente os envolvidos na produção; se divertiam, este momento é muito mais deles, que fizeram tudo acontecer de verdade, o evento estava ótimo.

Depois de um bom tempo de despedida, Lorena e John conseguiram sair, um pouco antes, John pediu que trouxessem o carro, para que não ficassem aguardando.

Ao saírem, se depararam com muitos jornalistas e paparazzi's que não conseguiram credenciais para entrar no evento. Estes aguardavam a saída das celebridades, para conseguir uma foto, uma palavra ou qualquer furo, que pudesse ser uma notícia para seus contratantes.

Algumas fotos, perguntas sobre o resultado, se estava conforme esperavam, John tentava desvencilha-los para que Lorena pudesse entrar no

PERIGOSAS ACHERON

veículo. No meio de todos ouve várias perguntas:

- Como você se sente com este sucesso? Esta realizada? Esta feliz? E sobre sua recuperação, como está?

Sem saber quem as fazia, devido as luzes dos paparazzis, Lorena sorri. John ia afastá-los, porém ela, faz sinal com polegar como que dizendo que esta bem, vou responder e sorrindo fala:

- Desejo que todos possam ser felizes e realizar seus sonhos, a vida é incrível e surpreendente...antes mesmo de terminar de falar, o inesperado acontece, um homem aparece, por entre os repórteres, mau vestido e visivelmente descontrolado, com uma arma em mãos aponta pra Lorena e John dizendo:

- Vocês dois merecem morrer! Sua voz era de ódio e rancor, quando diz:

- Mataram minha menina, se não fossem vocês, ou melhor você sua vagabunda, ela estaria viva!

John abraça Lorena, tentando protegê-la;

Antes mesmo do homem terminar de falar, todos ao seu redor se afastam e algo incrível acontece; sem

PERIGOSAS NACIONAIS

“combinarem”, porém sendo o mais sincronizados naquele instante, os paparazi’s começam a tirar fotos deste homem incessantemente. Devido aos flash’s de câmeras fotográficas, de celulares e de câmeras de TV, sua visão fica turva e sem saber ao certo onde está seu alvo, fecha os olhos e atira algumas vezes.

Gritos de socorro, o barulho dos tiros afasta todos. Como se a cena estivesse acontecendo em câmera lenta, Lorena olha em direção a este homem , não chega a ouvir direito o que ela fala, apenas vê a arma apontada em sua direção e de John.

Por instantes o mundo parou Lorena vê o filme de sua vida passar depressa por seus olhos, desde sua infância, adolescência, nascimento de Tom e os olhos de John.

Tudo muito rápido! Uma luz forte chama sua atenção , vê um vulto vindo em sua direção, um anjo, que lhe disse:

- Ainda não chegou sua hora! Já te falei, se encontraram , volte, vai ficar tudo bem! Nos reencontraremos um dia, só que não hoje, sorri e completa indo embora:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

-Seja feliz Lorena!

Os seguranças da festa agem rápido seguram o homem, auxiliados, por alguns repórteres mais corajosos. Quem disse que os paparazzi's não podem ser anjos? Nesta noite foram uma legião, que envolvidos por bons espíritos, se sobressaíram sobre o mal.

Vozes longe chamando seu nome, sem entender procura o anjo, já não o encontra mais. Sente um misto de frio e calor e algo queimar em seu corpo, o que a traz para este instante como que voltando de “outro lugar”.

- Lorena, Lorena, acorde meu amor, fale comigo, não me deixe! John a chamava sem parar, suas roupas estavam cheias de sangue, não sabia ao certo onde um dos tiros a atingiu.

Ao abrir os olhos, reconhece John quando seu olhar encontra o dele, aqueles olhos escuros. Ouviu ele dizer:

- Não me deixe!

- Não vou te deixar! Responde Lorena, com voz baixa, uma lágrima desce de seus olhos e desmaia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A notícia logo se espalha, em segundos o Dr Amilcar está ao lado de John, pedindo que se afastassem para que ele pudesse examinar Lorena, até que uma ambulância chegasse.

Foi quando viu que a bala atingiu seu peito.

Com as mãos na cabeça, Tom desesperado fala olhando pro céu:

- Meu Deus isso nunca mais vai acabar? Quem é este homem?

Logo a rua esta cheia de viaturas. Os policiais cercam o local e abrem caminho para a ambulância e tentam afastar os curiosos. Amigos e familiares estão assustados, como esta Lorena?

Os paramédicos juntos com o Dr Amilcar, dão os primeiros atendimentos a Lorena, que é conduzida ao hospital mais próximo.

Tom, Amanda e Fran, já dentro do carro de John, seguem a ambulância, sem falar nenhuma palavra, cada um perdido em seus pensamentos. John suspira e chora silenciosamente, ao recordar dela respondendo antes de desmaiar, que não iria deixá-lo. Em seu pensamento diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Não me deixe eu te amo!

Os policiais prendem o suspeito e após algumas perguntas o deixam algemado, dentro da viatura. A confirmação surpreende muitos ele é Tyler Mayers, pai de Pamela Mayers.

Um repórter local, grava ao vivo para a TV :

- A que tudo parece, acreditamos que agora Lorena Rodrigues, está livre desta família de psicopatas, mais uma vez atacada, só que desta vez por Tyler Mayers pai da falecida Pamela Mayers. Um psicopata, que estava sob tratamento.

- A equipe médica que o monitorava, por não saber de seu paradeiro, o denunciou as autoridades, já que ele conseguiu burlar a tornozeleira eletrônica. Porém infelizmente praticou mais um ato de terror. Uma cena horrível, que só não foi pior, porque os paparazzi's num ato heróico com os flahs atordoaram o suspeito, evitando mais vítimas, afinal o local estava cheio de pessoas. Lorena Rodrigues, foi conduzida ao hospital, assim que soubermos mais noticiais, voltaremos ao vivo, aqui quem vos fala é Maria Froza da TV Los Angeles.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

No hospital, Lorena foi levada ao centro cirúrgico.

Todos chegam juntos e o alvoroço continua, familiares, amigos, equipe, repórteres todos queriam informações.

Os colaboradores do hospital, são criteriosos em autorizar a entrada, somente da família.

Um dos enfermeiros sendo o porta voz do hospital, informa a todos:

- A Sra Lorena, foi levada ao centro cirúrgico e pelo que sabemos será submetida a uma cirurgia, para retirada da bala. Somente após a cirurgia saberemos, qual seu real estado de saúde.

Ao ver a noticia pela TV , John somente fecha os olhos, passa a mão no cabelo, não consegue acreditar. Sua mãe o abraça, filho fique calmo, ela já superou tanta coisa, vai sair dessa, acredite.

- Mãe porque? Ela não merece. Nem que eu quisesse, hoje só posso dizer, que não conhecemos as pessoas, Pamela e seu pai, são doentes mentais, aliás para onde será levado?

- Assim como você só sabemos o que passou no noticiário. O policial apenas disse que ele burlou a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tornozeleira e os médicos já haviam denunciado que estva sumido, porem jamais o relacionaram a Pamela, muito menos a Lorena e você.

- Que Deus cuide de Lorena, diz Fran, com lágrimas nos olhos.

- Será que existem outros parentes desta família? Por favor , precisamos de proteção urgente. Diz Tom, andando de um lado pro outro.

- Até onde sei, eram somente os dois, responde John.

Após algumas horas Dr Amilcar vem até a sala de espera onde estão.

- Pessoal, Lorena tem 7 vidas, sorri completando, ela está bem. Levou um tiro, na lateral do peito, por sorte, não atingiu nenhum de seus órgãos. Retiramos a bala e ela esta se recuperando, daqui a pouco a levaremos, pro quarto e poderão ve-la, felizmente não ficará sedada por muito tempo e logo irá acordar.

PERIGOSAS ACHERON

- Sei que é difícil, já passamos por isso. Pedi autorização para que Fran fique com John, Amanda e Tom, pode ser?

Conversaram por alguns instantes e Franc conclui:

- Sim já passamos por isso, então o melhor a fazer é deixar que Lorena se recupere com tranquilidade. Ficaremos como disse até que ela acorde. Depois iremos e nos revearemos, com certeza ficará dois ou três dias apenas, correto Doutor?

- Corretíssima, em dois dias ela pode ir pra casa. Confirma Doutor Amilcar.

Ao abrir os olhos Lorena olha o quarto do hospital e sentados no sofá dormindo, John abraçado a Fran e Tom a Amanda.

Vendo a cena, mais uma vez agradece a Deus por estar viva, parece que se tornou um ritual, chorar por agradecimento. Quantas emoções.

Tom abre o olho e Lorena esta olhando pra ele. Ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

faz um sinal pra ele fazer silêncio e pede que venha até a cama. Devagar ele ajeita Amanda, que estava desmaiada dormindo, vai até a beira da cama, e lhe diz:

- Como você esta?

Lorena falando bem baixo responde:

– Estou bem filho, só sinto que está difícil de falar, por isso serei rápida passamos por tantas coisas até chegar aqui, quero que me faça um favor ; case com a Amanda, sempre acreditei no amor de vocês, ela te fará feliz e se Deus me autorizar, poderei ver meus netos crescerem.

Tom chora e diz:

- Pois é minha querida mãe, parece que esteve fora por um tempo e por eu te conhecer, já fiz isso e mostra a mão com o anel, Lorena rapidamente olha a mão de Amanda e vê o mesmo anel. Tom a beija com carinho e ela sorri feliz.

- Dr Amilcar pediu para chamá-lo assim que você acordasse, vou até a sala dos médicos falar com ele pessoalmente, enquanto a galera fala com você.

PERIGOSAS ACHERON

Neste instante John acorda e fala:

- Que bom que você esta de volta.

Fran e Amanda acordam, todos vão até a beira da cama, falar com Lorena, que responde baixo, realmente sua voz esta difícil de sair.

- John, parece que foi só eu me ausentar um pouco e, já estou sabendo que já ganhei definitivamente uma filha?

Sorrindo John responde:

-Pois é e eu um filho e uma filha!

Lorena olha pra eles com amor e fica quieta, ouvindo feliz Amanda contar, até a chegada do médico, que já entra no quarto brincando:

-Cadê a mulher que tem 7 vidas?

- Não se esforce pra falar, é muito comum sentir essa falta de ar e cansaço , isso será somente por uns dias, você fica aqui até amanhã a tarde, se tudo ficar bem , te daremos alta e a acompanharemos. Os procedimentos já foram informados para Tom,

PERIGOSAS NACIONAIS

que vai dividir com os demais.

O médico segura sua mão e fala:

- Lorena você é uma vitoriosa, espero vê-la em breve, não mais internada, podemos combinar isso?

- Por favor, responde Lorena, com um riso contido:

- É o que mais quero.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Planos e novos projetos

Sucesso de bilheteria, o filme agradou críticos e fãs, lotando salas de cinema de todo o mundo. Para a alegria dos estúdios e da editora, que vendeu mais e mais exemplares. Albert em reunião com Jonathan, chegou a cogitar a possibilidade de convencer Lorena a escrever uma possível continuação. Mesmo sem ter esta vontade, sempre existe esta possibilidade.

- Nada é definitivo Jonathan, você sabe do que estou falando, vamos conversar com ela? Diz Albert, um tanto animado.

- Este tema fascina o mundo, ainda mais escrito por uma mulher! A torna imprevisível, então porque, não tentarmos?

Jonathan, sorri, como que concordando.

- Ok Albert, falarei com ela, você será o primeiro a saber.

A proposta do segundo filme, o título já escolhido, Lorena acompanharia, assim como a produtora de

PERIGOSAS NACIONAIS

John faria a trilha, suas exigências a partir de agora. Os estúdios amando, afinal a produtora já é parceira e tê-la como sendo única nas produções de Lorena, facilita a vida de todos, são acostumados com as regras, conceitos e mudanças repentinas. União perfeita.

Tomando um café na casa de Lorena, Jonathan comenta sobre as intenções dos estúdios sobre uma possível segunda parte do filme, o que a deixa um tanto espantada, respondendo:

- Sério? Ainda não conseguiria responder. Devo confessar que sempre existem chances de haver algo que não acabou e podemos tentar, porém não quero que me sufoque, que exija tempo, deixe minhas ideias fluírem, podemos deixar combinado assim?

- Com toda certeza, terá o tempo que for preciso, posso considerar uma chance remota?

Um sorriso de canto de boca e com os olhos fechados, buscando inspiração, Lorena responde:

- Pode!

Não se conteve e a abraçou dizendo feliz:

- Mais um sucesso?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- É para isso que existem as histórias, para ser e fazer as pessoas irem a lugares que antes não conseguiam imaginar!

-Amo muito tudo isso, responde Lorena.

- Voce é inspiradora.

- E você é um convencedor de mão cheia !

Ambos riem, Lorena o abraça , convidando-o para mais um café, este seria para comemorar as ideias , a vida e um futuro cheio de possibilidades. A editora nunca esteve tão bem, lembrar que tudo começou com um concurso de novos autores, Lorena se inscreveu e foi a vencedora do prêmio na categoria Romance, e onde chegaram?

A noite foram jantar John, Lorena, Amanda e Tom. Um bar e restaurante, com música ao vivo, foi a escolha para que a noite fosse de comemoração, divertimento e boa comida.

Lorena pediu a atenção, batendo o garfo numa taça e todos se olharam imaginando o que ela diria.

Tom até brincou:

- Senta que lá vem historia, e ri, dando um beijinho em Amanda, que pede que a ouça com atenção!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Quero fazer dois brindes especiais, primeiro: para Tom e Amanda , em breve serão casados, sei que sabem, mas não canso de repetir, amo vocês, serão felizes e não só eu ,mas agora John também estará sempre do lado de vocês, para tudo o que precisarem!

John concorda e completa:

- Sim, estaremos sempre juntos!

Brindaram!

John pergunta:

-É o segundo brinde?

- Recebi uma nova proposta, os estúdios além de filmar um outro livro, pediram para que eu faça uma segunda parte, querem ter uma continuação do filme que esta sendo o maior sucesso desta categoria!!!

Comemoram, brindam, felicidade, realização.

- E como será isso, você não tinha imaginado uma continuação. Pergunta Tom.

- Filho como sempre digo, tudo é possível e porque não tentar?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Parabens, você é surpreendente mãe.
- É o que Jonathan me convence em todos os momentos, que conversamos.
- Isso ele não precisa fazer, você é fantástica e tem ideias fenomenais, se for depender do seu talento, sempre haverão histórias incríveis, responde John, que já emenda:
- Quero aproveitar para brindar também, nossa união, que já existe, apenas iremos celar com uma cerimônia , para poucos amigos, após o casamento de vocês.
- Ohhhh que surpresa, ahhh nem imaginávamos, brinca Amanda...
- Calma, calma e tem mais, já conversei com Lorena, que faz sinal de sim, quero lhes dar um presente, como prova do meu carinho e símbolo de padrasto, Tom e Amanda, eu e minha família estamos oferecendo a fazenda para que possam fazer o casamento e uma festa incrível o que me dizem?

Amanda com a boca aberta, nem acredita. Tom olha pra mãe com uma cara de surpresa!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Todos se levantam.

John abraça Tom e lhe diz:

- Cara você é especial, você também Amanda e poder tê-los sempre por perto será uma alegria. Diga que aceitam por favor.

Lorena abraçada com Amanda, deseja felicidades e lhe diz:

- Minha querida, você sabe que lhe tenho como filha, sempre torci e acreditei no amor de vocês. Tudo o que desejar para este dia realizaremos, queremos ouvir um sim!

Tom abraça a mãe e Amanda abraça John.

-Vocês tem dúvida, lógico que aceitaremos, com uma condição diz Tom...que eu escolha a trilha do casório, afinal minha galera tem de estar presente, aliás, vai caber todo mundo naquele lugar?

- Pode ter certeza que sim, faremos o máximo, nem que tenhamos de fechar algum hotel nas proximidades, isso é simples.

Jantaram , conversando e imaginando tudo sobre livro, filmes , casamentos, músicas o que até os fizeram, arriscar uma dança, mas como são

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

péssimos dançarinos, resolveram sentar comer e beber, com certeza somos melhores nisso, e riem.

Na saída do restaurante, se despedem, Lorena dormiria na casa de John, pois seguiriam logo pela manhã para a fazenda, ficarão por lá alguns dias, já que prometeram aos pais de John esta visita.

Amanda e Tom irão ao Brasil em alguns dias, aproveitarão para convidar alguns amigos para o casamento e resolver outros assuntos, tão logo estarão juntos novamente.

Os assuntos de trabalho neste momento , serão tocados por Elton e Haila, fieis escudeiros.

A viagem até a fazenda foi tranquila A paisagem sempre alegre Lorena , ao falar sobre o que vê, John ri muito da mistura que ela faz com os idiomas, o que importa na verdade é que se entendem.

Sempre que chegam é uma alegria, as crianças os esperam, pois sabem que tem surpresa, uma delicia, sentir a alegria dos pequenos.

Emma reclama:

- Vocês já acostumaram esses dois mal, o dia que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não trouxeram nada, quero só ver! E abraça Lorena, dizendo:

- Estava com saudades, vem cá deixa eu te ver, como esta? E a perna, o peito , deixa eu ver, me conta tudo, vamos conversar!

As duas sempre tem assunto e Emma, tem se mostrado mais que cunhada, uma amiga maravilhosa. Constance e Adam os recebem com carinho e aproveitam, como sempre pra curtir o filho, que tenta conversar, mas Dave e Dylan não deixam, querem os presentes!

- Vamos lá então, quem quer presenteeee!!!! E ai a festa tá feita, gritaria geral.

Almoçaram, conversando por um longo tempo, comemorando as novidades . Após o almoço, tomando um delicioso café , Costance aproveita para falar:

- Lorena minha nora preferida, e riem. Quis deixá-la almoçar, tomar café , mas não é só você que tem presente, eu também tenho!

- O que será, diz John, com uma cara de quem sabe de algo!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Venha minha querida, quero que feche os olhos!

-Ahh, assim além e me emocionar, você vai me fazer chorar!

- Não queremos que chore, queremos comemorar a vida e tê-la conosco sim é um presente , que Deus colocou na nossa vida e do nosso filho , somos gratos por tudo e com amor, te oferecemos , este singelo presente.

Lorena estava sendo conduzida por John, com os olhos fechados e com lágrimas ouve essas palavras, falando sem parar:

- Ahhh, não me fala essas coisas, vou morrer de emoção!

Todos falam...você nem viu nada e já esta assim, e riem, emocionados.

Quando Constance diz que pode abrir os olhos, Lorena coloca as mãos no peito e com a boca aberta, fala :

- Não posso acreditar, isso tudo é pra mim? John você sabia? Ele responde que sim!

Lorena emocionada agradece e abraça a sogra, o sogro, Emma, Richard e as crianças .

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Prepararam para ela um espaço para se inspirar, no tempo em que esta na fazenda, quando quiser escrever. Uma sala ampla, com uma vista linda, não pode negar, como sempre desejou, o verde da fazenda, as montanhas e a neve! O que a fez lembrar do ultimo inverno que ali esteve ... Ficou tão emocionada, que todos sorriram quando se deparavam com ela com as mãos estendidas, sentindo a neve.

- Você não se cansa? Gosta tanto assim da neve? Perguntava John abraçando Lorena e a aquecendo do frio.

- Sempre quis sentir a neve, estar aqui, e com você ainda, pra me aquecer é muito melhor , responde beijando-o e o abrançando pelo pescoço.

Vamos entrar? Pergunta John

-Só se você me levar no colo, responde Lorena, rindo.

- Você esta muito folgada, vamos logo; estão todos nos esperando, pro almoço, responde John a carregando e rindo.

Dentro da casa todos almoçavam animados,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

combinando sobre o casamento que será na fazenda, no próximo verão. Foi um dos finais de semana, em que passaram juntos na fazenda, com Tom e Amanda !

Voltou em si beijou John e disse:

- Por isso que ficou me perguntando o que eu acho bacana num espaço, seu danado! E bate nele , com carinho !

- Ai, não me bate, só você pode ter idéias, eu também me arrisco! Que bom que gostou era o que queríamos, assim poderemos ficar aqui mais tempo, o que diz?

- Adoro estar aqui! Responde feliz.

Fiquei recordando do inverno passado, quando vi a neve, parecia criança. Gosto muito de sentir essas emoções que me remetem a sentimentos infantis, são deliciosos de sentir.

Todos concordam, que sim e ficam felizes que a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

surpreenderam.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

O grande dia

Decoração impecável , os convidados chegando e sendo conduzidos aos seus devidos lugares, logo a cerimônia teria início.

A noiva nervosa era auxiliada por profissionais e acalmada por Estela, sua mãe. Quando ouvem bater na porta, e uma voz do outro lado:

- Posso entrar? Sou eu Lorena.

- Sim, respondem.

- Vim ver se precisam de algo! Já esta na hora. Como você esta minha querida? Pergunta Lorena.

- Ansiosa, responde Amanda.

- Minha filha, quero desejar todo amor deste mundo, esta linda, estaremos sempre juntos de vocês, a vida é fácil , basta acreditar, tudo se realiza, então acredite sempre no melhor, combinado? Lorena beija suavemente Amanda na teste e continua:

-Te aguardo com meu filho lindo.

PERIGOSAS NACIONAIS

Abraça Estela a parabeniza pela filha maravilhosa e logo sai.

John arrumando a gravata de Tom falava umas besteiras, o que ao invés de descontraí-lo, o deixava mais ansioso. Quando Lorena, entra dizendo:

- Meninos já estão prontos, esta na hora!
- Parece que tem alguém aqui que nem com uma bebida ficou calmo! Já fiz de tudo, diz John, rindo do estado de Tom.
- Filho, que este seja o primeiro dia de um novo ciclo de felicidade na sua vida, sempre te falei que você casaria com uma moça maravilhosa, que pra mim seria uma filha e Amanda é esse amor, sejam felizes, eu já falei pra ela e pra você, durante toda vida, deseje sempre a felicidade e sonhos lindos, Deus realiza , somos prova disso, não é mesmo?

Lorena lhe abraça e o beija com carinho, dizendo:

- Eu te amo !
- Vamos? Está na hora, diz John, segurando na mão de Lorena.

Era inicio da noite o que, deixou todos a vontade, já que o tempo estava agradável e quente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Uma linda melodia toca e surpreendendo a todos com a irreverência, entram os sobrinhos Dave e Dylan de terninho, gravata , cada um segurando uma cesta com flores das mais lindas e diferentes espécies, as distribuem pelo caminho até chegarem ao altar.Lindos!!!! Todos comentam.

Tom entra com Lorena, sorridente um tanto ansioso, estava impecável, lindo. A música escolhida era uma adaptação de Lady ao piano o que emocionou Lorena e John pela homenagem.

No pequeno altar está o reverendo, que fará a cerimônia ao ar livre, flores, todos felizes, familiares , amigos, emocionados com o momento especial.

A decoração é linda. Aas cadeiras organizadas pelo gramado, que parecia um tapete. Flores ornamentavam o caminho e alguns arranjos, espalhados por entre as fileiras de cadeiras, davam um charme especial a decoração.

A marcha nupcial tocou com um toque diferente , moderno e romântico.

O vestido de Amanda salientava sua beleza e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

doçura. Foi conduzida pelo pai, que a entregou a Tom, com um abraço e desejos sinceros de felicidade.

Emocionada Amanda tinha as mãos trêmulas, seu buquê era de tons pastéis, ornando com o arranjo de flores nos cabelos.

Tom beija sua testa e a conduz até o altar.

As palavras do reverendo, emociona a todos, os casais se olham apaixonados, e alguns possíveis casais começam a trocar olhares românticos.

Após o tão esperado sim, os noivos se beijam, muitas fotos e saem sendo recebidos por todos, com uma chuva de pétalas de flores, uma cena linda, a qual os flashes e filmagens registraram, com tanta delicadeza, que pareciam câmera lenta ao tocar a pele do casal.

Lorena estava emocionada, assim como Fran , Beth e Sofia , que choravam de emoção. Os homens se olhavam rindo, mostrando as mulheres choronas !

Cenário perfeito a família de John caprichou em todos os detalhes, Emma é expert em organização de festas, sem antes falarem, ela já tinha bolado

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tudo, agora, estava feliz com o resultado.

- Parabens irmã, tudo esta lindo, fala John.

Olhavam da grande varanda contemplando a beleza de tudo e a alegria dos convidados.

- Obrigada pelo carinho, diz Lorena, com um abraço.

- Ahhh gente, eu amo fazer isso, ainda mais sabendo que seria pra agradar, minha cunhada favorita, e riem alto, já que só existe Lorena de cunhada, seu marido não tem irmãos e eram só ela e John de filhos.

Todos dançavam animadamente, num espaço iluminado ao som de uma banda , que mescla todos os ritmos.

Os pais de John como bons pé de valsa que são, estavam animadíssimos na pista. Da pista fizeram sinal para que John e Lorena viessem se juntar a eles.

John faz sinal com a cabeça para Lorena, como que dizendo:

- Vamos?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorena sorri , dá um beijo em seu rosto e diz:

- Daqui a pouco querido!

Familiares e amigos se divertem, crianças correndo em volta das mesas e dançando com os adultos, os mais velhos arriscando alguns passos de dança.Todos felizes com a união do casal e de estarem reunidos nesta celebração do amor.

A comida era servida, ou caso optassem os convidados podiam se servir em espaços devidamente organizados, com tipos de comidas e bebidas diferentes em cada canto do ambiente

Numa certa altura da festa, Tom foi até o palco, pegou o microfone e disse:

- Pessoal um minuto da atenção de todos, por favor cheguem mais perto aqui na pista de dança, mãe, John onde estão vocês?

John e Lorena apareceram no meio dos convidados, sorrindo e nem imaginando o que Tom estaria aprontando.

- Obrigado a todos por estarem aqui conosco neste dia especial, comemorando o amor. Sempre fui rodeado de muito amor, as mulheres da minha vida

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que sempre estão comigo, e aponta para a avó , tia, prima e sua mãe. Agora posso dizer que tenho uma esposa, essa mulher incrível, que sempre desejei do meu lado , somos parceiros pra sempre! Amanda só olha com uma cara de apaixonada, fazendo sinal com as mãos, tipo “sou eu”...para risada de todos.

- Agradeço a Deus por tudo nesta vida e para completar, gostaria de pedir que a banda toque uma música, para que os apaixonados de plantão dancem , como antigamente e para os que estão sozinhos, fica a chance, uma música pode unir um casal pra sempre e em homenagem a minha mãe e ao John, convido para cantar esta música especial: Lione Richie.

A banda começa a tocar: - Lady ! para surpresa e aplauso de todos.

Lorena e John vão até Tom e Amanda, os abraçam , começam a dançar ao som daquela música que foi o inicio de tudo, a voz linda e maravilhosa do cantor completa o momento.

John olha nos olhos de Lorena e se vê, assim como ela o vê, sem conter as lágrimas ele a beija devagar e diz:

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- Eu vejo você !

Lorena responde olhando em seus olhos:

- Eu me vejo em você !

- Você é minha Lady; ao seu lado sou completo. John responde beijando-a. Lorena sorri, o abraça, dançam aquela música linda, num abraço tão intenso, que envolvem todos ao redor.

Até que Tom, vem e pede a John:

- Posso? Ele dança com a mãe e John com Amanda, sorrindo e sentindo que a vida é feita de momentos e viver o hoje, faz tudo ter um real sentido.

Animados se abraçam, giram e sorriem, dançando levemente a sequência de músicas românticas .

A festa continua animada. A mesa com os doces e o bolo de casamento mais lindo que já se viu, é um convite para que os convidados um a um tire fotos com os noivos tendo esta mesa incrível de fundo e possam completar o ritual com doçura. Desejos sinceros são ditos e a certeza de que o amor é a maior força que existe no universo e pode mudar qualquer destino.

- E por falar em amor, esta na hora da noiva jogar o
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

buquê ! Diz o cantor no microfone , convidando as mulheres e porque não , os homens tentarem a “sorte”!

Neste momento um alvoroço e muitas risadas, solteiros e solteiras se agloram na pista rindo e pedindo que Amanda jogue para eles o tão sonhado buquê da noiva.

Amanda brinca, faz de conta que vai jogar e não joga, todos rindo se divertindo e quando ela realmente joga, vai com tanta força que cai nas mãos de John, que estava sentado numa mesa com Lorena e seus familiares.

Todos aplaudem! Aproveitando a momento John levanta o buquê e fala para Lorena:

- Para todo o sempre estaremos juntos, o próximo casamento é o nosso!

A comemoração foi geral e mais um motivo para brindarem a felicidade.

Lorena sorri! John lhe entrega o lindo buquê, lhe dá um beijo olhando no fundo de seus olhos!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON